Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO VIII — N. 2.86

RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1909

Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

O dinheiro

Falavamos da *season* actual, da proxima e brilhante *tournée* Réjane e das fulgurancias do luxo feminino que hão de em breve coincidir no theatro Municipal com a magnificencia do novo recinto, todo marmores e ouros como um templo do Oriente. E a conversa descambou para o reverso da medalha, representado pela melancolica decepção dos que, nesse momento, olharem de fóra o clarão festivo do sumptuoso theatro, sem os meios de frequental-o. Alguem lembrou o grande numero de mulheres bonitas e intelligentes que soffrerá por não ver a deliciosa artista franceza nas lindas peças do seu repertorio. Pouco a pouco, á influencia do crepusculo sombreando uma sala singela onde se discute o mais complexo dos problemas sociaes, qual seja a pobreza pungitiva e secreta das classes apparentemente remediadas, aspirações incontentadas que róem como abutres, vexames dissimulados como uma lepra, fingimentos necessarios para não perder o pequenino logar ainda usufruido na sociedade, mentiras, emfim, sustentadas com heroicos sacrificios, que ninguem deve conhecer,—pouco a pouco, repito, a piedade de um grupo especializou as mulheres bellas e elegantes, como victimas principaes desse lamentavel estado de coisas.

—"Mulher formosa sem fortuna, declarou o mais fogoso dos discutidores, é um ser incompleto e desgraçado, téla sem moldura, condemnada a um canto de parede escura, onde não recebe effeitos de luz..."

Ao que respondeu serenamente o meu velho amigo Silverio de Assis, com o optimismo fino e um pouco ironico que lhe caracteriza a philosophia:

—"Nada exprime melhor o que penso a respeito do que este conceito francez: "*Femme qui nait belle n'est jamais tout á fait pauvre, même si elle n'a pas d'argent...*"

—"Eis uma theoria que insinúa uma immoralidade!" rompeu um terceiro.

Outros, porém, deram razão a Silverio de Assis, achando que a formosura é, de facto, uma realeza que supplanta os mil inconvenientes da pobreza. E eu sorria.

—" Por que sorri?"

Expliquei-me:

—"Estava a pensar na realeza de uma bella mulher que entrasse pelo theatro Municipal, á noite da estréa da Réjane, sob o resplendor da illuminação soberba, ao faiscar das joias e dos vestidos femininos, entre a onda das capas de seda branca, franjadas, cobertas de rendas ou chispantes de ouros, com uma simples *toilette* de tecido barato e o seu chalinho de *tricot* de lã á cabeça... O papae ou o marido seguiriam atrás, com o fraque dos domingos, no sulco *radioso* dessa belleza vestida de cassa e trazendo como unicas pedrarias o onyx ou a saphira dos seus olhos..."

E soltei uma gargalhada. O contraste parecia, de facto, tão grotesco, que todo o grupo se calou, sentindo a incongruencia de uma theoria que a realidade social se encarregaria de destruir. Realeza!... Em casa, sim, no scenario familiar, mesmo humilde, uma creatura formosa encontra relevo, ainda que lhe faltem os meios de brilhar. O classico vestido branco, a classica rosa ao cabello, menos até do que isso, como uma saiazinha de chita e um paletó claro, de linha singela e popular, uma fita, uma blusa leve — basta isso para pôr em evidencia a régia superioridade de um galante palmo de cara e de um lindo e harmonioso corpo de estatua. Mas, fóra desse centro, que exclue as comparações, e sem o prestigio da elegancia e da moda, que só o dinheiro consente, a mulher, mesmo bella, nunca é rainha.

Ao contrario, mais dolorosa se afigura a opposição dessa superioridade physica, a mais invejavel para qualquer mulher, com a pobreza das roupas, num meio onde outras, feias, vulgares, já gastas, alcançam o mais fulgurante triumpho com o artificialismo dominador da riqueza.

—"Oh! o dinheiro! exclamei, que monstro avassalador! Elle vence e supplanta tudo: a honestidade, o talento, a formosura, a sinceridade, o sentimento... Queremos desdenhal-o e o maldito escarnece do nosso desprezo, sempre bajulado, superior a philosophias ocas e a sentimentalismos ingenuos. Numa sociedade nova, então, como a nossa, onde o snobismo frivolo guerreia todas as tradições, todas as idéas consoladoras e sérias, podendo compensar a melancolia das vidas apagadas por força maior, envoltas na sombra da dignidade que não luta pelas exhibições do *smartismo*, mão grado a febre geral que a ellas sómente liga importancia, que não sacrifica a rectidão intima a figurações inquietas e fófas, sem base — numa sociedade assim constituida de fidalgos esfarrapados e cheios de dividas, mas que envergam casaca ás *premières*, e de um luxo que tem suas fontes secretas nas casas de penhores, o dinheiro é tudo, nem ha outra coisa além delle... Chega-se a pensar nessas cidades do ouro, nascendo, de um minuto para outro, da descoberta de uns filões maravilhosos entre blocos de pedra bruta, e onde não se cogita sinão no ouro, não se vive e não se morre sinão na ancia do ouro. Baixezas, transigencias, infamias, crimes — tudo é provocado ali pelo ouro, disputado pepita a pepita, promovendo horrores. Aqui, numa proporção mais civilizada, o dinheiro só é que governa, e quem o tem é rei, seja embora um patife ou um imbecil..."

Calei-me, offegante, porque falára demais, contra os meus habitos; e Silverio de Assis aproveitou para observar com o seu fino e ambiguo sorriso:

—"Que diatribe contra o vil metal! Mas si elle não existisse, que seria do artista sem os scenarios luxuosos, os velludos, as sedas e os ouros, a reverberação dos espelhos, as galerias de quadros de mestres, a nudez classica das estatuas, as grandiosas decorações, as festas elegantes, que estimulam a imaginação creadora? Que seria do bom gosto? da arte? da belleza e da harmonia das coisas?"

Uma intelligente amiga minha contestou:

—"Sim, o dinheiro é indispensavel na vida. Si a propria formosura das mulheres depende do relevo que elle dá, quanto mais o resto! E para tel-o é que a pobre humanidade se esforça, trabalha e luta até á morte. Mas fazer delle o deus omnipotente dos homens e sacrificar-lhe todos os outros sentimentos nobilitantes, eis a praga moderna que eu condemno."

Voltei-me ahi para o meu caro Silverio de Assis, cujo *tic* nervoso da face rechupada lhe empresta uma inquietante expressão de ironia a Voltaire, e pedi-lhe que me ensinasse qual podia ser o alimento estimulante de um espirito de artista, privado, pela pobreza, dos incentivos faustosos que elle, havia pouco, citára. Imaginasse um coitado cheio de talento e aspirações, fremente de idéas, ancioso de produzir, mas amarrado á privação mesquinha e ao trabalho parco, que não permittem vôos, que limitam a existencia a uma eterna ancia insaciada, sem horizontes abertos, sem espectaculos novos, tudo reduzido a uma trivialidade de viver chato e difficil, humilhante, monotono, estupido, burguez, dependente — e dissesse-me o que deveria pensar e fazer esse infeliz, o maior dos infelizes, assistindo ao triumpho e ao gozo dos nescios, e dos máos, e dos inuteis, graças unicamente ao dinheiro...

—"Todos os dias segue um desses nescios ou um desses inuteis para a Europa, gritou o Fausto Pimenta, um pandego; *voyage de plaisance!* Abram-se os mares deante de suas excellencias... Até á volta, amigos *snobs*! E cá fico penando, eu, um artista!..."

Rimos da pretenção, mas tornei a interpellar Silverio de Assis, que, emfim, respondeu lentamente, um pouco embaraçado:

—"Homem, minha querida amiga, eu lhe confessarei que, na minha opinião, artista sem horizontes largos, peiado pela penuria, é sempre, fatalmente, um *raté*... Vem-lhe a misanthropia amarga, que atrophia as faculdades creadoras... Extingue-se-lhe a faisca da inspiração, por falta de fogo..."

—"Pois eu penso, ao contrario, que o soffrimento e a luta exaltam a imaginação..."

—"E eu que a desforra do artista deve ser o desprezo desse dinheiro que lhe falta e que a sociedade ostenta..."

—"No meu parecer, o artista sem guedelhas por cortar, barba por fazer, golla suja de caspa e ar miseravel, é um typo incompleto no genero..."

E risos casquinaram, ante essa exhumação dos personagens da *Bohemia* de Murger, hoje inacceitaveis como figuras reaes no meio da civilização.

Foi então que, na penumbra da sala, onde morria um ramo de chrysanthemos e margaridas, o vulto esguio do Fabricio se levantou, com um gesto de *blague* e desafio. A sua voz cortante se impoz. Que faziamos nós todos ali a discutir o dinheiro, pobres idealistas ingenuos, timidos sonhadores, entes incapazes de comprehender uma época? Mas o dinheiro não se discute. E' um idolo, a que se sacrifica tudo. De joelhos ante o deus — e silencio sobre o resto. Quem não torna o deus favoravel aos seus interesses, por todos, todos os meios, é um puro idiota, devendo resignar o seu papel na vida. Ser pobre, hoje, com os nossos costumes, é curvar-se á peor das taras, seja qual for a posição do individuo, artista ou não, burguez, pae de familia, jornalista, guarda nacional, qualquer coisa...

Espalmando a mão adunca sobre o peito, o Fabricio ajuntou com soberbo cynismo:

—"Eu comprehendi a época e a sociedade actual. Que me importa ter ou não ter talento, valer ou não valer, ser honesto ou patife, falso ou sincero? O que a sociedade exige é dinheiro — e eu apresento dinheiro. Quanto ao modo como o arranjei, ninguem tem nada com isso, nem m'o pergunta. E' dinheiro, e basta! Ha accommodações até com o papa. O dr. Saturnino de Mattos é conde romano. No mais, a época reclama basofia, e eu a mostro. Requer relações de prestigio, em cuja casa eu jante e que me apertem a mão no theatro — e o dinheiro m'as fornece. Então, amigos, já vêm: o dinheiro não se discute nem se chora: o dinheiro... arranja-se. Tudo se resume nisto: saber arranjar. *Décrocher le gros lot...*"

—"Mas como?!" balbuciei, num espanto, talvez comico.

O Fabricio encolheu sarcasticamente os hombros:

—"Ah! isso depende da disposição e das faculdades de quem procura..."

Riu com malicia:

—"E' geito!"

Suspirámos, alguns de nós, e Silverio de Assis aconselhou-me a fugir immediatamente para um cantinho escondido da Suissa, á beira de qualquer lago azul, onde, na contemplação da singela natureza, eu esquecesse estas agitações de uma época venal, incomprehensivel para certos espiritos menos... *dans le train*.

—"Bem o desejaria! respondi. Fugir, sim, fugir... Não bracejar mais, e inutilmente! Mas... e os meios de fuga?"

Voltára a obsessão do dinheiro e sempre ha de voltar, dominar... Si elle é o infernal rei supremo!

Carmen Dolores

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia não de inverno, mas estival, foi o que tivemos hontem, banhado pelos resplendores de um rutilo e corruscante sol.

Temperaturas marcadas no Castello: ás 7 horas da manhã, 20°0; ás 10 horas, 19°4; á 1 hora da tarde, 26°0, e ás 4 horas, 26°4.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Recife, 28,0; Aracajú, 27,2; S. Salvador, 26,8; Caetité, 21,5; Ilhéos, 24,4; Uberaba, 19,6; Victoria, 24,3; Barbacena, 19,4; Juiz de Fóra, 20,0; Capital (Rio), 20,0; Campinas, 18,6; Santos, 24,0; Guarapuava, 14,4; Curityba, 16,7; Paranaguá, 18,8; Florianopolis, 19,3; Posadas, 16,0; Corrientes, 17,0; Santa Maria, 20,0; Porto Alegre, 20,1; Cordoba, 11,0; Bagé, 13,6; Rio Grande, 14,6; Mendoza, 6,0; Montevidéo, 13,0, e Buenos Aires, 15,0.

HONTEM

Caixa de Conversão

O movimento da Caixa de Conversão foi o seguinte: entraram 144-10-0 libras e 200 francos, equivalentes a 2:430$188, saindo 400$, ouro nacional, 736-10-0 libras e 910 francos, correspondentes a 13:101$786.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 60$000.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao presidente da Republica, o senador Mendonça Uchoa, o deputado Francisco Maciel, os drs. Honorio Cunha, Manoel Rodrigues Peixoto, Gustavo da Silveira, o chefe de policia e o prefeito municipal.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senador José Marcellino, Henrique Chaves, coronel Serzedello Corrêa, tenente-coronel Rozendo Garcia Rosa, Candido Leão, inspector da Caixa de Amortização; dr. Oliveira Botelho, dr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda; commendador Candido Gaffré, deputado Corrêa da Costa, dr. Erico Coelho, deputado Francisco Veiga e Josino de Araujo, dr. Olavo Egydio, secretario das Finanças de S. Paulo; dr. João Gomes Rabello Horta, dr. Christino Valle, deputados Galcão Carvalhal, Passos de Miranda, Palmeira Ripper, Deoclecio Campos, Teixeira Brandão, Cincinato Braga e Arnolpho Azevedo e dr. Henrique Diniz.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	15 3/32	14 61/64
» Paris	633	637
» Hamburgo	780	786
» Italia	—	637
» Portugal	—	316
» Nova York	—	3$301
Libra esterlina em moeda	—	16$020
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 19:		
Em ouro	103:990$382	
Em papel	186:244$148	290:234$530
Renda do dia 1 a 19 do corrente		3.096:697$029
Em egual periodo de 1908		4.707 051$516
Differença a maior em 1908		1.010:8.4$487

HOJE

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Cons.·. Ger.·. da Ord.·., sess.·. ord.·.; Parque Boca do Matto, assembléa geral; Sociedade Dansante União Familiar de Catumby, assembléa geral, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Recreio — *Contas do Porto.*
Apollo — *Guerrilha da patria.*
Carlos Gomes — *A taberna.*
S. José *A viuva alegre.*
Palace-Theatre — *La mascota*, em *matinée*, e *A viuva alegre*, em *soirée*.
Pavilhão Internacional — Novidades de successo.
Moulin-Rouge — Grandioso programma novo.
Cinematographo Paris — Fitas novas.
Cinematographo Parisiense — Deslumbrante programma.
Cinematographo Rio Branco — Sensações imponentes.
Cinematographo Brasil — Fitas emocionantes.
Cinema-Palace — Fitas variadas.
Cinema-Ouvidor — Programma variado.
Circo Spinelli — Funcção.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:
Padre Alvaro Coelho.
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
Ao exmo. general prefeito.
Um elogio.

O marechal Hermes da Fonseca, em companhia do tenente-coronel José da Silva Pessoa, foi, hontem, pessoalmente, á residencia do marechal Camara, chefe do Estado-Maior, afim de transmittir a s. ex. a recusa formal do presidente da Republica á sua demissão.

O sr. Urbano de Gouvêa, relator da commissão de poderes do Senado, sobre a eleição da Parahyba, leu o parecer opinando pelo reconhecimento do sr. Walfredo Leal.

Analysou o sr. Urbano detalhadamente o pleito, criticando a intervenção official em favor do candidato governista.

Propoz a annullação das eleições realizadas em doze municipios e a approvação das effectuadas em nove, dando em resultado dez mil e tantos votos para o candidato diplomado.

Toda a commissão assignou o parecer quanto ás conclusões.

Disse o sr. João Luiz Alves que si a lei eleitoral tem sido viciada nos Estados, tambem o tem sido pela maneira por que se faz o reconhecimento de poderes nas duas casas do Congresso.

Os srs. Rosa e Silva e Urbano de Gouvêa declararam concordar com a critica do sr. João Luiz Alves, relativamente á maneira por que se fazem os reconhecimentos.

No proximo despacho da pasta da Guerra, além dos decretos que temos publicado, serão tambem assignados o de reforma do capitão Odilon Pratagy Brasiliense e o de transferencia do 2° tenente Agnello de Souza da arma de cavallaria para a de infanteria.

Nesse despacho, serão submettidas á consideração do presidente da Republica as resoluções do Supremo Tribunal Militar sobre os tenentes Samuel Mundin e Francisco das Chagas Pinto Monteiro.

No expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados foi lida uma representação do sr. Magnus Sondall, pedindo a suppressão de todo o ensino official e privilegiado pelo governo.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica os ministros da Fazenda, da Guerra, das Relações Exteriores e do Interior, o senador Pinheiro Machado e o dr. Olavo Egydio, secretario da Fazenda do governo de S. Paulo.

Com a presença do chefe da commissão naval constructora na Europa e de crescido numero de officiaes brasileiros, foi hontem lançado, de Glasgow, ao mar, o contra-torpedeiro *Parahyba do Norte*.

Essa unidade de guerra é do mesmo typo do *Pará*, que se acha em o nosso porto.

A respeito desse lançamento, o almirante Cordovil Maurity telegraphou ao ministro da Marinha.

A congregação do Gymnasio Nacional, reunida hontem, ás 11 horas, sorteou as turmas para as provas oraes do concurso a que se procede para provimento da cadeira de logica do Externato, as quaes ficaram assim constituidas: 1ª, drs. monsenhor Fernando Rangel, Roberto Gomes e Agliberto Xavier; 2ª, drs. Farias Britto, Adrien Delpech e Geonisio de Mendonça; 3ª, drs. Ovidio Manaya, Novaes Carvalho e Ribeiro de Almeida; 4ª, drs. Vital de Almeida, Graciano Neves e Euclydes da Cunha; 5ª, drs. Manoel de Bethencourt, Armando Dias e Duarte de Barros.

O ponto sorteado para a prelecção dos candidatos da 1ª turma, a realizar-se hoje ao meio-dia, foi o n. 10 — Logica da mathematica.

A' 2ª turma será dado ponto hoje, ao meio-dia; á 3ª, amanhã; á 4ª, no dia 24; á 5ª, no dia 25. As provas serão effectuadas 24 horas depois.

Do *Estado de S. Paulo* transcrevemos a seguinte nota:

"Correu no Rio, e foi-nos transmittida, a noticia de que Anatole France, pelo contrato assignado para a sua viagem á Argentina, estava impedido de falar ou escrever em França sobre o Brasil. De Paris já havia chegado a S. Paulo egual noticia. Publicámol-a a titulo de informação, e informação que convinha saber, como um dos meios usados pelos interessados em evitar que o grande escriptor francez tivesse no Brasil a calorosa recepção que, felizmente, lhe foi feita.

Para os que conhecem a vida do illustre autor do *Livre de mon ami*, (e são todos os intellectuaes brasileiros), a noticia era inteiramente inverosimil. Anatole France, que deu tantas vezes prova de um raro espirito de independencia, de um forte e alto sentimento de liberdade, não podia de modo algum acceitar um contrato com clausulas humilhantes como essa a que se referia o malevolo boato.

Aos que, porventura, dessem algum credito ao boato, podemos assegurar que o eminente escriptor ficou verdadeiramente indignado quando soube dessa referencia á sua pessoa e affirmou de modo categorico e energico que não tinha contrato algum e que, si o tivesse, não acceitaria clausulas naquelles termos, offensivos á sua dignidade de homem e de escriptor.

Tanto não era verdade, que declarara acceitar, muito penhorado, o convite para visitar S. Paulo, onde se demorará pelo espaço de cinco dias, na sua volta de Buenos Aires e antes de seguir para o Rio."

MOBILIARIOS completos com 36 peças em peroba ou canella 1:550$000; rua Sete de Setembro 170.

Por ser hoje dia santificado, foi transferido para amanhã o despacho collectivo no palacio do governo.

O ponto, hoje, é facultativo na Secretaria da Industria e Viação e repartições annexas.

O ministro do Interior, em aviso dirigido ao engenheiro das obras do seu ministerio, declarou haver resolvido supprimir o logar de apontador geral do escriptorio, vago pelo fallecimento do antigo serventuario Antonio de Almeida Chaves.

O ministro do Interior recommendou que se prorogasse, por mais quinze dias, o prazo da inscripção para o concurso aberto para o preenchimento das vagas existentes de medicos desta corporação.

O ministro do Interior declarou ao 1º procurador da Republica no Districto Federal, em resposta ao officio de 6 deste mez, no qual solicitou informações que habilitassem a procuradoria a defender os interesses da União na acção proposta pelo sr. Henry Lawndes, conde de Leopoldina, que, não se tratando de acto administrativo que decorresse por esse ministerio, deve requerer perante o juiz competente o que lhe parecer de direito.

Essa reclamação baseia-se no facto de haver sido decretada a fallencia do conde de Leopoldina pelo curador das massas fallidas.

O valor do pedido, que depende da liquidação, sóbe a mais de 20.000 contos de réis.

EM PARIS

A GRÉVE PROPAGA-SE

PARIS, 19 — O manifesto do *comité* da Confederação Geral do Trabalho convida todas as corporações operarias a declarar se em gréve geral.

No comicio realizado hoje pelos operarios das linhas telegraphicas foi resolvida a gréve a todo o transe.

O Conselho Syndical dos Carpinteiros e a Federação de Obras de Construcção resolveram declarar hoje a gréve geral.

PARIS, 19 — O conselho de disciplina resolveu hoje demittir o sr. Pauron, que exercia importante cargo na Repartição Geral dos Correios.

O movimento grevista iniciado pela Confederação Geral do Trabalho é geralmente considerado abortado. Os serviços continuam regularmente, apezar de persistirem em gréve muitos carteiros. Num comicio que hoje de tarde se realizou, os cavouqueiros resolveram continuar em parede; oitocentos operarios modeladores de obras de cobre e outros tantos marceneiros tambem decidiram declarar a gréve como prova de solidariedade com os carteiros. Os gazistas e accendedores de combustores da illuminação publica, ao contrario, votaram contra a gréve e especialmente contra a gréve geral.

Foi autorizado o Lloyd Brasileiro a conceder transporte, por conta do Ministerio da Industria e Viação, ao material com que pretende concorrer á Exposição Agro-Pecuaria de Porto Alegre o "Centro das Experiencias Agricolas do Kalisyndikat", da Allemanha, e bem assim uma passagem de ida e volta, á pessoa encarregada pelo mesmo Centro de organizar a respectiva secção naquelle certamen.

Requerimentos despachados pelo ministro da Industria e Viação:

Engenheiro Rudolph Sonnenfeld e dr. Carlos Marcondes de Toledo — Compareçam nesta Secretaria de Estado, no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde.

O ministro da Industria e Viação approvou a providencia tomada, pela Inspectoria Geral de Navegação, relativamente ás viagens dos vapores do Lloyd Brasileiro, na linha do Rio da Prata.

Ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul o ministro da Industria e Viação transmittiu, por cópia, as informações prestadas pela Inspectoria Geral de Navegação sobre a reclamação feita pela Associação Commercial de Pelotas contra o acto da gerencia do Lloyd Brasileiro supprimindo a escala dos vapores da linha do Rio da Prata no porto da cidade do Rio Grande.

O ministro da Industria e Viação communicou ao "Bureau International de la Propriété Industrielle", em Berna, já ter sido annotada nos modelos da marca n. 2151, da "Compagnie Française du Gramophone", a respectiva annullação, quanto ao Brasil, conforme solicitou aquelle "Bureau".

BRINQUEDOS

Comprem só no Bazar Francez, unico que tem colossal *stock* e vende em conta.

17 — CARIOCA — 17

Pingos e Respingos

O sr. Alvaro Machado ouviu, hontem, em uma roda:

—... Parahyba.

E logo depois:

—... lançado ao mar.

Levou um susto dos diabos. Pensou que era monsenhor Walfrido que estava mesmo com a eleição annullada.

O caso era outro: tratava-se do *destroyer Parahyba*, hontem lançado ao mar na Inglaterra.

* * *

Entre outros candidatos apontados pelo conselheiro Ruy, figuram como excellentes os srs. Campos Salles e Severino Vieira.

Olhem si elle fosse arbitro de candidaturas... Estariamos arranjadinhos!

* * *

Um candidato contestante do Estado do Rio estava, hontem, a comprar um bilhete de loteria.

O homemzinho quiz aproveitar a aragem. E é muito capaz de tirar a sorte grande... pela segunda vez.

* * *

LAGRIMAS SECRETAS

Ha umas maguas secretas
Que a natureza escondeu:
São as lagrimas do céo
Nos olhos das violetas.

MACEDO PAPANÇA.

Com tantos momentos criticos,
Ha um pranto occulto hoje em dia:
E' o pranto da Oligarchia
Nos corações dos politicos.

* * *

Tenha paciencia o sr. Ruy Barbosa: a candidatura Hermes é um facto consummado.

* * *

—E o Wanderley de Mendonça que não telegrapha!

—O silencio... E' ouro...

Cyrano & C.

COLCHAS

Colchas grandes a	3$500
Cobertores a	2$000
» avelludados a	3$000
Lençóes a	3$000

e tantos artigos que ninguem póde competir com a FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, antiga 83 — Rua da Carioca, 83.

O PARANÁ E O NOSSO COMMERCIO

GRAVES PREJUIZOS

O governo do Estado do Paraná preparou para a praça do Rio de Janeiro e para a propria praça paranáense uma crise desastrosa, que elle mantem, apezar de todas as reclamações que lhe têm sido apresentadas com o mais justo fundamento. Vamos expôr a questão.

O governo do Paraná está cobrando, sob a rubrica *Patente Commercial*, um imposto illegal, inconstitucionalissimo, pois no fundo não é sinão um tributo lançado sobre o transito de mercadorias. Todos os volumes levados ao Paraná por via maritima pagam a tal *Patente Commercial*, por meio de taxas, que variam entre 10 e 300 réis por kilo.

Com o estabelecimento da linha São Paulo-Rio Grande, os volumes transportados por essa estrada não estão sujeitos ao mesmo imposto, donde resulta que as mercadorias de procedencia paulista chegam ao Paraná muito menos oneradas do que as que são expedidas do Rio de Janeiro, ou de outros pontos do Brasil, por via maritima!

Os prejuizos causados já á praça do Rio de Janeiro são importantissimos, pois os nossos exportadores nem mesmo podem aproveitar as vias terrestres, porque as tarifas da Central são ainda mais caras do que as dos transportes por mar! Desta sorte, o governo do Paraná, além de manter em vigor um imposto inconstitucional, fecha acintosamente as suas portas ás importações do Rio de Janeiro, em favor das praças de S. Paulo e de Santa Catharina!

O governo da Republica, seguramente, preoccupado com questões transcendentaes da politicagem, não tem tido tempo para observar esse phenomeno economico, de desastradissimas consequencias para a primeira praça commercial do Brasil, apezar de as nossas exportações para o Paraná no anno corrente estarem reduzidas a menos de 20 o/o do que o foram ainda no anno findo!

Mas a questão não fica limitada a estas observações, aliás já bem importantes para pesarem no animo do governo. A questão é mais grave ainda para o proprio Estado do Paraná, por onde se vão dando scenas identicas ás de outros Estados, dos quaes desertaram aquellas noções de brio administrativo que tão essenciaes são em quem administra.

Dizemos acima que o imposto denominado *Patente Commercial* fere as mercadorias, importadas no Paraná e em transito pela estrada de ferro daquelle Estado, com taxas que oscillam entre 10 e 300 réis por kilo, conforme a natureza dos generos importados.

Temos presente uma estatistica, que sabemos ser inferior á verdade, e pela qual se verifica que no anno findo a Estrada de Ferro do Paraná transportou 47.046.720 kilos, dos quaes foram pagos 2.130:096$800. Sabemos que a differença representa cerca de 20 milhões de kilos a mais do que os indicados na informação que temos á vista, e que, portanto, a renda da *Patente Commercial* foi superior a 2.130 contos. Todavia, no relatorio apresentado ao presidente do Estado do Paraná pelo secretario das Finanças, em 31 de dezembro do anno findo, a receita accusada foi apenas de 1.007 contos. Donde se conclue que: ou a cobrança foi mal executada, ou existe erro grave no relatorio do secretario das Finanças, ou o dinheiro foi effectivamente recolhido e levou destino ignorado.

A opinião geral no Paraná é que a renda proveniente do imposto de *Patente Commercial* foi desviada dos cofres publicos, e essa opinião baseia-se num argumento irrespondivel: a estatistica da estrada de ferro, que accusa o transporte das mercadorias, especificadamente, de onde se póde concluir com exactidão qual a verba recolhida pelo Thesouro estadual.

Os commerciantes paranáenses, victimas da *Patente Commercial*, prevendo a ruina, que será fatal para todos, pois nem mesmo a evitará um imposto lançado sobre os productos transportados pela estrada S. Paulo-Rio Grande, reclamaram do governo e pediram providencias, offerecendo-se não só para dar a quota accusada pela estatistica da renda daquelle imposto; mas até mais do que isso: propozeram elles que, apezar de reconhecerem a inconstitucionalidade da lei, a *Patente Commercial* fosse convertida em uma taxa unica de 20 réis por kilo, sem nem umas isenções, e que fosse aggravado o imposto de industrias e profissões. Desta sorte, a renda do Estado não seria onerada, e a fiscalização dos impostos tornar-se-ia mais facil. A proposta do commercio paranaense foi repudiada, e dahi a formidavel tensão dos espiritos naquelle Estado, pois nada justifica a teimosia com que o governo a todos arruina, arruinando tambem as rendas publicas, pois decrescendo as importações por via maritima, egualmente decresce a verba resultante da *Patente Commercial*.

A questão poderia ficar adstricta ao Estado do Paraná, e só a elle interessar; mas a verdade tristissima da situação é esta: a teimosia com que o governo paranáense mantem aquelle injustificavel imposto está produzindo importantissimos damnos na nossa praça, pois as exportações do Rio de Janeiro soffreram já consideravel diminuição, que cada dia mais se accentua, pois não podem os nossos exportadores competir com S. Paulo e Santa Catharina, que são as praças que mais estão lucrando com o actual estado de coisas.

Parece-nos que é tempo de os poderes publicos da Republica intervirem nessa gravissima questão.

Brinquedos finos; especial *Chá Japão*.— Avenida Central, 118. Bazar Japão.

A' Directoria Geral de Estatistica o ministro da Industria e Viação remetteu um exemplar do Jornal official da Prefeitura do Alto-Purús, enviado pelo seu collega da pasta da Justiça, e em o qual vem publicado o resultado dos serviços de estatistica e recenseamento da séde daquelle departamento.

O ministro da Industria e Viação fez remetter á Directoria Geral do Serviço de Propaganda e Expansão Economica, para serem informados, os papeis relativos a um pedido de subvenção feito pela "Union Ibero Americana".

O ministro do Interior dirigiu um aviso ao director da Escola Polytechnica desta capital, em resposta a uma consulta, declarando que o exame de madureza não isenta o candidato á matricula dos exames de que trata o paragrapho unico do art. 1º das disposições transitorias do regulamento da Escola.

A exigencia de taes exames deve ser feita não só aos estudantes approvados em preparatorios feitos parcelladamente, como tambem aos approvados em exames de madureza.

Artigos para viagem e malas patent, o que ha de mais leve e solido. — Bazar Japão, Avenida Central, 118.

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

Foi assignado hontem pela commissão de poderes do Senado o parecer opinando pelo reconhecimento do sr. Leopoldo de Bulhões.

Dos papeis havia pedido vista o sr. João Luiz Alves, que os restituiu com a declaração de que assignaria o parecer sómente quanto ás conclusões.

O sr. Rosa e Silva disse que dos debates travados perante a commissão de poderes sobre o caso de Goyaz ficou-lhe a impressão de que a eleição devia ser annullada. Não lhe sendo possivel, em vista da falta de tempo, fundamentar voto em separado nesse sentido, servia-se do recurso de não assignar o parecer, negando assim o seu voto ao reconhecimento do sr. Leopoldo de Bulhões.

BOM café, chocolate e bonbons finos; só no Moinho de Ouro.

Hoje deve ser lido, perante a commissão de poderes do Senado, o voto do sr. Rosa e Silva, favoravel ao reconhecimento do sr. Mello Mattos como senador pelo Districto Federal.

Publicamos em outro logar desta folha a introducção ao relatorio apresentado pelo dr. Tavares de Lyra, ministro da Justiça, ao dr. Affonso Penna, presidente da Republica, em março ultimo.

Grande exposição de roupa para inverno, desde o sobretudo ao jaquetão, nos armazens da Casa Colombo.

Foi indeferido o requerimento em que pediram permuta Arthur Carlos de Gouvêa, 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná, e Benedicto Nicolson dos Santos, 1º escripturario da Alfandega de Paranaguá.

O couraçado *Minas Geraes*, cuja construcção está sendo ultimada na Europa, fez, hontem, as experiencias preliminares de machinas, coroadas de um bom exito.

O chefe da commissão naval constructora na Europa telegraphou detalhadamente a respeito ao almirante Alexandrino de Alencar.

De regresso do pequeno cruzeiro, chegará hoje no nosso porto o navio-escola *Benjamin Constant*, saido ante-hontem de Santos.

O *Benjamin Constant*, de accordo com as respectivas instrucções, vem navegando a véla.

Ao escripturario do Thesouro Federal, Sylvio Valentim de Oliveira, o ministro da Fazenda mandou abonar a gratificação de 50 o/o sobre os respectivos vencimentos, durante o periodo em que serviu de collector federal em Valença, Estado do Rio.

GENEROS AVARIADOS

EFFEITOS DO PROTECCIONISMO

Um nosso companheiro de trabalho teve, hontem, ensejo para verificar o seguinte: quando em sua propria casa foi aberta uma lata de massa de tomates, o conteúdo della estava podre! Examinada a lata, póde o nosso companheiro observar o seguinte: na parte externa lê-se em letras bem legiveis: "*Producto Portuguez*"; e, em outro logar, encontra-se mais este distico: "*Pura massa de tomate, escolhido escrupulosamente nos campos de producção e remettido de Lisboa.*"

Como se vê, este genero é apresentado como estrangeiro, sendo dado como proveniente de Portugal. Todavia, em letra quasi microscopica, foi encontrado mais o seguinte distico: "*Rio de Janeiro, rua D. Manoel n. 9*", e superior a este, e com letras maiores: "*Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias*".

Daqui, resulta que o producto é nacional, mas falsamente apresentado como estrangeiro, para ludibrio do consumidor, accrescendo que a fabricação é pessima, em taes condições, que ao nosso companheiro coube a triste sorte de ser mimoseado com uma lata de massa de tomates positivamente em estado de putrefacção!

E ainda ha quem se admire de que morra tanta gente victimada por doenças do apparelho digestivo!

As falsificações de generos alimenticios e a pessima qualidade dos que são postos á venda não podem dar outros resultados!

Onde está a causa deste facto que vimos expondo? Está em que a tarifa da Alfandega grava cada kilo de massa de tomates importado do estrangeiro com a taxa de 800 réis e a quota de 50 o/o, ouro, ou seja com o total de 1$120 por kilo!

Para proteger a lavoura nacional? Não, porque a producção daquelle genero é pouca para o consumo, e porque os preços por que elle chega á casa dos consumidores é simplesmente fantastico.

Quem obtem protecção valiosissima são os industriaes daquella formidavel bodega, que é exposta ao publico em latas elegantes e ornamentadas com arte.

Fomos depois examinar producto similar de outra fabrica, estabelecida em Pernambuco. A mesma inferioridade do genero saltou logo á vista, e egualmente o rotulo dando o producto como procedente de Portugal.

Não constituirá isso um crime de fraude?

E a fiscalização sanitaria onde existe?

Pois é toleravel que a Alfandega exija a analyse no laboratorio respectivo de todos os generos alimenticios importados, e que ao mesmo tempo se deixem impunemente á venda generos positivamente avariados, improprios para o consumo, perigosos até?

E' para isso que se fazem tarifas proteccionistas, para que o povo seja roubado na algibeira e na saude?

E' evidente que, em face de um tão gravoso imposto como o que acima citamos, e da falta de fiscalização hygienica, as fabricas nacionaes têm plenissima liberdade para explorar a multidão, que se encontra inteiramente desabrigada de protecção e de amparo officiaes!

PEBECO, o melhor dentifricio do mundo.— Bazar Japão, Avenida Central, 118.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

Foi deferido o requerimento em que o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Porto Alegre, João Marques de Carvalho, pedia para continuar a contribuir para o montepio.

A SITUAÇÃO POLITICA

Do palacio do Cattete foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"O sr. marechal Hermes da Fonseca, ministro da Guerra, visitou hoje, á noite, o sr. presidente da Republica, levando-lhe a communicação de que, após repetidas recusas, acceitara o convite que lhe fóra dirigido por eminentes chefes politicos, para ser candidato á presidencia da Republica no futuro quatriennio, deixando ao alto criterio do chefe do Estado a escolha da opportunidade para conceder-lhe a exoneração do seu elevado cargo."

Está felizmente por terra, assim, a exploração de uns tantos politiqueiros que nutriam a esperança do afastamento da candidatura do marechal Hermes para ser substituida pela de algum politicão que podesse servir a seus baixos interesses.

O sr. Ruy Barbosa acaba de declarar-se contrario á candidatura Hermes, em carta que dizem ter mais de dezeseis paginas e foi dirigida aos srs. Azeredo e Glycerio.

Era de esperar essa atitude. Não ha quem ignore no paiz o velho desejo que tem o sr. Ruy de ser presidente da Republica. Traz esse sonho desde os primeiros tempos do regimen.

Com o movimento de reacção contra a candidatura do Cattete, imaginou que fosse segura a sua escolha para candidato. Com o fracasso da candidatura Campista, suppoz que havia chegado a hora de seu triumpho. A indicação victoriosa do nome do marechal Hermes, partida de todos os pontos, exigida neste momento por todas as classes como sendo a unica capaz de resolver a crise e de salvar o Brasil da politicagem que o quer anniquilar, veiu provocar no sr. Ruy esse gesto de desespero, que não póde deixar de irritar os espiritos mais calmos.

Não ha maravilha de genio que possa disfarçar a explosão de sua vaidade, que é ferida. Quem desejava o sr. Ruy que governasse a nação em vez do marechal Hermes? Lembrou, entre outros nomes, o do sr. Campos Salles, o do sr. Severino, o do sr. Francisco Salles! Mas isto é serio? Não é zombar de toda gente?

Diz o sr. Ruy que é por ser homem de principios que combate a candidatura Hermes. O sr. Ruy não apoia candidaturas de militares. Apoiou, entretanto, nada menos de duas de seu filho, que é militar e partidario extremado: primeiro em eleição estadual, depois em eleição federal. Não se comprehende porque o tenente Alfredo Ruy possa ser deputado duas vezes e o marechal Hermes não possa ser uma vez presidente da Republica.

O marechal Hermes esteve hontem á tarde no palacio do Cattete, onde conferenciou com o presidente da Republica.

A' noite, isto é, cerca das 8 horas, voltou s. ex. a palacio, detendo-se ahi em conferencia com o chefe do Estado, a quem communicou a indicação de seu nome para a futura presidencia da Republica, e que deixava á deliberação de s. ex. a sua demissão do cargo de ministro da Guerra, como acima se viu na nota de palacio que publicamos.

De volta á sua residencia, o marechal esteve em palestra com varios amigos e attendeu a muitas pessoas que o procuraram.

Com o sr. Francisco Salles teve demorada conferencia o sr. Rosa e Silva, que se manifestou sympathico á candidatura do marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica.

O chefe da politica pernambucana lembrou a idéa de ser tal candidatura resolvida e proclamada numa assembléa dos representantes dos Estados, para esse fim especialmente convocada.

Esta idéa foi acceita mais tarde, como se vae ver.

A actual situação politica foi hontem objecto de varias conferencias, no edificio do Senado.

Foi a mais importante a que se realizou na sala do presidente, entre os srs. Glycerio, Azeredo, Alencar Guimarães, Angelo Pinheiro, Francisco Salles, Lauro Müller e Pinheiro Machado, durando mais de duas horas.

Os politicos acima referidos resolveram, por si e por delegação de amigos, incumbir o sr. Francisco Salles de convidar os representantes dos Estados e do Districto Federal a nomearem delegados para tomar parte numa convenção que se reunirá sabbado, á noite, no edificio do Senado, para resolver definitivamente sobre a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Com o sr. Pinheiro Machado tiveram hontem longa conferencia, sobre o momento politico, os representantes de S. Paulo, srs. Glycerio, Alfredo Ellis, Galeão Carvalhal e Olavo Egydio. Parece que se tratou apenas de uma explicação dos motivos da attitude assumida pela bancada paulista na reunião de ante-hontem.

E' provavel que os Estados e o Districto Federal se façam representar na Convenção para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, cada qual por dois delegados especiaes.

Corria hontem na Camara que as bancadas de S. Paulo, da Bahia, de Pernambuco, do Ceará, do Maranhão e do Rio Grande do Norte e varios deputados de outros Estados, entre os quaes dez mineiros, estavam resolvidos a reeleger o sr. Carlos Peixoto, embora seja sabido que a renuncia deste é irrevogavel.

O gesto é bonito. Mas sempre queremos ver si o boato confirma...

Não houve hontem nenhuma reunião de politicos bahianos, como se espalhou.

Ao que sabemos, a attitude da bancada é, por ora, a mesma da representação paulista: de espectativa.

Affirma-se que a bancada cearense está scindida.

E' o seguinte o manifesto da mocidade academica a favor da candidatura Hermes:

Nos periculosos instantes dos povos, ha sempre a rebrilhar no fundo negro de seus presentimentos e de suas inclinações uma consoladora esperança, a que se apegam individuos agoniados, qual se fóra um labaro de reinvindicações de ha muito aguardadas nas agonias lentas e espedaçadoras, em que se iam esgarçando os elementos constitutivos de seu brilhante futuro.

E, nesses transes em que se demarcam os passos de uma nação, nas conquistas assignaladas do seu passado e nas aspirações vigorosas de se constituir um porvir superior, é que a alma das multidões

offegando em paixões generosas, vae buscar nos bemditos desarrancos e soffreguidões de sua consciencia rebellada força e luzes que solvam, de prompto, os insondaveis e terriveis problemas de que se hajam temido os mais vigorosos e resolutos. E ascendem das baixas regiões, nos murmurios, nos gemidos e nos padeceres longos e indefiniveis da turba, um grande e vasto clamor de redempção, de que se amedrontam os corruptos e que vae verter sobre a alma popular um grande refrigerio socegador, assegurando-lhe mais promissores dias e erguidos destinos.

E em torno das convulsões subitaneas que opera, das esperanças que ateia irrefragaveis na grande mole popular, esse movimento ameaçador se deflagra num vivo diapasão imperativo, que evoca a turba ás grandes acções constructoras, depurando-a de vesgas perspectivas em que periclitavam as suas forças e a sua grandeza.

Então, a alma do povo, soerguida em sua consciencia, numa antecipação surprehendente, num movimento prophetico, volve olhos benevolos e esperançados para um vulto que divisou na intuição exaggerada dos que padecem captivos, e que nessa conjuntura presentem, concentrando e polarizando nelle a sua esperança e a sua força, como uma individualidade redemptora.

E a alma popular toda se individúa nos desejos do ideal e nos anceios das esperanças dos moços.

Por isso, nunca desopportuno nem imprudente será que elles casem-n'as ás duvidas ou ás indecisões prementes dos que têm responsabilidades effectivas nos destinos e na vida dos povos, já estimulando a agir, já levando-lhes no ardor e na independencia com que sabem exprimir a sua admiração ou o seu desagrado, uma norma ou um aviso não de todo despreziveis e desvalidados.

Dahi nascem a communhão e a solidariedade salvadoras, vinculando todos num mesmo trilho de acção e fazendo com que os que falam e os que decidem sejam como o verbo e a acção de todos.

Atravessamos um desses momentos em que ha o recato das opiniões, na timidez de que ellas não sejam em harmonia com as opiniões e com os votos de todos.

Pesaram sobre a nossa consciencia e sobre o nosso amor á terra natal, como um pesadelo extertorante, os effeitos perigosos a que nos póde levar esta situação indefinida.

Erguemo-nos num gesto, que nem todos poderão achar commettido, mas que nós, em dialogo com os nossos principios e com as visões do nosso futuro, achamos ponderado e razoavel.

De accordo com elles, começamos a agir; de accordo com elles, arrancamos dos nossos peitos um brado altissimo, em que lançamos todo o nosso patriotismo e todo o desmedido calor da nossa mocidade; de accordo com elles, combateremos imperturbaveis e animados, mesmo quando uma derrota ou uma vicissitude funesta aos intentos que nos ditaram, venham a ser os fructos de nossa resolução.

Precisamos de um chefe!

De um chefe que seja a crystalização da alma republicana nacional!

De um chefe que comprehenda o espirito das nossas liberdades, que as ratifique numa realidade mais doce e mais tranquilizadora, do que as que nos têm acompanhado em vinte annos de Republica. De um chefe que colle a sua alma á alma inspiradora do povo e receba desta a seiva de uma orientação que dissemine nos fructos de uma felicidade collectiva.

Esse chefe já o descobriu a ancia salvadora da Nação. A sua vida tem sido um constante campo de dedicação, a ella. Bateu-se pelo ideal que hoje é uma realidade aleijada; creou prestigio, numa abstenção que soube manter emquanto esperava que os que nos dirigiam podéssem effectivar as promessas desse ideal.

Agora tudo não está perdido, porque ainda elle ahi está!

Chegou-nos no momento em que o seu braço póde levantar-se como um anathema contra os que mentiram á Republica e como que numa arraiada para aquelles que ainda não acordaram do sonho de vêr o seu estabelecimento definitivo.

Elle ahi está — o marechal Hermes da Fonseca — expoente e symbolo desta phase reinvindicadora.

Tomemol-o de sobre o grande altar em que as victorias do seu caracter e as tradições do seu nome o depuzeram.

Sagremol-o.

Abeiremo-nos delle, os sadios de intenções, os que podem despender esforços decisivos, os corajosos da Republica, em vinculos indissoluveis dos que accordam em proclamar pelos labios da justiça uma verdade salvadora.

E que animados pela voz dessa verdade, entre as entonações incontidas de enthusiasmo e de confiança, num dia sagrado de 15 de novembro, possamos ainda dizer-lhe:

— Marechal! o vosso logar é aqui! Nelle guardae, pelo amor dos vossos antepassados, a causa republicana, e defendei tambem, por amor a ella, as liberdades do povo.

Este manifesto está assignado pelos srs.:

Mauricio Lacerda, Georgino Avelino, Fernando Ferraz Faria, Winckelmann Kopke, Odorico Antunes, Hiram de Almeida Kirk, Miranda Rosa, Nelson Maciel Pinheiro, Lauro Santos, Milton Arruda, Miguel Quadros, Theodoro Figueira de Almeida, Frederico Lopes da Motta, Renato Alvim, Horacio de Lamare, Murillo Fontainha, Alfredo Barcellos Filho, Gil Costa, Sylvio Martins Teixeira, Raul da Cunha Bello, Fernando Paiva de Lacerda, Sylvio L. Paiva, Mello Barreto Filho, Mario de Berredo Leal, Sylvio Brito, Antonio V. de Almeida Peres, Carlos H. Maulas, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Alberto de Souza, Oscar Sanchez de Brito, Carlos Alfredo de Magalhães Fraenkel, Annibal Viriato de Azevedo, Renato B. Rocha, M. Felicio Maciel, Jayme de Souza Pinto, Armando da Fontoura Lima, Romeu J. de Araujo, Ernesto Menezes da Costa, Josino A. Coelho, J. Cordovil Maurity, José Cupertino da Graça, Alexandre Leal, Fernando de Toledo Raffard, Candido Campos, Ludovico Lins, Jeffersons Tavares Paes, Eduardo Motta, Candido Bittencourt Junior, Gastão L. Nochetty, Francisco Pereira de Carvalho, Alipio de Sá Ozorio, Ivan Bandeira de Gouvêa, J. Amorim Cruz, João Mendes Tavares, Clodoveu Augusto de Moraes, Raymundo de Abreu, Antonio Sobral Netto, Godofredo B. Ferreira de Carvalho, Francisco Otto Ferreira de Carvalho, Hormerodes de Moraes, Almerindo Alvaro de Moraes, Luiz Philippe Barroso Nunes, Walter Emerick Hehl, Ernesto Monteiro, Joel de Oliveira Lisboa, Antonio Gomes Vieira de Souza, Alfredo Jorge da Rosa, Antonio Gomes Pereira Fortes, Lucio Amorim do Amaral, Orlando Corrêa, Francisco Fernandes Dantas, M. Rego, José Anesi, Adahil Thomé Cordeiro, Raul Gonçalves Ribeiro, Luiz Curio de Carvalho, Nestor de Noronha, Carlos Rezende, Frederico Curio de Carvalho, Guilherme Carlos de Carvalho, Guilherme Carlos de Aguiar, N. do Lago Galvão, Hernani Mendes, Celso de Magalhães Araujo, Alarico Ayrosa, Liciano Lyrio dos Santos, Pedro R. José Rodrigues, Alfredo Lyra, Leivas Masset, Jorge Washington Martins, Manoel Sergio da Silva, Francisco Rubiés, Francisco Paulo Jeolás, Armando Gama, José Alves Moreira, Cesar Orosco, Frederico Zieffer, Arnulpho Solon Ribeiro, Jorge Dutra Fragoso, Ulysses Mattos Abreu, Philemon Patraculo, Francisco Anselmo Chagas, Rubens Braga, Claudionor L. Tavares, Antonio Pinto, Nestor Villaça, A. Lassate Rôlha, Jacob Bum, Edmundo Guillon, Luiz Gomes Lacerda, Amaro Lourenço, Alonso Lopes Velho, Raul Moreno, Arthur Miranda da Rocha, Alarico Lopes de Aguiar, J. J. de Castro Sampaio, Rubem Bandeira de Gouvêa, J. F. Maciel, Julio S. P. Monteiro, Jerson Bandeira de Gouvêa, Adolpho Neri, Ranulpho da Cunha, Augusto Faria da Rocha, Oswaldo Mendes, José Olivio de Uzeda Filho, Ascendino Moura, Alvaro Cayres Pinto, Roberto da Silva Freire, João M. Fortes, Francisco da Camara Caldas, Octavio Brito, Manoel Alfredo Prado, Delio Guaraná, Augusto Guimarães Filho, Adriano Nicacio, José Francisco Alves de Azevedo, Manoel Jaler, José Freire, R. Cavalcanti, Raphael Chaves de Hollanda, Julio de Mello Brandão, Mario Cadaval, José M. do Monte, J. de Moreira, Manoel Renato de Andrade Lima, Oscar Varella Homem de Mello, Eufrasio Mario de Oliveira, Rubem Braga, Herman Braga, A. Fimeiro Salles, Natal B. Cavalcanti, Godofredo Maciel, João Carneiro Junior, Oscar de Sá Carneiro, Telles de Menezes, Octavio Rodrigues de Barros, Nelson Woolf, Americano Daltro de Almeida, Affonso Pragana, João de Freitas Pitombo, Ivo Braga, Augusto Freitas Pitombo, Armando do Nascimento, Mario Travessa Pinho, José Raymundo da Costa, Carlos B. Jordão, Cesar de Almeida, Ernesto Borges da Silva Junior, Alfredo Telles, Walter Schmidt, Hildebrando Junqueira de Araujo, Alfredo Duarte, Francisco de Castro Araujo, Guilherme Villares, Horacio Pinto Ribeiro de Carvalho, Alfredo de Oliveira Flores, Ary Sayão, Edgard de Segadas Vianna, João Teixeira Marques, Moreira Guimarães, João Caldeira, Emilio da Fonseca, Francisco Vieira da Motta, Francisco Abdon da Nobrega, Confuncio Abdon da Nobrega, Carlos Campos, Sylvio Carneiro, Joaquim Hirdes, Braulio Garcia, Edgard Moreira Brito, João Barbosa Leite Raposo, José Egydio, Paulo Ribeiro de Almeida, Alarico Sanches Ferreira, Agenor Crûz, Carlos Alberto Dias de Figueiredo, Alvaro Guimarães, Agenor Homem de Carvalho, Hudson Bayma, Virgilio Junqueira, Eugenio Motta, Armenio Flarys, Helionidas Moraes, Plinio Barbosa Lima, Ozorio Bastos de Oliveira, Ernesto Marinho de Andrade, José Portella, Nelson Paixão, Horacio Pinto, Evergisto da Cunha Souto Maior, Aristides de Alencar, dr. Pedro Pereira de Aguiar, Edgard da Cruz Ferreira, Olympio dos Santos Pimentel, João Moraes Falcão, Agnello Vieira de Cerqueira, Irineu Vieira de Souza, Dermeval Gomes Miranda e Silva, Aloysio Guimarães e Silva, V. de Souza Lima, Antonio Lucio de Araujo, Raul de Souza Lopes, Jayme Peixoto Padrenosso, A. Amorim Pires, Antonio Vidal, Pedro Villela, Alvaro Guimarães, João Couto, Daniel Ferreira da Silva, João Xavier de Barros, Daniel da Fonseca Marinho, Casemiro Clementino Marques, Fabio de Azambuja, Alberto Baptista Pereira, Manoel Antonio Teixeira, Antonio Bonifacio de Carvalho, Mario Alves, João Baptista Pedreira, Agripino Nazareth, José Zenha Machado, Sebastião Cesar da Silva Miranda Rosas, Lourenço Maranhão Junior, João Antonio dos Santos, Mario Marques Lisboa, Hermann Schindler Filho, Roberto Etchebarne, Gamabil Bonorino, Salathiel de Paiva Filho, Carlos de Andrade, Francisco Balthazar da Silveira, Francisco Christovão Cardoso, Carlos Fonseca Filho, Benjamin Reis Junior, Erico de Lamare S. Paulo, Oscar Domingues Ribeiro, José de Brito, Oscar dos Santos Pimentel, Sebastião Peçanha Junior, Francisco Camarão Sobrinho, Olympio Rocha, Luiz Ferreira Guimarães, José A. V. de Araujo, Bricio Portilho Bentes, Antonio Maura, Gabriel Skimmer, Mario M. Chermont, Carlos C. Rocha Braga, Tito Livio Lopes Conrado, Agnello Souto, Thomé Reis, Mario dos Passos Machado Monteiro, Carlos Reis, Ernani Fonseca, Agnello Cerqueira, Francisco Papaterra Limonge Filho, Abel Coelho, Gastão Rodrigues Pereira, Coriolano Teixeira, Mario Paula Fonseca, B. Vianna Junior, Francisco da Silva Pereira, Alvaro Orosco, Nelson Bello Pimentel Barbosa, Antonio Herculano Pinheiro, Francisco Varzea, Th. de Alvarenga, Sebastião Leite, Agostinho Bastos, Pelopidas Gouvêa, Nelson Gonçalves Coutinho, Francisco Freitas, Manoel Rodrigues Monteiro, Manoel Rodrigues Martins, José de Oliveira, Manoel Leitão, S. Pereira Lima, Armando A. de Almeida, João Alves Bezerra, Theophilo de Almeida Junior, Heitor Achilles Mello, José Caldas, Annibal Freire, Antonio A. de Oliveira, Hildeberto Freire de Carvalho, Affonso Portugal Milward, Yago Victoriano Pimentel, Antonio Fessel, Jonas Esteves, Agenor Estellita Lins, Francisco Moel, Elyseu Leme de Campos, Henrique Crespo de Castro, Enéas Schmith Torreão Costa, Eurico Santa Cruz Oliveira, Heribaldo Costa, Antonio Guilherme Gonçalves, Frederico Salustiano Reis, Affonso Ferraz Faria, Augusto Avellar e Silva, Alvaro Fagundes Calcada, João Ribeiro de Freitas, Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro, Nabuchodonosor Prado, Indio Prado, Olavo Fortes, Alfredo Neves, Domingos Lopes da Silva, José Ramos de Assumpção, Sylvio Motta, Antonio Louzada de Macedo, Manoel Valdemiro de Macedo, Alexandre Leal de Souza, Lauro Raulino de Oliveira, Luiz de Franca Souto Maior, Armando Sayão, Nelson Dias de Carvalho, Eurico de Aquino e Castro, Adelino Amorim, Pedro de Miranda Mattos, Raul Alves Manajoz, Jacintho Chrispim, Sylvio Pinto Dias de Almeida, Mario de Figueiredo Camillo, Carlos de Oliveira, José Baptista, Adialma Corrêa, João Groz de Sá, Alfredo Uchôa, Mario Guedes de Mello, Godofredo de Carvalho, Jeronymo José Carrazeda, Edmundo Monteiro de Barros, Edmundo Ferreira de Carvalho, Manfredo Sigismundo Liberal, Djalma Regis Bittencourt, J. Serra Pinto, José C. Loureiros, José de Souza Pinto, Antonio Pinheiro dos Santos Bastos, José Campos Reis, Milton Figueira, Angelo Araujo Pimentel, Joaquim Pedro de Almeida, Francisco Fontenelle de Bezerril Filho, Carlos Cordovil, José Leoncio de Lima, Victor Vasques de Freitas, Alvaro Margarido Pires, Raul Simões, Raul Ferreira Guimarães, José Ferreira, Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Antenor Ferreira Romarez, Wasco Joaquim Schmith de Vasconcellos, Frederico Eyer, José Julio Silveira Martins, João Manoel de Carvalho Santos, Ary Fialho, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos, Mario de Rezende do Rego Monteiro, José Penna Teixeira, Armando Nobrega de Vasconcellos, Chrysolitho Gusmão, Mario Polo, Mario José da Silva Nery, Amaro Guimarães, Antonio Augusto de Mattos Mendes, Mario de Souza Magalhães, Joaquim Antonio dos Santos, Francisco Loup, Mario Simas, Francisco Lessa Pereira da Silva, José de Carvalho Santos, Luiz Ribeiro do Valle, Francisco Vieira da Motta, João de Deus Faustino da Silva, Oswald Campbell Guimarães, J. A. Pisitaca Junior, Alderico Perdigão, Norberto Pereira da Silva, Antonio Pompeu de Souza Brasil, Leonel L. Lucas, Alberto Nery, A. Aguineses, Zenobio Couto, Amarilio da Cunha, José Costa, Antonio Santiago, Augusto Totta Rodrigues, Luiz Marques, Antonio Fontes, Euclydes dos Santos, Waldemar Prima, J. Viveiros, Eurico Rodolpho Paixão, Jorge Jobin, Alfredo Salgado Bittencourt, Pedro de Moraes Branco, Paulo Germano Hasslocher, dr. Joaquim Fontainha, Mario A. Cardoso de Castro, Ernesto Oliveira, Manoel dos Reys, Manoel Castelhanos, Oswaldo Fernandes, Seraphim França, J. Washington Martins, José Calazans de Brito Guerra, Carlos Gomes dos Santos Junior, Valdemar Bandeira, M. P. de Oliveira Santos Junior, Affonso Gentil da Silva Moraes, J. B. Santos, José F. de Paula e Costa, Alvaro de Castro Guimarães, Celso Secundino de Lemos, Everardo Barbosa Lima, Arnaldo Lambert Coelho, Octavio Castro, Raulino Thompson, Raul Boujeau, Eurico Gutierrez, Octavio Angrense Pires, Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Antonio Loyeolla de Macedo, Seraphim França, Macario Picanso, Julio M. de Mello, Aristides Hemeterio dos Santos, Ascanio B. de Andrade, Tude Soares Neiva e Aldezirio Neves.

Seguem-se ainda numerosas assignaturas.

Os trabalhos da Camara continuaram paralysados.

No recinto e nos corredores formavam-se grupos de deputados, que commentavam os recentes acontecimentos politicos.

O assumpto discutido em todos os lados era, como se sabe, a candidatura presidencial.

Desde cedo espalhara-se a noticia de que o sr. Ruy Barbosa havia dirigido uma carta aos srs. Glycerio e Azeredo, manifestando-se contrario á candidatura do marechal Hermes.

Isso deu motivo a que os srs. Palma e Alfredo Ruy fossem insistentemente procurados, para informarem algo sobre a noticia propalada.

O sr. Palma explicava então, com a sua costumada amabilidade, aos que lhe inquiriam, que, com effeito, o sr. Ruy era infenso á candidatura presidencial.

Pouco depois do meio-dia, o sr. Arnolpho Azevedo, vice-presidente da Camara, annunciou aberta a sessão, sendo então lida, pelo 1º secretario, sr. Estacio Coimbra, uma carta, do sr. Carlos Peixoto, declarando manter a sua renuncia.

A missiva está assim redigida:

"Sr. dr. Estacio Coimbra, muito digno 1º secretario da Camara dos Deputados. — Accuso a recepção do officio de hoje, communicando que a Camara, em sessão de 17 e em votação nominal, deliberou, por 142 votos, contra dois, não acceitar a renuncia que fiz, do alto posto de seu presidente, e peço leveis ao seu conhecimento a minha profunda gratidão por mais essa benevolencia, accrescida ás tantas com que me tem distinguido.

Obedecendo ainda e tão sómente a exigencias de um dever moral, não posso retirar a renuncia que apresentei; e da extrema bondade da Camara fio me concederá manter a resolução, que neste momento lhe permitte toda a liberdade, na escolha do seu presidente.

Não julgo excessivo renovar, mais uma vez, os agradecimentos que, muito sinceramente, confesso dever á Camara, pela sua grande generosidade."

Depois de approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, pediu a palavra o sr. Barbosa Lima, que proferiu este discurso:

"Sr. presidente, nós aqui estamos pelos votos de nossos concidadãos; somos, si ainda vive o systema presidencial, consubstanciado na Constituição de 24 de fevereiro, o poder legislativo. Não podemos descer á categoria de meros comparsas ou de espectadores subalternizados pelos acontecimentos.

A Camara me consentirá que patenteie a surpresa e a magua de que ha muitos dias anda possuido o meu espirito de republicano. O povo que nos elegeu, para aqui nos mandou para que funccionemos como membros que somos do poder legislativo; e aqui nos achamos, ha 15 dias, estarrecidos, como que transviados, ás apalpadellas e ás tontas, no meio de uma crise politica que se projecta neste recinto, conduzindo-nos a uma verdadeira depressão ou, quando não, ao esquecimento das nossas funcções precipuas, como legisladores através as fórmas consagradas na Constituição de 24 de fevereiro, si é que ainda vive o regimen presidencial, ou tenhamos de, em caso contrario, implicitamente que seja, confessar que assistimos a uma deploravel aurora illegal do systema parlamentarista.

A Camara tem que começar a trabalhar e já não é sem tempo. São decorridos 15 dias que nos declaramos constituidos com 183 deputados, si não me engano.

Cabe á Camara, agora, eleger as suas commissões permanentes, orgãos normaes das suas relações com o Poder Executivo, e voltarmos para o nosso trabalho proficuo, regular e natural, attendendo ás exigencias inherentes á nossa funcção como Poder Legislativo e ainda aquella outra que nos é deferida como fiscaes da despesa publica e organizadores da receita ordinaria em uma quadra em que a carestia da vida se impõe ás nossas cogitações de patriotas.

Não comprehendo, portanto, a subalternização a que estamos ficando reduzidos.

Espero que numero haverá sufficiente para que nós, parallelamente com outros poderes da Republica, ou que melhor nome tenham, nós os diversos representantes de um poder de que a Constituição cogita, cumprâmos o nosso dever, legislando, fiscalizando a despesa publica, organizando-nos, constituindo as nossas commissões permanentes e deixando a cada um a responsabilidade das attitudes deferidas á funcção que lhes é especificadamente commettida nas paginas da Constituição de 24 de fevereiro, cuja vitalidade, cuja realidade eu reivindico nesta hora, aliás tão desejoso de reivindical-a ha mais tempo não o tendo feito, porém, na espectativa de que palavra mais autorizada o fizesse.

E o faço agora como representante de uma partedesta população e em nome das exigencias normaes do regimen presidencial.

Era o que tinha a dizer."

O sr. Seabra obteve depois a palavra, produzindo o seguinte discurso:

"Não estou longe, sr. presidente, de acompanhar o nobre deputado pela Capital Federal nas considerações que expendeu a respeito da especie de diathese que se deu nas deliberações do Congresso Nacional durante 15 dias de sessão.

Mas, nós devemos ser escravos dos acontecimentos; devemos obedecer a uma orientação segura e certa.

Inquestionavelmente a crise não foi aberta no parlamento e sim lá fóra, vindo aqui repercutir.

Desde então não podiamos deixar de agir com segurança, com orientação, patriotismo e verdade.

Mas para isso é necessario que vejamos aclarados os horizontes politicos de nossa patria e da Republica.

Acho que realmente já é tempo do Congresso Nacional trabalhar; mas, por outro lado, é necessario que os proceres da politica actual resolvam a situação afflictiva em que se debate a politica da Republica.

A crise foi aberta pelo nobre presidente da Camara que se demittiu; e nem creio que não seja este um facto de somenos importancia, em se tratando de um homem da estatura moral e força politica do sr. Carlos Peixoto. (*Apoiados*).

S. ex. veiu affirmando que tinha desmerecido da confiança de sua bancada e, ainda mais, tinha sido escravo dos acontecimentos politicos do momento.

Pois bem, a crise que se abriu ainda não foi resolvida; os recentes acontecimentos politicos não tiveram a desejada solução; e tudo isso tem se reflectido no Congresso Nacional, preoccupando sua attenção.

Eis porque não tem havido sessão estes dias. Estamos debaixo da pressão dos acontecimentos.

Estou bem certo de que a Camara dos Deputados não se ha de furtar ao papel de legislar de accordo com os interesses nacionaes, desde que a crise seja resolvida e portanto de accordo com as observações do illustre deputado pela Capital Federal, porque si realmente é extraordinario, é de lamentar que o Congresso não tenha cumprido a sua funcção que é a de legislar e tomar conta dos dinheiros publicos, não é menos certo que somos uma corporação politica, e como tal temos que attender á crise politica que nos assoberba neste momento, pois que evidentemente estamos sob á acção de um facto desta natureza.

Si a Camara, pois, não tem trabalhado não é por falta de patriotismo de seus membros; não o tem feito porque espera que passe esse momento difficil, que se resolva essa crise.

Não quero entrar no amago dessa questão; não quero indagar da causa dessa crise, cuja autoria, de certo, não cabe ao Congresso Nacional. Não foi elle que a provocou.

Um sr. deputado — Estamos em franco parlamentarismo.

O sr. Seabra — Estamos no regimen presidencial, em que cada poder tem sua responsabilidade limitada e definida na Constituição; (*apartes*) em que os poderes, sendo separados, são harmonicos, de modo que o abalo de um delles não póde deixar de reflectir sobre os outros. (*Apartes calorosos*).

Portanto, a despeito dessa separação, essa harmonia de poderes aconselhada na Constituição é mantida, apezar da repercussão da crise politica do Poder Executivo no Congresso Nacional, que é um dos poderes. (*Muito bem*).

A censura irrogada á Camara pelo nobre deputado da Capital Federal...

O sr. Barbosa Lima — Não foi censura: eu seria incapaz de fazel-a.

O sr. Seabra — ... foi um reparo de s. ex., pois sei bem que a delicadeza do nobre deputado da Capital Federal não lhe permittia censurar o Congresso Nacional de que é um dos mais dignos membros (*apoiados*) e os reparos de s. ex. obedecem ao desejo de prestar serviços á patria e ser util á Republica; mas a Camara tinha necessidade, pelo menos eu a tinha individualmente, de salvar a minha responsabilidade envolvida nesse reparo do illustre deputado.

S. ex. falou na crise porque passa o povo da Republica, crise cuja existencia fui um dos primeiros a confessar quando ainda ministro de Estado, pedindo ao Congresso a decretação de medidas que viessem em auxilio das classes menos favorecidas.

A Camara sabe que o governo passado submetteu a seu estudo um projecto sobre casas para operarios.

Portanto, ainda estou de accordo com o nobre deputado na parte em que se referiu á carestia da vida na Republica, carestia que, espero, o Congresso Nacional, por seu patriotismo, procurará remediar.

Assim, parece justificavel não ter havido sessão na Camara nos dias anteriores, porque, repito, apezar dessa divisão de poderes, sempre allegada quando se fala em regimen federativo, todavia os poderes são harmonicos, e aquillo que abala um dos poderes não póde deixar de reflectir sobre os outros.

Com o seguinte discurso respondeu-lhe o sr. Barbosa Lima:

"Sr. presidente, como o honrado deputado pela Bahia acaba de reconhecer, eu não me poderia abalançar a fazer a minima censura á corporação de que sou humilde e obscuro membro. (*Não apoiados geraes.*)

Trouxe para esta tribuna algumas observações, a que fui conduzido, no desdobrar de um raciocinio desapaixonado, a contemplar a marcha dos acontecimentos politicos, com o mesmo zelo e com o mesmo ardor de convicções republicanas que aqui nesta tribuna sempre me teem mantido.

Parecia-me que alguma coisa de profundamente irregular, de visceralmente incompativel com o espirito e com a letra da Constituição de 24 de fevereiro se estava passando no nosso mundo politico.

Afigurava-se-me que nós estavamos sendo trabalhados, nesta Camara e fóra della, neste ramo de poder legislativo como na outra Casa do Congresso Nacional, por uma verdadeira crise de reorganização ministerial; que a gestão laboriosa do novo ministerio, que os esforços para se constituir uma nova situação politica [illegible] ferias prolongadas, — por demais prolongados — ao poder legislativo, como si nós estivessemos assistindo ao desdobrar de acontecimentos politicos no Chile, na França ou em qualquer dos outros paizes regidos, lealmente, legalmente, sinceramente, pelo regimen representativo parlamentar, pelo systema segundo o qual o governo não passa de uma commissão, oriunda das majorias vencedoras no seio das assembléas legislativas. (*Apoiados.*)

Aqui assim não é.

O Sr. João de Siqueira — Não se trata de crise ministerial; trata-se da magna questão da successão presidencial, que deve nos preoccupar, como preoccupa toda a nação."

O Sr. Barbosa Lima — Sr. Presidente, não sei por que razão a crise aberta pela preoccupação que trabalha todos os espiritos da melhor escolha de um candidato que haja de succeder ao actual presidente da Republica daqui a dois annos; não sei por que razão as cogitações a que se entregam todos os patriotas, todos os politicos, todos os que têm responsabilidade na defesa e na pratica leal deste regimen; não sei por que essas cogitações houvessem de, por um lado, ser obstaculo a que a Camara, regularmente constituida ha 15 dias, elegesse as suas commissões permanentes, para começar a trabalhar, que é sua funcção capital insoplhismavel; e, por outro lado, concorressem para que ella houvesse de confessar, já não direi mais implicitamente nem tacitamente, porque esta verdade, que deflagra aos olhos das multidões, houvesse de confessar (completarei o meu pensamento) que isto vinha modificar o proprio criterio na elaboração dos pareceres relativos ao reconhecimento dos poderes e á verificação do mandato dos diversos deputados, que ainda pendem do estudo das commissões.

Sr. presidente, terei talvez o defeito de vêr a verdade muito de perto, nas suas proprias pupillas, de não desconhecer e de não me accommodar com as attitudes obliquas e ambiguas. Amo sobretudo a verdade, gosto de tirar della todas as suas consequencias praticas e entendo que nenhum melhor collaborador nós poderemos ter para a solução da crise politica em que nos debatemos do que pedindo á verdade que nos venha guiar, servir, de accôrdo com a sinceridade, para a saida deste châos em que nos debatemos ha uma porção de dias, sophismando a Carta Magna da Republica, deixando em farrados o Estatuto de 24 de fevereiro. (*Muito bem*).

Foi isto que me trouxe á tribuna, foi concitar os meus dignos collegas, membros do Poder Legislativo, para que não continuemos a dar ao publico o espectaculo de que a eleição das nossas commissões permanentes, de que a organização deste poder "independente", como diz a Constituição de 24 de fevereiro, está a mercê das combinações, dos accôrdos e de outros factores, de que absolutamente não cogita a mesma Constituição.

Si assim não é, si assim não póde ser, si nós nos reconhecemos impotentes para desdobrar o regimen nas suas consequencias praticas, nos casos physiologicos como no caso pathologico, que produz a febre que a todos nós devora, si assim não póde ser digo, volvamos-nos systematicamente para o estudo dos factos, desdobrando-os então em todas as suas consequencias incontestaveis, e tenhamos de reconhecer, neste caso, si ha quem o queira fazer, que o regimen presidencial abriu fallencia (*apoiados*), que elle é incompativel com as tradições, com as tendencias, com as exigencias da população que se agita aqui dentro e lá fóra aqui dentro e como representante maximo, daquella que se agita lá fóra e vamos trabalhar pacificamente, para pacificamente resolvermos uma crise que tudo ameaça poder vir a solver-se por fórma menos pacifica.

Era o que tinha a dizer.

Em seguida foi levantada a sessão, em virtude de não haver numero legal para se proceder ás votações.

Deverá sair amanhã de Las Palmas o contra-torpedeiro *Amazonas*.

Inauguram hoje os Grandes Armazens de Paris o novo atelier de costuras para senhoras, no genero alfaiate, sob a direcção de um habil artista que no seu genero é o mais perfeito que tem vindo a esta capital. Executam-se por medida os mais difficeis modelos vindo semanalmente dos melhores costureiros de Paris, e a preços sem competidor.
Reclame — costumes tailleur, em superior drap, drap setin, ou casemira de fantazia, jaquette forrada de seda, e bem guarnecidos, ao preço liquido de rs. 135$000.
Largo de S. Francisco de Paula (Junto á egreja)

Para o logar de escrivão da Collectoria de Afuá, no Pará, será nomeado Amando de Oliveira Pantoja.

"HOLLANDIA"

Neste luxuoso e rapidissimo paquete, á sahir em 23 do corrente mez para Lisbôa e escalas, ficaram disponiveis alguns logares de primeira classe. — Os srs. interessados poderão dirigir-se aos srs. Fill. Martinelli & Cia. á rua 1º de Março n. 20.

Mobiliario elegante, com 36 peças,.... 1:600$000—Auler & C., rua da Urugayana 63.

Temos recebido varias reclamações contra o agente do Correio, em Capetinga.

Varios assignantes desta folha queixam-se de que aquelle funccionario postal não lhes entrega o *Correio da Manhã*, vendendo-o a peso.

Para o facto chamamos a attenção do director dos Correios.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

Brasil-Uruguay

Assignado pelos srs. Theodoro Figueira de Almeida, R. S. Teixeira Mendes, Benjamin Reis Junior, Lourenço Maranhão e Frederico Lopes da Motta, recebemos o seguinte convite:

"O Centro de Academicos, tendo em vista a necessidade imperiosa de corresponder ás expansões affectuosas do povo uruguayo, patenteadas numa recente manifestação nacional, em honra do Brasil, pelo acto generoso do governo da Republica, que se dispõe a devolver, espontaneamente, á nobre nação vizinha, os direitos sobre o rio Jaguarão e a lagoa Mirim, usurpados, pelo governo imperial, no interesse de uma supposta necessidade de politica, *de alto alcance para os destinos militares* de um povo eminentemente pacifico, vem pedir o concurso de vossa presença na passeata civica, projectada, para levar ao sr. ministro do Uruguay e ao governo da Republica os protestos da mais viva solidariedade na tarefa gloriosa, dignificadora e santa de pacificação e fraternidade humanas. Festejando-se, a 25 de maio corrente, uma data memoravel para a vida politica do continente americano, qual a da indépendencia da grande nação argentina, resolvemos promover, nesse dia, a manifestação do povo brasileiro, em pról de uma causa que significa a reconsideração dos erros passados e vae inaugurar a rehabilitação politica reciproca das nações americanas."

—A commissão academica, que promove a grande manifestação, no dia 25, em homenagem ao ministro do Uruguay e ao governo da Republica, continúa a receber grandes applausos populares e o auxilio das autoridades da Republica.

Hontem, a commissão conferenciou com o ministro da Fazenda, com o secretario do ministro da Industria e o representante do Uruguay no Brasil. A commissão está promovendo a publicação de uma polyanthéa, que deverá ser distribuida ao povo, no dia da manifestação.

Os convites continuam a ser distribuidos pela commissão central, que já tem recebido innumeras adhesões.

Opportunamente será publicado o programma da festa, fixando-se o local conveniente para as familias convidadas.

Com certeza o corpo diplomatico, as senhoras e as altas autoridades da Republica ficarão no palacio Monroe, cercando o ministro do Uruguay, até á chegada do presidente.

O commercio desta capital será convidado a illuminar e embandeirar a fachada dos edificios.

Amanhã será distribuido um boletim ao povo, expondo os fins da festa e convidando-o a tomar parte na passeata civica do dia 25.

NA CENTRAL DO BRASIL

ABALROAMENTO DE TRENS

NA ESTAÇÃO DE DEODORO

A população desta capital, ás primeiras horas da manhã de hontem, foi surprehendida com a alarmante noticia de um grande desastre na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não teve, felizmente, essa noticia a gravidade que se lhe procurou dar.

Eis o facto:

Da estação Central desta via-ferrea partiu ás 5 horas da manhã o comboio S 1 (rapido mineiro); ao chegar, porém, na estação de Deodoro, foi de encontro ao S C 6 (expresso suburbano), que vinha de Santa Cruz e que ali se achava parado afim de se proceder ás manobras necesarias ao seu percurso até á Central.

Dado o inesperado encontro dos dois comboios, os viajantes, como é natural nessas emergencias, tiveram um movimento de susto, que rapidamente extinguiu-se, após a verificação da pequena importancia que revelava o accidente.

Desse encontro resultou ficarem bastante damnificadas as duas locomotivas que arrastavam os comboios, tendo o *tender* da locomotiva do comboio S C 6 entrado no carro de bagagem, avariando-o em parte, devido á velocidade que levava o S 1.

Immediatamente foi expedida, pelo conferente Ignacio Mello, communicação do facto á administração da Estrada, que deu as providencias que a natureza do accidente exigia, fazendo partir um comboio de soccorro que chegou ao local ás 9 e 30 minutos, conduzido pela locomotiva 306 e transportando pessoal da locomoção e da via permanente.

Sob a direcção dos engenheiros Carlos de Andrade e Bernardo Trindade, inspector do 1º districto e engenheiro da 2ª residencia, foram então iniciados os trabalhos para a normalização do trafego o que sómente foi conseguido ao meio-dia.

Desencontradas são as versões acerca da origem do accidente; sendo a mais plausivel de que elle se dera por não ter o machinista do rapido mineiro respeitado o signal de distancia que se achava fechado e que, portanto, vedava a entrada na estação do comboio que dirigia, e isto devido ao denso nevoeiro que na occasião reinava.

O inquerito, porém, mandado a respeito abrir pelo director da Estrada de Ferro Central, é que virá isso esclarecer.

As locomotivas avariadas no accidente têm os ns. 251, a que comboiava o S C 6, e 170, a que comboiava o S 1. Os carros da composição do comboio S C 6 tiveram apenas, com a violencia do choque, partidos alguns vidros das portas e janellas.

No accidente ficaram contundidos: o machinista Simões, do S C 6, na perna direita, levemente, e o guarda-freios, chapa n. 79, Alberto Dias da Silva, mais sériamente, por ter sido projectado á linha na occasião em que os dois comboios se chocaram. Os passageiros sairam incolumes.

E' agente da estação de Deodoro o sr. Gomide, que se acha afastado do cargo, por motivo de licença, sendo substituido pelo conferente de 3ª classe Ignacio Mello.

No local do accidente estiveram os engenheiros Sá Freire, Silva Freire, Carlos Andrade, Bittencourt Sampaio e Benjamin Franklin, não comparecendo o dr. Aarão Reis por achar-se enfermo.

Devido á interrupção motivada pelo accidente circularam com algum atrazo os trens R 1, R P 1 e R 3, sendo os passageiros do S 1 baldeados para o R 1.

MEIAS mobilias para sala a 180$, com 9 peças, na casa Henrique Boiteux & C.: rua Uruguayana n. 11

Ao director da Bibliotheca Nacional dirigiu o ministro do Interior o seguinte aviso:

"No officio n. 69, de 20 de agosto de 1908, não só communicastes ao ministerio a meu cargo que Thomaz Bordallo Pinheiro, portuguez, residente em Lisboa, vos requereu, na petição junta, o registro da obra de que é editor, *Construcção civil; volume I, edificações*, publicada em Lisboa no anno de 1907, e já registrada, para garantia da propriedade literaria, na bibliotheca nacional da referida cidade, mas tambem consultastes sobre a solução a dar ao caso, a qual, no vosso entender, dependia de saber si deve ser considerado em vigor o ajuste feito entre o Brasil e Portugal, em 9 de setembro de 1880, em virtude do qual os autores de obras literarias escriptas em portuguez e das artisticas de cada um dos dois paizes gozam, no outro, do mesmo direito de propriedade que as leis ali vigentes ou as que fossem promulgadas concediam ou concedessem aos autores nacionaes.

No alludido officio ponderaes que ao director interino desse estabelecimento pareceu necessario consultar a este ministerio, em 29 de dezembro de 1900, sobre a validade daquelle ajuste, que, na sua opinião, está em desaccordo com o art. 72 da Constituição da Republica, ao qual faz referencia o art. 1º da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898.

Em solução á consulta constante dos mencionados officios, declaro-vos que estou de accordo com o parecer emittido pelo consultor geral da Republica e a este junto em cópia, pelo que nada impede o registro das obras da natureza das de que se trata, desde que os autores, traductores ou seus legitimos representantes cumpram rigorosamente, na conformidade do accordo de 1889, o qual está em vigor, as exigencias da lei brasileira, tendo-se particularmente em vista as contrafações mencionadas no art. 21, paragrapho 1º, da citada lei n. 496. Finalmente, restituo o exemplar da obra que acompanhou o officio de 20 de agosto de 1908.

Saude e fraternidade. — *Augusto Tavares de Lyra*."

TAPETES, pellegos, capachos, oleados, tecidos para reposteiros, a preços fóra de concorrencia, na casa Henrique Boiteux & C.; rua Uruguayana n. 11

EM FRANÇA

DOIS INCENDIOS

LILLE, 19 — Ainda não foi possivel extinguir o incendio que se declarou num deposito de cereaes desta cidade. Uma grande quantidade de linho e assucar ficou destruida e os prejuizos são já avaliados em sete milhões de francos.

ROUEN, 19 — Rebentou um grande incendio numa fabrica de vaselina desta cidade, havendo noticia de varios mortos.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

O «PROVENCE»

ABALROAMENTO EM MARSELHA

MARSELHA, 19 — O vapor *Provence* chegou hoje de tarde, vindo da America do Sul. Ao entrar no porto, o *Provence* abalroou com alguns navios, causando-lhes ligeiras avarias, especialmente aos vapores *Gaule* e *Italie*.

Premio de 500 francos offerece a Casa Athayde, aos freguezes que lhe comprarem bilhetes da Grande Loteria de S. João. Aquella Casa é que maior numero de sortes tem vendido ultimamente. — J. Athayde & C., Avenida Central n. 42.

O CASO STEINHEIL

NOVO ASPECTO DA QUESTÃO

PARIS, 19 — Noticia *Le Journal*, referindo-se ao novo aspecto que tomou o caso Steinheil, depois das denuncias do pintor Allaire, que a policia averiguou que Angelo Tradivel morreu ha tempos no hospital, com um nome supposto.

Ainda sobre o mesmo assumpto, diz *Le Matin* que a mulher de cabellos ruivos, que a policia hontem prendeu em Versalhes, como suspeita de ter acompanhado os assaltantes á habitação de Steinheil (segundo a versão que madame Steinheil deu aos acontecimentos) declarou que não conheceu nunca Angelo Tradivel e que nada tinha com o caso Steinheil.

Crê o mesmo jornal que, por esse motivo, a mulher será posta em liberdade.

A commissão organizadora do 1º Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá, nesta capital, a 7 de setembro proximo, recebeu do dr. Satyro de Oliveira Dias, da capital do Estado da Bahia, a seguinte carta, endereçada ao dr. Viveiros de Castro, secretario geral da mesma commissão:

"Tenho especial satisfação em accusar a carta em que v. ex. me honrou, no caracter de secretario geral da commissão organizadora do 1º Congresso Brasileiro de Geographia.

Em cumprimento de seu appello e ordem, vou fazendo tudo quanto possa em favor da propaganda deste grande emprehendimento.

Consegui já que o nosso Instituto Historico nomeasse uma commissão para o representar no Congresso, e de um dos membros della (o dr. Bernardino de Souza) sei que apresentará trabalhos originaes, de alto valor.

Da imprensa, posso affirmar-lhe, tenho recebido o mais carinhoso acolhimento e nesta data lhe remetto alguns numeros dos nossos jornaes, que, a meu pedido, começam a tratar do assumpto. Elles estão promptos a publicar tudo quanto interessar ao Congresso.

Póde, pois, a illustre commissão organizadora continuar a dispôr de meus fracos serviços neste Estado e conte v. ex. que não pouparei a esforços neste sentido.

Escrevo nesta data ao nosso illustre amigo sr. almirante Camara (thesoureiro da referida commissão organizadora), remettendo-lhe a minha quota de adhesão e a do dr. Aloysio de Carvalho, director e proprietario do *Jornal de Noticias*, que o quiz fazer por meu intermedio."

DESLUMBRAMENTO!

Cigarros Semilla de Havana-Veado

Nas elegantes carteirinhas destes acreditados cigarros encontram os fumantes uma linda e nova collecção de photographias ricamente coloridas do Brasil e de Portugal, representando monumentos, palacios, castellos, praças, jardins, avenidas, scenas comicas e asumptos muito engraçados, produzindo um verdadeiro deslumbramento quando vistas por um apparelho *stereoscopo* distribuido com um lindo broche bandeirinha a quem apresentar 100 dessas photographias; os srs. fumantes do interior podem mandal-as pelo Correio, que logo lhe serão devolvidas com o *stereoscopo*, conseguindo por esse modo um magnifico passa tempo mesmo em familia. — *José Francisco Corrêa & C.* — Rio.

PARC ROYAL

Secção da Avenida

Grandes saldos de blusas

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Central 132

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 1 as 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

O ministro do Interior transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas cópia do contrato celebrado com o architecto Heitor de Mello para a construcção do novo edificio da Repartição Central de Policia.

Bouquet de Favalos

deA. Nicolau de Almeida & C. Ltd.

Vinho Moscatel para damas

A Associação Protectora dos Empregados no Commercio remetteu por telegramma, a s. m. el-rei d. Manoel, a importancia de 400 libras, por conta da subscripção que está organizando para as victimas do Ribatejo.

No Templo da Humanidade realiza-se hoje, ás 7 1/2 da noite, a cerimonia publica de um casamento.

Tratamento do cancro pela fulguração electrica. Applicações em domicilio. Chamados para o interior. — Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 87.

Foi designado o bacharel Antonio Guerra Jucá, 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, para fazer parte da commissão de exame de cartorios desta capital, em substituição ao sr. Joaquim Fabricio de Barros, escripturario da Alfandega do Pará, nomeado delegado fiscal no Ceará.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Joaquim Tosta da Costa, negociante no Realengo.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Beatriz do Amaral.

— Faz annos hoje o cirurgião dentista Firmino de Oliveira.

—D. Anna Gabriela Lage, esposa do leiloeiro Joaquim Alfredo Lage, faz annos hoje.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Carmen Casado Lima, filha do sr. Ulysses Lima, empregado da Saude Publica.

— Faz annos hoje o dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto no Rio de Janeiro.

Aproveitando esta data baptisa a sua filhinha que receberá o nome de Maria de Lourdes.

— E' hoje dia do anniversario natalicio da senhorita Amelia Alves de Souza, que por esse motivo será muito cumprimentada pelas suas amigas.

— Está em festa o lar do sr. Manoel Rodrigues Coelho, antigo negociante desta praça, pelo motivo do anniversario natalicio de sua esposa d. Virginia Coelho.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Alzira Vieira, filha do major Seraphim Vieira.

— Completou hontem 84 annos de edade a sra. d. Anna Rodrigues de Campos Guedes, esposa do dr. Joaquim Alves Pinto Guedes.

— Faz hoje annos o conhecido e estimado encarregado de banquetes da confeitaria Paschoal, Manoel Botelho de Souza.

Isso será motivo para que o Botelho, como todos o conhecem, consiga os melhores abraços dos seus innumeros amigos e companheiros de trabalho.

— Completa hoje mais um natalicio a sra. d. Palmyra Araujo Pereira da Silva.

— O marechal Camara, que é o decano do Exercito e um bom servidor da Patria, recebeu hontem por motivo de seu anniversario, as mais inequivocas provas de apreço e estima de seus camaradas e amigos.

O venerando militar teve em sua residencia innumeros telegrammas, cartas e cartões, cumprimentando-o pela auspiciosa data.

* * *

Partidas

Partiu hontem, no *Aragon*, para a Europa, em viagem de recreio, o deputado paulista Alvaro de Carvalho.

— Partem breve para a Europa, afim de fazerem uso das aguas de Carlsb, os srs. Adolpho Gordo e Cincinato Braga, representantes de S. Paulo na Camara dos Deputados.

— De passagem para a Europa, esteve nesta capital o senador Lacerda Franco.

— O dr. Francisco Saldanha, ministro do Supremo Tribunal de Justiça de S. Paulo, embarcou para o velho continente.

— No *Aragon*, partiram o coronel José Metello e os drs. Raul Metello e José Metello Sobrinho.

— O dr. Francisco Caminhoá é passageiro do paquete *Aragon*, que hontem saiu para Southampton e escalas.

— No mesmo vapor embarcaram o dr. J. Gomensoro e senhora, Sampaio Vianna e familia, Eduardo de Magalhães e Frederico Tróes.

— O major Matheus Stany partiu para a Europa.

— Para Fortaleza embarca hoje, a bordo do *Ceará*, o coronel Iticleo Narbal Pamplona, funccionario aposentado da Recebedoria daquelle Estado.

— O engenheiro naval Marques Couto deixa amanhã o Rio de Janeiro, com destino ao sul.

— Partiram para a Europa o capitão de corveta Pedro Pinna e o dr. Antonio Dantas.

* * *

Chegadas

Chegou do sul o sr. Domingos Carrique, acompanhado de sua senhora.

— O commandante Marques da Rocha chegou hontem no *Aragon*.

— Está nesta capital o dr. Estevão de Guimarães.

— Chegou no paquete francez *Ouessant* o sr. José Inglez de Souza.

— Chegaram hontem no nocturno paulista os deputados Candido Motta e Joaquim Augusto.

* * *

Baptisados

Na matriz do Engenho Novo, foi hontem, ás 9 horas da manhã, baptizada a interessante Elza, primogenita do nosso estimado companheiro de redacção Candido de Castro.

Foram paranymphos desse acto religioso o dr. Sampaio Corrêa e sua esposa, d. Luiza Sampaio Corrêa.

— Na pia baptismal da matriz de São Francisco Xavier, receberá, hoje, ás 4 horas o nome de Nair, uma interessante filhinha do commissario de policia Francisco Caracciolo Ney.

A innocente servirão de padrinhos a sra. d. Zoraida Guanabara e o sr. Nelson Dias Medrado.

* * *

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Thomaz de Souza Pinto, digno chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos, com a distincta senhorita Leonor de Queiroz Carreira.

A cerimonia religiosa realizar-se-á na Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz do Engenho Velho, e o acto civil na residencia da mãe da noiva.

Por parte do noivo, serão padrinhos, o nosso collega do *Diario Official* sr. Adolpho Oliveira e o sr. Francisco Martins Corrêa, antigo funccionario da Central.

—Effectua-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Antonio Calmon da Gama, filho do sr. Francisco Calmon, funccionario da secretaria do Senado, com a senhorita Lucinda Cordeiro, enteada do pranteado comediographo Arthur Azevedo e irmã do nosso companheiro de trabalho José Cordeiro.

O acto civil effectua-se ás 5 horas da tarde, na 11ª pretoria, e o religioso ás 6, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos, em ambos os actos, por parte da noiva, o dr. João do Rego Barros, sua senhora, d. Christiana do Rego Barros e o coronel Bellarmino Carneiro, e por parte do noivo o sr. Julio de Freitas Junior e o sr. Antonio Calmon da Gama, nosso consul em Montevidéo, que será representado pelo sr. Francisco Calmon.

* * *

Religiosas

CONVENTO DO CARMO— No convento da Lapa do Desterro, terão inicio hoje, ás 7 horas da noite, as novenas do Divino Espirito Santo.

JACARE'PAGUA' — Terá logar hoje, na matriz de Jacarépaguá a inauguração do nicho encommendado á Marcenaria Brasileira por gentis senhoritas daquella freguezia, para a Immaculada Conceição de Murillo, belissima imagem offerecida pelo distincto cavalheiro, sr. Francisco Antunes Nazareth.

O acto terá logar ás 10 horas da manhã, e constará de missa, canticos sacros pelas exmas. sras. dd. Ivonetta Maia, Maria Werneck, Maria Luiza Pimenta e Annita Silva que serão acompanhadas ao orgão pela gentil senhorita Maria Antonietta Maia.

EGREJA DO BOMFIM E NOSSA SENHORA DO PARAIZO EM S. CHRISTOVÃO—Neste santuario a Veneravel Irmandade commemora o Excelso Orago, começando com solenne missa festiva ás 11 1/2 horas.

A parte musical sob a regencia do maestro José Raymundo de Miranda, executará escolhido programmma.

Ao evangelho occupará o sagrado pulpito o orador revmo. monsr. dr. Fernando Rangel.

A's 6 1/2 horas, após bellissima ouverture ler-se-á a nominata dos irmãos e irmãs que têm de dirigir os destinos compromissaes no anno de 1909 e 1910, procedendo-se brilhante *Te-Deum*, subindo á tribuna sagrada o orador rev. padre Antonio Carmello.

Tocará uma banda militar em artistico coreto, haverá leilão de prendas.

CATHEDRAL METROPOLITANA —Nesta magestosa basilica solemnizam hoje a Ascensão do Glorioso Redemptor com missas festivas e solennes ás horas seguintes:

A's 8 1/2 com orgão e benção solenne do Santissimo Sacramento, officiada pelo revmo. cura, conego João Pio dos Santos, e ás 10 1/2, com acompanhamento pela Escola Cantorum Santa Cecilia, pontificando o revmo. monsr. João P. Amorim, coadjuvado pelos revdos. conegos José Francisco F. de Andrade (prelado assistente), João Pio dos Santos (diacono), José V. Graça (sub-diacono), e pelo padre Clodoveu C. Pinto (mestre de cerimonias).

Amanhã começam ás 2 horas, as bellas novenas do Divino Espirito Santo, officiando o revmo. conego João Pio dos Santos.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA PENNA (Jacarépaguá)—Será celebrada hoje, ás 10 horas, missa solenne para commemorar a Ascensão de Nossa Senhor Jesus Christo com as cerimonias do Ritual.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA GAVEA—Por motivos especiaes cessaram os deslumbrantes exercicios do mez de Maria.

CAPELLA DE S. JOÃO BAPTISTA E N SENHORA DO ALLIVIO—A Veneravel Irmandade reunir-se-á amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, para a eleição da nova administração.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO—José Thomaz de Souza Pinto e Leonor del Carpio de Queiroz Carreira — Como pedem.

Alfredo Passos e Maria dos Remedios Nascimento— Idem.

Alcibiades Manhães de Miranda e Adalgisa Moreira da Costa Guimarães—Idem.

José da Costa Terra e Margarida Augusta Baptista— Idem.

Raul Ferreira Leite e Mathilde de Rezende de Ribeiro—Idem.

Alberto Vieira de Souza e Maria de Jesus Azevedo —Concedo a dispensa pedida.

José Antonio Calmon da Gama e Lucinda Cordeiro—Concedo a graça pedida.

Alberto Francisco Pereira—Concedo a licença pedida.

Manoel de Almeida Mercê e Antonietta Ferreira Serpa, Alfredo Ramos Loureiro e Herminia do Carmo—Concedo as graças pedidas.

João Baptista de Brito eAdalgisa Borges da Silva, Antonio Alves de Macedo e Rosa Monteiro da Encarnação, João Evangelhista e Carmen de Souza, Affonso do Nascimento Costa e Maria Rodrigues Pereira, Ricardo Alves da Rocha e Olga Lebeis—Como pedem.

EGREJA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO DO ASYLO ISABEL—Neste santuario será celebrada hoje, ás 9 horas missa, em repouso eterno da alma do protector da infancia o commendador Antonio Calazans Raytre, celebrando-a o revmo. monsenhor Amador de Barros.

CAPELLA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO MARACANÃ— Celebrar-se-á hoje, ás 9 horas, missa em repouso da alma da irmã Luiza Coelho da Costa.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (no Realengo) — Haverá, na proxima sexxta-feira, ás 8 horas, missa do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus pelo revmo. padre Miguel Mouchon.

CURATO DO BANGU' — Entoar-se-ão sexta-feira, ás 6 horas da tarde, ladainha, terças, e canticos, que terminarão com a benção do Santissimo Sacramento.

CATHEDRAL —Hoje, á 1 1/2 hora da tarde, solennes vesperas, sob a direcção de monsenhor João Pires de Amorim, e amanhã haverá missa do Curato, ás 8 1/2 horas, com benção do Santissimo Sacramento, e ás 10 1/2 horas, solenne missa pontifical com todas as cerimonias do estylo.

* * *

Missas

JOSE' MARTINS JACQUES — Na egreja matriz do Santissimo Sacramento realizou-se, hontem, a missa de 7º dia do fallecimento de José Martins Jacques, comparecendo a esse piedoso acto, além das pessoas de familia do extincto, mais as seguintes: commendador Angelo Eloy da Camara, Luiz Gama, José Pereira Ribeiro Braga, Felisberto Montenegro Manoel Octaviano e senhora, Alfredo Maurell, Miguel L. Alves Lima, Oscar Augusto de Medeiros, João Machado, dr. Ricardo Gusmão, por si e por seu pae; d. Francisca Borges Monteiro, d. Esther Cerqueira Valdezende, d. Antonia de Souza Cerqueira, Rodolpho Riegel e senhora, coronel Costa Ferreira, Christiano de Almeida, Manoel Joaquim Ribeiro, Pedro Brum, Mario M. de Magalhães, João Vieira Pamplona, Manoel José de Souza Guimarães, coronel Saddok de Sá, João Pinheiro, dr. Arthur de Maracajá, Henrique Boiteaux, Francelizio Firmo de Oliveira, dr. Theophilo Nolasco de Almeida, Marcos Nabuco de Araujo e familia, Antonio Nunes de Aguiar, Gustavo Martins Lage, Olegario Morado, Coriolano de Alencastro, dr. Arthur Figueira e Seraphim Coelho.

JUVENTINO FONSECA — Hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, realiza-se, na egreja de Santo Affonso, no Andarahy, uma missa por alma do inditoso 1º tenente Juventino da Fonseca commemorando o primeiro anniversario da sua morte.

* * *

Fallecimentos

O sr. Paschoal Segreto e a viuva de Gaetano Segreto têm recebido ainda manifestações de pezar pela perda inesperada da menina Julia, filha do nosso pranteado collega de imprensa Gaetano Segreto.

A' longa lista já publicada, temos a accrescentar os nomes seguintes: Silva Paranhos, dr. Antonio Egydio Barros Campello, Eduardo Nobrega, Olympio Niemeyer, Charles Morel, de *L'Etoile du Sud*; *João Casemiro Costa*, G. Fogliani, do *Fon-Fon*; Francisco Bruno, Adelaide Miné, Luigi Negri, Clementina e Ottavio Valobra, Antonio Pinheiro de Almeida, secretario da Escola Quinze de Novembro; Arthur Costa, dr. Umberto Auleta, G. B. Musso, Francisco Sattamini, Francisco Scirchio, Albertina Cunha da Fonseca e Hyppolito Dutra da Fonseca, major Nicolão Aliotti, Roberto Rutowitsch, Joseph Klepsch, Luiz Alice Washington, dr. Abelardo Lobo, Affonso Segreto, Marco Domato, Annunziata Giordano, general Thaumaturo de Azevedo, Raphael Jolmo, Francisco Canazio, advogado Evaristo de Moraes, Henrique Lombardi e A. Costa.

— Falleceu hontem, em Taubaté, o sub-inspector de Estradas de Ferro Cordeiro Mendes, cujo corpo chegará hoje á estação Central, pelo R P 2, ás 5.40 da tarde, seguindo para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, saiu hontem, para o cemiterio da mesma Ordem, o enterro do sr. José Francisco Ferreira Bastos, casado, de 55 annos, natural do Rio de Janeiro.

— Será sepultada hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Clementina Rosa da Silva, casada, de 42 annos, natural de Portugal.

— Falleceu, á avenida Gomes Freire n. 30, e será sepultada hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Marcolina Constança de Almeida Guedes, viuva, de 71 annos, cujo saimento está marcado para ás 10 horas da manhã.

PELO TELEGRAPHO

Rio Grande do Norte

Violinista Nicolino Milano. General Marques Porto. O verão e a lavoura

NATAL, 19 — Com um grande e selecto auditorio, realizou um concerto o violinista Nicolino Milano, no salão do palacio. O concertista correspondeu a consagração, arrancando da assistencia calorosos applausos.

— Em passagem para ahi, esteve hoje aqui o general Marques Porto.

— A lavoura soffre prejuizos devido ao prolongado verão.

Bahia

Concordata entre dois Bancos. Transferencia de construcção. A questão do salvamento do "Melpone". Lentes da Faculdade de Medicina. Fallecimentos

BAHIA, 19 — Em consequencia do Banco do Brasil ter acceito a concordata do Banco da Bahia, na condição da escolha de pessoas clasificadas, serão directores: Domingos Silvino Marques, Antonio Costalino, Manoel Cunha Mattos; gerente, Francisco José Silva Fortuna; conselho fiscal: Francisco José, Rodrigues Pereira, Bernardo Martins e Catharino João Lopes Carvalho, negociantes e deputados.

— O governo approvou a transferencia da construcção da ferro-via Ilhéos-Conquista, para a State Bahia South Western Railway Company Limited.

— O juiz federal decidiu a questão entre Wilsons Sons Limited e os agentes do Lloyd Austriaco, a respeito do salvamento do vapor "Melpone", encalhado na Barra em 1907 sendo o Lloyd condemnado a pagar quarenta e dois contos de réis.

— O dr. Aurelio Vianna, lente de pathologia medica, vae requerer transferencia para a cadeira de clinica propedeutica, na vaga do dr. Alfredo Brito, passando a substituir o dr. Aurelio, o dr. Garcez Fróes, lente substituto da 6ª secção.

— Seguiu hontem um officio do governador para o ministro da Viação, tratando da encapação das ferro-vias Santo Amaro Nazareth. O governo desapropriará ou encampará o Centro Este que tambem entra na transacção.

— Falleceram: José Ferreira, estimado thesoureiro do London Bank, e João Verissimo Paiva, conhecido organista.

S. Paulo

Conflicto entre marinheiros — Ramal ferreo — Bispo do Ceará — Fallecimento — Exposição Internacional de Hygiene — Jury — Estatistica — Suicidio — Melhoramentos em Poços de Caldas — Desapparecimento de um negociante. Em Ribeirão Preto — Laboratorio de historia natural — Sessão solenne da Sociedade União Operaria de Santos — Reunião operaria em Santos — Na Sorocabana. Um desfalque de quarenta contos...

S. PAULO, 19 — Depois de meia noite, suicidou-se hontem, ingerindo forte dóse de acido phenico, Guilhermina Pires Bruno, de 24 annos de edade, esposa do sargento do corpo de Bombeiros, Americo Bruno, por motivo de ciumes.

— Sabe-se que o novo prefeito de Poços de Caldas, dr. Francisco Escobar, actualmente nesta capital, realizará grandes melhoramentos naquella cidade balnearia.

O dr. Escobar seguirá para ali amanhã, afim de assumir o exercicio do cargo.

— Esta causando apprehensões, em Ribeirão Preto, o desapparecimento mysterioso do conhecido negociante João Morello, estabelecido á rua Duque de Caxias.

Ha desconfianças de que esse commerciante tenho sido victima de um barbaro crime.

— Na Academia do Commercio de Santos, está sendo montado um laboratorio de historia natural, composto de 1.713 specimens.

— A Sociedade União Operaria de Santos realiza a 25 do corrente uma sessão solenne, commemorativa do 19º anniversario de sua fundação.

Será orador official o dr. Rufino Tavares Junior.

— As classes dos pedreiros, carpinteiros e pintores e annexas, de Santos, realizarão hoje, ás 7 horas da noite, uma grande reunião, para deliberarem sobres as medidas que deverão tomar contra os empreiteiros que não querem reconhecer o Syndicato dos Operarios.

— Em Santos, durante a noite, houve conflictos entre marinheiros do *Primeiro de Março*, saindo alguns feridos a navalha.

O navio saiu com destino ao Rio, navegando a vela.

— Consta que a Mogyana pretende adquerir o ramal ferreo de Vargem Grande.

— O bispo do Ceará Joaquim Vieira, será festivamente recebido em Campinas.

— Falleceu pela madrugada a sra. Francisca de Carvalho, esposa do chefe da secção da Policia, João Candido Carvalho.

— O secretario da Agricultura declarou a Azevedo Sodré, que o presidente da Exposição Internacional de Hygiene póde utilizar o pavilhão paulista desde que assuma a responsabilidade na conservação e reparos do edificio.

— A' falta de sessão não entrou hoje em jury o bacharel Riolando Almeida Prado.

— Nesta semana falleceram 133 pessoas, sendo 87 menores de dois annos. Nasceram 234, e houve 35 casamentos.

— Foi descoberto um desfalque de cerca de quarenta contos de réis, na agencia, nesta capital, da Estrada de Ferro Sorocabana.

As suspeitas de autoria recaem sobre o fiel recebedor João Baptista de Mattos.

Rio Grande do Sul

O presidente do Estado enfermo. O dr. Juvenal Muller em viagem para o Rio. Uma declaração sua

PORTO ALEGRE, 19 — Acha-se enfermo o dr. Carlos Barbosa Gonçalves, presidente do Estado.

— O dr. Juvenal Muller, vice-presidente do Estado, seguirá para o Rio sabbado proximo.

— A *Gazeta do Commercio* publica um telegramma procedente da cidade do Rio Grande, dizendo que o dr. Juvenal Muller não voltará ao Estado, tendo declarado que se sente enojado da politica que nelle se faz.

Minas Geraes

Fallecimento. Senador Francisco Salles. Os acontecimentos politicos e os jornaes cariocas. Os gatunos

BELLO HORIZONTE, 19 — Falleceu hontem o commendador Santa Cecilia, que foi deputado provincial, tabellião de notas em Leopoldina e thesoureiro da Delegacia Fiscal.

O seu enterro teve numeroso acompanhamento.

— E' esperado amanhã aqui o senador Francisco Salles, ligando-se grande importancia politica á essa viagem.

— O espirito publico continúa muito preoccupado com os acontecimentos politicos dahi; os jornaes cariocas, vindos pelo rapido, são immediatamente vendidos.

— O governo está tomando energicas providencias contra a horda de gatunos ultimamente em acção nesta capital.

Allemanha

Eleições invalidas. Agitação politica pelo facto. O imperador Guilherme e o principe Bulow

BERLIM, 19 — A Camara Baixa da Dieta invalidou a eleição de quatro deputados sociaes-democratas eleitos por esta capital. O facto tem causado grande agitação nas rodas politicas.

— Os jornaes *Lokal Anzeiger* e *Berliner Tageblatt* asseguram que o imperador Guilherme, na conferencia que hontem teve em Wiesbaden, com o principe de Bulow, approvou plenamente a politica seguida por este na questão da reforma das finanças do imperio.

Inglaterra

O orçamento geral do Estado. Enviado extraordinario de Nicaragua. Recebido pelo presidente dos Estados Unidos. As questões entre os dois paizes

LONDRES, 19 — A Camara dos Communs approvou hoje alguns artigos do orçamento geral do Estado.

— O *Times* publica um telegramma de Nova York, dizendo que o presidente da Republica, sr. Taft, recebeu em audiencia particular o sr. Gonçalez, enviado extraordinario da Republica de Nicaragua, e encarregado pelo seu governo de resolver, com o gabinete de Washington, as questões que devidem os dois paizes.

O orgão da imprensa do presidente da Republica de Nicaragua, general Santos Zelaya, advoga a conveniencia de negociar uma alliança de Nicaragua com o Japão, contra os Estados Unidos da America do Norte.

França

A representação do "Le Foyer", de Mirbeau. Desordens no theatro. Grève na Companhia Transatlantica. Grève em Toulon. Morte accidental. Grève dos carteiros. Approvação de um projecto. Experiencias com um dirigivel. Moção do congresso dos inscriptos

NANTES, 19 — Durante a representação da peça de Octavio Mirbeau *Le Foyer*, occorreram algumas desordens, intervindo a policia que effectuou trinta prisões.

SAINT NAZAIRE, 19 — Em consequencia da grève declarada por parte do pesosal da Companhia Transatlantica, a direcção desta resolveu transferir para outro porto os serviços de cabotagem, não subvencionados.

TOULON, 19 — Numerosos operarios do arsenal desta cidade declararam-se hoje em grève.

— Hoje de tarde, quando procedia a exercicio de tiro ao alvo com revólver, um tenente matou accidentalmente um soldado. O facto causou grande consternação entre os companheiros do official e do soldado.

LION, 19 — Está completamente terminada a grève dos carteiros. Os serviços postaes já hoje de tarde correram com grande regularidade.

— A Camara dos Deputados approvou na sessão de hoje o artigo primeiro do projecto de lei que concede premios aos siricultores que mais se esforçarem pelo desenvolvimento desta industria.

— O aviador Rougier fez hoje em Issy-les-Moulineaux novas experiencias com o dirigivel de sua invenção, obtendo completo successo.

— O congresso dos inscriptos maritimos aqui reunido, votou hoje uma moção declarando necessaria a grève geral immediata.

Hespanha

Morte de Albeñia

MADRID, 19 — Falleceu hoje na França o eminente pianista hespanhol Albeñiz.

Italia

Audiencias do papa. Orçamento do Thesouro. Situação financeira. Discurso de um ministro. Orçamento da Justiça. Erupção do Etna

ROMA, 19 — O papa Pio X recebeu hoje em audiencia especial numerosos bispos portuguezes e hespanhóes que vieram assistir á canonização do martyr Oriol. Em seguida, sua santidade tambem concedeu audiencia á peregrinação da Moravia.

— A Camara dos Deputados approvou hoje o orçamento do Thesouro. O respectivo ministro, sr. Carcano, declarou que a situação financeira da Italia tem melhorado muito nestes ultimos tempos.

O augmento das receitas attingiu, em 10 do corrente, á somma de sessenta e um milhões de liras e as despesas tiveram um augmento de cincoenta e sete milhões, havendo por consequencia um saldo de quatro milhões.

O ministro terminou o seu discurso dizendo que o orçamento poderá sustentar as despesas extraordinarias com obras de defesa nacional. Toda a Camara applaudiu calorosamente as declarações do ministro.

Na mesma sessão teve inicio a discussão do orçamento do Ministerio da Justiça.

— O Etna está em erupção.

Hollanda

Convenções votadas na segunda conferencia da paz. Adhesão da Hollanda

HAYA, 19 — A segunda camara approvou os projectos de lei de adhesão do governo hollandez a doze convenções votadas na segunda conferencia da paz.

Austria

O imperador Francisco José e o sultão da Turquia. Abolição do regimen das capitulações

VIENNA, 19 — Noticia hoje a *Politische Korrespondenz* que o governo austriaco communicou ao gabinete de Sofia que estava de accordo com a Bulgaria para a abolição do regimen das capitulações.

— O imperador Francisco José enviou hoje um telegramma ao sultão da Turquia felicitando-o pela sua elevação ao throno.

CHOQUE VIOLENTO

ENTRE VEHICULOS

NA RUA DA CONSTITUIÇÃO

Treze policiaes feridos

Quatro em estado grave

Hontem, cerca de 4 1|2 horas da tarde, saia do quartel do regimento de cavallaria da Brigada Policial um caminhão de transporte daquella corporação, conduzindo, devidamente escoltados, alguns soldados presos que deviam cumprir penas disciplinares nas fortalezas da ilha das Cobras e de Santa Cruz.

Tinha elle por conductor o soldado n. 76, do estado menor, Francisco Alves Baptista.

Seguia o vehiculo pela rua da Constituição, quando, [illegible] surgiu, pela sua frente, a carroça [illegible] da Companhia Cervejaria Brahma, dirigida pelo carroceiro Alfredo Augusto.

Houve, nessa occasião, certa precipitação [illegible]

[illegible]

João Raphael Durante, n. 221, do 3º corpo; Antonio Pequenha, n. 168, 2º corpo, 3º esquadrão, ferido no braço esquerdo; Antonio Oliveira, n. 309, 3º corpo, 3º esquadrão, ferido no braço esquerdo e no peito; Alfredo Lopes, n. 181, do 2º corpo, 3º esquadrão, com contusões no peito; Arcellino Augusto Telles, [illegible]; José Meirelles, [illegible]; Hermano Francisco Chaves, n. 279, do 1º corpo, 3º esquadrão, com contusões no peito; [illegible]

Havia ainda mais feridos e entre estes [illegible] Gonçalo Dias de Oliveira, [illegible] Marciano Peres de Oliveira, [illegible] Lucilio Gonçalves Lopes, cabo de esquadra, [illegible]

Os feridos não tardaram a apparecer e [illegible] Posto Central de Assistencia [illegible]

[illegible] ambulancia da sua corporação [illegible]

Trata-se de averiguar a quem cabia a culpabilidade do desastre e, como no momento não se podia tirar os esclarecimentos precisos, foram ambos os conductores dos vehiculos levados para o 4º districto policial.

Nessa delegacia, innumeras foram as pessoas que affirmaram serem culpados ambos os conductores, e á vista do exposto, procedeu contra os mesmos, na fórma da lei, o dr. Tamborim, delegado respectivo.

Os vehiculos receberam sérias avarias.

O [illegible] cabo Lucilio Gonçalves Lopes, que, como acima dissemos, está em estado melindroso, não passava bem á ultima hora, no hospital da sua corporação, onde está em tratamento.

AU GRAND PALAIS

Os preços baixos com que foram remarcadas todas as mercadorias existentes em nosso armazem, nos dão animo para insistirmos com a nossa muito digna clientela, a comparar as qualidades de fazendas, modas, armarinhos e roupas brancas para senhoras, sendo que todos os artigos existentes estão marcados em nossa unica venda de reclamo o maximo 5 o|o sobre o custo.

Remettemos, com muito gosto, o nosso catalogo n. 1, com preços e qualidades a quem nos obsequiar pedindo-o.

110, Rua Sete de Setembro, 110

ANTIGO 86

Não confundam

As ladroeiras na Central

Leia só o publico:

No dia 15 do corrente, um fazendeiro residente na estação de Lavrinhas, S. Paulo, enviou a um dos nossos companheiros de redacção um sacco contendo "frutas verdes nacionaes", conforme consta do conhecimento n. 2.677 que aqui chegou pelo correio no dia 16. Esse conhecimento vem firmado pelo agente Duarte Junior, da estação de Queluz.

Ora bem.

No dia 18, o nosso companheiro mandou um portador buscar a encommenda na estação de São Diogo, para onde ella foi despachada.

Sabem o que fez o conferente dessa estação? — Deu uma risada e disse que... as frutas tinham apodrecido e que por isso o sacco foi para o lixo.

E nada mais.

Isso, em termos claros, chama-se apenas: roubo — e pela fórma mais descarada que se póde imaginar.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 79 bons temperos, bons vinhos, etc.

Por ser hoje dia santificado não haverá sessão no Instituto dos Advogados.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira garante a cura da tuberculose, em primeiro periodo, com o seu especifico, comprovando a sua efficacia irrefutaveis documentos dos professores Rouvre e Carlos Tavares, das escolas medicas de Paris e Lisboa. A's pessoas do interior, mediante 20$, que deverão vir pelo Correio, receita o especifico, mandando preparar e remetter sem mais despesas.

Cons.: Rua da Constituição n. 5. De 1 ás 3 horas. Aos pobres, consultas gratis.

O ministro do Interior dispensou, por seis mezes, de comparecer á Faculdade de Medicina desta capital o conservador Antonio José Pereira de Carvalho.

Novo sortimento, collarinhos inglezes, recebeu a Camisaria Especial. Ouvidor 108.

Foi nomeado Josino Ribeiro para o logar de collector das rendas federaes em Belem do Descalvado, S. Paulo.

IDEALINA

E' Previlegiada
E' Premiada
E' Analyzada
E' Aprovada
E' Perfumada
E' Medicinal
E' Branca
E' Rosa
E' Blocos
E' Inoffensiva

Substitue o pó de arroz

Vende-se em todas as pharmacias, casas de perfumaria e de barbeiros. 110s

O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença ao pharmaceutico da Força Policial, Filogonio Peixoto, e 60 dias ao escrivão da 8ª pretoria, Manoel Joaquim Corrêa de Menezes.

Epidermol tira marcas de sardas, pannos, espinhas, perfumando a cutis e substituindo o pó de arroz. Em todas as perfumarias.

Tendo o delegado fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo consultado si póde permittir que Mauricio Israelson, contratante do serviço de extracção de areias monaziticas nos terrenos de marinha e outros do dominio federal, despache 1.500 toneladas de areia, o ministro da Fazenda mandou ouvir o respectivo fiscal do contrato.

Diphteria, croup, molestias de garganta, nariz e ouvido. — Dr. Zacarias Franco, com pratica dos hospitaes da Europa—Hospicio 50, da 1 ás 4.

Vão ser nomeados pelo ministro da Fazenda: Mario de Queiroz Lima e Balthazar Lopes de Queiroz, collector e escrivão das rendas federaes em Quixadá, Ceará.

Pneumaticos Michelin

Accessorios para automoveis em geral. Sobresalentes para Motores Delahaye, Darracq e Bayard. Carregam-se accumuladores. **ISNARD & C., Hospicio 113. Proximo a Uruguayana.**

O dr. José Bernardino Paranhos da Silva, director do Internato do Gymnasio Nacional, officiou ao presidente da Commissão Organizadora do 1º Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá nesta capital a 7 de setembro proximo, que se fará representar no mesmo congresso pelos lentes drs. Augusto Daniel de Araujo e Augusto Guilherme Meschick.

O Instituto Polytechnico Brasileiro, segundo communicação feita pelo secretario geral dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz, será representado pelo seu 4º vice-presidente, dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, no todo 36 peças, 1:000$000. — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana.

MARTINS, MALHEIRO & C.

Foi nomeado Jeronymo de Barros para o logar de praticante da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Restaurant Ecco Almoço das 9 1|2 ás 2 da tarde, jantar das 3 1|2 ás 8 da noite. Cada refeição 1$.—Uruguayana 133.

Senado & Camara

NO SENADO

A sessão de hontem resumiu-se num discurso do sr. Severino Vieira, a proposito dos ultimos acontecimentos politicos. O senador bahiano atacou largamente o presidente da Republica.

Depois passou-se á reunião da commissão de poderes, sendo assignados os pareceres relativos ás eleições dos Estados de Goyaz e Parahyba.

Ficou encerrada a discussão sobre as eleições realizadas no Maranhão, para preenchimento da vaga deixada pelo sr. Gomes de Castro, sendo os papeis entregues ao relator, sr. Rosa e Silva, para lavrar o parecer.

Ainda houve outros incidentes, de caracter meramente politico, dos quaes tratamos noutro logar.

CHRONICA POLICIAL

ENCONTRO DE BONDES

Não foi pequeno o choque por que passaram hontem pela manhã os passageiros dos bondes ns. 373 da linha Jockey Club e 341 da linha S. Januario, no largo da Cancella.

Esbarraram-se e, com tal impeto, que se avariaram grandemente.

Os motorneiros, que têm os regulamentos ns. 156 e 252, pagarão os prejuizos que causaram, o que não conseguirão é convencer os passageiros de que ganharam para o susto.

APANHADO POR UM CAMINHÃO — UMA CREANÇA DE TRES ANNOS

O caminhão n. 11, da Limpeza Publica, dirigido por Fernando Pestana de Castro, hontem ás 7 1|2 horas da noite, na rua Visconde de Sapucahy, apanhou a creancinha de tres annos, Bento da Costa Pinheiro, ferindo-a na cabeça e em diversas partes do corpo.

O pequenino Bento, depois de curado na pharmacia Gaya, da rua General Pedra, foi para a residencia de seus paes, á rua Senador Euzebio n. 206.

O carroceiro evadiu-se.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

Na praça da Republica, ás oito e meia horas da manhã de hontem foi atropellado por um automovel, o empregado da Limpeza Publica, Albino Pinto Monteiro, portuguez, casado, de 33 annos.

Apresentando ferimentos na fronte, nos labios, e pelo corpo, foi curado pelo dr. Alberto Motta, no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Duque de Saxe n. 38.

O automovel... evadiu-se!

CÃO PERIGOSO

O morador da casa n. 5 da rua Figueira de Mello, em S. Christovão, naturalmente porque desconhece as posturas municipaes, e os artigos do Codigo Penal, dá completa liberdade a um cão de sua propriedade, que se diverte a perseguir e a morder os que passam ao seu alcance.

Hontem, [illegible] com intervallos de meia hora, foram os menores Antonio de Freitas, de 11 annos de edade, morador á rua de S. Christovão n. 645, que ficou ferido na perna direita, e o menor, Polycarpo, de 12 annos, morador á rua de S. Christovão n. 206, que tem mordida a perna esquerda.

Cumpre agora á policia do 10º districto processar o dono do animal bravio, e á Prefeitura collocar o cachorro na respectiva carrocinha, para lhe dar o destino conveniente.

DA ESCADA ABAIXO — GRAVEMENTE MACHUCADO

Nos trabalhos de demolição do antigo Deposito Publico, onde vai ser construido o edificio da Repartição Central de Policia, na rua dos Invalidos, esquina da da Relação, trabalhava hontem, pela manhã, o pedreiro Domingos Danaro.

Carregando um bloco de pedra, ao descer uma escada, o operario caiu, resultando-lhe da terrivel quéda dois largos ferimentos na cabeça e fortes contusões por todo o corpo.

Levado para o Posto Central de Assistencia foi cuidadosamente curado pelos drs. Feliciano Motta e Adalberto Ferreira, e em seguida internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Domingos Danaro, é italiano, de 24 annos, solteiro e morador á rua dos Andradas.

QUEIMADO POR PIXE

O electricista José Pinto, de 29 de annos, solteiro, trabalhava hontem, ao meio dia, na rua do Rezende, quando aconteceu cair sobre elle grande quantidade de pixe a ferver.

Apresentando queimaduras de primeiro grão, foi ao Posto Central de Assistencia, onde o dr. Paula Rodrigues lhe prestou cuidados medicos.

Depois de curado recolheu-se á sua residencia, á rua Coronel Pedro Alves n. 25.

MORTE REPENTINA

Ao sair de sua casa, á rua do Riachuelo n. 31, o marceneiro João Baptista de Faria foi, hontem, pela manhã, victima de uma syncope de que veiu a fallecer.

Com guia do commissario de serviço no 12º districto, foi o cadaver recolhido ao Necroterio Publico.

QUEBROU O BRAÇO

Ao passar hontem á tarde pela rua da Alegria, o menor Alberto de Souza Roque, de 14 annos, caiu com tanta infelicidade, que fracturou o braço esquerdo.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, ahi lhe foi collocado o apparelho privisorio pelo dr. Machado Bittencourt.

Após o curativo, recolheu-se á sua residencia, á rua da Alegria n. 1.

MORREU QUEIMADA

Na Estrada Real de Santa Cruz, 184, residencia do capitão Miguel Ferreira de Lima, a creada Maria Nair limpava um lampeão de petroleo, e, acontecendo explodir este, recebeu ella varias queimaduras de terceiro grão, vindo a fallecer horas depois.

O capitão Lima levou o facto ao conhecimento das autoridades do 25º districto, que mandaram remover o cadaver de Nair para o Necroterio local, afim de soffrer a necessaria autopsia.

QUÉDA

João de tal, guarda-fio da Companhia Telephonica, trabalhava hontem, installando um apparelho telephonico na casa de banhos n. 17 da praia de Santa Luzia, quando aconteceu cair do telhado dessa casa, ferindo-se na mão direita.

Depois de receber curativos em uma pharmacia proxima, João recolheu-se á sua residencia, onde ficou em tratamento.

ENTRE OPERARIOS

Alexandre dos Santos Durão e Adolpho Cruz, operarios empregados na ilha dos Ferreiros, desavieram-se hontem, por motivos de trabalho, e "grudaram-se" em luta, da qual saiu Adolpho com uma profunda canivetada nas costas.

Do caso teve conhecimento a policia do 28º districto, que autoou de flagrante o aggressor.

Adolpho, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

VAGABUNDOS PRESOS

Pela policia do 22º districto foram presos e vão ser processados, como vagabundos, os individuos abaixo mencionados: Antenor Mendes da Silva, José Augusto, Eugenio Costa Nunes, Manoel Caravellas da Silva, Rodolpho Gonçalves e Maria da Conceição.

BARBARO

Por haver espancado e ferido sua propria mãe, Maria Eugenia Rosa Nunes, foi preso e recolhido ao xadrez do 22º districto, Nicoláo Alves Nunes, morador em Bomsuccesso, onde se deu o delicto.

Contra Nicoláo vae ser instaurado processo.

CRIMINOSO PRESO

Por agentes de policia, foi preso hontem Paulo da Silva, encontrado com varios instrumentos proprios para roubar, em seu poder.

Vae ser processado pelo artigo 361 do Codigo Penal.

FACADA

João Nunes foi, hontem pela manhã, tomar um modesto *bife de chaleira* num kiosque da rua do Mercado, onde tambem se servia de egual "petisco" o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Bull-Dog". Entre os dois surgiu, em dado momento, uma questão, cujo fim foi levar Nunes uma facada no braço esquerdo.

"Bull-Dog" evadiu-se, após o sarilho, indo a sua victima queixar-se á policia do 5º districto, que tomou conhecimento do facto.

O PRETO NO BRANCO — BOFETADA E CANIVETADA

Adolpho Cruz é um azevichado e forte creoulo de 17 annos de edade e Alexandre dos Santos Deão é um franzino rapaz de 14 annos, ambos aprendizes de torneiro na ilha dos Ferreiros, onde estão installadas as officinas da Brasilian Coal Company, Limited.

O branco, em má hora, lebmrou-se de dizer ao outro que elle era preto, e o preto, aborrecido com o caso, porque nem todas as verdades se dizem, pespegou atrevidamente uma bofetada no branco, o que equivale a affirmar, que "poz o preto no branco".

Apezar de franzino, não tendo probabilidades de vencer o adversario, que, além de preto na pelle, estava preto de raiva, por dentro, o branco lançou mão da arma que tinha para sua defesa e uma canivetada feriu o *valentão* na região infra escapular esquerda.

Depois do duello, foram ambos levados para o 10º districto policial, onde o dr. Paula Rodrigues do Posto Central de Assistencia curou o ferido, e como o *local do crime* fosse da jurisdicção do 28º districto, foram os dois torneiros mandados apresentar ao delegado da ilha do Governador.

A ÉPOCA THEATRAL

ZARZUELAS

A chistosa parodia da *Bohême*, de Puccini, intitulada *La Golfemia*, teve uma segunda edição, ante-hontem, no Palace-Theatre, pela companhia Sagi-Barba, que já a representára o anno passado com grande successo.

Deixando de parte o hypothetico ultrage, o reprovavel attentado, a revoltante profanação que della possa advir para uma obra de arte, consagrada pelo mundo lyrico, não vemos na referida parodia sinão uma formidavel troça ao libreto extraido da novella de Murger, com esboços musicaes tirados da opera de Puccini, tudo dando numa farça que tem por fito exclusivo provocar o riso. E os autores o conseguiram facilmente, porque, em verdade, desde o primeiro até ao ultimo quadro, a platéa se desfez em gargalhadas continuas, irreprimiveis.

Os pontos salientes da *Bohême* foram habilmente aproveitados, como a scena do primeiro acto, entre Rodolpho e Mimi, ás escuras; a saida dos Bohemios para o café Momus, a valsa lenta do segundo acto, o quartetto entre Mimi, Rodolpho, Museta e Marcello, a volta da florista, que vem morrer na cama do amante, a despedida que Colline faz no capote.

A musica da *Bohême* é lembrada, de quando em vez, unicamente pelos themas peculiares ás varias situações, mas por poucos compassos, desandando em trechos de zarzuelas ou de operas conhecidas. Lá se ouve a musica de Faust, ao encontrar-se com Margarida, o "Addio del passato, da *Traviata*; o duetto final da *Aida*, o côro da *Marcha de Cadiz*, e tudo tão a proposito que o espectador nem pensa no attentado de que acima falámos.

Quanto ao desempenho, basta o leitor saber que Museta era aquella endiabrada artista que se chama Sobejano; Mimi, a alentada e *salerosa* Maldonado, e Colline, o desopilante Orias Filho, o qual, chorando, abraçado ao capote em farrapos e molambos, tragicamente imita os garganteios de cantores da opera lyrica.

A parodia acaba com a chegada de Mimi, que, no quarto de Rodolpho, vem *cosinhar* uma forte carraspana que havia tomado num botequim.

A platéa divertiu-se a fartar, applaudindo todos os interpretes, entre os quaes merece especial menção o tenor Alarcon, bellamente no papel de Rodolpho, e fazendo repetir a *vecchia zimarra* duas vezes.

A *Golfemia* foi precedida pela zarzuela em dois actos *La tela de araña*, na qual a senhorita Vela disse, com muita arte, o *rondo* final, moldado no da *Lucia de Lamermoor*, com uma cadencia obrigada a floreios de flauta.

* * *

O espectaculo em beneficio da senhorita Luiza Vela attraiu, hontem, como era de prever, desusada concorrencia ao Palace-Theatre, o que não admira, dada a justa sympathia que a distincta artista conta no publico fluminense.

A peça escolhida foi *A viuva alegre*, que tanto alegra as nossas platéas, nos diversos idiomas com que se tem exhibido. Na opereta viennense a companhia Sagi-Barba tem conquistado, sem a menor contestação, a palma da victoria, não só pelo garbo com que representa a comedia, sinão pelo brilho de que reveste a parte cantante, interpretando-a primorosamente. E a senhorita Vela, figura saliente da companhia, faz da protagonista um perfil até agora não egualado.

A sala do Palace-Theatre estava, pois, repleta de espectadores que, ainda uma vez, iam deliciar-se com a bem elaborada partitura de Franz Lehar e as dulcissimas melodias que a senhorita Vela sabe, com tanto gosto, modular.

A canção da *Vilja* que, desde a noite de estréa, fôra fadada ao *bis*, não fugiu, hontem, á praxe, e entre a primeira e segunda execução a beneficiada recebeu, em scena aberta, ricos açafates atulhados de lindas flores e varios presentes valiosos, offerecidos pela empresa e pelos collegas.

Sagi-Barba, *more solito*, foi obrigado a cantar o duetto com a senhorita Vela tres vezes, não dispensando a *fermata* longa um kilometro e meio.

Os demais artistas, aquecidos pelo enthusiasmo que reinava no ambiente, estiveram á altura de suas respectivas partes.

Bauquelles, Alarcon e a senhorita P. Chaves receberam do auditorio os applausos a que tinham direito.

Depois da *Viuva alegre*, representou-se *La contrata*, interessante intermedio com musica dos irmãos Quitero, e da qual as senhoritas Maldonado e Sobejano e Orias Filho, a pintar o sete, fizeram uma saborosa gulodice, como sobremesa ao agape da *Viuva alegre*.

* * *

LA RAFALE

La rafale é peça muito amada do nosso publico. Tão amada que já é uma obrigação de cada companhia que aqui chega trazel-a em seu repertorio. Tivemol-a já, na verdade, em francez, em italiano, em hespanhol e... mesmo em portuguez. E' uma peça forte, muito bem feita e accommodada, de uma maneira muito intelligente e fina, ao paladar romantico da nossa platéa.

A *troupe* Della Guardia representou-a com segurança e capricho.

Foi uma interpretação — sem exaggero — excellente.

Todos, actores e actrizes, maravilhosamente afinados, deram á tragedia de Bernstein um relevo brilhante.

Clara Della Guardia, em fazendo aquella apaixonada sra. De Brechebel, que atravessa esses tres actos de uma viva e palpitante intensidade, num crescendo de amor que impressiona e commove, soube tirar effeitos deliciosos, conseguindo, mesmo, em certos detalhes, apagar o trabalho de outras artistas por nós anteriormente vistas. O seu segundo acto foi encantador, foi perfeito.

O sr. Zoncada esteve no melhor dos seus dias. E' notavel como a sua maneira de hoje em nada se parece com a daquella noite da *Marcha nupcial*, que tanto indispoz a platéa a seu respeito. E de tal sorte produziu uma impressão má aquella sua estréa na peça de Henri Bataille, que muita gente ainda se obstina a não ver no seu trabalho um talento real e promissivo de uma robustez ainda mais notavel. O seu papel de Robert de Chaceroy foi desenhado com um cuidado inexcedivel, com uma preoccupação de detalhe verdadeiramente magistral. O ultimo acto foi todo seu. E o publicou soube, com justiça, apreciar esse trabalho, applaudindo-o com sincero enthusiasmo.

O sr. Valenti esteve, por sua vez, a calhar, no seu papel. Foram ainda muito bem a sra. Mosso (e ainda estamos para ver o dia em que ella vá mal), os srs. Stefani e Calabrese.

Amanhã, beneficio da artista Clara Della Guardia, com a peça de Dumas, *Dama das Camelias*.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

O theatro Carlos Gomes estava hontem com uma das suas melhores enchentes. Havia o natural desejo da parte do publico de assistir á representação de uma das mais notaveis peças de Molière, o *Avarento*, e de observar a interpretação que Ferreira da Silva daria no papel de Harpagão. As peças de Molière não são representadas em portuguez, no Rio de Janeiro, approximadamente, ha 20 annos.

Antes de subir o panno, soubemos que o distincto interprete do grande comediographo francez estava doente, e que no seu camarim se via grande quantidade de medicamentos. Todavia, a orchestra tocou a symphonia de entrada, o panno subiu e a peça começou a ser representada. Na segunda scena, Ferreira da Silva mostrou-se bastante doente, aphonico, lutando com coragem contra a enfermidade que o estava inutilizando ali mesmo, na presença de grande e selecto publico.

Quando, porém, estava em meia da terceira scena, a voz faltou-lhe completamente, e o actor, a custo, arquejante, approximando-se da caixa do ponto e encostando se ao hombro do seu collega Gentil, disse, voltando-se para o publico:

—Meus senhores... desculpem-me... não posso trabalhar.

Os espectadores, que tinham sido testemunhas dos esforços que o distincto artista empregára para desempenhar o seu difficil papel, tão cheio de responsabilidades, responderam-lhe fazendo-lhe uma ovação.

Caiu o panno, e o actor Caetano Reis avisou o publico de que o espectaculo não podia continuar.

A empreza mandou restituir a importancia das entradas a quem quizesse recebel-as, declarando que a seguinte récita de assignatura só se realizaria quando Ferreira da Silva estivesse em condições de trabalhar.

A doença do brilhante artista não offerece gravidade: trata-se de um resfriamento que, principalmente, lhe affectou a larynge, enrouquecendo-o.

* * *

Os espectaculos *d'après midi*, no Concerto Avenida, ás quintas-feiras, pegaram de vez. Já fazem parte dos habitos das familias cariocas.

Para o de hoje, organizou a empreza Paschoal Segreto um programma de truz.

O espectaculo da noite será intervallado das sessões cinematographicas, exhibindo-se as mais hilariantes fitas.

* * *

Mais um numero de successo, o raconto da *Cavalleria Rusticana*, cantado hontem pela primeira vez pela actriz Irene Esquiros, na revista *Contos do Porto*.

Hoje realiza-se a 9ª representação e parece que tão cedo a pedra do Recreio não soffrerá modificação.

Lopiccolo promette, para breve, um valente e destemido *cake-walk*, no quadro dos theatros. Mattos, Oliveira e Guimarães tiveram hontem uma noite cheia de applausos.

* * *

No salão do Club dos Democraticos, gentilmente cedido, realizou-se hontem a reunião de artistas de theatro, para tratar-se da situação deveras angustiosa em que se encontram os actores e actrizes do theatro nacional. Compareceram os seguintes artistas:

Eduardo Leite, Jorge Alberto, Luiz França, João Barbosa, Machado (careca), Apolonia Pinto, Adelaide Coutinho, Augusto Linhares, Isolina Monclar, José Mendonça, M. Collares, Felippe Santos, Alvaro Almeida, Alvaro Fonseca, Chaves Florense, Luiz Rocha, Gonçalves Machado, Samuel Rosalvos, J. Mattos, Asdrubal Miranda, Franklin Rocha, Eduardo Pereira, José Gonçalves Leonardo, Francisco de Mesquita, Cardoso da Motta, Dias de Barros, Angelica da Silveira, Domingos Machado, Mario Brandão, Josephina Ely, Henrique de Carvalho, Alberto Pires, Germano Alves, e muitos outros, sendo alguns por procuração.

A's 2 1|2, o actor Leite, tomando a palavra, pediu para que a reunião se revestisse de um caracter associativo, convidando para presidil-a o actor João Barbosa, que, por sua vez, convidou para secretario o actor Francisco Mesquita, e para relator o actor Cardoso da Motta.

Usando da palavra o actor João Barbosa, este expoz o fim da reunião e leu um rascunho de petição, que deve ser, por uma commissão, entregue ao chefe da nação, ao general prefeito e ao Conselho Municipal.

Em seguida, falou o actor F. Mesquita, que dissertou sobre o abandono em que se acha o theatro brasileiro e sobre a invasão das companhias estrangeiras.

Falou, em seguida, o academico Ary Fialho, sobre o mesmo assumpto, ficando deliberado nomear-se uma commissão para todos os effeitos, composta dos actores Eduardo Leite, João Barbosa, Francisco Mesquita, Cardoso da Motta, que irão hoje, ás 3 horas da tarde, em companhia dos srs. Ary Fialho e Hiran Kirk, pedir o auxilio das academias e ao Conselho Municipal.

Foi tambem nomeada uma commissão de jornalistas, assim constituida:

Oscar Guanabarino, Alvarenga Fonseca, João Claudio, E. Magalhães, Bemfica Nazareth Menezes, Luciano de Oliveira, Gastão Bousquet, Azeredo Coutinho, Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro, Antonio Quintiliano, J. Brito, Paulo Barreto, Francisco Souto, A. Carvoliva, J. Luso, Adhermar Barbosa Romeu, R. Pinheiro e F. Pimentel, e ainda uma commissão de academicos, composta dos srs. Ary Fialho e Hiram Kirk.

Foi, na mesma occasião, fundado o Centro Artistico Theatral, sendo a sua directoria provisoria composta dos actores João Barbosa, Francisco Mesquita, Cardoso da Motta e E. Leite.

A mesa marcou nova reunião para sabbado, ás 2 horas, no mesmo local.

Levantou-se a sessão ás 4 horas.

* * *

Deve estréar, a 31 do corrente, no S. Pedro, a companhia dramatica italiana Ruggeri-Borelli, cujo repertorio é o seguinte:

Messalina, Nerone, di Cossa; Sansone, Il ladro, di Berstein; Poliche, di Bataille; Prime armi di Richelieu, di Bayard; Romanzeschi, di C. Rostand; Il Rantzan, di Herman Chatrian; La sfumatura, di Croisset; Zazá, di Berton; I borghesi, di Pontarey; Dora, di Sardou; Patachon, di Hennequin; Tristi amori, di Giacosa; I duello, Il marchese di Priola, di Lavadan; Il germoglio, di Feydeau; L'istruttorio, di Henriot; Salomé, di Oscar Wilde.

* * *

A companhia Galhardo tirou hontem a sua *revanche* e a segunda representação da *Guerrilha da Patria* correu bellamente, sem uma unica indecisão.

Medina de Souza cantou, com grande calor, a imprecação contra o tenente Marville, no 2º acto, e com o maximo sentimento o duetto com Armando de Vasconcellos (José Melhor), que se manteve na altura do seu papel.

Gomes, no marquez da Ponte Nova, trouxe a platéa sempre a rir, figurando dignamente a seu lado o nosso Olympio Nogueira.

Julia Mendes, a irrequieta garota, recebeu palmas sem conta, quando cantou os *couplets* do "tambor", no 2º acto, e, depois, no 3º quando, em companhia de Pinto Ramos, canta o empolgante fado do acampamento, que foi bisado.

Sophia Santos, uma das boas caracteristicas que actualmente conta o theatro portuguez de opereta e revista, agradou em cheio, no papel de d. Brites, uma mulher ás direitas, de rara coragem.

Auzenda de Oliveira, muito graciosa, no seu delicado papelinho.

Hoje repete-se a peça.

* * *

O publico do Rio de Janeiro vae ter hoje o prazer de ouvir uma das nossas mais talentosas patricias, pianista de grande valor, mlle. Magdalena Tagliaferro, 1º premio do conservatorio de Paris.

A apresentação da insigne *virtuose* dar-se-á á noite, no Instituto de Musica, com o seguinte e magnifico programma:

1ª parte: — 1ª, Fantasia e fuga de orgão, J. S. Bach, (transcripção para piano de Franz Liszt); 2ª, Sonata op. 81, L. Van Beethoven, Les Adieux, L'Absence, le Retour; 3ª, a) Polonaise Fantaisie, b) Berceuse, e c) Etude op. 25 n. 11, F. Chopin.

2ª parte: — Carnaval op. 9, R. Schumann, Préambule, Pierrot, Arlequim, Valse noble, Eusebius, Florestan, Coquette, Réplique, Sphinx, Papillon, Letres dansantes, Chiarina, Chopin, Estrella, Reconnaissanse, Pantalon et Colombine, Valse allemande, Paganini, Valse allemande, Aveu, Promenade, Pause; Marche des Davidsbundler contre les Philistins; 5ª, a) Les Jeux d'Eau de la Ville d'Este b) Rhapsodia Hungara n. 12, F. Liszt.

* * *

Deve ser levada á scena, na proxima semana, pela companhia Clara Della Guardia, a peça de Oscar Guanabarino, tão anciosamente esperada — *Aurora*.

Podemos adeantar que a peça é interessantissima e que nada perde na traducção carinhosa de Giunte, de seu brilho e de sua originalidade.

Depois da *Aurora*, de Guanabarino, será dada a *Vida e Morte*, de Arthur Azevedo, traduzida egualmente por Giunte.

* * *

CARTAZ DE HOJE — Nos theatros e cinematographos:

S. JOSE' — *A viuva alegre*.
RECREIO — *Contos do Porto*.
APOLLO — *A Guerrilha da patria*.
PALACE-THEATRE — *La Mascota*, em matinée e *La viuda alegre*, em soirée.
CARLOS GOMES — *A Taberna*.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Novidades de successo.
MOULIN-ROUGE — Fitas emocionantes.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Novo e sensacional programma.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Deslumbrantes fitas variadas.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Fitas variadas.
CINEMA OUVIDOR — Vistas diversas.
CINEMA PALACE — Fitas novas.
CIRCO ESPINELLI — Funcção.

BOM CALÇADO

Quereis fazer economia e não ser enganados? Comprae calçado na Casa da Onça que tem enorme e completo sortimento de todas as qualidades e vende a preços muito baratos.

Rua Uruguayana 72, antigo 68.

A BOTA FLUMINENSE

Apezar das obras que está fazendo, a Bota Fluminense continua a liquidação forçada, na Avenida Passos, 123, sendo a entrada do lado da rua

Marechal Floriano Peixoto

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio. Quitanda n. 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

Charutos Palhaço

Os melhores de 100 réis

Cuidado com as imitações, os legitimos trazem no sello a firma.

Costa Ferreira

Hotel Avenida o maior e mais importante do Brazil— Situado no melhor ponto da Avenida Central—Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

Portugal

LISBOA, 19 — Hoje de tarde o ministro da Fazenda, sr. Azeredo Samodães, teve demorada conferencia com varios vultos do mundo financeiro, a proposito do estado das finanças portuguezas. Ha grande anciedade por saber o que se passou nessa conferencia.

LISBOA, 19 — Os chefes do partido republicano estão organizando grandes comicios para domingo em Setubal, Santarém e outras localidades, para protestarem contra o voto do conselho de Estado concedendo o adiamento das Côrtes até ao dia 19 de julho proximo.

LISBOA, 19 — O novo ministro da Allemanha nesta capital, sr. de Corvey, entregou hoje a el-rei as suas credenciaes. Os discursos trocados nessa occasião entre o ministro e sua majestade foram cordialissimos.

LISBOA, 19 — Chegaram hoje a esta capital o infante d. Carlos de Bourbon e sua esposa, a princeza Luiza d'Orléans, irmã da rainha d. Amelia. Os regios visitantes eram esperados na estação do Rocio pelo rei dom Manoel, a rainha d. Amelia e grande numero de altas personalidades do paço.

Correio de Nictheroy

ESCANDALO EM NICTHEROY

Um agente de policia que persegue uma senhora casada. — Tentativa de suicidio.

Alvaro Cunha, que se intitula agente do Corpo de Segurança Publica, ha dias que anda nesta cidade, cercado de alguns individuos duvidosos.

Ante-hontem, á noite, Cunha um tanto alcoolizado, em companhia desses individuos, penetrou no "Café Progresso", na praça Martim Affonso, promovendo, pouco depois, um conflicto.

Com a presença da policia alguns dos turbulentos se evadiram, sendo apenas preso os individuos Benedicto Santos e Elpidio Alves de Azevedo.

O agente envolvido no conflicto declarou ao capitão Horacio de Almeida, sub-delegado do 1 districto, ter sido elle o autor do conflicto, e que assim havia procedido para prender os individuos que se achavam em sua companhia e que são cumplices na morte do guarda civil Juvenal, crime esse occorrido em Villa Isabel.

Mais tarde, porém, chegou ao conhecimento da policia um facto escandaloso, praticado pelo tal agente.

Uma senhora, ao passar nas immediações do jardim Pinto Lima, foi violentamente agarrada por Alvaro Cunha, que, a viva força, queria arrastal-a para o interior do jardim.

Um transeunte, correu em auxilio da senhora, conseguindo livral-a das garras do terrivel d. Juan.

Indignado com o procedimento do transeunte, Cunha sacou de um revólver, ameaçando-o de morte, o que não levou á effeito devido á calma e coragem daquelle.

Ainda não satisfeito, o *valiente* agente dirigiu-se á rua de S. José, onde móra a senhora, victima das suas proezas.

Encontrando a porta fechada, proferiu os mais indecorosos palavrões.

O facto foi levado ao conhecimento do dr. Gurgel do Amaral, delegado auxiliar, que vae hoje officiar ao dr. Alfredo Pinto, relatando as occorrencias.

—A' ultima hora tivemos conhecimento de que a senhora, victima da sanha do tal policial, tentou suicidar-se, ingerindo acido phenico, sendo posta fóra de perigo por um illustre facultativo.

A victima do d. Juan é casada com um official da Guarda Nacional, que exerce um cargo de autoridade policial, na capital do Estado.

Cunha.

JUNTA DE RECURSOS

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em sessão extraordinaria, no edificio da Camara Municipal, a junta eleitoral de recursos, para julgar o recurso de annullação do alistamento procedido no corrente anno, no municipio de S. João Marcos.

—O dr. Gurgel do Amaral, delegado auxiliar, acompanhado do seu escrivão, foi hontem á Penitenciaria, proseguindo ahi ao inquerito sobre a fuga do sentenciado Octavio Tavares, conforme noticiámos.

Foi ouvido o guarda Carlos Fortunato, que perseguia o sentenciado, na occasião da evasão.

Assumptos militares

XI

CONSELHOS AOS CAMARADAS (*)

Por mais instruidos e applicados que sejam os nossos jovens officiaes, é a Tactica que lhes oppõe difficuldades quasi insuperaveis. O estudo dos regulamentos, das obras sobre Tactica, entra em certa proporção no seu preparo. Mas não se lhes pede que desenvolvam por escripto algum ponto dogmatico segundo os principios da Tactica, e sim que appliquem taes principios á solução de um thema e sobretudo á elaboração das ordens.

Ora, a arte de commandar não é innata em quem quer que seja e nenhum manual a ensina. Só ha um meio de aprendel-a — é resolvendo questões de Tactica. Só intelligencias privilegiadas podem combinar para uso proprio themas tacticos e tratal-os de modo judicioso, antes de ter passado pela Academia de Guerra. Segundo a minha experiencia individual, o preparo para o exame de admissão exige que se parta das situações mais simples, que se repita — em parte — as materias exigidas no exame de official, que se aborde paulatinamente as difficuldades. O preparo deverá pois ser feito com methodo; deverá ter como ponto de partida os conhecimentos exigidos no exame de official, recordando naturalmente as materias esquecidas. Em todos os corpos de Exercito parece hoje admittido que, nas ultimas semanas que precedem o concurso para admissão na Academia de Guerra, os candidatos deverão tratar questões de Tactica, cujo assumpto lhes é fornecido pelo corpo de Exercito e cuja solução é depois cuidadosamente corrigida e annotada por um official de estado-maior; mas enganar-vos-ieis redondamente, e em grande detrimento vosso, si supposesseis um instante que esses simples exercicios bastassem para vosso preparo. Afim de adquirir alguma segurança em materia de Tactica, prova mais importante, é preciso consagrar-lhe maiores esforços. Tratareis pois primeiro, á fundo, as questões que elaboramos para vosso uso, cumprindo ver nos themas que devem ser tratados por um official de estado-maior um simples meio de verificar as aptidões adquiridas por vossos trabalhos anteriores. Uma vez exercitados na resolução de themas simples, sabereis vos orientar em situações um pouco mais difficeis.

E' pois intencionalmente que vos proporemos questões mui simples.

A maior parte dos themas de concurso dados nos ultimos annos não são difficeis, e a experiencia tem demonstrado que é precisamente em Tactica que se aprende mais, com os themas mais simples, quando tratados á fundo. Em todo caso, esses themas são mais proveitosos que os complicados e contrarios á realidade das coisas. O topico do programma do concurso que se refere ao assumpto de Tactica a tratar, é aliás redigido do seguinte modo: "A questão de tactica applicada deverá ser tão simples quanto possivel e concebida de modo que o candidato seja obrigado a tomar uma resolução e justifical-a". E' pois de caso pensado que discutiremos os diversos themas com abundantes detalhes; diremos mesmo que poderiamos ser mais breve, mas não procuraremos evitar certas repetições, porque sabemos, por experiencia, que com principiantes um laconismo exaggerado presta-se facilmente ao equivoco. E' ainda intencionalmente que entender-nos-emos sobre os pontos controvertidos e sobre os erros que mais frequentemente temos encontrado nos trabalhos dos camaradas, que já trataram dessas questões.

As nossas cartas sobre Tactica dirigem-se pois, sobretudo, aos candidatos á Academia de Guerra. Mas podem tambem ser utilisadas por outros camaradas que tenham necesidade de se preparar para viagens de estado-maior, para exercicios de quadros, ou precisem avivar um pouco os seus conhecimentos theoricos bastante apagados no fim de muitos annos de serviço de tropa.

Serão para elles um guia destinado a estimulal-os, a completar a sua instrucção militar, sem auxilio de outrem. Não têm outra pretenção.

Para os themas tacticos, escolhemos os arredores de Metz, região que nos pareceu a mais conveniente. As quatro folhas da carta na escala de 1 para 25.000 são muito lisiveis e offerecem um terreno muito variado, o que aproveita consideravelmente aos principiantes. O seu manejo facilitará, além disso, o estudo simultaneo da historia militar nesse terreno regado de tanto sangue, onde a Allemanha colheu tantos loiros em agosto e outubro de 1870.

Em vez de associar todos os themas a uma unica idéa geral e directriz, imaginamos quasi sempre uma situação nova para cada thema novo: é para vos fazer contrahir o habito de discernir rapidamente uma situação militar. A progressão methodica que adoptamos, levou-nos a só considerar nos primeiros themas — destacamentos isolados e, só mais tarde, é que associamol-os á unidades maiores. Está bem visto que Metz será considerada o mais das vezes como cidade aberta; as fortificações não estando figuradas na carta, fazemos completa abstracção das mesmas.

Supponos que, depois de haver satisfeito ao exame de official, tenhaes continuado a vos aperfeiçoar por trabalhos de inverno feitos com cuidado e pela leitura de obras, revistas militares, etc.; mas sabeis perfeitamente que o serviço quotidiano vos absorveu de todo e vos impediu até aqui de estudar muita coisa á fundo. Não vos admireis, pois, si nas nossas cartas mostramo-nos um pouco circumspecto acerca do vosso cabedal e si insistirmos em materias que podem vos parecer familiares.

Constatareis para adeante as lacunas que ainda tendes a preencher.

Antes de buscar a solução dos primeiros themas, tomae como regra o conselho seguinte: Estudae primeiro o regulamento das tres armas na ultima edição do "*Guide pour l'enseignement de la tactique dans les Ecoles militaires*". Conhecei-o a fundo. Para as armas differentes da vossa, cumpre que façaes uma idéa exacta de todas as suas formações de reunião e de marcha, dos seus dispositivos de manobra e de combate. Vos aconselhamos, além disso, a meditar a segunda parte do regulamento de infantaria; ella contém uma serie de principios applicaveis ás outras armas. Não se poderia por demais recommendar aos officiaes — que não pertencem á infantaria — de estudar com cuidado tudo quanto concerne a esta arma, por ser a principal.

A quarta parte do regulamento da artilharia de campanha precisa egualmente ser estudada á fundo.

Reconhecereis que nesse regulamento uma parte dos principios do da infantaria foram litteralmente reproduzidos, o que permittir-vos-á fazer uma idéa precisa das opiniões correntes em materia de Tactica. Semelhante preparo, completado pelo estudo da instrucção sobre o tiro e do regulamento sobre o serviço em campanha, bastará para familiarizar-vos com as materias exigidas na prova sobre os regulamentos (mecanismo e emprego das differentes formações), como annuncia o programma do concurso.

Devereis sobretudo conhecer á fundo o vosso regulamento sobre o serviço em campanha. Emfim, será preciso ainda estudar, no Guia supra indicado o combate em geral, os combates de localidades e as pequenas operações da guerra. Em nossa opinião, isso deve bastar, e vos pomos em guarda contra a tendencia de querer estudar as altas questões de Tactica geral, o que poderia vos fazer perder de vista as mais simples, as que estão á vosso alcance, e lançar confusão no vosso espirito. Teremos frequentemente ensejo de chamar a vossa attenção para certas passagens dos regulamentos e do serviço em campanha.

Não tardareis a verificar que é mais facil comprehender principios expressos com tanta clareza que applical-os num caso concreto. Não receiae pois reler e meditar os artigos dos diversos regulamentos aos quaes vos remetteremos.

Adstringindo-vos a comparar constantemente os artigos do regulamento com o thema a resolver, interpretal-o-eis mui differentemente do que fal-o-eis por uma simples leitura.

Tende, além disso, cuidado em considerar o tempo que empregareis, á partir do momento em que lançardes os olhos para o vosso thema e para a carta até o ultimo traço de penna, e tomae o habito de tratar cada questão em uma unica sessão de trabalho ininterrupto. Cada novo thema exigirá de vós menos tempo que o precedente. Os prazos que vos serão concedidos no concurso são muito limitados. Ora, si tendes confiança em vós mesmos e estaes certos de os levar a cabo no tempo prescripto, trabalhareis com muito mais calma e vossa obra ganhará com isso. Isso vos permittirá egualmente cuidar do vosso estylo e da vossa calligraphia. Um trabalho de Tactica, bom em si mesmo, perde de valor, si o seu estylo é defeituoso e si é escripto ás carreiras, de modo pouco legivel; a sua fórma descurada fal-o julgar com mais severidade.

Todo examinador um pouco experimentado vê de relance si estaes habituados ou não a tratar questões de Tactica.

Pouco importa que sejaes levado precisamente á solução que propomos para cada caso. Longe de nós a pretenção de fornecer soluções privilegiadas. Muitas disposições tacticas são mera questão de apreciação. Na pratica, póde-se chegar ao mesmo fim por meios differentes. Succede frequentemente que nada se tem a objectar á esta ou áquella medida, salvo si uma outra podesse ser ainda mais efficaz. Do mesmo modo no concurso, nos exercicios de quadros, etc., o vosso juiz apreciará mais ver-vos tomar uma resolução sensata e boas medidas de execução do que ver-vos cahir precisamente na sua solução; porque póde muito bem acontecer que nossa solução justa em si mesma—peque pelo modo pela qual foi realizada. E' comparando a vossa solução, as vossas opiniões com as nossas, estudando as situações tacticas mais variadas e tratando-as á fundo que formareis o vosso golpe de vista tactico e em seguida o aguçareis. Não vos deixeis assustar com os typos de ordens de que servir-nos-emos ao começar. Muitas vezes vos foi recommendado, desde que entrastes para o serviço, de vos desconfiar dos *clichés* em materia de tactica; tinha-se razão. E entretanto vamos pedir-vos de metter na cabeça uma serie inteira de schemas; mas é com o unico fito de impedir que esqueçaes, sobretudo no começo, detalhes importantes. Os nossos typos são pois um meio de estudo e nada mais. Aprendereis mais tarde a libertar-vos delles, e nós mesmo formularemos as questões de modo tal que se prestem á applicação pura e simples de um *cliché*. Em geral, a questão de fórma é apenas accessoria, desde o momento que tenhaes perfeitamente comprehendido o essencial. Entretanto as fórmas usadas entre nós não são arbitrarias e sim resultantes de necessidades sérias.

A arte de commandar consiste em dar sempre os bens racionaes, que afastar-se-ão frequentemente da fórma ordinaria. Na pratica do commando, seremos um adversario de todo *cliché*. Para nós, os diversos typos são puros instrumentos que servem para aprender o officio. Ha grande differença entre as ordens dadas por um velho general que fez as suas provas tanto em tempo de guerra como em tempo de paz, e as prescriptas por um principiante que maneja pela primeira vez ferramenta nova para elle. Os typos propostos fazem parte do formulario correntemente em uso no exercito allemão, e respondem ás prescripções do regulamento sobre o serviço em campanha. Elles se afastarão em muitos pontos das praticas usadas em certos corpos, mas isso tem pouca importancia.

Aconselhamo-vos a proceder do modo seguinte para tratar os themas:

1° —Relel-os muitas vezes com maxima attenção acompanhando na carta. Quanto mais longo fôr o thema, mais attenção reclamará.

2°—Estudar com cuidado o terreno na carta e sobretudo a rêde das vias de communicação. Não basta aqui ver apenas as grandes linhas da carta; é preciso evocar o panorama da região considerada, suppondo-vos collocado no cimo de um ponto elevado e fazendo o giro do horizonte. Propor-vos-eis, além disso, as questões seguintes: Quaes são as localidades que posso ver do ponto em que me acho? Que caminhos posso distinguir na totalidade ou em parte? Qual será a minha linha de horizonte? De que lado as minhas vistas serão mascaradas por bosques, alinhamentos de arvores, eminencias, logares habitados,etc.?

Isso demanda cuidado e muita pratica. Quanto mais insufficientemente representado na carta fôr o terreno, mais attenção será preciso. As excellentes cartas que empregaremos vos damnificarão um pouco a esse respeito; o mal porém não é grande no começo.

3° — Compenetrai-vos bem da vossa propria situação e da do adversario. Considerae-vos como um chefe cercado do respectivo estado-maior e collocado num ponto determinado. Será preciso absolutamente que vejaes as vossas proprias tropas e as do inimigo, nos seus logares ficticios. Quanto melhor souberdes fazer obra de imaginação, melhor tratareis a vossa questão de Tactica. Tomae depois bem em consideração o objecto da vossa missão, o que deve servir de base ás considerações que se seguem.

4°—Reler no guia tactico, nos diversos regulamentos de armas, no do serviço em campanha as passagens que se referem ao thema. Sem duvida trabalhareis assim mais lentamente, mas não perdereis o vosso tempo. Em principio, cada vez que tiverdes duvida, consultae ainda uma vez os regulamentos.

5°—Para manobrar ou marchar, calcular as durações de escoamento e o tempo que nos será preciso para ir ter a este ou aquelle ponto, segundos os dados fornecidos pelo thema.

Medir exatamente as distancias. Fazer o mesmo com os itinerarios possiveis do adversario. Quando se tratar de posições, avaliar a extensão da sua frente e a sua profundidade.

6°—Reflectir nas disposições que o adversario póde tomar, emquanto marchardes ou occupardes esta ou aquella posição. Os principiantes commettem mui frequentemente o erro de suppor o adversario immovel, ao passo que a sua situação lhe prescreve de continuar a sua marcha. Adverti que o adversario fará com toda verosimilhança o que vos fôr mais desagradavel.

7°—Tomar uma resolução firme.

Tem-se isto muito em vista quando se corrige composições. Abstende-vos de meias medidas. Si vos decidirdes pela offensiva, atacae o inimigo energicamente com todas as vossas tropas. Si quizerdes bater em retirada, não ide vos deter sem motivos sérios, no fim de dois ou tres kilometros.

Sabei primeiro o que quereis fazer, depois fazei-o com decisão.

8°—Meditae a distribuição das tropas. Começae por indicar num rascunho o papel e o logar de cada uma, verificae depois se não esquecestes ninguem. Succede frequentemente aos principiantes esquecer certas fracções; sabemos por experiencia que é preciso verificar com cuidado essa distribuição e sobre tudo a da cavallaria.

9°—Emfim, eis-vos promptos a redigir a vossa ordem. Servi-vos, para esse fim, dos nossos schemas até que estejaes certos de não esquecer ponto algum. A' principio será preciso fazer um rascunho dessa redacção e ater-vos aos pontos seguintes:

Uma ordem deve ser estabelecida de modo logico. A' principio, o nosso schema vos servirá de guia; mais tarde, a vossa propria experiencia bastará. Não hesitae em deixar os atalhos desde que tiverdes uma boa razão para isso. Notae que os diversos pontos de uma ordem devem ser numerados, e que o mesmo numero não deve abranger sinão dados connexos — o mais importante dos quaes deve figurar na frente. Uma ordem deve ser a mais breve possivel. As phrases curtas se comprehendem mais facilmente; as prolixidades e os periodos são anti-militares. Relêde pois a vossa ordem com cuidado e vêde se podeis riscar ainda certas palavras e empregar um phraseado mais conciso. Mostrae-vos severos na escolha dos termos. No começo, o vosso rascunho trará muitas rasuras e annotações; mas é precisamente o que se faz mistér. Toda ordem cuja minuta não apresenta varias rasuras não vale nada: eis um proloquio que vem de longe.

Quando uma ordem é demasiadamente longa, os officiaes encarregados de copial-a ou transmittil-a são inclinados resumil-a. Naturalmente, isso não é permittido, porque os subordinados nem sempre são capazes de reconhecer si, tocando no texto, não mutilam o sentido.

Para evitar semelhante inconveniente, as ordens devem ser dadas de modo tal que cada um seja obrigado a transcrevel-as litteralmente. Nenhuma disposição deixará de ser motivada, porque si a ordem estiver bem redigida, justificar-se-á por si mesma. De resto, o programma do concurso exige o mais das vezes, além das soluções, uma exposição de motivos. Neste caso tereis occasião de dar as vossas razões sob fórma de conclusão.

A ordem de movimento não deve fal - dos cuidados a ministrar aos doentes e feridos, da alimentação, das medidas policiaes, das declarações de toda especie, da designação de estafetas e bicycletas, e só excepcionalmente cumprir-vos-á prescrever as medidas a tomar para o reabastecimento de munições. Tudo isso faz parte da decisão do relatorio diario que é distincto da ordem de movimento.

Uma ordem deve ser absolutamente clara. Si na execução derem-se casos de interpretação, a culpa será de quem passou essa ordem. Elle devia dispor as coisas de modo a evitar todo equivoco. Póde-se pois dizer com razão: quanto vale a ordem, tanto vale a sua execução.

Na pratica, a ordem deve ser apropriada ao caracter do destinatario, á largueza ou estreiteza do seu espirito; mas, quando se trata de themas tacticos, suppõe-se que todos os subordinados são perfeitos. Entretanto é licito perguntar até que ponto os destinatarios podem ser informados sobre a situação geral, si comprehenderão as vossas intenções á simples leitura da ordem e interpretal-a-ão do mesmo modo que vós. Fareis pois bem pondo-vos no logar do destinatario e perguntando o que farieis si, em vez de commandar, vos cumprisse obedecer. A condição de clareza sobreleva á de brevidade. Sêde pois mais explicito si succeder que um termo conciso possa se prestar á equivoco. A concisão nunca deve ir até á obscuridade. Evitae de vos servir de expressões que possam causar malentendidos, porque ellas se referem a uma situação momentanea, como por exemplo, a de — á direita, á esquerda, adeante, atrás, aquem, além. E' preciso substituil-as pela indicação dos pontos cardeaes. Em vez de dizer "á esquerda de Verny", dir-se-á "á oeste de Verny". Si dizeis "á saida sul da aldeia..." é preciso que não haja mais de uma.

Quando se trata de localidades, por pouco extensas que sejam, os erros tornam-se faceis. Não ponhaes pois "á saida sudoeste", e sim "á saida que conduz á X" ou "á origem do caminho que conduz á X", sempre que houver mais de um.

As estradas devem constantemente ser indicadas por dois nomes de localidades, de modo a exprimir a direcção que se deve seguir. Tratando-se, por exemplo, de se dirigir para Metz, não se dirá "pela estrada de Metz", e sim "pela estrada de Verny a Metz". Evitae no mesmo tempo os neologismos, as palavras estrangeiras. Guiae-vos a semelhante respeito pela ultima edição dos regulamentos vigentes.

Uma ordem deve ser precisa, sem o que não será executada com energia. Rejeitae todas as attenuações como sejam "tanto quanto possivel, si for possivel, segundo as circumstancias". Quando se dá uma ordem, é preciso assumir toda a responsabilidade e não lançar uma parte da mesma sobre os seus subordinados. Só uma ordem precisa dá ao subordinado a força necessaria para se encarregar resolutamente de uma missão perigosa; porque se dirige á qualidade essencial do militar — o espirito de subordinação. Quanto mais difficil for a situação, tanto mais claras e formaes devem ser as ordens.

Seria pois grande erro escolher de proposito, ao redigirdes as vossas ordens, alguma expressão vaga, indeterminada ou ambigua, para mascarar a vossa propria irresolução. As disposições formuladas numa ordem não devem usurpar os direitos dos subordinados. E' uma falta muito frequente, não só na pratica do serviço quotidiano, como tambem nos trabalhos de estudo. Sêde pois muito circumspectos a esse respeito. Em principio a vossa ordem só deve conter as disposições que o vosso subordinado não poder tomar por sua propria autoridade para realizar o designio que formastes e lhe notificaes.

Deixae-lhe o cuidado de resolver sobre os detalhes de execução. Nunca falteis a isso, sob qualquer pretexto, sempre que a vossa ordem carecer de tempo bastante longo para chegar a destino, e que a situação admittida por vós, no momento em que a redigistes, possa se modificar completamente em quanto a vosa ordem estiver em caminho. Traçae ao subordinado a sua tarefa; a elle o encargo de preenchel-a. Quanto mais elevado fôr o chefe, tanto mais breves e de caracter geral podem ser as suas ordens. Nada impedir-vos-á, na pratica, de intervir, em caso de necessidade, para remediar, por exemplo, os erros de execução flagrantes, que comprometteriam os vossos projectos e a realização do fim que vos propuzestes.

Uma ordem não deve vizar um futuro mui remoto. O seu fim deve ser tangivel no momento em que é dada. Uma ordem prematura é raramente exequivel; o chefe que a dá não póde prever as disposições tomadas pelo adversario e todas as eventualidades de vidas ao acaso; muitas vezes deve revogal-a. Lembrae-vos do proloquio: "Ordem, contra ordem; desordem". Modificar demasiado uma ordem já dada, é fatigar as tropas, tirar-lhes a confiança no seu chefe e dar aos subordinados uma attitude hesitante. Evitae egualmente considerar em vossas ordens diversas eventualidades; seria uma fonte de dilações.

Certas eventualidades podem evidentemente se produzir; si não foram previstas, quando se fez para outras, os subordinados não saberão o que fazer. Abstei-vos tambem de dizer numa ordem que se aguarda este ou aquelle acontecimento, ou que elle se produzirá provavelmente. Si não se advinhou exactamente, a confiança dos subordinados ficará abalada. Em compensação é da maior importancia que os subordinados conheçam exactamente o objectivo de uma ordem, para se esforçarem por attingil-o, mesmo si a situação levar a agir de modo differente do que lhe foi prescripto. Indicar numa ordem o tempo e o logar com tal precisão que qualquer erro seja impossivel. Remettemo-vos, neste particular, ás prescripções do regulamento sobre o serviço em campanha. Indicando a hora, escrevei bem distinctamente os minutos. Si encontrardes nomes proprios complicados, comparae-vos letra por letra aos que traz a carta.

Embora as formas prescriptas pelas ordens, pelo regulamento sobre o serviço em campanha, sejam simplicissimas, nem sempre são empregadas. Sêde pois no começo muito minucioso; nada vexa mais do que um erro de attenção.

As prescripções rigorosas do regulamento allemão sobre o serviço em campanha promanam da experiencia da guerra e não são detalhes de phantasia. Desprezar a sua rigorosa observancia, é preparar malentendidos funestos.

Uma vez cuidadosamente minutada a vossa distribuição das tropas e a vossa ordem, passae a limpo o vosso trabalho de modo bem legivel, afim de que se possa abraçar facilmente o seu conjunto. Tende por muito recommendado de sublinhar as primeiras palavras de cada paragrapho numerado para fazel-as bem resaltar.

Afim de que a letra seja sempre bem nitida, faz-se mistér mão bem exercitada, quando se tem pouco tempo deante de si e se está mais ou menos agitado. Uma ordem bem redigida póde ser analysada num relance de olhos.

Na pratica, uma ordem bem legivel é muito apreciada, porque cada qual descobre rapidamente o que lhe concerne: é comprehendida mais facilmente e mais depressa.

Coronel R. Trompowsky

(*) Consultae a obra do coronel Griepenkeil, intitulada "Themes Tactiques Gradués".

A União Catholica Brasileira effectua hoje mais uma das conferencias que de costume offerece aos seus socios.

Será orador o bacharel Pio Benedicto Ottoni.

A sessão será hoje ás 8 horas da noite, no salão do Museu Commercial, gentilmente cedido pela sua illustrada directoria.

O Centro Beneficente da Colonia Portugueza recebeu hontem o seguinte telegramma de Lisbôa, em resposta á mensagem enviada a el-rei acompanhando um vale da Agencia Financial Portugueza:

"Centro Beneficente da Colonia Portugueza. Rio. — Sua magestade el-rei agradece muito o donativo enviado para as victimas. — *Marquez de Lavradio*."

Foram approvados: o acto do delegado fiscal do Thesouro na Bahia, nomeando Eugenio Exuperio José Gomes para o logar de collector das rendas em Agua Quente, e a proposta que faz o collector do municipio de Passos, Minas, de José Chrispim de Souza, para seu agente.

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

Ao sr. Edmundo Abrantes (do Rio Bonito) declaro:

a) — Deve escrever-se: "charutos feitos *á mão* (com accento agudo sôbre o "*a*"), por se tratar de um *adjuncto adverbial feminino singular*, como já várias vezes tenho respondido.

Esta consulta, feita a um portuguez, seria até irrisoria. Embora se diga "obra feita *a machado*" (com mera preposição e sem accento), entretanto, se o adjuncto adverbial fôr feminino singular, é indispensavel o accento agudo.

Assim devemos escrever em todos os casos analogos, como: "morto *á* espada, *á* faca, corrido *á* bofetada, agarrado *á* unha, feito *á* navalha, obra *á* venda, a pharmacia abre *á* noite, etc. etc. etc.

Isto é um facto incontestavel, e que nenhum portuguez ignora.

Não deve, pois, o caro leitor ligar importancia ao que ensina a este respeito o dr. João Ribeiro na sua grammatica — curso superior — porque elle labora em êrro, e apenas copiou o que certo vulto escreveu. A epoca do "*ipse dixit*" já lá vae ha muito.

b)—Se dizemos no plural "*bôlos, tôlos*", etc., tambem somos coherentes dizendo "dez *rôlos de fumo*" (e não "*rólos*").

II

Ao sr. H. Fernandes respondo:

a) — Eu disse e direi sempre "fui *eu* e ella *que o avistámos*", ou "eu e ella *é que o avistámos*" (sendo a expressão "*é que*" um idiotismo da lingua, sem anályse, e considerando-se uma só oração na phrase).

E' correcto dizer: "*Quem o avistou...*" no principio da phrase, porque o antecedente de "*quem*" não está determinado; mas, dizer: "Fui eu e ella *quem o avistou*" é modernismo que não julgo acceitavel, por ser contra o latim, contra o francez, contra o inglez e, até, contra a euphonia.

A palavra "*quem*" depois de "*eu e ella*", refere-se a "*eu e ella*" e, segundo as boas regras de concordancia, exige o verbo na 1ª pessoa do plural.

Em latim, diz-se:

— "*Ego ille sum qui olim cécini*" (e nao "*cécinit*") Virgilio, Eneida.

Em francez, diz-se:

— "*C'est lui et moi qui avons chanté*"; e nenhum francez dirá: "*c'est lui et moi qui a chanté*" etc. etc.

Quando o relativo "*qui*" latino tem um antecedente determinado, este deve ser forçosamente o mesmo, com qualquer dos dois significados "*que* ou *quem*". E se esse "*quem*" lhe causa embaraço, porque não diz "*fui eu e ella que o avistámos*" ou "eu e ella é que o avistámos"? Assim tenho falado, falo, e falarei sempre, ficando salva a grammatica e satisfeito o meu ouvido.

Já por varias vezes me tenho externado a este respeito; mas, quanto a mim, nunca se perde por cartas de mais nesta questão.

As phrases seguintes são correctas:

— "Quem escreve isto sou eu", "sou eu *que escrêvo* isto"; e jámais direi "sou *eu quem escreve*" embora se veja esta construcção aqui ou ali.

b) — "Talento *incontestado*" quer dizer "que ainda ninguem contestou"; e "talento *incontestavel*" significa "que não póde ser contestado". Já vê o amavel consultante que poderá empregar uma ou outra expressão, conforme a idéa que tiver em vista. A primeira refere-se ao passado; a segunda, isto é, "incontestavel", refere-se ao presente e ao futuro.

c) — "*Eram annos delle*" (era o dia do seu anniversario) é phrase perfeitamente correcta.

d) — "A viuva e a casada *parecem amarse* como mãe e filha" é phrase correcta; mas tambem se poderia dizer — "a viuva e a casada *parece amarem-se*..."

Ambas as construcções se acham em bons auctores, e são perfeitamente analysaveis.

e) — "*Entre si*", representando reciprocidade, está correcto. Tambem são correctas as phrases — "*de si para si*", "de si para comsigo", com idéa reflexiva.

f) — "Entregar-lhe *todo o seu futuro*" é correcto, com o artigo antes do possessivo.

OBSERVAÇÃO

A respeito do artigo antes do possessivo, na nossa lingua, umas vezes se emprega, outras vezes não, como se vê nos differentes auctores; mas, no exemplo em questão, não poderia apparecer em francez, porque o adjectivo possessivo não admitte artigo naquella lingua.

Em francez, quando o adjectivo "*tout* ou *toute*" é immediatamente seguido do seu substantivo, e com a significação de "*qualquer*", não se emprega artigo; por exemplo: "*toute chambre* qui n'a pas de fenêtre ne me plait pas".

Quando, porém, a palavra "*tout*" corresponde em latim a "*totus, tota, totum*", então o emprêgo do artigo é obrigatorio; por exemplo: *toute la chambre* était pleine de meubles".

A seguirmos a regra franceza, deveriamos dizer em portuguez, "*todo homem* é mortal, mas *nem todo o homem* é mortal" (*tout homme* est mortel, mais *tout l'homme* n'est pas mortel).

Ora, em francez, póde fazer-se facilmente semelhante distincção; isto é, *sem artigo*, quando "*tout* corresponde a "*omnis*" latino, e *com artigo*, quando significa "*totus, tota, totum*".

O meu velho collega Candido de Figueiredo ultimamente aconselha que na nossa lingua se faça a mesma distincção, apezar de haver elle proprio transgredido a mesma regra em escriptos anteriores.

A mim, cabe-me dizer, com franqueza, que na nossa lingua é muito difficil fazer tal distincção; pois, para isso, fôra mister que quem fala estivesse sempre a examinar se o "*todo*" corresponde a "*qualquer*" ou se significa "*todo inteiro*".

Em loja de duas portas, lê-se numa: "Vendas *a todo preço*" (*á tout prix*); e na outra "a todo o preço".

Só um escriptor minucioso poderá fazer em suas obras tal distincção.

Nos melhores auctores portuguezes, apparece "*todo*", já com artigo, já sem artigo depois de si, indifferentemente.

Para os que quizerem seguir a construcção franceza em seus escriptos, dou a seguinte

REGRA PRATICA

Troque-se a palavra "*todo*" por "*qualquer*".

Se com a mudança não ficar alterado o sentido, nesse caso não se emprega artigo; por exemplo: "*Todo homem* é mortal" (qualquer homem...).

Se, porém, substituindo "*todo*" por "*todo inteiro*", e collocando esta expressão depois do substantivo, não alterarmos o sentido, então tem cabimento o artigo; por exemplo:

— "*Todo o homem* não é mortal" (isto é "*o homem todo inteiro*" não é mortal). Neste caso, queremos dizer que uma parte delle, o corpo, é mortal, mas a alma é immortal.

Já vê o leitor que é mui difficil fazer em portuguez tal distincção.

g) — "*Lidimo*" é geralmente palavra esdruxula, (dactylica ou proparoxytona) isto é, com accento tonico na antepenultima.

h) — "*Agradam-me* a sua formosura e a sua lealdade", ou "*agrada-me*...". Tanto póde o verbo estar no singular como no plural.

i) — Quando o sujeito composto vem antes do verbo, é preferivel empregar o verbo no plural.

j) — O verbo "*reunir-se* tem cabimento na phrase — "os socios *reuniram-se*".

Entretanto, cabe-me observar que muitos verbos que outrora eram conjugados pronominalmente, são hoje mais geralmente usados sem o pronome objecto. Antigamente, dizia-se — "*acordar-se, adormecer-se*, etc. (como ainda dizem os francezes); hoje, porém, e, a meu ver, com maioria de razão, diz-se "*acordar, adormecer*". O mesmo se dá com os verbos *recolher, reunir, casar* e outros.

Hoje, diz-se correctamente — "O bonde vae *recolher*, Maria vae *casar*, etc, sendo estes verbos considerados então *intransitivos*.

Candido Lago

ASSOCIAÇÕES

LIGA MARITIMA BRASILEIRA— Em Santos, esteve hontem, de passagem pelo *Iris*, o coronel Emilio Blum, delegado da Liga em Florianopolis.

Recebido pelo seu collega daquella cidade, o coronel Spetimio Werner, em lancha especial, e conduzido para terra, ahi lhe foi offerecido um almoço intimo pelo major Alvaro Ramos Fortes, durante o qual, no meio da maior satisfação, foram trocados alguns brindes á prosperidade da Liga e á sua directoria.

A bordo, ao seu regresso, o coronel E. Blun, offerecendo cerveja aos amigos que o acompanharam, mais uma vez exaltou a Liga Maritima, que foi enthusiasticamente victoriada.

SSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS—Reuniu-se, em sessão no dia 15 do corrente mez, o conselho administrativo desta associação, afim de resolver diversos assumptos sociaes, bem como deliberar sobre a admissão de novos socios que foram acceitos, e são os seguintes funccionarios civis federaes e municipaes:

Francisco Gurgulino de Souza, dr. Antonio Souto Castagneno, Aurora de Almeida Coelho, José Cavalcanti de Barros Accioly, Boaventura Pinto Linger, Manoel Salustiano Dias, Carlos Bahiano, dr. Gil Goulart Filho, Arthur de Mattos Junior, Alice Olympia da Silva, Ernesto Francisco de Paula Velloso, Luiz da Cunha Freitas, Antonio Pinheiro de Almeida, Altair de Azevedo e Alita de Azevedo.

O presidente communica ao conselho ter sido pago o funeral de 500$ á viuva do associado Ernesto A. Werneck.

Pede a palavra o asseiado Raul Francisco Moreira de Queiroz e communica que a commissão, nomeada pela presidencia, para representar esta associação nas homenagens prestadas ao illustre marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ministro da Guerra, por occasião do seu anniversario natalicio, deu cabal desempenho á sua missão.

Em seguida, pede a palavra o associado capitão Miguel Pinto Vieira, que communica tambem que a commissão nomeada para representar esta associação, na posse da directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, deu cumprimento a esse encargo.

Foi proposto que se consigne em acta um voto de profundo pezar pelo infausto passamento do associado Antonio Ribeiro Neves. Submettida á consideração do conselho esta proposta, é ella unanimemente approvada, sem discussão.

O presidente agradece o comparecimento dos seus collegas a essa reunião, declarando que a proxima sessão terá logar no dia 15 de junho vindouro, esperando o comparecimento de todos os membros do conselho, afim de ultimarem diversos serviços.

Solicita, em seguida, dos seus collegas, o valioso concurso, para que a associação possa desobrigar-se dos compromissos prescriptos nos respectivos estatutos, angariando a inscripção de muitos companheiros que ainda não quizeram compenetrar-se da existencia desta tão util e proveitosa associação.

Nada mais havendo a tratar, encerra-se a sessão ás 9 horas da noite.

EXAME DE LEITE

O doutorando Teixeira de Godoy e o veterinario Florentino Nunes, percorrendo, durante a manhã de hontem, o districto da Gloria, em inspecção sanitaria do commercio de leite, fizeram diversos exames desse genero de commercio, constatando diversas falsificações.

Os infractores do regulamento sanitario vigente eram os seguintes: Francisco da Rocha Gomes, com estabulo á ladeira dos Guararapes n. 1 B; Maria Fontes da Costa, com estabulo á ladeira Alice n. E 1; José M. Macedo e Manoel de Andrade, ambos do estabulo da rua do Pinheiro n. 61, e Manoel Pohim, com estabulo á rua do Conselheiro Pereira da Silva n. 58 A.

A cada um dos referidos infractores foi imposta a multa de 100$, requisitada pelo chefe do serviço dr. Ernani Pinto.

Na ultima sessão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, foram propostos e acceitos socios os srs.:

Effectivos — Dr. Victorino de Paula Ramos, dr. João Francisco de Lacerda Coutinho, dr. Leopoldo Augusto Moreira da Rocha e dr. Morales de los Rios.

Correspondentes— Dr. Antonino Freire da Silva (do Piauhy) e José Botelho dos Reis (de Leopoldina), Minas Geraes.

No concurso de pharmaceuticos da Armada, foram approvados os srs.: Egas Muniz Barreto de Menezes e Aragão, Augusto de Queiroz Lopes, José de Cerqueira Daltro e Julio Oscar Machado da Fonseca e reprovados cinco candidatos.

O sr. Egas Muniz sobresaiu-se dentre os candidatos, pois obteve a maioria de notas optimas.

A Congregação dos Artistas Portuguezes fez acquisição de mais duas apolices de um conto cada uma, de ns. 477.037 e 477.038, para augmento do seu patrimonio.

MANUAL MILITAR — Na livraria Alves, a 3$000.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes, 470; porcos, 65; carneiros, 37, e vitellas, 16.

Foram rejeitados 3 porcos, 2 rezes 1|4, 1 carneiro e 1 vitella.

A matança foi feita pelos seguintes senhores:

Durische & C., 55 rezes, 4 carneiros, 1 vitella e 2 porcos; Portinho & C., 19 rezes; José Pacheco de Aguiar, 105 rezes e 14 porcos; Candido Espindola de Mello, 50 rezes e 16 porcos; Manoel Cardoso Machado, 32 rezes; Augusto Maria da Motta, 47 rezes, 4 porcos e 3 vitellas; Augusto Burle & C., 31 rezes; Edgard de Azevedo, 114 rezes, 12 vitellas e 8 porcos; Antonio Candido Ribeiro Porto, 17 rezes; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 14 porcos; Luiz Camuyrano, 13 carneiros, e Miguel Mase & C., 7 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo os preços seguintes:

Bovino a $480, suino a $800 e $900, lanigero a 1$400 e 1$000, e vitella a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 380 rezes, sendo: 44 de Durische & C., 17 de Portinho & C., 84 de José Pacheco de Aguiar, 44 de Candido Espinola de Mello, 28 de Manoel Cardoso Machado, 42 de Augusto Maria da Motta, 27 de Augusto Burle & C., 88 de Edgar de Azevedo.

ESMOLAS

Para a viuva Julia recebemos, de d. Isabel Garcia, 2$000.

— Em memoria de uma sua comadre, recebemos de Gegi, 6$, para distribuirmos pelos seguintes pobres:

Menino cégo e mudo, Francisca Conceição Barros, Angela Picooro, Bemvinda, Amancia e Urbana, 1$ á cada um.

Por alma de Guilherme Azevedo recebemos 4$ para os seguintes pobres: viuva do capitão Pinto, 2$; viuva America, 2$000.

—Para a viuva Julia recebemos 1$, de caridoso anonymo, pelo fallecimento de Affonso.

—De caridoso anonymo recebemos 2$, para a entrevada da rua Sr. de Mattozinhos.

—Recebemos, de Luiz Xavier Ferreira Sampaio a quantia de 5$ para as victimas do terremoto em Portugal.

MALA DE RESPOSTAS

SR. AUGUSTO PEREIRA—1°. Estava acompanhada. 2°. Procurou-a no hotel e encontrou-a, por acaso.

A Academia Nacional de Medicina realiza a sua sessão ordinaria amanhã, por ser hoje dia santificado.

Prefeitura

Pagam-se hoje 20, as seguintes folhas Adjuntas estagiarias e addidos.

— Na concorrencia para a construcção de uma galeria de aguas pluviaes do largo do Matadouro ao Canal do Mangue, apresentaram-se hontem as seguintes propostas: Themistocles Figueiredo, Lafayette B. R. Pereira, A. Honeztinghel, Domingos R. Cordeiro Junior, Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, dr. João Cordeiro da Graça, Manoel José Fernandes e Vicente Imfrontz.

— Por acto de hontem foram nomeados: para a inspectoria de mattas e jardins, architecto o interino João Luiz Rey;

Para a Superintendencia da Limpeza Publica, auxiliar de ponto o fiscal Thernito da Silva Santos;

Fiscaes, o auxiliar de escripta de 2ª classe Gastão Desmarais Costa e Oscar de Albuquerque.

— Foi transferido a pedido o fiscal da superintendencia da Limpeza Publica, para o logar de auxiliar de 2ª classe da mesma repartição.

— Começará hoje a collocação das novas placas nas ruas da cidade, devendo ser iniciado o trabalho pela praça da Republica.

— A directoria de obras mandou restabelecer o trafego dos bondes das linhas Asylo Isabel e S. Francisco Xavier.

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos DE successo

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

NA EUROPA: CARLO ERBA—Milão

RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES: Francisco Lopes—LAVALLE 1934

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Pelo director geral foram assignados os seguintes actos:

Removendo:

O telegraphista de 3ª classe Antonio Henrique de Souza Mascarenhas, do logar de encarregado da estação de Morretes para a de Curityba;

o telegraphista de 1ª classe Ernesto de Niemeyer, da estação de Porto Alegre para a Central;

a telegraphista de 4ª classe Maria Firmino Guimarães Cravo, da estação da Gavêa para a de Maracanã;

o guarda-fio de 1ª classe Walfrido Accioly Ramos, do districto do Ceará para o de Espirito Santo;

o telegraphista de 3ª classe Antonio Moraes Abreu Lima, da de Sant'Anna do Ipanema para a de Maceió, por troca com o de egual categoria, Arthur Affonso de Souza Lobo;

o guarda-fio de 1ª classe Antonio Antunes Moreira, do districto de Minas (sul) para o de Minas (norte); e

o telegraphista de 2ª classe Manoel da Cruz Sodré, da estação de Campos para a de São José dos Calçados.

Licenciando:

Por 90 dias, ao telegraphista de 4ª classe Joaquim Corrêa de Mello;

por egual tempo, ao estafeta de 2ª classe Raymundo Vieira da Costa;

por 60 dias ao telegraphista de 4ª classe Antonio Tito Castello Branco;

por egual tempo, ao funccionario de egual categoria Carlos Schmidt Pereira da Cunha;

por 90 dias ao guarda-fio de 1ª classe Candido Ribeiro Martins; e

por 15 dias, ao telegraphista de 4ª classe Candido José de Almeida.

— Telegrammas retidos:

Na Central:

Para Carlos Mohr, Quitanda 12; Nevellino, A. Central 19; dr. Olavo Godoy, Café Apollo; rua Benjamin Constant 41; Thep.; Arthur Christoiffel; Siesman; Geraldo Jordão, Ourives 77 B; Light Wachmann; Isaura, Commendador Leonardo 9; chefe da Contabilidade da E. F. Piau; D. Camille Mendes, rua do Nuncio 5; Vigilante.

Nas urbanas:

Na do Estacio de Sá:

Para Amaro Aguiar 41; Marchante Couto, Entreposto; Nedew, travessa do Cunha 8; Fortunata Russel Valença 9.

Na de Botafogo:

Para Florisbella; Auta; dr. José Luiz Baptista.

Na de Santa Thereza:

Para Luiz Machado, Hotel Vista Alegre; Rosa Mendonça, Hotel Santa Thereza.

Na do largo do Machado:

Para sr. Carlos, Hotel dos Estrangeiros; Mme. Oliveira, rua Cattete 200.

400$ EM JOIAS POR 5$000 COM SORTEIOS DIARIOS PELA LOTERIA FEDERAL

Peçam prospectos

a BARBOSA & MELLO

147 RUA DO HOSPICIO, Antigo 135

SPORT

FOOT-BALL

OS PROXIMOS "MATCHES" — Dois bons *matches* serão jogados no domingo proximo: um, entre o Fluminense F. C., contra o Bangú Athletic Club, no *ground* da rua Guanabara, e outro, entre o Botafogo F. C. e o Riachuelo F. C., no campo deste ultimo, á rua Dr. Magalhães Castro n. 17.

Não é difficil prever que, de ambos os encontros, saiam vencedores o Fluminense e o Botafogo.

AMERICA FOOT-BALL CLUB — A's 2½ horas da tarde de hoje, terão principio os *trainings*, no *ground* do America, á rua S. Francisco Xavier n. 78.

Os *teams* acham-se assim formados:

Team Branco

Alvarenga

Oswaldo — Faria

Villaça — Roberto — Manceo

Gabriel—Lucas —Belfort—Jonathas—D'Aló

Pol—Mimi—Horacio—Carvalho —Praxedes

Djalma — Ulysses — Romeu

França — Dermevaldo

Lino

Team Vermelho

Os capitães, Belfort e Carvalho pedem aos jogadores que estejam, ás horas marcadas, no campo.

Serão reservas destes *teams* os srs. Cazuzo, Paulo Fortes, Brito, Vieira e Floriano.

UM "MATCH TRAINING" — Realizou-se domingo, conforme estava annunciado, um *match training* entre o *smart teams* do Fluminense e o Internacional Club, no *ground* da rua Guanabara.

A's 8 ½ da manhã, sob o apito do *referee*, deram entrada em campo os segundos *teams*, assim constituidos:

Fluminense

Oliveira

Morales — Paulo Affonso

Castro — Fialho

Curiolano—Oliveira—Libermeister —E. Esteves — J. Guimarães

J. Freitas — Horacio — Raul Guedes — L. Guimarães — Brito

Miranda — A. Imbuzeiro — Proto

L. Real — A. Teixeira

Luiz Guimarães

Internacional

Tirado o *toss*, coube o *kick-off* ao Fluminense, que, em combinados passes e *dreeblings*, punha, por diversas vezes, em perigo imminente o *goal* do adversario. Notava-se a falta de *training* e combinação da linha de *forwards* do Internacional. A bóla não saía da area do *goal* deste, sendo rebatida, ora pelo incansavel *full-back* A. Teixeira, com *shoots* violentissimos, ora, com munhecaços e *shoots* do *goal-keeper*. A linha do Fluminense novamente avança; Curiolano, correndo velozmente, pela extrema direita, centra em boa occasião; E. Esteves, com uma linda puxada, põe-na em direcção ao *goal*, que é habilmente defendido por Luiz Guimarães. Nesta parte do jogo animam-se as archibancadas. De segundo em segundo, ouvem-se ovações aos jogadores. O Fluminense parecia estar prestes a dominar o adversario, e assim o faria se não fosse o trabalho incessante de defesa a que submetteram-se os *full-backs* e a agilidade e pericia do *goal-keeper*. Dahi a minutos, Curiolano, recebendo um passe de Guimarães, centra; desta vez é Libermeister que segura o centro, ajudado por Esteves e *shootando* fortemente ao *goal*, faz com que o *goal-keeper*, quasi que impossivelmente a defenda e mande-a para corner, que é habilmente tirado por Libermeister, sem resultado. Por diversas vezes a linha do Internacional tenta avançar contra o *goal* do Fluminense; Raul, Horacio, Ludgero e Freitas, combinam os passes, mas lá estava, na defesa, o valente Paulo Affonso, que fazia a bóla voltar ao centro do campo. Guimarães, aproveitando-se do passe, corre, pela extrema, passa a bóla á Libermeister, que arruma, com segurança, um *shoot*, rasteiro, para o *goal*, habilmente defendido pelo seu defensor. Mais dois minutos e apitava o *referee*, terminando o 1° *half-time*.

Na segunda parte do jogo, o Internacional anima a linha de *forwards*. Consegue o *in-side-right*, depois de uma luta incessante, e, a um passe de Ludgero, vazar, pela 1ª vez, o *goal* do Fluminense. Este acto foi recebido com estrepitosas ovações. Faltavam, apenas, 10 minutos para terminar o jogo, e a victoria estava quasi decidida, para o lado do Internacional.

A linha de *forwards* do Fluminense tenta ainda, uma vez, contra o *goal* do Internacional; Libermeister apodera-se da bóla, passa-a á Guimarães, que, centrando-a, vae a Esteves, que, immediatamente, passou-a a Curiolano, que transpõe os *full-backs* e manda-a para o canto do *goal*; e, á esta hora, poderiamos contar com um empate de 1 a 1, si lá não estivesse, attento, na guarda do seu *goal*, o destemido *goal-keeper* Luiz Guimarães.

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje, dia santificado, será dada comida ás feras, ás 4 horas da tarde. E' um espectaculo interessante, digno de ser visto.

Foi concedido um mez de licença ao agente fiscal da 10ª circumscripção do Pará, Bellino de Farias.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS SYNDICATOS OPERARIOS—CONFERENCIA— O cidadão Oreste Ristori, redactor do periodico *La Battaglia*, de S. Paulo, realizará, hoje, quinta-feira, na séde deste centro, á rua do Hospicio n. 144, sobrado, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre o thema *Prostituição, alcoolismo e delinquencia*.

A entrada é franca ao publico, e a ella são convidados, especialmente, todos os trabalhadores.

CENTRO COSMOPOLITA—Amanhã, sexta-feira, ás 9 1|2 da noite, haverá uma assembléa geral, para tratar-se de assumptos de maxima importancia social.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA—A 25 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, commemora esta sociedade o seu 19° anniversario, com uma sessão solenne e conferencia pelo advogado dr. Rufino Tavares Junior.

NOTICIAS FORENSES

CONDEMNAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal condemnou hontem João Loureiro da Silveira no grão maximo das penas do art. 221 do Codigo Penal.

Havia sido elle condemnado, pelo juiz seccional do Paraná, havendo appellação desta sentença.

REUNIÃO DE CREDORES

Realizou-se hontem, perante o juiz da 2ª vara commercial, a reunião dos credores, na fallencia de Braga Dias & C.

Não sendo acceita a proposta de concordata, mandou o juiz proseguir na fallencia.

"HABEAS-CORPUS"

O Supremo Tribunal negou o *habeas-corpus*, impetrado em favor de Silverio das Chagas Vaz.

Esse *habeas-corpus* foi requerido ao juiz federal de S. Paulo, que o denegou.

O Supremo Tribunal confirmou hontem essa decisão, em grão de recurso.

OUTRO "HABEAS-CORPUS"

O Supremo Tribunal concedeu para informações, o *habeas-corpus* requerido para Joaquim Barbosa Portini, officiando-se, nesse sentido, ao juiz seccional do Espirito Santo, para responder, dentro de 15 dias, sobre o andamento do processo a que responde o paciente.

SENTENÇA CONFIRMADA

O juiz da 2ª vara criminal confirmou hontem a pena de dois annos de reclusão, na Colonia Correccional dos Dois Rios, imposta a Marcellino Rodrigues da Silva, pelo juiz da 2ª pretoria.

A infracção praticada por Marcellino, é vadiagem.

ABSOLVIÇÃO

O mesmo juiz absolveu hontem José Borelli, no processo a que o mesmo respondia, por vadiagem.

Tinha sido esse individuo condemnado a um anno e tres mezes de reclusão, pelo juiz da 2ª pretoria.

JULGAMENTO DE UM MOTORNEIRO

No Juizo da 2ª vara criminal foi hontem submettido a julgamento o motorneiro Camiro da Silva, que, em 24 de novembro ultimo, na rua General Polydoro, atropelou e matou, com o bonde que conduzia, a menor Magdalena, filha de Pedro Pinheiro Guimarães.

Terminados os trabalhos do plenario, os autos foram á conclusão do juiz, para proferir a sentença.

RELATORIO

APRESENTADO AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PELO

MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

DR. AUGUSTO TAVARES DE LYRA

EM MARÇO DE 1909

Sr. presidente da Republica — No cumprimento do dever que me é imposto pela Constituição, venho, mais uma vez, apresentar-vos a exposição do que de mais importante tem occorrido no Ministerio a meu cargo.

— Como sabeis, varios e multiplos são os serviços que se acham subordinados a este departamento administrativo e dos quaes — dada embora sua diversidade, que exige, muitas vezes, aptidões especiaes — tenho procurado cuidar, com a solicitude que devem merecer. E' assim que foram inteiramente reorganizadas a policia civil, as casas de penhores, a Casa de Detenção, a Colonia dos Dois Rios, a Guarda Civil, o Corpo de Bombeiros, o Instituto de Musica, o Instituto de Surdos-Mudos, sendo tambem expedidos regulamentos sobre a organização administrativa e judiciaria do Acre, creação da commissão de obras no mesmo territorio, expulsão e naturalização de estrangeiros, patrimonios de varios estabelecimentos de instrucção e assistencia, etc.

Além destas, outras reformas, como as da Escola Quinze de Novembro e Bibliotheca Nacional, serão brevemente realizadas.

Ha, porém, ainda algumas que são urgentes e para as quaes o governo não está legalmente autorizado.

Entre ellas, figura a da justiça local do Districto Federal, sobre que escrevi em meu ultimo relatorio:

"A lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905, que a reorganizou, attendeu, sem duvida, a uma necessidade, que se tornara legitima aspiração para todos que comparecem em juizo, substituindo, em primeira instancia, a justiça collectiva pela justiça singular; mas, em muitos pontos, ficou aquem das exigencias do momento, não concorrendo pouco para isto o numero insufficiente de juizes.

Muita vez, a estes faltará, materialmente, tempo para estudar, dentro dos prazos legaes, os processos que sobem ao seu julgamento; e dahi o amontoarem-se autos, uns sobre outros, prejudicando os direitos das partes, quando não interesses publicos respeitaveis."

Para comprovar esta affirmação, publiquei um quadro estatistico dos feitos julgados e em andamento, durante o anno de 1907, accrescentando em seguida:

"Reflectir sobre estes numeros é reconhecer, á primeira vista, que o augmento de juizes e o correspondente desdobramento dos officios de justiça é uma medida inadiavel.

A' meu vêr, essa insufficiencia de juizes e a antiguidade absoluta para o seu accesso á Côrte de Appellação — criterio absurdo, que mata o estimulo e impossibilita o governo de premiar o esforço e o merito dos que se revelam mais competentes no desempenho de suas funcções — são, postos de lado os defeitos da legislação processual, com os quaes, tão a miudo, deparámos, nas leis em vigor, as causas principaes das reclamações que, não raro, apparecem sobre a distribuição da justiça nesta capital."

Dizia ainda: "A experiencia tem demonstrado que urge modificar a organização da Côrte de Appellação. Na vigencia do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, comprehendia-se conforme ponderou o presidente daquelle Tribunal, no seu relatorio do anno passado, a existencia de duas Camaras, porque estas eram privativas — uma exclusivamente para a materia civil e outra para a criminal —, o que indicava que o legislador tivera em vista fazer uma selecção intellectual, limitando e especializando a esphera dos estudos dos juizes, para que assim melhor pudessem aprofundal-os; mas, actualmente, sendo, como são, cumulativas e indistinctas as funcções das mesmas Camaras — o que exclue a preoccupação de especializar os juizes que as compõem — desappareceu a razão que justificava a divisão. A justiça deve ser uniforme e a jurisprudencia fixa; e, entretanto, são frequentes as divergencias entre os julgados das duas Camaras em hypotheses identicas. Accresce a isto a difficuldade da reunião das duas Camaras em tribunal pleno, que, só podendo funccionar com a maioria de juizes de *cada uma*, deixa muitas vezes de se reunir, embora presente a maioria absoluta do Tribunal, pelo facto de terem comparecido os juizes de uma das Camaras e não ter comparecido a maioria da outra".

A situação continúa a mesma, subsistindo a necessidade de ser modificada a lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905, e feita, conforme accentuei então, a codificação das leis do processo civil, commercial e criminal, em que devem ser abolidas as formulas, termos e praxes inuteis, sem que da simplificação do processo resulte prejuizo para o direito das partes.

Ao presidente da Côrte de Appellação dirigi o seguinte aviso: "Tendo sido o governo autorizado, pela lei n. 2.050, de 31 de dezembro do anno passado, a expedir novo regulamento de correcção especial para a Justiça do Districto Federal, peço-vos que, ouvido sobre o assumpto o Tribunal de que sois digno presidente, me indiqueis quasquer providencias que, para esse fim, vos pareçam acertadas".

Nos mesmos termos, *mutatis mutandis*, me dirigi ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados e director do *Forum*, aguardando as informações que se dignarem de transmittir-me para estudar devidamente o assumpto.

— A votação de uma lei que estabeleça normas a que deva obedecer a acção do Governo, quando tiver de resolver sobre pedidos de extradição de criminosos, acabando com incertezas e duvidas, que trazem embaraços sérios na repressão dos crimes, é medida que se me afigura imperiosa.

No mesmo caso estão a reforma da Guarda Nacional, que, sendo pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro do anno passado, terceira reserva do Exercito, precisa ser modelada pela organização deste; o serviço de hygiene e saude publica, cuja organização, feita de accordo com a lei n. 1.151, de 5 de janeiro, e regulamento que baixou com o decreto n. 1.156, de 8 de março de 1904, tem ainda caracter provisorio, quando, ante os resultados obtidos, ella deve não só tornar-se definitiva, como tambem ser ampliada nos Estados, onde quasi tudo está por fazer; a systematização da campanha contra a tuberculose, que continúa a dizimar, cruel e impiedosamente, nossa população; a construcção de habitações populares, em que não basta a isenção para o material importada por individuos ou associações, que se proponham construir casas hygienicas, mas que convém seja regulada por lei especial; a solução do problema da assistencia, em suas varias modalidades, que reclama uma acção commum da União e do municipio, com discriminação precisa e rigorosa da competencia de uma e outro, afim de que—sem opiniões assentadas—não continuemos, conforme já uma vez affirmei, em avanços e recúos, que, accarretando a balburdia, protelaram até agora a organização normal deste serviço, que requer, para que seja efficazmente encaminhado, harmonia de vistas entre os poderes federaes e locaes.

São assumptos todos estes que continuam a desafiar a attenção do Congresso; mas a reforma por excellencia é ainda a da instrucção. Já o disse, com sinceridade e clareza, em relatorios anteriores e na exposição que tive a honra de apresentar-vos em 1907, e não cessarei de repetil-o.

Pelo seu lado negativo, que vem a ser a condemnação do que existe, essa reforma está ha muito justificada. Não divergem mais as opiniões. O que as divide, de presente, é o lado positivo do problema, isto é o que deve ser feito, o trabalho de construcção a executar. Sejam, porém, quaes forem as divergencias occorrentes, é indispensavel que desappareçam ante a desorganização, que ninguem contesta, do ensino publico, que, em verdade o digo, vae constituindo preoccupação muito mais absorvente para os Estados do que para a União.

Por um quadro que publiquei em outra occasião, verifica-se que a receita orçada para o exercicio de 1906 foi, em 18 Estados e Districto Federal, de réis........... 183.311:313$201, sendo destinada a quantia de 28.354:413$565 para custear despezas com instrucção publica, o que dá uma porcentagem de mais de 15 por cento, ao passo que, nesse mesmo periodo, a renda da União — reduzida a papel a parte arrecadada em ouro—subiu a quasi 500.000:000$, a reforma por excellencia é ainda a da instrucção dependentes do Ministerio do Interior não attingiu a 4.500:000$, ou antes, foi inferior a 1 por cento da receita.

Os algarismos dispensam commentarios, sendo tempo dos poderes publicos, compenetrados de suas responsabilidades e por ellas irmanados, enfrentarem, com desassombro, a solução do problema: elle corresponde a uma irresistivel aspiração nacional.

— Dentro em pouco, estará concluido na praça da Republica, esquina da rua Visconde do Rio Branco, o edificio em que pretendo installar o Instituto de Electro-Technica.

De accordo com o art. 3º, n. VI, da lei n. 2.050, de dezembro ultimo, esse Instituto ficará subordinado á Escola Polytechnica, sendo destinado a ministrar, theorica e praticamente, o ensino da electricidade, em todas as suas applicações e com o possivel desenvolvimento.

— Em tempo, prometti que, logo que estivessem terminadas as demoradas investigações e pesquizas a que mandára proceder sobre a situação real dos patrimonios de diversos estabelecimentos de instrucção e assistencia, submetteria á vossa apreciação as bases do regulamento que, em observancia ao dispositivo do n. VI do art. 3º da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907, devia ser expedido para a sua administração. Assim foi feito.

Por esse regulamento, que baixou com o decreto n. 7.271, os referidos patrimonios serão convertidos em apolices nominaes e inalienaveis devendo ser, para esse fim, vendidos todos os immoveis que não forem necessarios ao serviço de cada um dos respectivos estabelecimentos. As apolices já adquiridas sobem a mais de quatro mil contos, não estando ainda avaliados para figurarem no activo os edificios em que funccionam o Hospicio, o Gymnasio, os Institutos de Surdos-Mudos e Benjamin Constant, nem tão pouco os que, opportunamente, terão de ser levados á praça.

A nova administração dos patrimonios caberá ao ministro, por intermedio de um conselho, que se comporá de 10 membros, um dos quaes será presidente e outro vice-presidente.

Quanto á escripturação, será dupla: uma, que abrangerá todos os patrimonios, na Directoria de Contabilidade do Ministerio, e, outra, na parte que lhe diz respeito, na secretaria de cada um dos institutos, o que permittirá verificar facilmente qualquer engano, pelo confronto das duas.

Acredito que neste, como em outros detalhes, as providencias adoptadas são de natureza a produzirem os melhores resultados, convindo determinar, por lei, que os patrimonios que existam ou venham a existir, em outros estabelecimentos do Ministerio, ficarão sob o mesmo regimen administrativo, decretado para o Hospicio, Gymnasio, Institutos de Surdos-Mudos e Benjamin Constant.

— Em aviso de 17 de maio de 1907, o Ministerio das Relações Exteriores communicou ao do Interior que, segundo nota da legação do Uruguay, fôra escolhido o Rio de Janeiro para séde da quarta reunião do Congresso Medico Latino Americano, a effectuar-se este anno.

Não devendo o Brasil deixar de acceitar tão honrosa designação, foi desde logo solicitado do Poder Legislativo um credito especial para occorrer ás respectivas despesas.

O Congresso e a Exposição Internacional de Hygiene a elle annexa, abrir-se-ão em agosto vindouro, nos edificios construidos para a Exposição Nacional, os quaes foram cedidos ao Ministerio a meu cargo. A organização e direcção de todos os trabalhos estão entregues a uma commissão de que é presidente o illustrado dr. Azevedo Sodré.

— Segundo informa o chefe da respectiva commissão, vão sendo regularmente executadas as obras emprehendidas no territorio do Acre, das quaes a principal é o varadouro ligando as tres prefeituras, que se mantêm isoladas, quando para dar cunho de unidade á sua administração é indispensavel approximal-as por meio de communicações rapidas.

Diz o dr. Bueno de Andrada, em seu relatorio:

"O ponto para que convergiu o maximo dos esforços da commissão foi a abertura da estrada das tres prefeituras.

Urgia atacar vigorosamente esta obra, da execução da qual dependia todo o plano de governo do territorio do Acre, que, devendo constituir uma unidade administrativa, era, na realidade, a somma de innumeras áreas que sómente se relacionavam entre si por meio de longas viagens em via fluvial.

Facil não foi a tarefa. Entre Senna Madureira, séde da Prefeitura do Alto Purús, e Cruzeiro do Sul, séde da do Alto Juruá, estendia-se uma faixa de largura de mais de 500 kilometros, inteiramente cobertos pelas densas mattas das regiões amazonicas, faixa que na maioria dos pontos nunca fôra cortada por homem civilizado. Só uma expedição a devassara entre o Juruá e o Tarauacá — a do intrepido e benemerito sertanejo, coronel Angelo Ferreira. Em outros trechos, porém, a floresta constituia mysterio difficil a desvendar.

Sendo inconveniente começar os trabalhos da estrada em um dos pontos de partida e ir seguindo os serviços continuadamente, rasgando a floresta, segundo a directriz adoptada, porque, á proporção que avançassem as turmas de trabalho, tornava-se difficilimo seu abastecimento alimenticio, outro modo de acção foi planejado. As obras da estrada deviam ser atacadas em varios pontos, indicados pela intercessão de sua directriz geral com os rios navegaveis.

Como preparo preliminar para a execução deste projecto, entre as margens dos cursos da agua que offerecem navegação, pequenas turmas, com um engenheiro á frente, abriram na matta estreitas picadas, apenas sufficientes para reconhecimentos topographicos do terreno.

Assim, este anno, foram percorridos os trechos entre Juruá e Tarauacá, Tarauacá e Envira, Envira e Purús, Purús e Yaco, na maior parte em solo nunca dantes pizado, a não ser por indios bravios.

Estudados, assim, pelos methodos de caminhamentos topographicos modernos — bussola, aneroide, podometro e frequentemente transito e nivel — os terrenos atravessados por essas heroicas expedições, tornam-se sufficientemente conhecidos para sobre elles poder-se projectar o traço geral da estrada.

Uma vez escolhido este, os trabalhos de derrubada e limpeza do leito foram com vigor iniciados, simultaneamente em quatro pontos da estrada. Uma turma partiu de Cruzeiro do Sul, sob as ordens do engenheiro ajudante Theophilo de Freitas, em direcção ao Tarauacá, e executou 45 kilometros de leito aberto. Outra, dirigida pelo engenheiro interino Joaquim Nunes de Oliveira, saiu do Cruzeiro do Sul, desceu o Rio Juruá até á foz do Tarauacá e subiu por este até Cocameira. Ahi dividiu-se. Uma parte, sob as ordens directas deste engenheiro, avançou de Cocameira para a margem do Envira, promptificando os trabalhos em 24 kilometros e executando, além destes, a abertura da larga picada em mais 210 kilometros. Transpoz o Envira e alcançou o Jurupary, seu affluente. A outra secção da turma, sob a direcção do engenheiro ajudante interino, Benedicto Belém, tomou a direcção do Juruá e veiu ao encontro dos trabalhos que deste rio para lá avançavam. Além de construir barracões e fazer algumas plantações nas margens do Tarauacá, Cocameira, abriu 63 kilometros de boa estrada.

Uma terceira turma, organizada em Senna Madureira, sob as vistas do engenheiro chefe e posta em acção pelo engenheiro Osmundo Duarte de Camargo, veiu do Yaco até o Purus, terminando os serviços de construcção da estrada em 83 kilometros. Esta tambem achava-se encarregada de, desde que alcançasse as margens do Purús, se tivesse tempo, vir estudando e melhorando um varadouro de seringueiro que entre este rio e o Envira existe.

Em fins de novembro, quando a época das chuvas não mais permittia trabalhos aproveitaveis no preparo do leito da estrada, todos os engenheiros tinham terminado sua tarefa.

A turma do Tarauacá chegou ao Cruzeiro; a que fôra dahi ao Envira encontrou, entre Purús e Jurupary, a que de Senna Madureira partira e os dois esforçados engenheiros, juntos, dirigiram-se a esta cidade.

Além destes enormes serviços, executados directamente pelo pessoal da commissão, outros foram realizados por empreitadas, entre Tarauacá e Juruá, nas margens do Riozinho, do Liberdade e Gregorio, numa extensão de 45 kilometros.

Resumindo, foram executados este anno na estrada os seguintes trabalhos:

	Kiloms.
Caminhos de 10 e 20 metros de derrubada e quatro metros de chão destocado e limpo	260
Picadão de 10 metros de derrubada e chão limpo, sem destocamento	210
Levantamento de planta e melhoramentos em varadouros particulares	105
Abertura de picadas e levantamento de planta	48
Total	623

E' provavel que a rectificação das picadas e dos varadouros encurte ainda a estrada em mais de 50 kilometros, não passando, nesta hypothese, a porcentagem de desenvolvimento, devido ás curvas, de mais de 10 por cento.

Assim, pode-se hoje viajar entre Senna Madureira e Cruzeiro do Sul, por onde até o anno passado ninguem, jámais, ousára aventurar-se.

Por esses caminhos abertos estabeleceu logo a commissão linhas de estafetas postaes e actualmente as communicações, quer particulares, quer officiaes, realizam-se com regularidade.

Entre o Acre e o Purús, uma empresa particular cuidava de rasgar estrada entre os 150 kilometros que os separavam.

Além destes trabalhos para os quaes — affirma o dr. Bueno de Andrada — voltaram-se de preferencia suas vistas, outros foram executados, como o estabelecimento de officinas, limpeza e navegação de rios, desenvolvimento da lavoura e creação e, sobretudo, o estreitamento de relações com os indios, que tendo já visitado, por varias vezes, Cruzeiro do Sul, auxiliam efficazmente o pessoal da commissão, que, sem receios de aggressões, póde internar-se, com confiança, nas mattas.

Taes serviços, quasi de todo normalizados no Alto Juruá, onde foi provisoriamente installada a séde da commissão, serão, de agora em deante, ampliados ás demais Prefeituras, com a creação de sub-commissões em Senna Madureira e Villa Rio-Branco.

— Não têm sido poucas as obras que, por este Ministerio, foram realizadas durante o vosso Governo. Dellas me occuparei, como já fiz o anno passado, em outra parte desse relatorio, referindo-me aqui apenas áquellas que, pela sua importancia e pelas grandes sommas despendidas, exigem destaque especial para que se conheça, com exactidão, o que sobre ellas tem occorrido.

Falarei, em primeiro logar, dos quarteis regionaes da Força Policial, cuja construcção, começada em Governo anterior, foi continuada pelo general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, que modificou alguns dos contratos primitivos, para que as installações melhor satisfizessem ás necessidades do serviço publico. O seu custo será de 10.341:502$186, dos quaes foram pagos, até 31 de dezembro de 1907, 2.692:304$194, e, no exercicio passado, 3.049:197$992.

Ao todo 5.741:502$186, restando pagar 4.600:000$000.

Havendo, porém, no orçamento vigente uma consignação de 3.000:000$, faltarão sómente 1.600:000$, sobre cujo pagamento se poderá providenciar no orçamento para 1910.

No fim deste anno, com excepção do quartel de cavallaria, estarão concluidos todos os demais, alguns dos quaes já inaugurados.

As despesas discriminam-se assim:

Quartel do Andarahy	819:030$505
Quartel de Botafogo	735:783$156
Quartel do Meyer	666:651$668
Quartel da Saude	969:197$667
Quartel de cavallaria	4.043:679$493
Quartel de S. Christovam	691:137$408
Quartel Central, com as construcções feitas no terreno em que existiu a antiga Casa dos Expostos	1.803:112$740
Casas para officiaes annexas aos quarteis	610:907$540
	10.341:202$186

— Quanto ao novo edificio da Bibliotheca Nacional:

Para remover os inconvenientes decorrentes da pessima installação dos serviços dessa repartição, dando-lhes accommodações convenientes, foi resolvido, em 1905, apressar a sua transferencia para um edificio apropriado e construido com as indispensaveis condições de segurança, sendo solicitado um credito especial de 2.600:000$, para concluir o que já se achava em construcção na Avenida Central.

As obras tiveram regular andamento, sob a administração do general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, hoje prefeito municipal, que as projectara e orçara em 3.000:000$; e, no inicio do governo actual, foi encarregado dellas o coronel Muniz Freire, que, allegando escassez daquelle credito, em vista das alterações que soffrera o projecto primitivo, mostrou a necessidade de ser pedido outro de réis 2.400:000$, dos quaes 400:000$ deveriam ser reservados para mobiliario, tapeçarias e decorações. Esse novo credito foi concedido, o que eleva o custo das obras a 5.474:347$308, computadas as despesas feitas anteriormente á concessão dos dois creditos especiaes.

— Para reconstruir o edificio da Faculdade de Medicina da Bahia, destruida por incendio, em 2 de março de 1905, foram necessarios, approximadamente, 2.000:000$, como se verá desta demonstração:

Credito aberto pelo decreto n. 5.480, de 15 de Março de 1905	600:000$000
Quantias pagas pelas Companhias de Seguros	289:065$641
Lei n. 1.618 A, de Dezembro de 1906	528:248$667
Lei n. 1.855, de 4 de Janeiro de 1908	552:016$032
	1.970:230$340

As obras estão concluidas, tendo sido entregue ao director da Faculdade, em principios de fevereiro, o edificio reconstruido.

— Relativamente á Escola de Bellas-Artes:

Havendo necessidade de ampliar o Thesouro, combinaram, em 1906, os ministros da Fazenda e Interior em que fosse construido um novo edificio para a Escola de Bellas-Artes, passando aquelle em que ella funccionava a ser occupado por dependencias da mesma repartição.

Resolvido que esse edificio fosse situado na Avenida Central, recebeu a commissão encarregada da abertura desta a incumbencia de preparar as plantas e projectos, começando — uma vez approvados — a execução das obras, que ficaram a cargo da referida commissão.

As despesas, até á importancia de réis 350:000$, deviam correr pelo saldo de apolices a que se referia o art. 26, n. 5, da lei de orçamento para o exercicio de 1906; mas a verdade é que isto se não deu.

Eis o que se passou:

Em aviso n. 1.419, de 27 de março de 1906, este Ministerio, communicando ao da Fazenda que tinha approvado as plantas e projectos do edificio, consultava quaes os recursos de que poderia dispor para construil-o.

O ministro da Fazenda, em aviso n. 33, de 23 de abril, declarou que do saldo de apolices de que tratava o art. 26, n. 5, da lei de orçamento ficava destinada a quantia de 350:000$ para aquelle fim. O facto, porém, é que sómente attendeu a duas requisições — uma de 5:596$480 e outra de réis 23:357$400 — constantes dos avisos numeros 2.754, de 23 de junho, e 3.407, de 13 de agosto do dito anno.

A situação era esta: a obra pertencia ao Ministerio do Interior, estava sendo executada pelo da Industria e Viação e devia ser paga por um credito do da Fazenda, ao qual falleceram meios para effectuar o pagamento a que se obrigara.

Nessa occasião, o Congresso autorizou o Governo (art. 8º letra *k*, da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906) a despender réis 1.000:000$ com a conclusão do referido edificio, tendo sido, por decreto n. 6.339, de 24 de janeiro de 1907, aberto um credito dessa importancia, do qual foi desde logo deduzida a quantia de 302:462$540 para liquidação de contas que o Ministerio da Fazenda não podera pagar.

O credito ficou, pois, reduzido a réis 697:537$460, insufficiente para concluir as obras. Foi então solicitado ao Congresso um outro de 1.614:091$120, cabendo ao Ministerio da Fazenda providenciar sobre a indemnização de 124:307$300 á caixa da Commissão Fiscal das Obras do Porto do Rio de Janeiro, proveniente de despesas feitas em 1906 e que não podiam correr por nenhum dos dois creditos.

Em resumo: as obras foram orçadas em 2.767:442$200, tendo o Governo disposto, para executal-as, dos seguintes recursos:

Pagamentos feitos pelo Ministerio da Fazenda	29:053$880
Credito aberto em virtude da autorização constante do orçamento para 1907	1.000:000$000
Credito especial votado pelo Congresso	1.614:091$120
Credito a que se refere a lei n. 1.877, para indemnizar a Caixa das Obras do Porto do Rio de Janeiro	124:307$200
	2.767:442$200

Embora o edificio ainda não esteja inteiramente concluido, a Escola já foi para elle transferida, sendo o antigo predio entregue ao Ministerio da Fazenda.

— Sobre o edificio para a Faculdade de Direito do Recife:

Foi contratado em 7 de julho de 1906 com o engenheiro Almeida Pernambuco, pela quantia de 850:000$. Deve estar terminado brevemente.

Já foram pagas tres prestações no valor de 650:000$, faltando a ultima que só o será após a conclusão. No orçamento existe a necessaria dotação para esse pagamento.

— Estando o Governo autorizado, pela lei que creou a Caixa de Conversão, a abrir os creditos que fossem precisos para installal-a, resolveu adquirir um novo edificio para o Supremo Tribunal Federal e aproveitar o que era por elle occupado — primitivamente destinado a um banco — para a Caixa de Amortização, conservando aquella (a de Conversão) no mesmo edificio em que provisoriamente se achava.

Deste modo, o Tribunal ficaria melhor installado; a Caixa de Conversão permaneceria onde estava; a Caixa de Amortização, cuja mudança era urgente, teria accommodação definitiva e o Correio Geral ganharia, com proveito para o serviço, um grande espaço — toda a parte que ella occupava.

Assentada a acquisição do novo edificio para o Tribunal, fui encarregado de verificar si era possivel a compra do palacio archiepiscopal, em construcção na Avenida Central, pois ao Governo constara que essa compra não seria difficil.

Entendi-me pessoalmente com o dr. José Peixoto Fortuna, procurador da Mitra, que apresentou uma proposta de venda no valor de 898:800$, proposta que foi, mais tarde, assim modificada:

"Com a devida venia de v. ex., passo a demonstrar que o preço pedido pelo palacio archiepiscopal, em construcção na Avenida Central, é modico.

De facto; a edificação existente, feita com a maxima economia e sem pagar um ceitil de administração foi por competente profissional avaliada em mais de	300:000$000
e, se a Mitra lealmente disse que ahi tinha gasto 231:300$ é porque, não tendo pago ao constructor e ao architecto, (a) julgou dever incluir esses serviços graciosos que sempre lhes ficará devendo.	
A empreitada dos portões e gradis custará, quando concluida	44:500$000
Ha preciosas madeiras de lei, portadas e humbreiras de cantaria que valem	15:000$000
e mais lagedo, pelo qual a Mitra pagou	1:200$000
Ha ainda os andaimes que valem	4:000$000
Somma	364:700$000

Deduzindo esta quantia, calculada pelo menor preço, do preço pedido de 898:800$, temos o valor de 534:100$, o que dá para o terreno o preço de 133$ o metro quadrado.

Sobre o preço do metro quadrado do terreno devo ponderar a v. ex.:

Os religiosos de S. Bento pagaram a 300$ o metro quadrado na Avenida Central;

O Convento da Ajuda pagou, em accôrdo especial, a 250$ o metro quadrado;

O Convento da Ajuda comprou na rua Marechal Floriano, em leilão, terreno foreiro á razão de 330$ o metro quadrado;

A Mitra pagou a 270$ o metro quadrado na Avenida Central, em frente á Caixa de Amortização;

A Prefeitura Municipal, que se diz possuidora do dominio directo de todo o centro da cidade, tem pago a 150$; e 200$ o metro quadrado de recúo, que vem beneficiar os mesmos predios.

Daqui se deprehende que o preço de 150$ (e ainda mais o de 1:333$), como acima ficou demonstrado, é, de muito, inferior ao de outros da mesma avenida e de ruas que não têm a importancia desta e apenas egual ao preço de metro quadrado em ruas de arrabaldes distantes.

Como subsidio ao estudo consciencioso que v. ex. tem feito da questão, devo dizer a v. ex. que a desapropriação de qualquer predio na Avenida Central não custará, de accôrdo com a ultima lei, menos de 1:000$ o metro quadrado e que a desapropriação de 4.000 metros quadrados no centro da cidade não custará menos de 250$ cada metro quadrado ou o total de 1.000:000$000.

E', por conseguinte, assás modico o preço pedido, porque, além do terreno, existe nos 4.000 metros quadrados de terreno uma edificação que vale mais de 300:000$, o fechamento do terreno com portões, gradis e muros, e materiaes de construcção."

A primeira proposta não foi acceita, tendo o dr. Fortuna apresentado segunda, em que, além de uma reducção de 60:000$ no preço pedido, ficou a cargo da Mitra pagar a prestação que era ainda devida ao constructor Casemiro Pereira Cotta, na importancia de 17:500$000.

Esta segunda proposta foi acceita, podendo ser assim discriminada a quantia de réis 838:000$, por quanto foram adquiridos o predio em construcção e o terreno:

Construcção existente	254:300$000
Empreitada de portões e gradis, madeiras de lei, portadas, humbreiras de cantaria e outros materiaes	64:700$000
Valor do terreno	519:000$000
Somma	838:000$000

Sobre o valor do terreno, que pertencia á Mitra, em virtude de accôrdo constante de escripturas de 31 de dezembro de 1904 e 13 de novembro de 1906, ha a notar que, sendo a área adquirida de 4.000 metros quadrados e seu preço de 519:000$, saiu o metro a 129$750, o que não é exaggerado, tendo-se em vista o custo do terreno no centro da cidade. Na propria avenida, a média é, em regra, muito mais elevada.

Quanto ao valor da construcção então existente, ninguem que a tivesse examinado — e ella o foi por profissionaes — achal-o-ia desarrazoado.

Em 18 de abril de 1907, dando por finda a minha intervenção no assumpto, dirigi ao sr. ministro da Fazenda um aviso transmittindo, em original, as propostas que havia recebido.

De posse de meu aviso, o sr. ministro da Fazenda resolveu fazer a acquisição do Palacio para a Caixa de Conversão, abrindo para este fim o necessario credito, que foi legalmente registrado pelo Tribunal de Contas; e, por aviso de 26 de agosto do mesmo anno, poz á minha disposição a quantia de 300:000$ para concluil-o. Mandei orçar e executar as obras, pelo engenheiro do Ministerio, que para isso dispoz, além dos 300:000$, a que me referi, de mais 100:000$, destacados, no exercicio passado, da verba —Obras— na conformidade do aviso que lhe dirigi em 14 de fevereiro.

O edificio, bem construido, espaçoso, com magnificas accommodações, está, pois, por 1.238:000$, a saber:

Construcções	719:000$000
Terreno	519:000$000

Concluidas as obras, ha dois ou tres mezes, e operada como foi a troca com o Ministerio da Fazenda, já se acha nelle funccionando o Supremo Tribunal Federal.

— Após a lei n. 23, de 30 de outubro de 1891, que extinguiu os Ministerios da Justiça e da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, distribuindo por outros os seus respectivos serviços, foram os seguintes, por exercicios, os orçamentos votados para o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Exercicios	Ouro	Papel
1893		13.591:411$988
1894		14.473:832$000
1895		15.630:484$075
1896		16.750:504$600
1897		15.918:378$735
1898		16.009:015$349
1899		15.750:620$564
1900		15.896:964$799
1901		16.004:201$596
1902		16.451:611$236
1903		16.424:481$135
1904	5:452$457	19.749:614$250
1905	12:114$245	24.557:016$577
1906	8:900$000	29.137:077$197
1907	10:700$000	31.379:813$801
1908	10:700$000	35.267:250$442
1909	12:350$000	36.315:661$750

Como se vê deste quadro, as despesas, que, até 1903, se mantiveram as mesmas, com pequenas oscillações, pois em 11 annos, o seu augmento não attingiu a réis 3.000:000$, começaram, desde então, a subir, em assustadora progressão, de modo a suscitar criticas vehementes e acres censuras.

Não ha duvida que o augmento constante da despesa publica é um phenomeno de ordem financeira, observado em toda parte, devido ao desenvolvimento que, sem cessar, vão tendo todos os ramos da administração pelo apparecimento de novas necessidades a que é preciso prover. Entre nós, o facto se não circumscreve ao Ministerio do Interior; generaliza-se por todos. Mas nem por isso deixa de ser, á primeira vista, inexplicavel que, em seis annos, essas necessidades tenham elevado a mais do duplo um orçamento cujo augmento por mais de uma decada, não subiu a 30 o|o. Se, entretanto, procuramos estudar cuidadosamente as razões de semelhante augmento, havemos de reconhecer que, embora sem obedecer inteiramente a um criterio seguro, elle decorre de causa multiplas, mas todas ellas valiosas.

Por um lado, a exigencias de reformas que se impunham e a que a situação financeira a que chegámos em 1897 e 1898, não permittiu attender desde logo; e, por outro, á satisfação de justa e legitima aspiração do funccionalismo que, fundadamente, reclamava melhor remuneração do seu trabalho. Isto, sem falar em obras que foram emprehendidas e executadas para acompanhar o movimento de remodelação por que passou esta capital.

Como quer que seja, cabe-me examinar em detalhes os motivos do augmento durante o actual Governo.

Eis, especificadamente o *quantum* votado para as despesas do Ministerio em 1906 e 1909:

RUBRICAS	EXERCICIOS 1906	1909
Subsidio do Presidente da Republica	120:000$000	120:000$000
Subsidio do Vice-presidente da Republica	36:000$000	36:000$000
Gabinete do Presidente	33:600$000	79:320$000
Palacio da Presidencia da Republica	101:440$000	101:440$000
Subsidio dos Senadores	567:000$000	567:000$000
Secretaria do Senado	343:132$118	544:018$176
Subsidio dos Deputados	1.908:000$000	1.908:000$000
Secretaria da Camara	530:983$118	652:472$118
Ajudas de custo aos membros do Congresso	122:000$000	275:000$000
Secretaria de Estado	364:353$118	460:253$118
Gabinete do Consultor Geral	20:800$000	20:800$000
Justiça Federal	880:701$118	1.393:664$118
Justiça do Districto Federal	406:921$050	523:743$059
Ajudas de custo a magistrados	14:000$000	14:000$000
Policia do Districto Federal	6.055:190$518	9.285:725$894
Casa de Correcção	252:166$043	284:581$000
Guarda Nacional	29:000$000	35:100$000
Junta Commercial	44:346$118	44:346$118
Archivo Publico	150:990$118	108:290$118
Assistencia a alienados	1.023:040$998	1.443:013$448
Hygiene e Saude Publica	6.074:520$000	6.360:817$549
Faculdade de Direito de S. Paulo	292:310$000	402:280$000
Faculdade de Direito do Recife	308:100$000	433:100$000
Faculdade de Medicina do Rio	647:632$236	817:302$236
Faculdade de Medicina da Bahia	695:115$500	934:270$229
Escola Polytechnica	504:556$118	647:327$052
Escola de Minas	255:810$000	344:352$000
Gymnasio Nacional	548:468$331	734:708$354
Escola Nacional de Bellas Artes	128:052$236	183:052$236
Instituto Nacional de Musica	187:134$287	272:812$116
Instituto Benjamin Constant	235:338$118	340:678$118
Instituto de Surdos-Mudos	133:239$118	133:239$118
Bibliotheca Nacional	210:012$118	204:012$118
Museu Nacional	152:073$119	136:873$118
Serventuarios do Culto Catholico	179:060$000	125:000$000
Soccorros Publicos	187:000$000	246:000$000
Obras	3.030:352$118	730:352$118
Corpo de Bombeiros	884:310$550	1.201:848$140
Magistrados em disponibilidade	372:000$000	300:000$000
Serviço eleitoral	20:000$000	190:000$000
Empregados de repartição extincta (*)	1:800$000	—
Prefeitura do Acre	957:800$000	3.156:200$000
Instituto Oswaldo Cruz (**)	—	331:210$000
Eventuaes	100:000$000	150:000$000

Por este quadro, verifica-se que houve nas rubricas orçamentarias muitas alterações; mas, para justificar a differença que se nota entre os dois orçamentos, basta estudar algumas em que os augmentos foram mais sensiveis.

Justiça Federal — Alterações: 362:060$ de augmento de vencimentos dos juizes e demais funccionarios da justiça (lei n. 1.627, de 2 de janeiro de 1907) e 80:302$ em vista da creação de um juizado federal no territorio do Acre (lei n. 1.820, de 19 de dezembro de 1907). O restante — 75:600$ — resultou de modificações em differentes dotações, inclusive mais 26:000$ para alimentação, vestuario e transporte de presos pobres condemnados ou á disposição da justiça federal nos Estados.

Policia do Districto Federal — A despesa era de 12:110:381$036 e passou a ser de 18.571:451$788. O augmento foi, portanto, de 6.461:070$752, sendo 3.202:907$672 na policia civil e 3.258:163$080 na policia militar.

Discriminadamente, eis as verbas votadas:

	1906	1909
Repartição da policia, secretaria, serviço medico, legal e guarda civil	1.399:796$418	4.705:325$000
Diligencias policiaes	400:000$000	400:000$000
Colonia de Dois Rios	206:340$000	277:900$000
Escola Quinze de Novembro	172:831$000	320:351$000
Casa de Detenção	281:557$118	563:356$118
Força Policial	8.846:350$500	12.081:249$580
Reformados da Policia	200:000$000	223:270$000
	12.110:381$036	18.571:451$788

de onde resulta que houve augmento em todas as consignações, exceptuada a de diligencias policiaes.

Segundo a legislação vigente, as despesas com a policia só figuram no orçamento pela metade e dahi serem as consignações, em 1906, de 6.055:190$518 e em 1909, de 9.285:725$894, demonstrando uma differença, tambem pela metade, de 3.230:535$376.

Os augmentos provieram, na policia civil e repartições annexas, das seguintes leis: 1.631, de 3 de janeiro de 1907, que desenvolveu os serviços e elevou os vencimentos do pessoal da policia, secretaria, gabinete medico legal, gabinete de identificação e estatistica e Casa de Detenção; 1.617, de 30 de dezembro de 1906, que elevou a 600 o numero de guardas civis; 1.824, de 20 de dezembro de 1907, que creou logares de medico e ajudante na Casa de Detenção, elevou os vencimentos do pessoal alli empregado e mais os do inspector, sub-inspector e auxiliares da policia maritima, inspector de vehiculos e fiscaes e ainda os dos auxiliares do gabinete de identificação; 1.828, que creou uma delegacia em Paquetá; 1.872, que augmentou para 1.000 o numero de guarda civis e autorizou a reforma da Colonia de Dous Rios, com elevação dos vencimentos do pessoal; e leis orçamentarias para 1907 e 1908, que alteraram para mais as dotações do material de diversas subconsignações.

Na policia militar, os augmentos são em sua quasi totalidade no material, especialmente na consignação — Obras — em que a construcção dos novos quarteis exigiu a elevação da verba de 1.000:000$, em 1906, a 3.000:000$, em 1909, e installação das caixas de avisos policiaes, para que têm sido ultimamente votados 400:000$000 annuaes.

Vem de molde falar aqui da insufficiencia da renda dos impostos de industrias e profissões e de transmissão de propiedade para occorrer á metade das despesas com a justiça, policia e Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Para completo conhecimento do assumpto, permitta-me expôr como chegámos ao regimen ora em vigor, o que aliás já foi feito em parecer sob n. 345, de 1908, da Camara dos Deputados.

A lei n. 26, de 30 de dezembro de 1891 (orçamento da despesa para 1892), dispôz, no art. 4º, n. 1, o seguinte:

"A justiça e a policia do Districto Federal serão subsidiadas com a metade das despesas pelo municipio." A lei n. 126 B, de 21 de novembro de 1892 (orçamento para 1893), no art. 2º, paragrapho 1º, mandou continuar em vigor essa disposição.

A lei n. 191 B, de 30 de setembro de 1893, art. 2º paragrapho 1º, determinou: "E' permanente a disposição do n. 1, do art. 4º da lei n. 26, de 30 de dezembro de 1891, relativo á despesa com a justiça e a policia do Districto Federal." Ao mesmo tempo que se declarava permanente a disposição da lei n. 26, em virtude da qual a Municipalidade era obrigada a concorrer com a metade das despesas com a justiça e a policia, a lei n. 191 A, da mesma data, dispunha, no art. 6º, o seguinte: "Por conta da arrecadação dos impostos de industrias e profissões e de transmissão de propriedade no Districto Federal serão feitas todas as despesas com a justiça, policia e Corpo de Bombeiros do mesmo districto, exonerada a Municipalidade de contribuir para essas despesas.

Esta disposição modificou profundamente o que fôra disposto no art. 2º da citada lei 191 B, a respeito das dotações para justiça e policia do Districto, importando ao mesmo tempo em consignação de fundos para o Corpo de Bombeiros, que até então figurára nos orçamentos federaes apenas com a quantia precisa para pagamento a reformados.

As leis ns. 265 e 266, de 24 de dezembro de 1894, alteraram radicalmente a situação estabelecida pelo art. 6º da lei n. 191 A. A Municipalidade voltou a ser responsavel pela metade das despesas de que se trata, completando-a, caso a arrecadação dos impostos de transmissão de propriedade e de industrias e profissões não seja para isso sufficiente. E' o que se conclue das seguintes disposições:

Lei n. 265, art. 5º: "O Governo da União continuará a arrecadar os impostos de transmissão de propriedade e de industrias e profissões no Districto Federal, para com elles fazer face ás despesas com os serviços da Municipalidade, actualmente a cargo da União e com a metade das despesas que por lei competem á mesma Municipalidade. Findo o exercicio, o Thesouro liquidará as contas destes serviços e entregará o saldo, si houver, á Municipalidade do Districto Federal, ou receberá della a differença entre a arrecadação e o total das despesas feitas."

Lei n. 266, art. 2º, n. 1: "Metade das despesas a realizar com a Policia, a Justiça e o Corpo de Bombeiros no Districto Federal correrá por conta do respectivo Governo municipal."

No correr do exercicio passado, vi-me forçado, deante da insufficiencia da arrecadação daquelles impostos, a chamar vossa attenção para o assumpto, apresentando-vos uma exposição em que dizia:

"As despesas das verbas Justiça do Districto Federal, Policia do Districto Federal e Corpo de Bombeiros são custeadas, metade pelo credito orçamentario e outra metade pela renda especializada dos impostos de industrias e profissões e de transmissão de

(*) Esta rubrica desappareceu no orçamento em vigor, passando as seguintes a ter os ns. 41, 42 e 43.

(**) Esta rubrica é nova. O Instituto Oswaldo Cruz, como repartição directamente subordinada ao Ministerio, foi creado pela lei n. 1.802, de 12 de dezembro de 1907.

propriedades arrecadados pela Recebedoria do Rio de Janeiro. Acontece, porém, que no exercicio de 1907 a renda arrecadada foi de 6.004:203$781, e, como a metade da despesa daquellas verbas se tenha elevado a réis 8.470:322$877, deu-se, postos de lado os saldos verificados em algumas sub-consignações, ao ser encerrado o exercicio, em 1906, deficit de 2.466:119$094. Sendo de réis 10.351:968$213 a metade da despesa no actual exercicio de 1908, segundo a tabella explicativa do orçamento deste Ministerio, e calculando-se que a renda seja igual á que foi arrecadada em 1907, teriamos um excesso de despesa de 4.347:763$430, si todas as verbas fossem integralmente despendidas o que não succederá, porque em algumas dellas, como a do pessoal da Força Policial, onde o effectivo de praças é inferior, em mais de 1.000 ao numero fixado em lei, serão apurados saldos apreciaveis. Como quer que seja, porém, as despesas serão superiores á renda proveniente daquelles impostos, etc."

Acompanhada de mensagem vossa, essa exposição foi remettida ao Congresso, que resolveu autorizar o Governo a abrir os creditos necessarios para supprir as deficiencias que se verificassem naquellas rubricas orçamentarias. Era a providencia a adoptar no momento, mas não a solução definitiva para uma situação que se tornou normal pelo augmento que houve nas mesmas rubricas pelo desenvolvimento dos respectivos serviços. Dahi a approvação de uma emenda offerecida ao orçamento da receita e que é hoje o dispositivo do n. XXIII do art. 2º da lei n. 2.035, de 29 de dezembro, a saber: "E' o presidente da Republica autorizado a abrir os creditos necessarios para dar execução ao art. 5º da lei n. 265, de 24 de dezembro de 1894."

Assistencia a Alienados

Em 1906	1.023:040$998
Em 1909	1.448:013$448
Augmento	424:972$450

A elevação do numero de doentes, que de 800 — população normal do Hospicio — subiu a quasi o duplo, acarretou a necessidade do augmento, não só do pessoal subalterno, para não privar os enfermos de fiscalização e cuidados, como tambem das verbas destinadas á alimentação, medicamentos, drogas, fazenda, calçados, cobertores, colchões, etc., emfim, de diversas sub-consignações do —Material— evidentemente insufficientes, dada aquella superpopulação do Hospicio.

Hygiene e Saude Publica — Tendo sido a despesa fixada em 1906 em 6.074:520$ e em 1909 em 6.360:817$540, ha uma differença de 286:297$540 para mais.

A organização do serviço de hygiene, feita em 1904, custava 5.500:000$. A verba votada para o exercicio de 1906 foi, porém, superior a 6.000:000$, por terem sido incluidas outras despesas, como, por exemplo, a de 500:000$ para acquisição de lanchas e apparelhos aperfeiçoados para desinfecções nos portos dos Estados. Essa consignação e a de 120:000$ para o Instituto Sorotherapico desappareceram, o que quer dizer que devia estar reduzido de 620:000$ o orçamento para este anno.

Assim não succedeu, entretanto.

Ha, pelo contrario, como vimos, um augmento de 286:297$540, que, addicionado áquella importancia, se eleva a 906:297$540.

O facto tem explicação.

Os serviços de hygiene e saude publica, após a sua reforma, sempre custaram mais de 5.500:000$. Todos os annos eram abertos creditos supplementares á rubrica — Soccorros Publicos — e por ellas corriam varias despesas que bem deviam pertencer á consignação de que venho tratando.

Em 1907, porém, o Tribunal de Contas, entendendo que despesas que se haviam tornado normaes não podiam sobrecarregar a verba de — Soccorros Publicos — oppoz-se a que ellas continuassem a ser processadas [illegible] solicitar um credito ao Congresso, o que fizestes em 13 de junho daquelle anno.

A' vossa mensagem acompanhou a exposição que vos apresentei, concebida nos seguintes termos:

"Sr. Presidente da Republica — Por aviso n. 621, de 18 de fevereiro ultimo, este ministerio solicitou do da Fazenda que fosse entregue, por conta da verba — Soccorros Publicos — ao inspector do Serviço de Isolamento e Desinfecção a quantia de 22:381$171, para pagamento do pessoal subalterno extraordinario daquella Inspectoria, relativo ao mez de janeiro; mas o Tribunal de Contas, contrariamente ao que ha muitos annos se tem feito, negou o registro da despesa, entendendo que devia correr pela verba n. 21, por isso que a de — Soccorros Publicos — tem como objectivo acudir a despesas que possam enquadrar em qualquer dos casos nella indicados, [illegible] de caracter imprevisto [illegible] e nos que apresentam essa feição devidamente accentuada, e tal não acontece com o que [illegible] no pensamento [illegible] nem no seu elemento litteral as deficiencias da verba n. 21.

Acerca da decisão do Tribunal de Contas, informou a Directoria Geral de Saude Publica que [illegible] não podia absolutamente correr pela verba n. 21, pela razão de não a comportar a consignação — Pessoal [illegible] de Isolamento e Desinfecção — porquanto o augmento desse pessoal é justificado pela occorrencia de alguns casos de peste nesta capital, [illegible] pelo medico [illegible] prophylatico, têm de ser desinfectados; e ainda pelas rigorosas desinfecções dos predios onde occorrem obitos de tuberculose.

Não obstante taes allegações, o Tribunal de Contas manteve a sua resolução.

Em relação a fornecimentos extraordinarios feitos áquella inspectoria, no mez de janeiro, na importancia de 25:253$034, o mesmo Tribunal negou registro da despesa por improcedente de classificação na citada verba — Soccorros Publicos.

Communicada á Directoria Geral de Saude Publica a resolução do Tribunal, informou a mesma directoria que os serviços a seu cargo augmentaram [illegible] e não pode deixar de ser assim, tendo em vista o necessario cuidado que se deve [illegible] a salubridade da cidade, pois em [illegible] de janeiro foram feitas nesta capital [illegible] desinfecções em domicilios, [illegible] além de outros serviços, taes como desinfecções de [illegible], de galerias de aguas pluviaes, de incineração de [illegible].

Nestas condições, persistindo o Tribunal de Contas em negar registro pela verba — Soccorros Publicos — ás despesas extraordinarias da Saude Publica, que não tenham o caracter das exemplificadas naquella verba, este ministerio mandou effectuar, pela consignação — Material — [illegible] da verba n. 21, do orçamento do exercicio vigente, o pagamento do pessoal extraordinario do serviço da mencionada Inspectoria de Isolamento, e relativo aos mezes de janeiro, fevereiro e março, a que o [illegible].

E porque ainda haja despesas já feitas e por fazer na importancia de 103:550$395, e outras calculadas até ao fim do exercicio, na de 590:978$, o que tudo importa, [illegible] demonstração, torna-se preciso solicitar do Congresso Nacional o credito de 876:335$340, supplementar á verba n. 21 do art. [illegible] da lei do orçamento para 1907, para attender ás despesas da referida consignação, visto nella existir apenas o saldo de 228:198$995, como se vê da demonstração junta.

Submetto, pois, o assumpto á vossa apreciação, afim de que vos digneis resolver como for acertado."

Em lei do orçamento para 1908, a consignação [illegible] a quantia de que falei, na exposição que transcrevi, foi elevada da mesma importancia. [illegible] outras consignações, especialmente referentes nos Estados, [illegible] despesa de lanchas a vapor, [illegible] com os apparelhos Clayton, conforme [illegible] despesa [illegible] quantia de 6.001:317$540, quantia que está actualmente reduzida a 6.360:817$540.

Ha, por ahi fica, vê-se que, na realidade, não houve augmento: apenas foi incluida no orçamento a despesa que corria por conta [illegible] custeada por creditos supplementares.

Faculdades de Direito de S. Paulo e Recife, Faculdades de Medicina do Rio e Bahia, Escolas Polytechnica e de Minas e Gymnasio Nacional:

Os augmentos foram de 1.062:426$663, distribuidos deste modo:

Faculdade de Direito de São Paulo	100:940$000
Faculdade de Direito do Recife	125:000$000
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro	169:760$000
Faculdade de Medicina da Bahia	239:163$729
Escola Polytechnica	142:770:934
Escola de Minas	88:552$000
Gymnasio Nacional	187:240$000
	1.062:426$663

O que mais concorreu para os augmentos foi a elevação feita, por varias leis, de 1906 para cá, nos vencimentos dos directores, corpos docentes, pessoal administrativo, preparadores, assistentes, etc. desses estabelecimentos.

Prova-o o seguinte quadro:

Faculdade de Direito de São Paulo	100:940$000
Faculdade de Direito do Recife	125:000$000
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro	144:760$000
Faculdade de Medicina da Bahia	174:079$429
Escola Polytechnica	121:470$934
Escola de Minas	63:552$000
Gymnasio Nacional	145:240$000
	884:942$363

Deduzida esta quantia do total do augmento, restam 177:484$300, em quanto foram reforçadas as diversas consignações do — Material — dos sete estabelecimentos, sendo que só em uma dellas — a da Bahia — houve uma elevação de 50:000$ para custear o serviço da maternidade, que, por lei de 1906, foi annexada á Faculdade.

Corpo de Bombeiros — Elevado de 317:507$590.

Por um lado, o augmento é consequencia da lei n. 1.645, de 10 de janeiro de 1907, que creou mais uma companhia no Corpo, equiparou as gratificações dos officiaes e praças ás dos postos e cargos correspondentes da Força Policial, equiparando egualmente o soldo das praças, creou um 2º cirurgião, um assistente do material, um medico adjunto, dois pharmaceuticos adjuntos, seis chefes de estação, um medico oculista, um cirurgião-dentista, um mestre de gymnastica, etc.; e, por outro lado, adveiu da necessidade de elevar quasi todas as dotações do Material — como consequencia do augmento do effectivo do Corpo.

Prefeitura do Acre — Comparadas as despesas, nos exercicios de 1906 e 1909, ha uma differença, para mais, de 2.198:400$000.

A lei n. 1.616, de 30 de dezembro de 1906, elevou, de 18, a 23 °|° *ad valorem* o imposto sobre a borracha exportada do Acre, determinando que os 18 °|° que até então eram cobrados, continuariam a ser levados á conta do fundo de garantia do papel-moeda, reservados os 5 °|° accrescidos para terem applicação especial, *ex-vi*, do disposto no art. 8º, letra *C*, da lei n. 1.617, que autorizava o governo a despendel-os com obras e serviços publicos naquelle territorio.

Surgia, entretanto, um sério inconveniente, e era que só depois de decorrida parte do exercicio e verificada a renda do imposto, poderiam ser iniciadas as obras; e, por isto, o Congresso resolveu incluir na lei n. 1.841, que fixava as despesas para 1908, a quantia de 1.876:000$, emquanto era, mais ou menos, estimada a renda dos 5 °|°, como despesa normal do Ministerio para melhoramentos no mesmo territorio.

Ao mesmo tempo, a lei da receita, reduzindo, aliás, a 20 °|° o imposto de exportação da borracha, excluia a renda della proveniente, dentre a que era destinada ao fundo de garantia, para computal-a na receita ordinaria da Republica.

Depois de regulamentada a lei n. 1.820, de 19 de dezembro de 1907, dando nova organização administrativa e judiciaria ao Acre, entendeu o governo que eram insufficientes as dotações para as diversas Prefeituras e, na proposta para o exercicio corrente, elevou-as, abrindo tambem novas consignações para a magistratura local.

Ao estudar essa proposta, o Congresso modificou-a em alguns pontos, donde resultou que o augmento ficou sendo da importancia a que me referi em começo.

Em 1906, a renda dos 5 °|° era calculada em 1.826:086$056; e a dos 18 °|°, pertencentes ao fundo de garantia do papel-moeda, em 6.573:913$043. Ao todo....... 8.399:999$999.

Hoje, a renda dos 20 °|° é estimada em 13.000:000$, donde se conclue que, si a despesa augmentou, a receita tambem augmentou, deixando saldo maior.

Instituto Oswaldo Cruz — Este instituto foi creado pela lei n. 1.802, de 12 de dezembro de 1907. A consignação, no valor de 331:240$, é, portanto, nova.

—Sommados os augmentos das rubricas que indiquei, temos:

Justiça Federal	517:052$000
Policia	3:230:535$376
Assistencia a alienados	424:972$450
Hygiene e Saude Publica	286:297$540
Faculdades Superiores e Gymnasio	1.062:426$663
Corpo de Bombeiros	317:507$590
Prefeituras do Acre	2.198:400$000
Instituto Oswaldo Cruz	331:240$000
	8.368:341$619

E como a differença que se encontra pelo confronto dos orçamentos de 1906 e 1909 é de 7.177:684$553, segue-se que, não só o augmento de mil e tantos contos, verificado sobre essa differença como o augmento das demais rubricas de que me não occupei, foram compensados pelas reducções feitas naquellas em que as consignações actuaes são inferiores ás de 1906.

Isto prova que os augmentos não têm sido feitos precipitada e arbitrariamente.

Pelo contrario, ha e tem havido o desejo de equilibral-os, medeante córtes opportunos e convenientes onde é possivel fazel-os.

Pelas considerações que acabo de expender e pelas que, em seguida, encontrareis, facil será conhecerdes o movimento administrativo do departamento que superintendo e dirijo, e, á frente do qual, continuo a esforçar-me por corresponder lealmente á honrosa confiança que me dispensastes.

Rio de Janeiro, em 30 de março de 1909.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA.

E. F. Central do Brasil

O movimento na estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação, 3.745 volumes de mercadorias e encommendas, pesando 112.382 kilogrammas; exportação, 18.637 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, pesando..... 548.493 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á importancia de 63$500.

— O movimento da estação Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada 1.303.242 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 534.168 kilogrammas.

O *stock* de café nesta estação era de 1.333 saccas, contendo 80.647 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á importancia de 22:739$100.

— Teve ordem de regressar á estação Maritima o telegraphista José Honorato Gonçalves.

— Apresentou parte de doente o telegraphista Geraldino de Carvalho e Silva, que tem exercicio na estação do Rio das Pedras.

— Foram designados para servir: na estação do Rio das Pedras, o telegraphista Arlindo Noronha; na estação da Barra, o praticante Braz Ribeiro da Silva Junior; na de Pinheiro, o praticante Huascar Barata Mancebo, e na Central, o praticante Carlos Alberto Faria.

— O dr. Aarão Reis não compareceu, hontem, no seu gabinete por se achar ligeiramente enfermo.

— Fala-se que será removido da sub-directoria da locomoção o auxiliar de gabinete Assis, para outra secção desta ferro-via.

— Foi hontem removido da estação de Roseira para a de Maxambomba o conferente Mendes Castilho.

— Não tem absolutamente fundamento a noticia hontem inserta em um dos nossos collegas da manhã sobre promoções de conductores de trem.

TERRA & MAR

Exercito

Reuniu-se hontem, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar, que julgou seis processos de praças de pret, sendo todas condemnadas.

—Sabemos que irá servir como adjunto do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o capitão Joaquim Andrade de Vasconcellos.

—Será nomeado encarregado do laboratorio pyrothechnico de Porto Alegre o capitão reformado João Baptista Ramos.

—Devido ao seu estado de saude, irá servir na 5ª região permanente o 1º tenente intendente José Lourenço da Silva Junior, que se acha em Curityba.

—O director da Escola de Artilheria e Engenharia foi autorizado a expedir titulo de bacharel em sciencias ao capitão Leopoldo Belém Aloys Scherer.

—Em virtude de indicação do inspector da 12ª região, irá servir no quartel general daquella inspecção o 1º tenente Armando de Paiva Chaves.

—Ao inspector da 9ª região de inspecção declarou o marechal Hermes que devem ser attendidas as requisições do inspector da 8ª região, sobre a apresentação de auditores de guerra em processos ou conselhos convocados pelo general Dantas Barreto.

—Aos inspectores das regiões militares expediu o marechal Hermes uma circular declarando-lhes que na falta de officiaes generaes ou inferiores, effectivos ou reformados, para constituirem as juntas de sorteio militar, deverão ser nomeados, interinamente, para as mesmas juntas, os officiaes mais graduados, pertencentes ás respectivas circumscripções militares.

—Foi transferido do 1º batalhão de artilheria de posição para a 4ª companhia isolada, na Parahyba do Norte, o soldado Francelino Pereira da Silva.

—Serão inspeccionados pelo conselho superior de saude o 2º tenente José de Andrade Neves Meirelles, o coronel Antonio Vieira Areas Junior e o medico adjunto dr. Umberto Aulletta.

—Foram transferidos:

Do 18º batalhão do 6º regimento para o 1º de engenharia, o 2º sargento Alfredo de Medeiros; do 17º batalhão do 6º regimento para a 8ª companhia isolada, o 2º sargento João Cecilio dos Santos Silva, e o 3º sargento João Paulino do Nascimento Filho; do 1º regimento de cavallaria para o 52º batalhão, o 3º sargento Jeronymo Antonio Leão; do 2º regimento de infantaria para o 51º batalhão de caçadores, o 1º sargento Eurico de Oliveira Coelho e o 3º sargento Salvador Silva; do 18º batalhão do 6º regimento para a 3ª bateria independente, o 2º sargento Aprigio Hortencio da Silva Barbosa.

—Tendo sido extincta a commissão encarregada dos estudos e experiencias das polvoras chimicas, passaram as attribuições desta commissão a ser desempenhadas pela fabrica de polvora sem fumaça, em Piquete.

A commissão encarregada desse serviço compunha-se dos coroneis Julio Fernandes de Almeida, Luiz Barbedo, tenente-coronel Alfredo do Simas Enéas e major Affonso de Carvalho, que foram mandados elogiar em ordem do dia do Exercito.

—Diversas casas parisienses vão enviar ao Ministerio da Guerra alguns modelos de anatomia, destinados á Escola Veterinaria, que deverá ser creada nesta capital.

—Por terem completado o curso de estado maior, foram mandados praticar nas repartições e estabelecimentos abaixo, os seguintes officiaes:

Capitães Raphael Archanjo da Fonseca, no serviço de telegraphia da 1ª brigada estrategica; Emilio Rosauro, na repartição do estado-maior; Joaquim de Castro, na 6ª inspecção permanente; 1ºs tenentes Luiz Lobo, no gabinete do Ministerio da Guerra; José Gay e Jorge Braga, na repartição do estado-maior; Luiz dos Santos Sarahyba, na 1ª brigada estrategica; Olympio Teixeira, na carta geral da Republica; José Raphael de Albuquerque Cavalcanti e Arthur Gofredo Soares, na repartição do estado-maior; e 2º tenente Leopoldo Jardim de Mattos, na 1ª brigada estrategica.

Da turma, apenas não quiz praticar o 1º tenente Arnaldo Brandão, que pediu para recolher-se ao corpo a que pertence.

—Foi concedida esta cidade por menagem ao 1º tenente Americo Dias Novaes, que se acha preso e respondendo a conselho de guerra.

—Por terem concluido o curso medico, pediram exoneração do cargo de internos do Hospital Central do Exercito os drs. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello e Pedro Pereira de Aguiar.

—Serão transferidos:

Para a 2ª classe do Exercito, o 2º tenente de infantaria Remigio Ribeiro Alboim, e para a arma de infantaria, o 2º tenente de cavallaria Agnello de Souza.

—Apresentaram-se hontem ao chefe do estado-maior os seguintes officiaes:

Coronel Antonio Vieira Areas Junior, afim de ser inspeccionado pela junta superior de saude, visto ter de concluir um anno de aggregação; coronel Joaquim Balthazar da Silveira, por ter sido inspeccionado de saude e julgado prompto para o serviço; 2º tenente Antonio Mathias de Albuquerque, por ter de seguir para Curityba, onde vae aguardar a chegada do 6º regimento de infantaria; 1º tenente dr. Lindolpho Costa, por motivo de sua inclusão no quadro respectivo; 2º tenente João Carlos Toledo Bordini, por ter de reunir-se ao 55º batalhão de caçadores, 1º tenente de cavallaria Cesario Monteiro Autran, por motivo de sua promoção; major reformado Pedro Nolasco de Souza, por ter sido nomeado para servir no deposito da Intendencia Geral da Guerra; 2º tenente José Athanasio da Cruz, pelo mesmo motivo; 1º tenente Moysés Alves da Silva, por ter de reunir-se ao 37º batalhão de infantaria; capitão do 14º batalhão de infantaria Manoel Machado de Souza Pinto, por ter sido inspeccionado e julgado prompto para o serviço, e 2º tenente Manoel Raymundo da Paz Filho, por ter de reunir-se á 2ª bateria independente.

—Em sessão de 14 do corrente, da junta militar desta capital, foi inspeccionado o cabo de esquadra do 9º batalhão José Pedro Corrêa, e julgado apto para o serviço, pelo que vão conceder-lhe engajamento por mais dois annos.

—Vão comparecer, amanhã, á direcção geral de saude, afim de serem submettidos á inspecção, os cabos de esquadra do 3º regimento José Agripino de Vasconcellos e Caetano Joaquim de Sant'Anna.

—Conforme determinou o commandante da 1ª brigada estrategica, general José Caetano de Faria, passou á disposição do general Mendes de Moraes, inspector da 9ª região militar, o official inferior, addido ao 1º regimento de infantaria Julio Nogueira da Rosa.

—Em solução ao officio do commando do 3º regimento de infantaria, o general commandante da 1ª brigada estrategica determinou que o do 1º regimento de infantaria fizesse entrega áquelle regimento das carrocinhas de munição, pertencentes ás extinctas 4ªs companhias do 1º e 7º batalhões.

—O general Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, mandou ficar sem effeito a transferencia do official inferior Antonio Barros e Silva, do 3º batalhão para o 1º regimento de artilheria montada.

—Afim de reconduzir para esta capital o desertor do 3º regimento de infantaria Manoel Antonio de Souza, irá amanhã, para Valença, uma escolta composta de um cabo de esquadra e um soldado.

—Conforme determinou o commandante da 1ª brigada estrategica, comparecerá, no dia 21 do corrente, ao juizo da 12ª pretoria, o anspeçada do esquadrão de trem da mesma brigada Manoel Francisco Salles.

—Reune-se hoje, quinta-feira, ao 1/2 dia, no quartel general da 8ª região militar, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra do 1º batalhão de artilheria de posição Manoel Pedro da Silva, sob a presidencia do capitão José Telles de Miranda, e do qual fazem parte o 1º tenente Antonio de Sampaio, dr. Joaquim de Moraes Jardim e 2ºs tenentes Urbano Varella, Plinio Mario de Carvalho, S. Galvão Dornellas Pessoa e Carlos Odorico Antunes.

—Foram transferidos do 51º de caçadores para a 9ª companhia da mesma arma, o corneteiro João Gastão e o aprendiz Ezequiel de Souza Pinho; para o 51º de caçadores, foi transferido o anspeçada Aprigio Barbosa de Miranda, com procedencia do extincto 17º de infantaria.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Eduardo Barbosa;

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição;

O 2º regimento dá o official para dia ao quartel general;

O 3º regimento dá o serviço extraordinario;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;

O 52º batalhão de caçadores dá a guarda do palacio do Cattete e o official para commandar a mesma;

Uniforme, 4º.

* * *

Marinha

O capitão-tenente Alberto Gama foi nomeado assistente do inspector de portos e costas.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Plinio Maciel Monteiro—Não póde ser attendido.

Braga Carneiro & C.—Compareçam á directoria de expediente.

—Ao ministro da Fazenda foi enviada a parte do capitão-tenente Annibal Amaral Gama, contra o facto de usarem os marinheiros da Alfandega uniforme identico aos das praças do Corpo de Marinheiros.

—O capitão-tenente Protogenes Pereira Guimarães foi nomeado immediato do cruzador *Tamoyo*.

—O capitão-tenente Alberto Gama foi exonerado do cargo de immediato do cruzador *Tamoyo*.

—Apresentou-se hontem ás altas autoridades de Marinha, por ter sido promovido, o capitão de corveta Raul de Faria Ramos, assistente do almirante chefe do estado-maior da Armada.

—O ministro da Marinha nomeou o capitão-tenente Benjamin Rodrigues da Costa, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba, o 1º tenente Alberto dos Santos, auxiliar de ensino da Escola de Aprendizes desta capital e o academico Antonio Olavo Coutinho, interno gratuito do hospital de Marinha.

—Foram hontem exonerados:

O capitão de corveta Raul Varella Quadros, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba do Norte; o capitão-tenente Oscar de Assis Pacheco, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão o capitão-tenente Protogenes Pereira Guimarães, de assistente da superintendencia de navegação.

—Como antecipámos, o capitão de corveta Isaias de Noronha foi exonerado do cargo de assistente do inspector de portos e costas para ser nomeado immediato do *Benjamin Constant*.

—Está indicado para assistente do inspector de portos e costas o capitão-tenente Alberto Gama.

—O capitão de fragata Jeronymo de Lamare foi nomeado capitão do porto do Amazonas.

—O capitão-tenente engenheiro naval dr. Marques Couto partirá, amanhã, para o Rio Grande do Sul, afim de installar a Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado.

—Vão ser exonerados os capitães de portos da Bahia e Pernambuco, como já noticiámos ha dias.

Essas exonerações serão assignadas no proximo despacho.

—Foram exonerados dos cargos de commandante da flotilha do Amazonas, o capitão de fragata Jeronymo de Lamare e de capitão do porto do Amazonas o capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Penna.

—Foi posto em liberdade o marinheiro Antonio Joaquim Marques, por ter cumprido a pena de seis mezes de prisão preventiva, imposta pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 12 do corrente mez.

—Foi incluido na companhia correccional o marinheiro nacional de 2ª classe Maximiniano Dias, em vista do processo summario feito a bordo do *Vidal de Negreiros*.

—Recommendou-se aos commandantes dos navios da Armada que todas as vezes que tenham de entrar para o dique os navios de seu commando, façam os respectivos mestres assistir ás manobras.

—Foi approvado o termo de despesa para isentar o capitão-mór da capitania do porto do Espirito Santo, 2º tenente Hermenegildo Luiz do Carmo.

—O guardião Ricardo Mario dos Santos foi nomeado para servir na flotilha de Matto Grosso.

—Os voluntarios ex-foguistas extranumerarios Euzebio Francisco dos Santos, Antonio Manoel do Nascimento e Rodolpho Mariano Lopes foram alistados como grumetes no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—Foram desligados:

O 2º tenente Annibal Mendonça, da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, e varios aprendizes de diversas escolas.

—Teve ordem de desembarque, no *Tamoyo*, o guardião Ricardo Mario dos Santos.

—Uniforme, 3º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Ernesto;

Promptidão, capitão Saldanha e alferes Affonso;

Manobras de registro, tenente Carneiro;

Ronda nos theatros, alferes Santos;

Medico de dia, tenente dr. Trigo;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Paranhos;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de dia, dr. capitão graduado Frota;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Ronda nos theatros, alferes Albuquerque Lima;

Rondam com o superior de dia, um official do 2º regimento e dois do regimento de cavallaria; 10 inferiores do regimento de cavallaria, cinco do 1º regimento e sete do 2º;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas das Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 2º regimento e quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Dia ao quartel general, capitão Proença;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 5º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Cavalcante;

Ronda geral, fiscaes Moreira e Oliveira;

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Cavalcante;

Rondam as secções, os fiscaes:

1ª—H. Carvalho; 3ª—H. França; 4ª—interino Barbosa; 5ª—Aurelio Santos; 6ª—Teixeira Lopes; 7ª— Naholi; 9ª— interino Vieira; 10ª—Domingos; 12ª— interino Martins; 13ª—Alvarenga; 14ª— Pinto Duarte; 15ª— Burlamaqui; 17ª— Azevedo Fernandes;

Uniforme, o da tabella.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 13º batalhão de infantaria;

Auxiliar, um official do 14º batalhão da mesma arma;

O 6º e 12º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 12º.

* * *

Instrucção Militar

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL —Devido a ter sido transferida para o dia 14 de julho a solemnidade da entrega das cadernetas aos reservistas que foram approvados nos exame de março proximo passado, a directoria pede aos mesmos que se preparem para, no dia determinado, comparecerem, com todo o garbo e disciplina, na parada a realizar-se nesse dia.

—Devendo começar, em 30 do corrente, os exercicios da nova turma de reservistas que tem de prestar exame em setembro proximo, a directoria convida a todos os socios que requereram matricula e bem assim todos os que não puderam terminar o curso de evoluções da turma approvada em março, a comparecerem no stand da sociedade, afim de ter inicio a solemnidade devida.

O instructor aspirante Tancredo G. Ribeiro espera o concurso de todos os inscriptos, para o brilhante exito da 2ª turma.

O tenente Carneiro começará tambem, em 30 deste, as aulas de esgrima, sabre, espada e florete.

A aula de tiro de guerra, bem como o manejo e conhecimento do fuzil, será iniciada sob a direcção do director de tiro 2º tenente Lima Barros.

—A directoria prepara um concurso de tiro de guerra para ser disputado de accordo com a classificação que será publicada opportunamente.

—Na secretaria, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca, serão recebidas as inscripções propostas e qualquer reclamação que os socios entendam dirigir á directoria.

TIRO DO LEME.—O presidente da Sociedade de Tiro do Leme, n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro, resolveu, em vista de não ser levada a effeito a grande parada das sociedades como havia sido projectado pela Confederação, que a companhia de guerra do Leme formará, apenas, para realizar um rigoroso exercicio no quartel general do Exercito. Antes a companhia desfilará em continencia no saudoso general Osorio e para esse fim os rapazes acham-se bem dispostos.

Todos os caçadores deverão achar-se no quartel da Avenida Mem de Sá n. 60, ás 11 horas da manhã, em ponto, onde almoçarão.

Ao meio-dia a companhia estará formada em frente ao mesmo para receber as medalhas do ultimo concurso e as commemorativas do 1º exercicio geral. Esses premios serão entregues pelo presidente, com a maxima solemnidade.

O socio major Bernardo de Oliveira fez, no ultimo concurso, 304 pontos, a revólver, e não 383, como foi publicado.

—O conselho director da Sociedade de Tiro do Leme, n. 5 da Confederação Brasileira, avisa os caçadores que vão tomar parte na grande parada, no proximo domingo, 23 do corrente, que deverão achar-se no quartel da Avenida Mem de Sá n. 60, ás 11 horas da manhã, em ponto, onde será servido a respectiva refeição. Caso a Sociedade do Tiro Nacional de S. Paulo da Confederação, forme junto com o Leme, o almoço, provavelmente, será servido no stand do forte Guanabara.

A brigada das sociedades será commandada por um official superior do Exercito, segundo a opinião dos instructores.

As medalhas do ultimo concurso serão entregues, solemnemente, aos vencedores, provavelmente pelo marechal Hermes.

O presidente e instructor do Tiro do Leme foram hontem chamados, á 1 hora, ao Ministerio da Guerra.

TIRO FEDERAL—Mais um excellente e concorrido exercicio de fogo se realizou hontem, na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal.

O fogo foi iniciado ás 7 horas da manhã, encerrando-se ás 10, tendo atirado ao alvo grande numero de socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos equiparados. Atirou tambem uma turma de alumnos do Mosteiro de S. Bento, sob a direcção do instructor Ayres do Nascimento.

As melhores series obtidas foram as seguintes:

A 100 metros, com 10 tiros, o reservista Adolpho Nery, 47 pontos; Aristeu Teixeira Pinto, 43 pontos e Leonel Lucas, 41 pontos; com 15 tiros, dr. Alvaro Zamith, 75 pontos; Hamilton Teixeira Pinto, 61 pontos; a 250 metros, com 10 tiros, Luiz Campos Porto, 48 pontos, dr. Fernandes da Soledade, 46; Jorge de Azevedo Marques, 44; com 15 tiros, dr. Simões Corrêa, 79 pontos; dr. Alvaro Zamith, 65 pontos; a 300 metros, Augusto Cordovil, com 10 tiros, 47 pontos; dr. Alvaro Zamith, com 15 tiros, 62 pontos.

Nos tiros de revólver obteve o melhor ponto o atirador Augusto Cordovil com 82 pontos, a 25 metros, e 94 a 50 metros, com 10 tiros em cada alvo.

—Tendo empatado em 1º logar, no ultimo concurso, na 3ª classe forte, com 219 pontos, nas distancias de 100, 250 e 300 metros, com 15 tiros em cada alvo, os atiradores João Wilmann e dr. Fernando Soledade, procederam hontem ao desempate com dois tiros em cada posição e em cada alvo, sendo verificado o seguinte resultado:

A 100 metros, 35 pontos; a 250 metros, 25 pontos, e a 300 metros, 30 pontos. Total, 92 pontos, feitos pelo dr. Fernando Soledade, e 31 pontos a 100 metros, 26 a 250 e 27 a 300 metros. Total, 84 pontos, feitos pelo atirador João Wilmann.

Com o resultado acima, o resultado da prova iniciada em 18 do mez passado e finalizada no dia 2 do corrente, é o seguinte:

1º logar, dr. Fernando Soledade; 2º logar, João Wilmann; 3º logar, dr. Crissiuma de Toledo.

—Attendendo á proposta apresentada pelos atiradores Eugenio George, Rodolpho Kunding e Ildefonso Escobar, pelo conselho director do Tiro Federal foi estabelecido que, d'ora avante, serão contados, como validos, nos concursos, os tiros retardados.

—Tambem ficou resolvido que as classes serão distinguidas pelos metaes: assim, as medalhas de ouro serão destinadas á 1ª classe; de prata, á 2ª e de bronze á 3ª.

—No proximo sabbado serão expostas, na casa Watson, rua do Ouvidor, canto da Avenida, as medalhas destinadas aos vencedores do concurso, realizado pelo Tiro Federal no mez de março.

—Requereram matricula nos cursos de tiro e evoluções, para exame de voluntarios de manobras, mais os seguintes socios do Tiro Federal:

Sebastião Madureira Corrêa, Otto de Azevedo Lima, José Ferreira Sepulveda, José Galhardi, José Francisco da Nova, Athayde Alves Coelho, Felippe de Souza, Luiz Avila, Pedro Martins de Castro, Hygino Maria de Lima, Diogo Alves da Costa, Luiz Dias Bicalho, Francisco Soares de Oliveira, Aristeu Teixeira Pinto e René Becker.

Alistaram-se no Tiro Federal mais os seguintes senhores:

Gaspar Cunha da Gama Abreu, Lucas Boiteux, Eduardo de Abreu Chermont e Eduardo Harner Fanbair.

—Tendo o presidente da Confederação do Tiro Brasileiro solicitado das sociedades confederadas o numero de socios existente em 31 do mez findo, até agora foi enviado o das seguintes:

Tiro Brasileiro Federal, sociedade n. 7, 907 socios; Tiro Brasileiro do Amazonas, sociedade n. 10, 811 socios; União dos Atiradores do Brasil, sociedade n. 6, 782 socios; Tiro Brasileiro de Porto Alegre, 702 socios; Tiro Brasileiro de Uruguayana, sociedade n. 9, 632 socios; Tiro Nacional de S. Paulo, sociedade n. 3, 661 socios; Tiro Brasileiro do Leme, sociedade n. 5, 625 socios; Tiro Brasileiro do Rio Grande, sociedade n. 1, 592 socios; Tiro Brasileiro Paraense, sociedade n. 8, 615 socios; Tiro Brasileiro de S. Paulo, sociedade n. 2, 566 socios; Tiro Brasileiro de Santos, sociedade n. 11, 519 socios; Tiro Brasileiro de Petropolis, sociedade n. 12, 385 socios; socios das 12 sociedades, 6.695.

Estiveram hontem na sede da Confederação do Tiro Brasileiro os representantes das sociedades de tiro desta capital, para resolver sobre o novo uniforme de panno fino, destinado ás apresentações, apresentado pelo coronel Ernesto Durisch, presidente do Tiro Federal.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 290:234$530, sendo 103:990$382 em ouro e 186:244$148 em papel.

De 1 a 19 do corrente foram arrecadados 3.606:697$029.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 4.707:651$516, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 1.010:934$487.

— O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 91 — O inspector em commissão determina ao continuo Manoel Antonio de Oliveira que intime a Adolpho Ubaldino Xavier a vir pagar, no prazo de oito dias, a importancia de 4:484$830, proveniente da multa de direitos em dobro, que foi imposta por decisão da inspectoria, de 22 de março do corrente anno, proferida no processo n. 27, concernente á saida clandestina de quarto volumes da Estiva, e passada em julgado para todos os effeitos legaes, como se vê do respectivo termo de perempção, lavrado no livro competente."

"N. 92 — O inspector em commissão determina ao continuo Manoel Antonio de Oliveira que intime os negociantes Araujo Freitas & C. a virem pagar, no prazo de oito dias, a importancia de 3:326$648, proveniente da multa de direitos em dobro, que lhes foi imposta por decisão da inspectoria, proferida em 30 de março deste anno, no processo n. 29, concernente á saida clandestina de cinco volumes da Estiva, e passada em julgado para todos os effeitos legaes, como se vê do respectivo termo de perempção, lavrado no livro competente."

— Despachos da inspectoria:

Braga Carneiro & C. — Ao sr. Luiz Soares, para verificar e informar.

José Carlos Terra Lima. — A' 1ª secção, para informar.

Carlos Conteville. — Entregue-se a guia de pagamento requisitada pela parte e remettam-se as outras á Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, para cobrança executiva.

Pimenta de Mello & C. — A' commissão de tarifa.

Magalhães & Souza. — Informe o administrador das Capatazias si o guindaste electrico do armazem n. 5 está funccionando mal, como affirma a commissão de avarias composta dos srs. Epiphanio Pedrosa e Mesquita.

Dr. Eduardo Cotrim. — Despache livre de direitos, nos termos dos arts. 3º e 14º da lei do orçamento vigente.

William & Jackson. — Informe a 1ª secção.

Dias Garcia & C.—A' 1ª secção, para informar.

Coelho Martins & C. — Attendidos, á vista do que refere o conferente Miranda Reis.

Casa Colombo. — Certifique-se, não havendo inconveniente.

Governo do Estado de Minas Geraes. — A' 3ª secção, para informar.

Borlido Muniz & C. — Verifique e informe o conferente Luna Junior.

Viuva Alves de Souza & C. — Informem as 3ª e 2ª secções.

Carlos Taveira & C. — Attendidos, á vista do que refere o conferente José Alves.

Alfonso Castaldo. — Informe a 1ª secção.

Alfredo E. da Silva. — Sim, com o prazo de 90 dias.

Capitão do vapor inglez *Khalif*. — A' commissão de arqueação.

— Foi transferida para o dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, a reunião arbitral que deve julgar do recurso de J. P. de Souza, estando designados para funccionarem como arbitros: por parte da Fazenda Nacional, os conferentes Dias de Mello e Pedrosa, e por parte do commercio, os srs. Alberto Corte Real e Frederico Schmidt.

— Acham-se promptas, na thesouraria, para o respectivo pagamento, as seguintes restituições:

Commissão F. e A. das Obras do Porto, 238$970; idem, 8$50; idem, 2:463$420; conde Modesto Leal, 244$, e Marco F. Bertea, 448$000.

— Foi indeferido o recurso do fiel de armazem Antonio da Silva Borges.

— Foram distribuidos, na 1ª secção, os manifestos das seguintes embarcações de longo curso, aos funccionarios abaixo:

N. 480, do vapor inglez *George Pyman*, procedente de Leith, consignado á Brasilian Coal & C., ao sr. Catalão;

n. 481, do vapor inglez *Khalif*, procedente de Cardiff, consignado a Belmiro Rodrigues & C., ao sr. Candido Nunes;

n. 482, do lugar portuguez *Soares da Costa*, procedente do Porto, consignado ao capitão, ao sr. Guilhon;

n. 483, do vapor inglez *Aragon*, procedente de Buenos Aires, consignado á Royal Mail, ao sr. E. Cockrane;

n. 484, do vapor francez *Quessant*, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Costallen, ao sr. B. Moura.

— Hoje não haverá expediente nesta repartição.

— Foram processados, na 1ª secção, 657 despachos, pelos funccionarios abaixo:

Jayme Guilhon, 86; Araujo Corrêa, 58; Cabet, 56; B. Moura, 50; R. Dereanchy, 45; J. Gonçalves, 38; S. Thiago, 35; E. Cockrane, 30; B. de Carvalho, 30; C. Nunes, 13; Lehmann, 20; A. Ferreira, 17; Catalão, 8, e Fonseca Hermes, 2.

— Continuou hontem, na ordem do dia, o facto da violação de diversas malas, occorrido na semana ultima, no armazem do *Colis Postaux*.

O sr. Clodomiro Pereira, director dos Correios, esteve hontem naquelle armazem, indagando minuciosamente do facto.

Pelas exposições feitas ao director dos Correios e pelo exame detido procedido na parede que dá para o armazem 2, bem como o signal visivel no alto da mesma, accentuam-se cada vez mais as desconfianças de que o roubo foi feito por aquelle logar.

Os prejuizos estão calculados em 3:500$, tendo sido lesadas nas suas encommendas as seguintes firmas: Leone Barbatin, em 8 volumes; mme. Rosenwald, 2; Angelina Simões, 2; Dias da Costa, Joseph Guimarães, Jobim, Antonia Carvalho, Augusto José Ferreira, Pereye e Vernay, Frederico Lisboa, Schoneri Aldeluer, Celina Soares, Antonio Leite, F. Gomes, Esther Ribeiro e C. Kruy, um volume cada um.

Apezar da marcha que vae tendo tão grave facto e da desconfiança do logar que existem indicios, embora esteja ao corrente de tudo, o *capitão* das Capatazias, nenhuma communicação official foi dada ao inspector, afim de que s. s. mande abrir o necessario inquerito, allegando-se o *capitão* das Capatazias aguardar a representação dos Correios para proceder rigorosissimo inquerito e descobrir os cumplices.

Este, como outros inqueritos, com certeza dará resultado negativo e, depois do regimen do papelorio, os pobres e humildes trabalhadores, quando forem receber suas mesquinhas quinzenas, terão a noticia surprehendente de que vão ser descontados em tanto para pagar o roubo do armazem dos *Colis*!!!

Felizmente, uma providencia ficou hontem resolvida e vae ser executada, ficando os laboriosos trabalhadores das Capatazias, pelo menos, livres da responsabilidade do armazem dos *Colis*.

O director dos Correios resolveu, de accordo com o encarregado daquella dependencia postal, que o armazem destinado ás encommendas que por ali transitam seja aberto e fechado pela parte da rua, evitando-se assim a dependencia da administração das Capatazias.

Tal medida, de certo, define as responsabilidades e ficam os trabalhadores isentos de um dos pesadelos ali existentes.

VOZES DE MINAS

A morte de Azevedo Junior feriu-me o coração. Venho tributar á sua memoria a homenagem de commovida saudade.

Mourejou, por cinco lustros, nessa via dolorosa de imprensa provinciana; com apaixonada dedicação e inesgotavel fecundidade.

Bem me recordo: sua estréa na vida jornalistica de Minas começou pelas "Cartas do Rio", publicadas no *Pitanguy*, folhas perdidas aos ventos, como as carregadas pelos tufões do outomno.

Nesses tempos, alguns julgavam suas prosas, aos do *moço* do Rio, assás prolixas, massudas, fastidiosas. Ainda não havia assentado, quando em elaboração, aquelle estylo faceto, conciso e ligeiro, que desenhou, posteriormente, o typo do escriptor, tão popularizado em Minas.

Conquistou, palmo a palmo, a popularidade, por um trabalho insano, talvez causa de se lhe abreviarem os dias.

Parecia possuir o dom da ubiquidade, surgindo, ao mesmo tempo, em diversos palcos, collaborando em folhas do norte, sul, oeste e leste. Operario infatigavel da penna, jornalista por vocação, estylista gracioso, envergava todas as feições literarias, podendo, só, sustentar diversas secções na mesma folha.

Destestava a polemica, para a qual lhe faltavam folego e tendencia natural. Aggredia, de ordinario, os politicos descarados, as situações dominantes, os caracteres apodrecidos, os máos tratos dados a "essa Republica com que sonhára" e de que fôra esforçado paladino.

Algumas vezes injusto em suas arremettidas, outras audaz no ataque, soube, comtudo, guardar a compostura de adversario leal e de publicista polido.

Em sua alma desdobrou-se o manto funebre do scepticismo politico e, talvez, religioso.

Pessimista irreductivel, desconfiava de todos os governos e de todos os politicos, fazendo opposição systematica aos homens do poder.

Sua orientação, assim definida, trouxe-lhe travos amargos, consequentes ás lutas sem repouso de um combatente sem egual. Entretanto, era um bom, um coração immenso de affectos, o mallogrado Azevedo.

No remanso do lar, na intimidade dos amigos, nas relações de camaradagem, o macambuzio Juca, excentrico e amigo da solidão, desfazia-se em carinhos, tão consoladores aos que se entregam ao commercio dos corações.

Phrases pittorescas, observações argutas, analyses dos homens publicos, bordavam a contextura de uma prosa amistosa, algumas vezes descuidada.

A imprensa formava o seu ideal, os typographos seus camaradas e o exercicio quotidiano das tiras a occupação querida do seu espirito.

Nada de seu possuia, tão despreoccupado das coisas terrenas vivia. Sua bolsa, magra como sua figura esqueletica, tinha sobras para attenuar infortunios. A quem lhe recommendasse maior sobriedade em dadivosas prodigalidades respondia, no depor o ultimo obulo: "Quem pede é porque precisa."

Quantas vezes ouvi-lhe cair dos labios esta phrase, que bem o caracterizava: "Padre-mestre, o jornalismo é um meio honesto de se morrer á fome."

Trabalhou como poucos, só pelo amor ao trabalho.

Na tribuna da imprensa, onde doutrinou a emancipação dos escravos e o advento da Republica; na cathedra obscura de professor, em que burilou intelligencias, foi um obreiro da penna e da palavra, lutando emquanto póde.

Seu espolio literario fórma grosso cabedal, composto de comedias, contos, volumes publicados e folhas esparsas, derramadas por ahi além, nos principaes periodicos de Minas, perdidos já no archivo do passado.

Não deixa fortuna, elle que derramou suores na labutação da vida e curtiu largas vigilias, noite a dentro; mas, em Minas, seu nome honrado ficará como emblema da probidade e o typo do civismo. E' um bello patrimonio, digno dos Catões, hoje raros em plena florescencia da Republica.

Combatemos em campos oppostos — elle, alma deserta de esperança e de fé, — eu — crente e apostolo do christianismo; entretanto, por mais divergentes em idéas, jámais rompemos aquella estima reciproca e respeito mutuo, que sempre nos ligaram.

Sodalicios da imprensa, bisonhos legionarios desta potente machina de escrever, formavamos, em 1888, um triumvirato, apertado por forte vinculo de amizade: Azevedo Junior, Vasco Azevedo e eu.

Os *manos*, como se tratavam os Azevedos, já se foram, regiões além-tumulo: eu aqui fico ainda, no campo de lutas, em que colheram tantos louros.

A imprensa mineira sente-se viuva, perdendo o velho batalhador, que tanto soube elevar-lhe o nivel e constellar suas paginas.

Depois das longas jornadas, alternadas de lutas e de gloria, de amarguras e de desillusões, chegou Azevedo Junior á pousada da vida, depondo a penna, que fôra espada de guerreiro.

Nelle e em Vasco Azevedo perdeu Pitanguy duas sentinellas do seu progresso. Aqui, um adeus ao companheiro que partiu, deixando-me a carpir saudades.

13—5—909.

Padre Lopes Cançado

PAQUETE "HOLLANDIA"

O Lloyd Real Hollandez, para as carreiras entre o Brasil e a Europa, adquiriu um grande transatlantico, o *Hollandia* que effectuará dentre breves dias a sua primeira viagem.

O *Hollandia*, será franqueado no dia 23 do corrente e tencionamos visital-o pois para isso recebemos gentil convite dos srs. Fratelli Martinelli, agentes daquella importante empresa de navegação.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Tertuliano Coelho.

Após a approvação das actas da ultima sessão e das reuniões, foi lido o expediente, que constou de pareceres das commissões sobre projectos apresentados.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 27, de 1909, autorizando o prefeito a abrir os creditos supplementares que menciona, como reforço das rubricas dos paragraphos 19, 25 e 29 do artigo 131 do orçamento vigente;

em 1ª discussão, o projecto n. 23, de 1909, autorizando o prefeito a conceder ao dr. Eugenio Guimarães Rebello, professor da Escola Normal, um anno de licença com todos os vencimentos;

em 3ª discussão, o projecto n. 19, de 1909, autorizando o prefeito a abrir um credito supplementar de 72:240$, como reforço da verba do paragrapho 1º do art. 131 do orçamento vigente;

em 3ª discussão, o projecto n. 20, de 1909, autorizando o prefeito a abrir um credito supplementar de 310:000$, como reforço das verbas do orçamento vigente, que menciona;

em 3ª discussão, o projecto n. 14, de 1909, autorizando o prefeito a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos, ao sub-director da Directoria Geral de Policia Administrativa, Frederico Meirelles Duque Estrada Meyer;

em 3ª discussão, o projecto n. 21, de 1909, autorizando o prefeito a abrir um credito extraordinario de 697:720$, para occorrer aos pagamentos que menciona;

em 1ª discussão, o projecto n. 18, de 1909, tornando extensivas a toda a zona urbana do Districto Federal as disposições do decreto n. 1.029, de 6 de junho de 1905 (calçamento aperfeiçoado).

Foram rejeitados:

em 1ª discussão, o projecto n. 8, de 1908, autorizando o prefeito a mandar adoptar, nas estações da Superintendencia da Limpeza Publica, o systema de cocheiras estanques, e dando outras providencias;

em 1ª discussão, o projecto n. 66, de 1908, autorizando o prefeito a mandar prolongar a rua Propicia, ligando os bairros do Engenho Novo e Meyer;

em 1ª discussão, o projecto n. 62, de 1908, autorizando o prefeito a mandar murar o cemiterio municipal da ilha do Governador;

em 2ª discussão, o projecto n. 115, de 1908, tornando extensivas ao districto de Inhaúma a disposição do decreto n. 647, de 9 de maio de 1899, e a dos arts. 2.797 a 2.799 das posturas municipaes (creação e ceva de suinos) e

em 2ª discussão, o projecto n. 90, de 1909, autorizando o prefeito a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos, ao porteiro da Directoria de Hygiene, Joaquim Francisco dos Santos.

A requerimento do sr. Zoroastro Cunha, foi adiada por dez dias a 1ª discussão do projecto n. 25, de 1909, autorizando o prefeito a contratar com Salvador Amendola & Irmão, ou com quem maiores vantagens offerecer, a construcção, uso e gozo de um estabelecimento balneario na praia de Santa Luzia, mediante as condições que estabelece.

O sr. Quintanilha pediu e obteve que voltasse ás commissões o projecto n. 179, de 1908, autorizando o prefeito a conceder a Gabriel Brandão e Manoel Vieira Ferro o direito de construir e explorar estabelecimentos balnearios, mediante as condições que estabelece.

No expediente final foi apresentado o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito autorizado a restituir á Irmandade da Santa Cruz dos Militares o imposto predial que lhe foi cobrado em razão do decreto municipal n. 1.021, de 17 de maio de 1905, continuando em vigor o decreto do governo provisorio, n. 421, de 24 de maio de 1890.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia para hoje.

VOS DIGO, SENHORES

que a causa principal na maior parte das desgraças da vida, sociaes e financeiras, é a má saude. E não conheço uma doença tão generalisada e que tanto haja motivado a ruina de lares domesticos como a dyspepsia. Ella destróe as aspirações, paralysa as aptidões. E' a flexa traiçoeira da humanidade, que fere com a tristeza, com o desengano e abatimento. E' a fonte do desespero e o germen da cobardia. Conduz á perda da energia e da esperança; afasta-nos o raio bemfazejo da illusão.

Prof. Dr. MAUCH.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia** regularisa as funcções do estomago, auxilia a digestão, augmenta o succo gastrico, neutralisa a acidez, corrige o máu halito, abre o appetite. Cura positivamente o catarrho do estomago, agudo ou chronico, a gastralgia, a gastrite e em geral, a dyspepsia em suas multiplas e variadas fórmas. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Rheumatismo** allivia em pouco tempo todas as dores rheumaticas, cura radicalmente o rheumatismo agudo ou chronico, muscular ou articular, o lumbago, arthritismo, gotta, sciatica, etc. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Rins** não tem rival em sua efficacia; combate a inflammação dos rins, (nephrite), o Mal de Bright, a hydropsia, os calculos, a diabetes, etc. Milhares de attestados o comprovam. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para Resfriados** é um especifico soberano na cura prompta e radical de todos os resfriados, bronchites, grippe, influenza, rouquidão, defluxo, etc., e tem um poder preventivo extraordinario para evitar que um simples resfriado se desenvolva em uma enfermidade mais ou menos grave. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Figado** é de um effeito immediato em todas as enfermidades desse orgam. Preço 2$000.

O **Vigorisador do Prof. Dr. Mauch** restitue aos organismos debilitados todo o vigor perdido por abuso, excessos sensuaes ou mentaes. Cura a impotencia, as emissões involuntarias e tonifica os nervos, rejuvenesce os velhos. Preço 3$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Nervos** cura a perda de memoria, o mau humor, o enfraquecimento cerebral, a excitação, a falta de somno e todas as affecções consequentes ao esgotamento nervoso. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para Prisão de Ventre** tem um poder curativo incontestavel; tonifica o intestino e regularisa as evacuações, evita os purgantes, cuja acção depauperante é bem conhecida. Preço 2$000.

O **Guia da Saude** do Prof. Dr. Mauch se remette **gratis** a quem o solicitar. E' o melhor amigo da familia.

A' venda, no Rio de Janeiro: Pharmacias **Orlando Rangel**, Avenida Central 140, **Granado & C.**, Primeiro de Março n. 12 e Visconde do Rio Branco n. 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.**, Gonçalves Dias n. 57; **J. Coelho Barbosa**, Quitanda, esquina da do Hospicio e Ourives 86; **Popular**, Estação do Meyer; **Campos & Heitor**, Estação do Rocha; **Leal**, largo da Segunda-Feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga n. 45 A; JUIZ DE FÓRA: Pharmacia **Halfeld**. ENTRE-RIOS: Pharmacia **Central**.

DEPOSITARIOS: — **Araujo Freitas & C.**, 111 Rua dos Ourives —**Rio de Janeiro**

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

Dores rheumaticas — Muitas senhoras, quando chegam á edade critica, além de outros muitos incommodos que as molestam, são accommettidas de dores rheumaticas.

SYMPTOMAS — Os symptomas mais frequentes são dores fixas ou errantes nos musculos, ora num braço, ora noutro, ora nas pernas, ora nas espaduas.

CAUSA — Como ver-se-á quando tratar-se da edade critica, além de ser a causa de que promanam diversos males, como esterilidade absoluta, colicas uterinas, etc... é a menopausa que occasiona estas terriveis dores rheumaticas, que tanto suppliciam ás senhoras, já no declinio da vida.

TRATAMENTO E CURA — Ainda neste caso o effeito da Saude da Mulher é prodigioso.

Sendo a causa destas dôres promanante, do utero, o esplendido preparado, como regulador dos orgãos genitaes, faz desapparecer em pouco tempo estas suppliciantes dôres rheumaticas.

USA-SE — A Saude da Mulher tomando-se de duas a quatro colheres de sopa, por dia, conforme o grão da doença, e sempre de accordo com a observação do rotulo.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno — A's 11 1|2 horas — Anatomia descriptiva — João de Freitas Pitombo, Heitor de Moura Estevão, Christiano F. C. Ritter, Rodrigo de Lamare Leite, Decio Lyra da Silva, Nelson de M. Trindade, Francisco Marcondes Homem de Mello, Israel de Santo Elias e Affonso da Costa.

2º anno — A's 11 1|2 horas — Oral de anatomia — Julio Petrarolí e Virgilio Ferraz de Camargo.

4º anno — A's 11 horas — 2ª chamada — Pathologia medica — Rubens Tavares, João Rodrigues da Graça Mello, João Jesuino Maciel, Clodomiro Cecilliano Carvalho Duarte, Nelson Augusto Pinto Miranda, Armando Gomes, Armando Trajano Costa, João Hygino de Souza, Augusto Campos Carvalho Vidigal, Ruy de Almeida Motta e Joaquim Magalhães.

Curso odontologico

1º anno — Oral de todas as cadeiras — Ns. 32, 34, 35, 37, 38 e 39, effectivos. Ns. 40, 41, 42, 44, 45 e 46, supplentes.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDANTES

Esteve, hontem, no gabinete do almirante ministro da Marinha o sr. Leonidas Garcia Rosa, presidente da commissão executiva do Congresso de Estudantes. Ficou assentado entre o ministro e o sr. Garcia Rosa que a Escola Naval tomará parte no Congresso, por uma delegação de quatro alumnos. O almirante Alexandrino prometteu tambem concorrer com algum auxilio para o brilhantismo do mesmo Congresso.

— Esteve, hontem, em longa conferencia com o sr. Rodolpho Macedo, presidente do Centro de Academicos, o sr. Leonidas Garcia Rosa, presidente da commissão executiva do Congresso Brasileiro de Estudantes.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Reunem-se amanhã, ás 3 horas da tarde, nesta Faculdade, as commissões incumbidas dos festejos a Tobias Barreto.

"A EPOCA"

Acaba de ser distribuido o ultimo numero da excellente revista academica *A Epoca*.

Este ultimo numero está muito bem impresso e traz uma variada collaboração.

Eis o seu summario:

Profissão de fé, Theodoro Figueira de Almeida; Sensações contrafeitas, Heitor N. Beltrão; Deus, Quintino do Valle; Justo limite da soberania externa, Theodoro Figueira de Almeida; Impressões d'arte, Arlindo Monteiro; Teus olhos, Pereira de Carvalho; Do 23º ao 26º parallelo de latitude sul, Ramalho Bezerra Cunha; O universo; A humanidade, Emmanuel Sodré; Medieval, Renato Lopes; Recepção de Guerra Junqueiro, Miguel Quadros; Versos, Heitor Lima; A Mauricio de Lacerda, Cesar Miranda; Sceptico, Frederico Souto, e Echos.

Recommendamos aos srs. academicos a leitura dessa revista, que tão bem interpreta os sentimentos da classe, sabendo pugnar pelos seus interesses.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despachos do prefeito:

Maria Pinto Moreira, João Corrêa Velho, Manoel José Bastos, Almeida & Brasset, Francisco Cesar Julio Ramon, Jeronymo Gonçalves Pain e Abreu Sobrinho & C. — Deferidos.

Manoel Ayres Rodrigues, Antonio Augusto dos Santos, José Augusto Gonçalves e José Labanca — Indeferidos.

—Multas impostas pelos agentes:

De Santo Antonio:

José Telleti, em 100$, por inicio de negocio, na avenida Mem de Sá n. 78.

Da Gloria:

Manoel de Andrade e J. M. Macedo, em 100$, cada um, por venderem leite com agua no estabulo da rua Pinheiro n. 61.

Da Gavea:

Athanazio José de Moura, em 100$, por construir um predio na rua Marquez de São Vicente n. 7.

De S. Christovão:

Costa Pereira, Irmão & Maia, em 200$, por construirem uma estufa no interior n. 630 da rua de S. Christovão.

Do Engenho Velho:

Francisco Hyppolito Abranches e Christiano Bandeira Villela, em 100$, por não cumprirem as intimações para completarem os passeios em frente aos predios ns. 82, 938 e 240 da rua S. Francisco Xavier.

Da Tijuca:

Antonio Joaquim Ferreira, em 100$, por construir um barracão nos fundos do terreno n. 270 da rua Conde de Bomfim e intimado a demolil-o em 5 dias.

Do Meyer:

Antonio Pedro de Souza Neves, em 50$, por fazer obras no predio n. 22 da praça do Engenho Novo.

Vistoria — Amanhã, 21, ás 2 horas, será vistoriado o predio n. 83 da rua Visconde de Sapucahy.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Sub-directoria de rendas — Predial

Despachos do prefeito:

Pedro Sancinti, Alfredo Pinto da Fonseca, Henrique A. Salambier, Rita Cardoso D. da Silva, Eurico G. de Amaral Valente e Gil Francisco Corrêa — Deferidos.

Elvira Augusta Cordeiro — Idem.

Rita Isabel F. da Costa, dr. José Peixoto Fortunato, Laura Colombo de Lemos e Amelia Frées Sampaio — Indeferidos.

Despachos do sub-director:

Joaquim Alves Moreira, Thereza de Jesus Gomes, Eduardo Monteiro da Costa Guimarães, Leonidia Costa, Mario Coelho Tavares, Maritta Kligerlöefer, dr. José Candido da Silva Brandão, Nelsonia M. P. Pinheiro, Manoel G. de Castro Mourilhe, dr. Arthur da Silva Vargas e Aldina Fraenkel — Deferidos.

Anna M. P. de Castro — Não ha que deferir.

João M. da Silva Pereira — Paga a verba, transfira-se.

Alvarás de licença:

Despachos do sub-director:

Seraphina Vieira da Silva Pinto, Maria de Jesus, Antonio Moura, Antonio Gomes da Torre, Alves & Teixeira, Thomaz Ferreira e outro, Alvaro Andrade & C., Manoel Pedro Ambrosio, Tinoco & C., Custodio da Silva, Bernardino de Almeida, Viuva Cunha e Oscar Machado da Silva — Deferidos.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despachos da directoria:

Julio de Lima & C. (2), Antonio Alves do Valle, João Bernardo da Silva, Alvaro Freire Braga e outros, contra-almirante Affonso de Alencastro Graça, Luiz Manoel Alves, Antonio dos Santos Cruz, Francisco de Oliveira Leite, Santa Casa de Misericordia, João Leite de Almeida Bastos, Julio Saint Duarte, Irmandade do Divino Espirito Santo do Maracanã, Adriano Nogueira, Luiz Gonzaga Pereira Junior, Joaquim da Fonseca, Delphim Vidal de Oliveira, Joaquim Braga, Maria Ritta Baptista, Jacob Gin, Eugenio de Andrade, Laura Moniz Otero, Maria Victoria Ferreira de Oliveira e Antonio Spinelli — Passem-se guias.

Edmundo Alves Salazar — Apresente projecto.

Manoel Dias Bittencourt — Mantenho o despacho.

Nicolão Luiz Cardoso — Aguarde-se.

Ladislau Dias da Cunha (2) e José da Silva & C. — Indeferidos.

Pedro Guedes de Carvalho Junior, capitão-tenente Augusto Guedes de Carvalho e Antonio José Gomes de Paiva — Deferidos.

Constantino Alves de Miranda — Satisfaça as exigencias.

Christovão de Andrade & C. — Deferido, pagando os emolumentos.

Anna de Oliveira, João Felix de Almeida, Feliciano Pacheco Leal, Ira Medina Lagden e Pedro Echeverria — Satisfaçam as duvidas.

Despachos das circumscripções:

1ª — Leonor Chaves de Faria Joppert — Póde habitar.

2ª — João Ignacio Caldellos e José Gomes Pinheiro — Satisfaçam as exigencias.

Viscondessa de Cruzeiro e Religiosos do Carmo — Podem habitar.

Nicacio M. Fernandes & C. e José Antonio de Oliveira — Passem-se guias.

3ª — Francisco de Araujo Gomes — Satisfaça as exigencias.

Albino de Souza Pinheiro — Indeferido.

4ª — Antonio Joaquim Vaz de Almeida e Santa Casa de Misericordia — Satisfaçam as duvidas.

Carvalho & C., Gabriel José Raunier, C. Indemnizadora, Samuel Simon, José Maria Castro, José Labanca e Armin Jorge — Passem-se guias.

5ª — Narcizo Fernandes da Silva Neves, Carlos Cesar de Oliveira e Herminia de Araujo — Satisfaçam as exigencias.

Segundo Fernandes Rodrigues — Passe-se guia.

6ª — Antonio Marinho Pinto Reis e José Campello de Oliveira — Satisfaçam as exigencias.

7ª — Florinda da Conceição, Maria da Conceição Tavares, dr. José Pereira do Nascimento Motta e Manoel A. de Albuquerque — Satisfaçam as exigencias.

José Carvalho Moreira — Passe-se guia.

8ª — Santa Casa de Misericordia — Passe-se guia.

10ª — Manoel Ignacio de Souza Dias, Valerio Junkerer, José Antonio de Mattos, Manoel Garcia, Rufino José da Cunha, Joaquim Henrique de Araujo e Alfredo Baptista Calmal — Passem-se guias.

Joaquim M. Mendes — Indeferido.

11ª — Coronel Antonio Vieira Areas Junior — Passe-se guia.

Ladislau Dias da Cunha e Alfredo José da Cunha — Satisfaçam as exigencias.

12ª — Anna Joaquina da Conceição Leite, Joaquim da S. Lima, Antonio Manoel Marques e Pedro Pereira de Carvalho — Passem-se guias.

Maria Amelia M. Galdo e Manoel João Raposo — Podem habitar.

Joaquim de Moraes Junior — Compareça.

Antonio Fernandes Vieira — Facilite o exame do predio.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 188 — 2ª loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de maio de 1909 — 111ª extracção

PREMIOS DE 30:000$ A 200$000

4977....	30:000$000	15250....	300$000
40388....	3:000$000	18750....	300$000
23837....	1:500$000	21175....	300$000
45127....	1:500$000	29367....	300$000
8159....	600$000	33072....	300$000
28333....	600$000	33215....	300$000
38757....	600$000	40041....	300$000
38856....	600$000	41036....	300$000
40006....	600$000	48362....	300$000
3829....	300$000		

PREMIOS DE 150$000

3088 3228 5968 7204 8877 9825 12789 17941 20131 34354 35918 39146 47553

PREMIOS DE 120$000

3558 4117 4623 5627 7939 10927 13154 13969 15443 20471 25333 26372 27586 29097 31645 31708 35851 45194 45236 27393

APPROXIMAÇÕES

4976	e	4978....................	300$000
40387	e	40389....................	150$000
23836	e	23838....................	150$000
45126	e	45128....................	150$000

DEZENAS

4971	a	4980....................	30$000
40381	a	40390....................	15$000
23831	a	23840....................	15$000
45121	a	45130....................	15$000

CENTENAS

4901	a	5000....................	6$000
40301	a	40400....................	6$000
23801	a	2390....................	6$000
45101	a	45200....................	6$000

Todos os numeros terminados em 77 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 77.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 42ª loteria do plano 34, extrahida em Aracajú em 19 de maio de 1909.

EXTRACÇÃO 113ª

64075....................	30:000$000
18232....................	5:000$000
69688....................	3:000$000
18827....................	2:000$000
32175....................	1:000$000
56163....................	1:000$000
67908....................	1:000$000
79871....................	1:000$000
44188....................	500$000
52387....................	500$000
58637....................	500$000
61532....................	500$000
66149....................	500$000
73781....................	500$000
78078....................	500$000

PREMIOS DE 200$000

1133 3958 15408 24202 29138 39551 52018 65382 75305 85263

PREMIOS DE 100$000

13833 16155 33390 35390 39737 44401 49700 51183 52438 53005 53231 53798 62136 71086

APPROXIMAÇÕES

64074	e	64076....................	300$000
18231	e	18233....................	200$000
69687	e	69689....................	150$000
18826	e	18828....................	100$000

DEZENAS

64071	a	64080....................	50$000
18231	a	18240....................	25$000
69681	a	69690....................	20$000
18821	a	18830....................	15$000

CENTENAS

64001	a	64100....................	8$000
18201	a	18300....................	6$000
69601	a	69700....................	5$000
18801	a	18900....................	4$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

Os dois finaes do primeiro premio não têm direito á terminação simples.

Fiscaes do governo, *Herculano Samango* e *Jesuino Dantas*.

Concessionarios, *Pereira & C.*

COMMERCIO

Rio, 20 de maio de 1909.

Cambio

Permaneceram inalteradas nas tabellas dos bancos as taxas de 15 1|16 e 15 1|8 d. sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu fornecendo lettras para as malas de 26 do mez corrente e 2 de junho proximo a 15 1|8 d., e os outros bancos a 15 1|16 e 15 3|32 d., com algum prazo; contra o outro papel a 15 1|8 e 15 5|32 d.

O movimento foi diminuto e o mercado fechou estavel.

O valor official do soberano foi de 15$568 a 15$631.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres....................	15 1|16	a	15 1|8 d.
Paris....................	631	a	635 fr
Hamburgo....................	779	a	782 m.
	D/V		
Italia....................	637	a	640
Portugal....................	308	a	310 %
Nova-York....................	3$219	a	3$310
Madrid....................	—	a	581
Turquia....................	—	a	14 7|8 d.
Buenos Aires....................	—	a	3$240
Montevidéo....................	3$170	a	3$176
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$793

O valor official de 1$ foi de $558 a $561 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 19....................	2:850$758
De 1 a 19....................	83:695$101
Em egual periodo do anno passado	101:712$597

Mercado do café

As vendas na terça-feira foram calculadas em 3.800 saccas.

Hontem os commissarios apresentaram maior supprimento de café á venda e o mercado abriu calmo, os compradores revelaram pouco interesse em fazer negocio, sobretudo com os cafés inferiores, que na maior parte não tiveram collocação, tendo regulado o preço de 6$900 para o typo 7.

O mercado na exportação conservou-se calmo, em razão das qualidades dos cafés, os preços continuaram irregulares, comtudo pareceu regular os do 6$500 a 6$600 para o typo 7.

As vendas conhecidas á tarde não excederam ás da vespera.

Entraram 1.034 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 9 horas, 1.748 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na terça-feira sem alteração tanto no disponivel, como nas opções: a do Havre com alta de 25 c. e o de Hamburgo com alta de 1|4 a 1|2 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu inalterada; o do Havre com baixa de 25 c. e a de Hamburgo com as cotações inalteradas.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6..........	6$800	a	6$900
» 7..........	6$500	a	6$600
» 8..........	6$200	a	6$300
» 9..........	5$900	a	6$000

Pauta, $490.

Entradas no dia 19:

Estrada de Ferro....................	69.948
Cabotagem....................	—
Barra dentro....................	122.571
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central....................	1.619.700
Cabotagem....................	138.208
Barra dentro....................	1.014.279

MOVIMENTO

Existencia no dia 17....................	54.410
Embarques no dia 18....................	3.350
	51.060
Entradas no dia 18....................	3.492
Existencia no dia 18....................	54.552

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 100 a....................	1:021$
» 11 a....................	1:027$
» 3 a....................	1:024$
» 3 a....................	1:025$
» (500$) 1 a....................	1:025$
» (200$) 1 a....................	1:000$
Emp. 1897, 6 a....................	1:029$
Est. de Minas, 34 a....................	835$
» 10 a....................	835$
Emp. Municipal, 28 a....................	186$
» 55 a....................	187$
» (1906) 30 a....................	174$
» 25 a....................	174$500
» (Lb. 20), 20 a....................	287$
» 13 a....................	288$
Emp. M. de Nictheroy, 249 a....................	181$500
» 30 a....................	181$500
» 50 a....................	182$
Est. do Rio, 4 %, 119 a....................	70$
Bancos:	
Brasil, 27 a....................	201$
» 80 a....................	201$
Commercial, 12 a....................	90$
Companhias:	
J. Botanico, 100 a....................	200$
» (60 %), 63 a....................	120$
Garantia, 20 a....................	200$
Docas de Santos, 19 a....................	320$
Docas da Bahia, 100 a....................	83
Metropolitana, 150 a....................	150$
Debentures:	
Mercado Municipal, 10 a....................	162$
» 63 a....................	163$
» 50 a....................	164$
Docas de Santos, 200 a....................	200$
» 35 a....................	220$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %....................	1:021$	1:020$
Emp. de 1897....................	—	1:020$
Emp. de 1903....................	1:028$	1:023$
Emp. de 1909....................	—	1:000$
Estado de Minas....................	837$	833$
Estado do Rio, 4 %....................	70$	69$500
» (6 %)....................	—	420$
Emp. Municipal....................	187$	186$
» (1906)....................	174$500	173$
» nom....................	178$	176$
» (1909)....................	145$	144$
» (£ 20)....................	288$	286$
» de Nictheroy....................	182$	180$
Debentures:		
Carris Urbanos (2:0$)....................	201$	201$
J. Botanico....................	—	214$
» nom....................	218$	218$
» (2/8)....................	—	215$
Cantareira....................	—	207$
Candelaria....................	—	210$
Confiança (fab)....................	—	205$
Docas de Santos....................	201$	199$
Mercado Municipal....................	165$	162$
S. Bento....................	221$	220$
Transp. e Carruagens....................	—	210$
N. S. do Rosario....................	—	212$
Acções de bancos:		
Brasil....................	202$	201$
Commercio....................	135$	132$
Commercial....................	93$	92$
Lav. e do Commercio....................	—	126$
Carris de ferro:		
J. Botanico....................	203$	200$
» 60 %....................	130$	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo....................	12$	10$500
V. Sapucahy....................	27$	26$
V. e Minas....................	18$	14$
Seguros:		
A. Fluminense....................	—	400$
Confiança....................	45$	37$
Garantia....................	205$	200$
Indemnizadora....................	—	31$
Varegistas....................	—	58$
Tecidos		
Alliança....................	—	265$
Brasil Industrial....................	220$	212$
Botafogo....................	—	200$
Confiança....................	—	195$
Carioca....................	—	205$
Corcovado....................	—	195$
M. Fluminense....................	—	190$
Magéense....................	—	90$
Progresso Industrial....................	—	270$
Petropolitana....................	200$	247$
S. Pedro de Alcantara....................	195$	50$
Diversas:		
Docas de Santos....................	321$	319$
Docas da Bahia....................	8$	7$500
Loterias Nacionaes....................	14$	13$500
Terras e Colonização....................	4$	3$250
Transp. e Carruagens....................	65$	65$
Esperança Maritima....................	150$	—
Metropolitana....................	160$	—

Diversas notas

Os accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos S. Felix devem reunir-se hoje em assembléa geral.

Embarcações despachadas

EM 19

Santos — Vap. ing. «Calderon», 2.614 tons., consig. Moston Meyer.

New York — Vap. ing. «Castillian Prince», 1.472 tons., consig. Davidson Pullen.

Itawih — Vap. all. «Antonina», 2.550 tons., consig. Theodor Wille & C., v. gens.

Santos — Vap. all. «Macedonia», 2.775 tons., consig. Theodor Wille & C., lastro.

Corral (Chile) — Vap. ing. «Saint-Irene», 2.096 tons., consig. Brasilian Coal & C., lastro.

Restigauche — Barca «Italo», 1.248 tons., consig. Domingos Joaquim Silva, v. gens.

Cabotagem

EM 19

Arroz pillado 210 saccos; amendoim 100 saccos; alpista 5 saccos; algodão 35 fardos e 500 saccos.

Banha 250 caixas; batatas 100 caixas.

Carne salgada 40 barricas; cebolas 2.070 restеas; colla 30 saccos; caronas 2 fardos; chapéos 1 caixa.

Farinha de mandioca 700 saccos; feijão 1.600 saccos; fumo em folha 42 fardos; fitas cinematographicas 1 caixote.

Livros impressos 3 caixas.

Medicamentos 10 amarrados e 124 caixas.

Oleo de ricino 10 caixas.

Perfumarias 7 caixas.

Sabão 4 caixas.

Trançças 23 saccos.

Vinho 82 barris.

Xarque 400 fardos.

Assucar	*Saccos*
De Pernambuco....................	1.700

Generos de consumo

Arroz			
Nacionaes:	Por sacca		
Iguape especial....................	27$	a	28$
Idem commum....................	21$	a	25$500
Do norte (vermelhos)....................	15$	a	22$
Paulista....................	19$	a	23$
Agulha de 1ª, S. Paulo....................	30$	a	40$
Idem de 2ª, idem....................	26$	a	27$
Meio....................	18$	a	20$
Sanga....................	9$	a	13$
Estrangeiros:			
Inglez (beneficiado)....................	Não ha		
Bacalháo			
Noruega, caixa....................	38$	a	40$
Gaspé, tina....................	32$	a	40$
Halifax, tina....................	33$	a	35$
Banha	Por kilo		
P. Alegre, Extra (lata 2 kilos)	1$040	a	1$100
Idem, idem, lata de 20 kilos.	1$	a	1$100
Santa Cruz, lata de 2 kilos..	$900	a	1$050
Laguna, lata de 2 kilos....	$920	a	$950
Itajahy, lata de 2 kilos....	1$	a	1$100
Idem, lata de 20 kilos....	$930	a	1$
Americana, por libra....	$700	a	$900
Batatas			
Nacional, kilo....................	$200	a	$300
Portuguezа....................	Não ha		
Franceza, caixa....................	Não ha		
Carne de porco	Por kilo		
Mineira, superior....................	$850	a	1$
Porto Alegre....................	$600	a	$640
Paraná....................	$600	a	$640
Chá da India			
Verde, kilo....................	7$	a	10$
Preto, kilo....................	7$	a	10$
Cebolas			
De Lisboa (cento)....................	Não ha		
Do Rio Grande, idem....................	4$000	a	4$500
Feijão			
Preto:	Por sacca		
De Porto Alegre, novo....................	11$	a	13$
Idem, idem, velho....................	6$	a	7$500
De Minas....................	12$500	a	13$
De Laguna....................	8$	a	9$500
Do Paraná....................	Não ha		
Côres:			
Manteiga....................	23$	a	25$
Enxofre....................	17$	a	20$
Cavallo....................	14$	a	15$
Branco....................	26$	a	28$
Praia....................	11$	a	19$
Amendoim....................	21$500	a	25$500
Chumbo....................	8$	a	9$500
Mulatinho....................	16$500	a	18$500
Estrangeiros:			
Branco....................	24$	a	21$500
Miudo, portuguez....................	23$	a	24$
Dito francez....................	Não ha		
Amendoim....................	25$	a	28$
Farinha de mandioca	45 kilos		
Suruhy, especial....................	16$	a	18$
Idem, commum....................	14$	a	15$
Porto Alegre, especiaes....................	9$500	a	10$000
Idem, finas....................	8$500	a	9$000
Idem, peneiradas....................	7$000	a	7$800
Idem, grossas....................	5$500	a	7$800
Outras procedencias....................	5$000	a	6$500
Assucar			
Diversas procedencias:	Por kilog.		
Branco Usina....................	Não ha		
Idem Crystal....................	$280	a	$330
Idem 3ª sorte....................	$250	a	$270
Somenos....................	$230	a	$210
Mascavinho....................	$190	a	$240
Crystal amarello....................	$235	a	$250
Mascavo bom....................	$180	a	$220
Idem velhos....................	$160	a	$165
Fumos	Por kilo		
Rio Novo, superior....................	21$	a	24$
Idem, regular....................	16$	a	20$
Carangola, superior....................	12$	a	14$
Idem, regular....................	10$	a	11$
Sul de Minas, varejo especial	15$500	a	18$500
Idem, Minas, superior varejo	14$	a	16$500
Idem, Minas, regular....................	11$	a	13$
Idem, Minas, baixeiro....................	7$500	a	9$
Goyano, superior....................	25$	a	27$500
Goyano, regular....................	20$	a	22$
Carne secca	Por kilo		
Rio da Prata, patos e mantas	$660	a	$760
Idem, idem, mantas só....	$760	a	$820
Rio Grande, systema platino	$680	a	$720
Idem, idem systema antigo	Não ha		
Alcool	Por 480 litros		
De 40 gráos....................	155$	a	200$
» 38 »....................	140$	a	175$
» 36 »....................	140$	a	160$
Sem casco menos 15$000			
Aguardente			
Angra....................	115$	a	130$
Bahia....................	110$	a	120$
Campos....................	120$	a	130$
Maceió....................	110$	a	115$
Paraty....................	140$	a	160$
Pernambuco....................	100$	a	110$
Sul....................	120$	a	130$
Farinhas de trigo			
Moinho Santa Cruz:			
Perola....................	—	a	27$500
Perola extra....................	—	a	26$
Mimosa....................	—	a	24$500
Moinho Inglez:			
Buda Nacional....................	—	a	27$200
Nacional....................	—	a	26$200
Brasileira....................	—	a	25$200
Moinho Fluminense:			
Especial....................	—	a	26$500
S. Leopoldo....................	—	a	16$500
O. O....................	—	a	24$500
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade....................	—	a	27$200
De 2ª....................	—	a	26$
De 3ª....................	—	a	24$
Americana....................	Não ha		
Farello			
Sacco....................	2$400	a	2$500
Massas			
Cevadinhas, kilo....................	$750	a	$850
Nacionaes, kilo....................	$550	a	$650
Manteiga			
Nacionaes:			
Mineira especial, kilo....................	2$300	a	2$600
Dita regular, idem....................	1$800	a	2$400
Dita baixa, idem....................	1$500	a	2$500
Idem superior, latas de 1/2 libra....................	1$500	a	2$
Santa Catharina....................	1$700	a	2$400
Rio Grande do Sul....................	1$600	a	1$700
Estrangeiras:			
Demagny....................	2$520	a	2$510
Lepelletier....................	2$440	a	2$460
Bretel Frères....................	2$200	a	2$210
Matte			
Especial Flora....................	$400	a	$600
Baixo Mariotta....................	$300	a	$400
Milho			
Vermelho superior....................	5$500	a	7$500
Dito regular....................	—	a	6$500
Mesclado superior....................	5$	a	6$500
Dito regular....................	5$200	a	5$400
Branco superior....................	6$500	a	8$500
Dito regular....................	5$500	a	6$
Presunto			
Superior, por libra....................	1$800	a	2$
Inferior, kilo....................	Não ha		
Queijos			
Prato....................	2$500	a	4$
Reino....................	6$600	a	7$
Minas....................	Nominal		
Sabão			
Amarello....................	$200	a	$210
Virgem....................	$340	a	$350
Especial....................	$600	a	$700
Sal			
Por 60 kilos....................	4$500	a	5$
Toucinho			
Especial....................	$700	a	$850
Superior....................	$700	a	$8
Inferior....................	$450	a	$650
Vinagre			Pipa
De Lisboa, branco....................	230$	a	250$
Dito tinto....................	220$	a	230$
Vinhos			
Finos:			Caixa
Macedo....................	—	a	33$
Adriano....................	32$	a	33$
Villar d'Allem....................	32$	a	33$
Rocha Leão....................	19$	a	20$
Champagne....................	—	a	130$
De mesa:			
Pomar, caixa....................	—	a	18$
Collares F. C., idem....................	17$	a	18$
Viuva Gomes, idem....................	16$800	a	18$
Collares, em pipa....................	355$	a	365$
Virgem Quinta da Barca....................	330$	a	350$
Dito, outras marcas....................	280$	a	310$
Verde Gaião....................	320$	a	340$
Dito outras marcas....................	260$	a	290$
Rio Grande do Sul....................	155$	a	165$
Velas			
De stearina:			
Communs (grandes) caixa....................	—	a	11$300
Ditas pequenas....................	7$	a	7$500
Brasileira, caixa....................	26$500	a	27$500
Brilhante, pequenas....................	—	a	18$600
Dita grandes....................	—	a	21$100
Primor....................	—	a	25$500
Fragatas....................	—	a	13$500
Carros, especiaes....................	—	a	12$800
Clichy....................	76$	a	80$
Joinvillense (Sta. Catharina).	—	a	22$500
Electra (luxo), idem....................	—	a	25$
Locomotiva (para carro)....................	—	a	15$500
De cêra:			
Santa Catharina....................	—	a	31$700
Capital....................	1$200	a	1$
Azeite			
Prista....................	2$200	a	2$500
Seixas....................	1$600	a	1$800
D. Carlos....................	1$900	a	2$200
Salomão....................	1$800	a	2$
De Lucca....................	1$600	a	1$800
Lata de 16 litros (portuguez)	24$	a	26$
Idem, idem (hespanhol)....................	20$	a	21$
Azeitonas			
Douro....................	$350	a	$650
Elvas....................	$600	a	$700
Latas 5 kilos....................	2$800	a	3$
Parahyba....................	8$000	a	8$500
Ceará....................	8$500	a	8$800
Penedo....................	Não ha		
Sergipe....................	8$500	a	9$000
Breu			
Claro, por 280 libras....................	—	a	27$
Escuro, por 280 libras....................	24$	a	24$500
Cimento			
Aguia preta....................	—	a	11$800
Excelsior....................	—	a	12$
Suez....................	—	a	12$
Portland....................	—	a	11$
Outras marcas....................	11$	a	12$
Oleo			
De linhaça, lata, kilo....................	$750	a	$900
Dito, barril, kilo....................	$800	a	$850
De algodão....................	$650	a	$750
Gorduras			
Rio da Prata (sebo), kilog....	$650	a	$950
Rio Grande (sebo), kilog....	$650	a	$700
Graxa, kilog....................	$550	a	$700

* * *

Agua-raz....................	—	a	$840

Diversos

Alpiste, kilo....................	$370	a	$380
Alfafa, kilo....................	$150	a	$200
Amendoim em casca....................	7$500	a	9$500
Agua de flor, caixa....................	13$	a	18$
Amendoas com casca....................	8$	a	12$
Canjica, sacca....................	15$200	a	16$200
Canella....................	1$500	a	1$600
Ervilhas, inteiras....................	$650	a	$750
Ditas partidas....................	$850	a	$950
Favas....................	8$	a	12$000
Fubá de milho....................	$200	a	$300
Farinha de aveia, lata de libra	1$500	a	2$500
Dito Lactea, caixa....................	—	a	72$
Dita Phosphatina, lata....................	2$	a	2$700
Genebra, caixa....................	30$500	a	31$
Grão de bico....................	—	a	$700
Kerozene, caixa....................	6$	a	6$500
Linguas do Rio Grande, uma	1$050	a	1$000
Linguiça de Minas....................	3$	a	4$
Dita de Friburgo....................	—	a	3$
Dita portugueza, libra....................	1$600	a	1$720
Lamparinas....................	1$200	a	1$500
Marmellada commum....................	1$	a	1$100
Nozes....................	1$600	a	1$200
Polvilho kilo....................	$270	a	$400
Dito caixa....................	17$	a	21$
Phosphoros, lata....................	50$	a	56$
Pimenta da India, kilo....................	1$300	a	1$500
Passas (arroba)....................	12$	a	14$
Palitos, maço....................	$180	a	$280
Rapé, hoje....................	18	a	24$
Sapolio, grosa....................	70$	a	75$
Tapioca....................	$360	a	$500

Outros artigos

Algodão			
Pernambuco....................	8$500	a	9$500
Rio G. do Norte....................	8$100	a	9$000

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 19

Leith, 27 ds. — Vap. ing. «George Pyman», 2.508 tons., comm. Gaine, equip. 30, c. carvão a Brasilian Coal & C.

Buenos-Aires e escs., 5 ds., 15 hs. de Santos — Paq. ing. «Aragon», comm. G. Farmer; passags.: James Johnston, Alceu Abreu, Diana Novas, José da Costa e senhora, Juan Rebello, Francisco Donkin, Georges E. Willard, Domingos Carrique e senhora, Jorge M. Cazon, capitão Francisco José Marques da Rocha, Francisco Sattamini, Luiz Esteves e senhora, Stuart Sheppard, Lisa Coppermann, Annie Cohen, Amelia Shenisk, Bertha Braid, Francisco Villareal e senhora, Italo Huberg, Luiza Comarga, Marcello de Harcart, Irene Harcart, Antonio M. de Souza, Henriette N. Barter, Albino Costa, João Baltar e senhora, Corina Magalhães, Celso de Oliveira Quintana e senhora, Herbert Osborne, M. Raggio Carneiro, Guilherme J. C. Carneiro Carreira, Elisa Roxo, Walter Fielding e familia, João A. C. Vacante, Clara Siebel, Henrique Trosd, Williams R. Roux, Helena Kieck, Elisa Botelho, dr. Estevão de M. Guimarães e familia, Antonia Jenier, Theodomiro F. Marques, Joaquim M. de Souza, Sara Friedmann, Manoel de Souza, 6 em 3ª classe e 508 em transito, c. varios generos a Royal Mail & C.

Cardiff, 21 1|2 ds. — Vap. ing. «Khadif», 2.219 tons., comm. Walis, equip. 53, c. carvão a Belmiro Rodrigues & C.

Porto-Alegre e escs., 5 1|2 ds., 3 1|2 do Rio Grande — Paq. «Itaperuna»; comm. Allmann; passags.: E. Ferreira, José Rodrigues e familia, A. Wolff e senhora, E. Araujo, J. C. de Alencastro, Nena de Oliveira, Les Knobleck, Werner Gronseck, Luiz Aragon, Augusto Theo e 4 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

Rio Grande do Sul, 4 ds. — Paq. ing. «Castillian Prince», comm. Chambers; c. varios generos a Davidson Pullen & C.

Buenos-Aires e escs., 5 ds., 15 hs. de Santos — Paq. franc. «Ouessant», comm. Morice; passags.: Joseph Lumberge e senhora, Marie Shenedl e senhora, Gaudon Greik e José Inglez de Souza, 4 em 3ª classe e 301 em transito c. varios generos a Contalem & C.

Rio Doce, 2 ds. — Paq. «Carangola», comm. José Pedro Carbozo; c. varios generos á Companhia Navegação S. João da Barra e Campos.

Pernambuco e escs., 10 ds., 3 1|2 da Bahia — Paq. «Cubatão», comm. Ranolpho de Souza; c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 19

Itajahy e escs. — Paq. «Alexandria», comm. Domingos Maciel Pires.

Restigauche (Canadá) — Barca norueg. «Itale», tons. 1.248, m. J. C. Hansler, equip. 17, lastro.

Falmouth — Barca ing. «Fredale», tons. 1.763, m. Roberts, equip. 18, lastro.

Pernambuco e escs. — Vap. «Paulista», tons. 415, comm. P. Gomes Romão, equip. 27; c. varios generos.

Barbados — Galera ing. «J. D. Everett», tons. 1.973, m. J. Card, equip. 17, lastro.

Fleetwood e escs. — Paq. ing. «Tanar», comm. Lavies.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itauna», comm. Peckering.

Pernambuco e escs. — Paq. «Itatiba», comm. E. Chadwick.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itaquí», comm. R. Templar.

Southampton e escs. — Paq. ing. «Aragon», comm. Farmer, passags.: coronel José Metello, dr. Raul Metello, dr. J. Metello Sobrinho, Marcello Telles, dr. Francisco Caminhoa, Arthur Machado e senhora, Louro Borges, Angelo Costa, Zacharias Borges, Manoel Rezende, Gastão Rezende e familia, Antonio Motta e senhora, Joaquim Alves Motta, Joaquim Silva, Antonio Alves, dr. J. Gomensoro e senhora, dr. José F. de Sampaio Vianna e familia, Raphael de Oliveira, Eduardo Magalhães, Manoel da Silva, Raphael de Oliveira e senhora, Ephigenia Veiga Sobrinha, major Matheus Ramy, Olinda Telles e familia, Alberto Machado, Francisco Alves e senhora, João Aydos e familia, Maria Gomes, Valvina da Costa, Antonio Pereira e senhora, Floriana, Belstous, Antonio Darian, Antonio Gandra, Constantino Magalhães e familia, Loureiro Proença, Gianuma Santagata, Frank Goodchild, capitão Pedro Pinna e familia, Francisco Fortuna, Mario Telles, Franz Fenerheard, Joaquim Lima e senhora, Vicente Fernandes e senhora, Raymundo Fernandes, João Guimarães e senhora, Domingos Gonçalves e familia, Antonio Teixeira e familia, José Abreu Silva, Camacho e Adelina Faria, João da Costa e senhora, Francisco Premoulière, Fernando Moura, dr. Frederico Froes e senhora, Carlos Silveira, Luiz Simões, Wohlgemouth e senhora, Paul P. Oppenhemer, Thomas Rydesntein, Ellio Sindow, dr. Antonio Dantas, João de Oliveira e Silva, Pedro Catalão, Francisco Drumond, Marie Rosas, dr. Alvaro de Carvalho, 117 em 3ª classe e 508 em transito.

Maritimos

VAPORES A ENTRAR

20 Portos do sul, «Iris».
20 Santos, "Antonina".
20 Rio da Prata, «Ouessant».
20 Barcelona e escs., «José Gallart».
20 Santos, «Italie».
20 Portos do sul, "Itaituba".
21 Buenos-Aires e escs., «Voltaire».
21 Portos do norte, «Sergipe».
21 Portos do sul, «Itaperuna».
21 Hamburgo e escs., «Cordoba».
21 Trieste e escs., «Melpomene».
21 Hamburgo e escs., "Rio Negro".
23 Rio da Prata, «Hollandia».
23 Nova-York e escs., «Byron».
23 Hamburgo e escs., «Konig Wilhelm II».
24 Bordéos e escs., «Atlantique».
25 Rio da Prata, «Italia».
25 Liverpool e escs., «Oropesa».
25 Nova-York e escs., "Cará".
25 Genova e escs., «Principe di Udine».
25 Rio da Prata, «Cordillère».
26 Rio da Prata, «Tuames».
26 Antuerpia e escs., "Camoens".
26 Rio da Prata, «Cap Ortegal».
27 Valparaiso e escs., "Oroома".
28 Rio da Prata e escs., «Francesca».
28 Portos do norte, "S. Salvador".
29 Rio da Prata, «Yang-Tsée».
30 Southampton e escs., "Araguaya".
30 Hamburgo e escs., "Santos".

Junho:

2 Santos, «Rio Negro».
2 Santos, «Byron».
9 Rio da Prata, «Amazon».

VAPORES A SAIR

20 Pernambuco, "Oceano".
20 Portos do norte, «Ceará», 10 hs.
20 Havre e escs., «Ouessant», 10 hs.
20 Rio da Prata e escs., «Marajó».
20 Rio da Prata por Santos, «José Gallart».
20 Pernambuco e Camocim, "Rio".
20 Villa Nova e escs., «Satellite», 10 hs.
21 Portos do sul, «Sirio», 12 hs.
21 Hamburgo e escs., "Antonina", 10 hs.
21 Bremen e escs., «Italie», 2 hs.
21 Nova York e escs., "Voltaire".
22 Caravellas e escs., "Murupy", 6 hs.
22 Camocim e escs., «Assú».
22 Portos do sul, «Itaperuna», 4 hs.
23 Amsterdam e escs., «Hollandia», 4 hs.
23 Rio da Prata, «Konig Wilhelm II», 12 hs.
23 Aracajú e escs., «Guanabara», 8 hs.
23 Portos do sul, «Cabalão».
24 Santos, «Melpomene».
24 Pará e escs., "Piratiny".
24 Rio da Prata, «Atlantique».
25 Nova York e escs., «Goyaz», 10 hs.
25 Napoles e escs., «Italia».
25 Nova-York, «Polarstjernen».
25 Rio da Prata e escs., «Saturno», 12 hs.
25 Buenos-Aires, «Principe di Udine».
25 Valparaiso e escs., «Oropesa».
26 Hamburgo e escs., «Cap Ortegal», 12 hs.
26 Bordéos e escs., «Cordillère», 12 hs.
26 Southampton e escs., «Thames».
26 Santos, «Jaguaribe».
27 Manáos e escs., "Sergipe", 10 hs.
27 Liverpool e escs., «Oroomа».
28 Trieste e escs., "Francesca".
29 Portos do norte, «Aracaty».
29 Bordéos e escs., «Yang Tsé».
30 Rio da Prata por Santos, «Araguaya».
31 Ponta d'Areia e escs., «Mayrink», 4 hs.

Junho:

2 Southampton e escs., «Amazon».
2 Hamburgo e escs., "Rio Negro".
3 Nova York e escs., "Byron".

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Faraní n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 135.

Dr. Alvino Aguiar — Molestias internas. Consultas das 9 ás 11, Rezende 101, travessa Torres 17, residencia.

SECÇÃO LIVRE

O padre Alvaro Coelho

Em janeiro deste anno, tive necessidade de acompanhar, como advogado, uma diligencia ordenada pelo juiz da 2ª vara de orphãos, a qual se realizou em casa do padre Alvaro Antunes Coelho, na rua Aurea n. 5 A.

No dia seguinte, fui surprehendido com uma queixa apresentada á policia do 13º districto por aquelle reverendo, a respeito de um furto de joias de que se dizia victima, envolvendo o meu nome nessa accusação infamante.

Archivado o inquerito policial por ordem do juiz da 5ª vara criminal, constitui advogado, para processar o padre Alvaro Coelho, sendo a queixa, então apresentada, julgada perempta pelo mesmo juiz.

Iniciava, ha dias, novo processo, quando recebi do padre Coelho uma carta, cujos termos satisfazem plenamente ao fim que eu tinha em mira com o processo. Em vista desta carta, cuja integra dou linhas abaixo, desisto do procedimento criminal iniciado.

Eis a carta, cuja letra e firma fiz reconhecer pelo tabellião Hermes:

"Exmo. senhor. — V. ex. não tinha razão para dar queixa crime contra mim, já julgada perempta pelo M. J. e muito menos razão tem para renoval-a.

Nunca o suppuz capaz dum roubo e quando apresentei queixa á policia; em que ia o nome de V. Ex., não ligava o nome á pessoa, aliás não teria incluido o seu nome. Logo que soube que se tratava de v. ex. não dei andamento á queixa, por que não o suppunha, como não supponho, capaz do roubo de que fui victima.

Para evitar incommodos para V. Ex. e para mim, escrevo esta carta, de que V. Ex. póde fazer o uso que quizer.

Mto. atto., etc. — Padre *Alvaro A. Coelho.*"

Os gryphos são meus.

CASTRO NUNES

(Do *Correio da Manhã* de 19-5-09.)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Communico aos srs. associados que esta associação lhes assegura preferencia, até segunda-feira proxima, 24, para acquisição dos cartões de ingresso no salão nobre, por occasião do concerto que ella realiza no dia 29 do corrente, em beneficio das victimas do terremoto de Portugal.

Ficam os cartões, por este motivo, á sua disposição nesta secretaria até o referido dia 24, segunda-feira proxima, depois do que serão passados ao publico.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1909.

ALBERTO JACOBINA.

1º secretario.

Ao exmo. sr. general prefeito

Os moradores do predio da rua S. Francisco Xavier n. 11, propriedade da Companhia Sul America, pedem-vos que mandeis vistoriar o referido predio, pois o mesmo se acha em completo estado de ruina, ordenando os necessarios concertos para que não perigue a vida de seus moradores. 1118

A unanimidade dos suffragios

Depois de experiencias feitas em doentes, em todos os casos em que a regeneração do sangue se impunha, os grandes medicos do mundo inteiro preconizaram o emprego do Ferro Bravais em gotas concentradas. E si as summidades da sciencia fizeram o maior elogio delle, não se mostraram menos zelosos em supplicar ao publico que se informasse bem da authenticidade da marca. Os nossos leitores devem tomar bem em consideração o que prudentemente lhes recommendamos.

Um elogio

Com grande louvor, eu e todos abaixo assignados, na delegacia do 9º districto policial eu louvo a todas as autoridades superiores e ao mesmo tempo o guarda civil n. 773, que effectuou a prisão do ebrio e insolente Abilio da Silva Guimarães.

Assigno-me eu e em nome de todos que estão no abaixo assignado na delegacia.

MANOEL JOSÉ FERREIRA.

Estacio de Sá n. 47. 1110

Aos exmos. srs. drs. prefeito e director de Obras da Prefeitura

Ainda está da mesma fórma o TAL BARRACÃO do começo da RUA DO HADDOCK LOBO. ELLES dizem que vencerão e hão de mostrar para quanto presta isto tudo, fiados no MANDAO, que os aconselha e que, sem medo algum, diz que impera na Prefeitura. Que BELLEZA, que ESTHETICA e que ORDEM!!! 1113

—Si eu usasse em tempo o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, ficaria catita como esta moça e deixaria de ser a machineaz que sou...

Não ha remedio egual para todos os incommodos de senhora! Não ha duvida! Drogaria Granado, rua 1º de Março 14.

Illmo. sr. capitão de corveta dr. Julião do Amaral

Muito digno medico e operador do Hospital de Marinha. Eu, abaixo assignado, venho respeitosamente agradecer a vossa senhoria o modo amavel, delicado e intelligencia com que se conduziu no dia 30 do mez passado, afim de extrahir o projectil da minha perna esquerda, vindo casual, por occasião que se fazia exercicio de tiro ao alvo a bordo do cruzador *Republica*, e durante o tempo dos curativos, mesmo ainda não estando restabelecido sou obrigado a prestar esta obediencia pelo seu espirito bondoso, juntamente aproveito a occasião para agradecer ao involuntario do desastre, digno primeiro-tenente Armando Roxo, que constantemente tinha o cuidado de visitar-me e offerecendo seus prestimos.

Um creado humilde, operario da officina de calafates e cravadores do Arsenal de Marinha,

MANOEL THEOTONIO FRANCISCO DE ASSIS.

Motores electricos "Titan"

Centenas de attestados á disposição dos srs. freguezes, provando que são os mais resistentes e duraveis, de economia ainda não egualada no consumo de energia da Light.

Ao Para-Raio Universal

Rua Sete de Setembro 38

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA — Rua do Rosario n. 92.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO — Advogado — Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE — Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 88.

DRS. A. PHILADELPHO PEREIRA D'ALMEIDA e MARIO VERANI — Rua Sete de Setembro n. 32.

DR. ANTENOR FREITAS — Advogado. Escriptorio, Ouvidor 181. Residencia, Major Fonseca 12.

MEDICOS

DR. ALEXANDRE HAUER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 79, de 2 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Esp. mols. *Urethra, Bexiga, Rins*. Cons., rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Faraní n. 7.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2.146.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Molestias das senhoras e partos. — De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, dá consulta gratis aos pobres, de 10 1|2 ás 11 1|2, na rua Marechal Floriano n. 55, e de 2 1|2 ás 4 horas, na rua dos Andradas n. 70. Residencia: rua Marechal Floriano n. 46. Consultas de 12 1|2 ás 2 1|2. Chamados a qualquer hora.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 3. Rua Ypiranga n. 71.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da urethra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 136. Residencia, rua do Bispo n. 23.

DRS. ALBERTO e FRANCISCO SALEMA — Medicina em geral, operações, partos, molestias das senhoras e das creanças, syphilis e vias urinarias. — Avenida Central, 179. Das 3 ás 5 e das 5 ás 6.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 67.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — DR. MONCORVO — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SYLVIO REGO, operador, especialista em molestias de senhoras, vias urinarias e partos; consultas das 11 ás 12 horas, na rua do Riachuelo n. 7; residencia, Avenida Mem de Sá n. 88.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Consultorio, rua Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Bom Pastor n. 10, Fabrica das Chitas.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Izidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

HYDROCELE — O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas simplesmente com uma unica applicação de seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.

Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

DR. EDUARDO MEIRELLES — Molestias dos pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinicas. Ruas da Carioca n. 31 e Mariz e Barros n. 33.

DR. ERNESTO BABO — Avenida Central n. 40. Telephone n. 2.581. — Incumbe-se do patrocinio de causas civeis, commerciaes, orphanologicas, liquidação de montepio, etc. Acceita causas em qualquer comarca do Estado de S. Paulo, onde advogou cerca de 9 annos. Póde ser procurado diariamente á Avenida Central n. 40, das 9 ás 11 da manhã, e de 1 ½ ás 4 ½ da tarde. Para NEGOCIOS URGENTES póde ser procurado até ás 9 horas da noite.

VIAS URINARIAS — O dr. CRISSIUMA, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. EZEQUIEL DE SOUZA BRITO — Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp. molestias de senhoras e creanças. Consult. Uruguayana n. 5, do meio dia ás 2 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 32, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. O. PESSOA — Clinica medico-cirurgica — Especialidade em molestias venereas e syphiliticas — Consultas das 11 á 1 da tarde, praça Tiradentes, 46; residencia: rua São Christovão, 47 (proximo ao largo Estacio de Sá).

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. NABUCO DE GOUVÊA, cirurgião do hospital da Gambôa, pratica de Paris, Berlim e Vienna. Vias urinarias e molestias das senhoras. Rua Primeiro de Março n. 10, das 3 ás 6.

DR. MORAES JARDIM — Consultorio, rua do Hospicio n. 47. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 187.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

20 annos de soffrimentos !

Attesto que, soffrendo de uma bronchite chronica quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro do **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, preparado pelo sr. pharmaceutico Honorio do Prado, a quem estou muitissimo grato, pois que, tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos, nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassinunga (S. Paulo), 16 de Junho de 1803.

FRANCISCO MENDES, cirurgião dentista.

DEPOSITARIOS: GODOY FERNANDES & PAIVA RUA DE S. PEDRO N. 82

Cura **Anemia Rachitismo e Escrofulose**

É o melhor tonico para os nervos, os ossos e o sangue e o agente mais poderoso para augmentar as carnes e a energia vital.

Fortifica o systema muscular e é o preventivo mais seguro e o remedio mais efficaz da TISICA, ESCROFULA, BRONCHITIS, GRIPPE, ASTHMA, e demais affecções da Garganta, Bronchios e Pulmões.

É a unica emulsão que receitam os medicos e approvada pelas Academias de Medicina.

Não contêm Alcohol, Guaiacol, Creosota, nem nenhuma substancia irritante que pode perturbar o estomago e prejudicar a nutricão.

As milhares de curas que diariamente se obtêem justificam a fama de que goza como o grande Alimento e Medicina.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

L

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — attende aos doentes dessas especialidades.

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

CURA RADICAL em qualquer periodo: Tuberculose e syphilis, pelo seu novo processo. Molestias das senhoras. Dr. J. Feliciano de Araujo. Rua da Carioca n. 29, de 1 ás 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

RAUL DE BARROS HENRIQUES — Cirurgião dentista. Consultorio, rua Voluntarios da Patria n. 152, Botafogo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas, Augusto Bernacchi e Teixeira Lima. Consultas gratis das 12 ás 2.

Pharmacias homœopathicas

JOIAS, relogios e objectos de arte

FARANI SOBRINHO & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

E. DANIEL & FRERE, importadores de joias — Mudaram-se para a rua Gonçalves Dias n. 89, esquina da do Rosario, 1º andar.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. [illegible] em bruto e lapi-

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 161, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação, Rua da Carioca n. 42.

CAL DE PEDRA DE "CARRANCAS", grande premio da Exposição Nacional de 1908. Reconhecida por analyse a melhor do mercado e a preferida nas construcções do governo. Fabricante e depositario: Virgilio Machado. Escriptorio, rua Julio Cesar n. 63, sobrado.

"SACCOS VAZIOS" — Francisco Carvalho da Cruz & C., depositarios, têm sempre grande *stock* de saccos de aniagem e algodão, novos e usados, que vendem por preços razoaveis. Accceitam pedidos do interior. Rua do Cotovello n. 37 (antigo 17). — RIO DE JANEIRO.

EDITAES

Edital de interdicção de João Lopes Lima

O dr. Augusto Cesar Pedreira Franco, juiz de direito da comarca de S. João Nepomuceno, etc.

Faço saber a todos os que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por sentença deste juizo, datada de 6 do corrente mez, foi declarado interdicto João Lopes Lima, por ser julgado incapaz de reger e administrar os seus bens; pelo que serão nullos e de nenhum effeito todos os contratos, avenças e convenções com elle feitos, sem assistencia do curador Alberto Ubach Respeita, e autorização deste juizo. E, para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que será affixado nos logares publicos desta cidade e publicado nas folhas de maior circulação, do que se juntará certidão aos autos. Dado e passado nesta cidade de S. João Nepomuceno, em 8 de maio de 1909. Eu, Antonio Lopes dos Santos, escrivão de orphãos, o escrevi. — *Augusto Cesar Pereira Franco.* 983

Intendencia Geral da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 27 do corrente mez e anno, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento dos seguintes artigos:

Fardamento

18.600 metros de brim branco liso.
410.000 botões de massa branca, lisos, médios.
30.000 fivelas de metal branco para polainas.
Os botões de massa branca, lisos e médios e as fivelas de metal branco para polainas serão fornecidas de accordo com o typo existente nesta repartição.

Hospitaes e enfermarias

1.860 metros de brim escuro trançado.

Barracas

400 metros de damasco de lã e seda, verde e amarello.

Para habilitação a esta concurrencia os pretendentes deverão apresentar até o dia 25 do fluente mez, até ás 2 horas da tarde, requerimento pedindo para tomar parte na licitação e instruido com os seguintes documentos: Prova de ser negociante matriculado, ter casa importadora e haver pago os impostos de casa commercial; tratando-se de firmas commerciaes, bastará a certidão do respectivo contrato social, extrahida dos livros de registro da Junta Commercial e documentos que provem haver pago os impostos federaes e municipaes, e outro pedindo guia para fazer a 1ª caução.

As propostas devem ser em duplicata, selladas as 1ªˢ vias, escriptas com tinta preta, sem razuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da sessão, devendo declarar nas referidas propostas que se sujeitam ás multas regulamentares, caso não cumpram fielmente o contrato que for lavrado e assignado.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras, excepto o brim branco liso, que deverá ser fornecido de accordo com o typo existente nesta repartição.

Previne-se mais que estes artigos serão entregues no praso de 30 dias.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, 17 de maio de 1909. — O chefe, tenente-coronel *Manoel Ferreira Neves*, presidente.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece maiores vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Cons.·. Ger.·. da Grd.·.

Hoje, ses.·. ordin.·. ás horas do costume. — *M. Behring*, Gr. Secr. Ger. da Ord. Int.·. 1.101

Parque Bocca do Matto

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido os socios a comparecerem á séde do Parque, hoje, ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Eleição do director do Parque e interesses sociaes — *Arthur Pinto*, 1º secretario.

A' praça

Manoel Francisco Quadros communica aos seus amigos e freguezes a mudança de seu escriptorio para a mesma rua, Clapp n. 22, onde continua esperar a mesma consideração e valiosa protecção. 1101

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Sabbado, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 22, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE & IRMÃOS

O RUA DO HOSPICIO O

HAMBURG-AMERIKA LINIE

O PAQUETE ALLEMÃO

ANTONINA

sairá amanhã, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo

Passagens: 1ª classe, para Portugal .... 340 marcos
Para Hamburgo .... 400 "
3ª classe para Portugal e Hamburgo .... 85$000

O embarque dos srs. passageiros terá logar no cáes dos Mineiros, amanhã, 21, ás 8 horas da manhã.

AGENTES:

THEODOR WILLE & COMP.

79 Avenida Central 79

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa:

ATLANTIQUE (directo) .. 9 de junho
AMAZONE (indirecto) .... 23 de "
CHILI (directo) .... 7 de julho
MAGELLAN (indirecto) .. 21 de "

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LE TROADEC

esperado da Europa no dia 21 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILLÉRE

Commandante RICHARD

Esperado do Rio da Prata, no dia 23 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões e Bordéos**, no dia 26 do corrente, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões incluindo o imposto 95$

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante LATASTE

Esperado do Rio da Prata, no dia 29 do corrente, sairá para **Lisboa, Leixões e Bordéos**, depois da indispensavel demora. Preço das passagens de 3ª classe, para Lisboa e Leixões **95$000**.

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

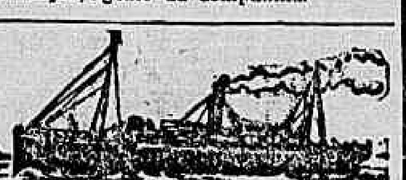
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia.



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN .... 25 de junho
WURZBURG .... 9 de julho
BONN .... 23 de "
ERLANGEN .... 6 de agosto

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Chega hoje e sahe amanhã, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), o Bremen tocando na Bahia**

3ª classe para a Europa 85$000

1ª classe para Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros amanhã, 21 do corrente, ao meio dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa, Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ITALIA

Sairá no dia 25 do corrente, directamente para **Barcelona, Genova e Napoles**

Camarotes especiaes, de 1ª e 2ª classes. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe.

Preço da 3ª classe .... Frs. 105

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, dirigir-se aos

F.lli MARTINELLI & C.

45 Rua Primeiro de Março 45

(Antigo 31)

SAQUES E CAMBIOS

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Sahidas para a Europa		Sahidas para o Rio da Prata	
ZAALAND	1º de Julho	ZAALAND	4 de junho
RYNLAND	15 " "	RYNLAND	18 " "

PRIMEIRA VIAGEM do esplendido e rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

HOLLANDIA

de 12,000 toneladas com duas helices, construido expressamente para as viagens da AMERICA DO SUL. Sairá

No dia 23 de maio, PARA Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne s|m e Amsterdam

Camarotes de luxo (sala, dormitorio, banheiro e w.c., para uso exclusivo)—**Camarotes para uma ou duas pessoas—Camarotes intercommunicantes**, providos de todas as commodidades introduzidas nos maiores transatlanticos modernos, são entretidos com o proverbial asseio hollandez.

Fumoir, salão de leitura, orchestra, camara escura e telegrapho Marconi.

Classe intermediaria—Esta classe póde ser inteiramente comparada a uma segunda classe, dispondo de optimos camarotes muito arejados e confortaveis.

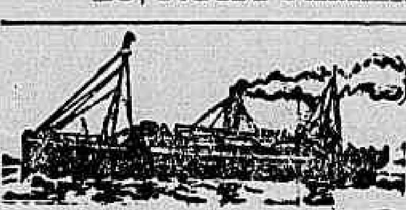
Terceira classe—Installada com todas as exigencias modernas da hygiene, dispõe de amplos dormitorios, salão para refeições, lavatorios, etc. etc.

Preço das passagens de 3ª classe 105$000, inclusive o imposto.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

F.lli. MARTINELLI & C.

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29



Hamburg-Sudamerikanische -Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP VILANO .... 11.000 • 23 de junho
CAP BLANCO ... 10.000 • 24 de julho
CAP ORTEGAL. 10.000 • 9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra e radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP ORTEGAL

Esperado do Rio da Prata, no dia 26 corrente, sairá para **Bahia, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Southampton, Boulogne S|M e Hamburgo** no mesmo dia, ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de 105$000 incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Linha do Brazil

Saidas para a Europa

CORDOBA .... 11 de junho

O PAQUETE

RIO NEGRO

Sairá para **Lisboa, LEIXÕES e Hamburgo** no dia 3 de junho, ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem em 1ª classe para Lisboa e Leixões 380 marcos 380

Para Hamburgo 450 marcos 450

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, todo o conforto moderno aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

Preço da passagem de 3ª classe para Europa 85$

incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 3, ao meio dia.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez

Para passagens e outras informações com os agentes

Theodor Wille & C.- Avenida Central 79

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

CEARÁ Portos do Norte, até Manáos, hoje 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

SIRIO Portos do Sul, até Porto Alegre, amanhã 21 do corrente, ao meio-dia.

SATURNO Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, no dia 25 do corrente, ao meio dia.

GOYAZ Nova York, escalando nos portos do Norte até Pará, no dia 25 de junho corrente, ás 10 horas da manhã.

Passagens, fretes e mais informações, 2, 4 e 6. — 6 Avenida Central

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	977	Peru
Moderno	931	Cobra
Rio	011	Burro
Salteado		Aguia

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guldão & C.

COMMISSARIOS

7, Rua 1º de Março, 7 (Antigo A-1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes **Colloca dentes sem chapa** EXTRACÇÕES sem dor. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações, Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora e das 7 ás 9 da noite.

46, Praça Tiradentes, 46 (Antigo 31)

Telephone n. 193 1000

ALUGA-SE uma boa casa por 180$; na rua Pereira Nunes n. 117, Aldeia Campista, bondes á porta, tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 117. 871

ALUGAM-SE magnificos commodos a moços solteiros e a casaes sem filhos, na rua da Quitanda, esquina do beco do Bragança. Predio novo. 959

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, a 10$; na rua do Hospicio numero 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 394

Aluga-se um grande terreno em São Christovão proximo ao mar, proprio para fabrica, serraria ou installações electricas; cartas a A. F. neste jornal. 177

ALUGA-SE o magnifico escriptorio; na rua do Ouvidor n. 149; para tratar na Joalheria Torres Carneiro. 717

ALUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 24. Silva Gomes & C. 78

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia séria, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros; na Avenida Passos n. 32 (2º andar) e tambem dá-se pensão. 1029

ALUGAM-SE quartos e salas, com ou sem pensão, a cavalheiro e familia; na rua D. Luiza n. 33, antigo — Gloria. 976

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 222, com cinco quartos, assobradada, jardim e pomar, aluga-se mobiliada ou vendem-se os moveis, é espaçosa e propria para familia de tratamento; informa-se na rua de S. José n. 35, moderno. 996

ALUGA-SE um bom predio: na rua Haddock Lobo n. 55, proprio para grande familia; as chaves estão no n. 61; para tratar na rua da Alfandega n. 32, de 1 ás 3 da tarde. 1004

ALUGA-SE um quarto por 40$, outro por 60$; na rua Visconde de Itauna n. 77, antigo, um por 50$; na rua Itapagipe numero 216. 974

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Barão de Ubá n. 74; encontram-se as chaves na mesma e trata-se na rua da Alfandega n. 5, antigo, e 9 moderno, loja.

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados, de frente para a rua, proprios para viajantes ou pessoas do commercio; na rua do Hospicio n. 183, sobrado, preços razoaveis.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a rapazes sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 1079

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, em casa de familia, a um casal ou a moços decentes, por 60$, tendo perto quatro linhas de bondes de 100 réis; informações á rua da Luz n. 79 — Rio Comprido.

ALUGA-SE uma sala de frente muito arejada, para moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete. 1148

ALUGA-SE um bom commodo a dois estudantes; na rua Benjamin Constant n. 97, casa de familia. 1150

ALUGA-SE um quarto bem arejado, em casa de familia, a uma senhora só, com quatro linhas de bondes de 100 réis á porta. Informações á rua da Luz n. 79, Rio Comprido. 1154

ALUGA-SE a casa da rua Almirante Mariath n. 34; tem tres salas tres quartos, cozinha e todas as dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 46. 1133

ALUGA-SE a casa n. 20 da rua Barcellos, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, as chaves estão no n. 20; bondes de 100 réis á porta trata-se na rua D. Minervina n. 32, Estacio de Sá. 1111

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e quarto, a um casal sem filhos; á rua Alves Monte n. 10, S. Christovão. 1120

ALUGA-SE um commodo de frente só a homens, na praça da Republica n. 56. 1112

ALUGA-SE a saudavel casa e chacara a familia de tratamento Rua Leopoldo numero 267, antigo. 1122

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 51-D. 887

ALUGA-SE uma boa casa com muitas e espaçosas accommodações, quintal e muita agua, pintada e forrada de novo, na rua Conselheiro Zacherias n. 67-A; as chaves na mesma rua n. 67 e trata-se na rua 1º de Março n. 91, moderno. 1099

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras, meninas e meninos; á rua General Camara n. 124, sobrado. 1153

ALUGA-SE com pensão em casa de familia respeitavel um quarto para casal; na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete. 1107

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente, proprio para moços solteiros, no largo do Capim n. 14; aluguel 70$000. 1135

ALUGA-SE um grande commodo a familia ou pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga n. 132. 1130

ALUGA-SE por 60$ a casa da rua Matheus Silva n. 7, em Inhaúma; ou por 50$ com contrato, chave no caminho dos Pilares n. 5; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1137

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, separadamente ou não, com ou sem pensão, casa de pessoa séria; na rua Benjamin Constant n. 125. 1074

ALUGAM-SE costumes de casacas "smart", por 30$; na rua do Ouvidor n. 137, sobrado, Alfaiataria Pagliaro. 1075

ALUGA-SE o predio n. 16 da rua Senador Furtado. 1042

ALUGAM-SE um quarto e sala e mais dependencias, a casal sem filhos; na rua Senador Furtado n. 108, moderno, bonde do Andarahy. 1052

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto com direito a toda a casa, a um casal sem filhos; na rua Barão de Iguatemy n. 14 — S. Christovão. 1065

ALUGA-SE a casa da rua General Silva Telles n. 19, antigo; as chaves estão na venda da rua Barão de Mesquita n. 486, com sete quartos e mais dependencias; trata-se na rua Rufino de Almeida n. 53. 1046

ALUGAM-SE dois bons commodos, juntos ou separados, com janellas, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria numero 278, sobrado, esquina da rua da Matriz. 1046

ALUGAM-SE escriptorios para medicos e advogados, á rua do Ouvidor n. 108, 1º andar, por 60$000. 1014

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 212; trata-se na Camisaria Especial; rua do Ouvidor n. 108. 1015

PRECISA-SE de uma pequena de côr de 14 a 16 annos de edade, para casa de pequena familia; rua Larga de S. Joaquim n. 95, 1º andar. 1142

PRECISA-SE — Uma senhora precisa um hotel ou pensão para trabalhar como arrumadeira ou encarregada, sabe ler, e escrever e já teve negocio. Maria Adelina, rua da Conceição n. 103 (antigo). 1139

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos, que seja forte, para carregar marmitas e mais serviços; na rua D. Bibiana n. 90 — Fabrica das Chitas. 947

PRECISA-SE de um primeiro andar com duas ou tres peças para escriptorio; cartas nesta redacção a P. C. W. 70½

PRECISA-SE falar com o sr. Francisco Coelho de Oliveira para negocio de familia. Pede-se a quem delle souber, informar na rua Senador Pompeu n. 43, casa 20, das 6 da tarde em deante. 1027

PRECISA-SE de um cobrador — agente de annuncios e assignaturas para jornal, ordenado, 180$, ou 40 o|o, fiança só em dinheiro 150$; na rua Sete de Setembro numero 155, moderno, 1º andar, até ás 11 horas.

PRECISA-SE de um socio com 800$ para um escriptorio commercial, antigo, e que tem um jornal semanal, retirada mensal, certa, 250$; na rua Sete de Setembro n. 155, moderno, 1º andar, de 2 ás 4 horas. 990

PRECISA-SE de costureiras, corpinheiras e saieiras; na travessa do Theatro n. 3, mme. Borges. 1083

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua S. João Baptista n. 37. 1063

VENDE-SE um terreno com 15 metros de frente por 70 de fundos, com 10 carroças de pedra; na rua Enedina — Realengo; trata-se na rua Assis Carneiro n. 36, casa n. 7, preço 300$000.

VENDE-SE, em ponto de bondes e logar de futuro, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e latrina. E' de boa construcção, tem terreno ao lado e agua com abundancia; trata-se na praça da Republica n. 225, loja de louças. 978

VENDE-SE um terno de casaca, um "smoking" da mesma fazenda, um sobretudo marron claro, forrado de seda, tudo em perfeito estado de conservação, sem mancha alguma, por 300$, sendo o motivo da sua venda estar justo ao dono; quem pretender deixe carta no escriptorio desta folha, para T. T., dizendo onde deve ser procurado.

VENDE-SE, por 5:000$, uma Marinoni, de reacção, formato d'*O Paiz*, dando 3 a 4 mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 876

VENDE-SE uma casa pequena, nova, proximo á estação do Meyer, por 3:000$, ultimo preço; informa-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, venda, proximo á dita casa. 975

VENDE-SE uma casa, para pequena familia, com duas salas, tres quartos, copa, dispensa, cozinha fóra, quintal, pequeno jardim, entrada ao lado, em Botafogo; na rua Fernandes Guimarães e trata-se com o dono, á rua da Carioca n. 13, sobrado. 1068

VENDEM-SE e compram-se casas e terrenos, na casa Suissa, rua da Assembléa n. 58 armazem, negocios decididos, com o sr. Dart, de 1 ás 5. 1061

VENDEM-SE dois lotes de terreno com 22mX30m, tendo agua com abundancia, por 450$; na rua Amalia (estação Dr. Frontin); trata-se á mesma rua n. 87. 1040

VENDEM-SE, por modicos preços, cama, commoda, mesa para cabeceira de canella com frisos dourados, sofá, cadeira de balanço, consolos e 1|2 duzia de cadeiras austriacas; achando-se todas essas peças em perfeito estado; para tratar, á rua do Amparo n. 12 (estação de Cascadura). 1050

VENDEM-SE joias e relogios, compra-se ouro, prata e brilhantes; na praça Tiradentes n. 16.

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE por 60$ meia mobilia austriaca, na rua do Senado n. 164, casa 3. 1134

VENDE-SE balaustres para escadas a 850, de Perola, torneados, para camas a 1$; na rua da Relação n. 40, antigo 6. 1158

VENDE-SE o predio da rua Carolina esquina da rua 24 de Maio 75-A, antigo; por seis contos, em perfeito estado. 1124

VENDE-SE um optimo terreno proximo á rua da Passagem, (Botafogo) de 13X60 por 14:000$ negocio urgente e decidido; na Casa Suissa, rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart; está prompto a edificar, é uma boa acquisição. 1110

VENDE-SE o solido e bonito predio perto da rua dos Voluntarios da Patria; negocio urgente e decidido, na Casa Suissa, rua da Assembléa n. 58, com sr. Dart, da 1 ás 5. 1123

VENDE-SE um bom piano por modico preço (particular) para ver e tratar á rua Barão de Ubá n. 99, casa 18. 1126

CARTAS DE FIANÇA dão-se barato de bons fiadores, negociantes e proprietarios na rua do Lavradio n. 22. 1129

CASAMENTOS — No civil e religioso apromptam-se os papeis, na rua 7 de Setembro n. 155, sobrado. 1113

ELVIRA DE CARVALHO sendo viuva e céga e tendo duas filhas menores em seu poder e não tendo meios para o seu sustento vivendo na extrema pobreza, soffrendo de rheumatismo pede ás almas caridosas pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familia e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seus filhos. Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz céga.

Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

Bronchites, asthma, coqueluche, tosses, rouquidão da voz, fraqueza pulmonar, cura certa e garantida com o PULMONAL

CARTAS DE FIANÇA para casas, contratos, e empregos, boas firmas registradas; á rua General Camara n. 124, sobrado. 1151

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis no civil e religioso por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1152

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa.—Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CURA radical da erysipela, sem applicação de medicamentos, á rua Machado Coelho n. 38, moderno. 1

CASAMENTOS, preparam-se os papeis em 48 horas, baratissimo; rua do Lavradio n. 22. 1128

"KANDA"

é o novo brunidor liquido que limpa perfeitamente ouro, prata, aluminio, bronze, cobre, ferro, aço, etc.

Kanda limpa colheres, garfos, facas, artigos de ourivesaria, chapas com lettreiros e todos os objectos de qualquer metal. **Kanda** não mancha nem suja as mãos, é de emprego facil. **Kanda** é inodoro, não contém veneno ou acido algum e **não é inflammavel**. **Kanda** é, portanto, de uso simples e absolutamente inoffensivo.

O lustre que produz é muito duradouro, e, além de tudo, nenhum ingrediente arenoso contém. Por isso, **Kanda não risca os metaes**, vantagem principalmente apreciavel para os artigos dourados, prateados ou bronzeados. **Kanda** é preparado na Inglaterra. Agente: Ulysses de Oliveira. Caixa 468 Rio de Janeiro.

TRATAMENTO pelo magnetismo, sem applicação de medicamentos, á rua Machado Coelho n. 38, moderno. 1

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcelana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

GONOL

adoptado no Exercito, na Marinha, na Força Policial, no Corpo de Bombeiros.
VIDRO............... 5$000

FORNECE-SE pensão de mesa e entrega-se a domicilio, especiaes refeições, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

O PASSADO, o futuro e todos os males da vida; tratar de todas as doenças; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin.

TRASPASSA-SE uma casa para qualquer negocio, com armação para fazendas; na rua Burino de Almeida n. 51, Aldeia Campista. 1047

TRASPASSA-SE uma boa casa de perfumarias, fazendo bom negocio, situada em uma das melhores ruas, o motivo não desagradará ao comprador; para melhor informações com o sr. Martins; na rua da Alfandega n. 111, moderno. 927

A MANTEIGA VIRGEM não leva tinta, é de côr natural e esterilisada, vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclames) a 1$200, em kilo, 3$500 e fresca sem sal a 4$400; na Leiteria Palmyra; rua do Ouvidor n. 140, moderno.

Dentista

F. Deschamps, participa a seus clientes e amigos haver transferido seu consultorio e residencia para á rua do Cattete 265, proximo ao largo do Machado, onde continúa á disposição dos mesmos todos os dias das 8 horas ás 4 da tarde. 1136

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

FRESCURA JUVENIL é a belleza da pelle, adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação do R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

A EMULSÃO de Cotogne? e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; [illegible] antes de fazer uso da emulsão a [illegible] quinze usos verificareis o augmento de peso ea volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 12 e em todas as drogarias.

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 23. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ESTOMAGO — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o "Tridigestivo Cruz", preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

LAGE Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e creanças. Rua dos Andradas n. 2 A, 2ª casa proximo ao largo de S. Francisco.
MARCA REGISTRADA

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

CARTAS DE FIANÇA — Dos melhores negociantes do centro do commercio, dão-se legitimas e registradas, no mesmo dia; na rua 7 de Setembro n. 155, sobrado. 1113

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Pellada, alopécia—Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

Mais um valioso attestado DO Poderoso Elixir de Nogueira

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu grão.

Herval, 7 de julho de 1886—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PARA uma fabrica de tecidos no Estado do Rio, precisa-se de um bom mestre de sala de panno que conheça bem as machinas de preparar e acabamento. Inutil offerecer-se sem boas referencias. Offertas com as iniciaes M. M. para esta folha. 1119

LIMPAR 1 relogio de ouro: ...... 4$000
» 1 » prata........ 2$000
Botar uma corda para cylindro.... 1$500
Assembléa 85 moderno — RELOJOARIA.

PERDERAM-SE duas apolices da Divida Publica Federal, juros de 5 o/o, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de ns. 3.423 e 3.424 emittidas em 1834, e averbadas em nome de Alcina, maior, filha de Francisco Rodrigues Loureiro. 94

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

Retratos Tiram-se todos os dias, ainda que chova, trabalho perfeito, na Photographia do Commercio, de Teixeira Bastos; na rua da Assembléa n. 98, edificio dos fumos Marca Veado.

PERDEU-SE a apolice nominal do valor de 500$, de n. 7187, juros de 5 o/o ao anno, da emissão de 1877, inscripta em nome da menor Maria, filha de José Pereira Barreto e pertencente á mesma. 916

Lições de bandolim Professor E. Orfeo. Methodo proprio, premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Informações nas casas de musicas.

Externato Minerva—Rua do Rosario n. 172, 1º andar. Curso primario e secundario. Ensino pratico de linguas vivas. 435

Perfumarias A Ninon chama attenção de sua numerosa clientela por haver recebido grandes novidades que vende por preços baratissimos—Travessa de S. Francisco de Paula n. 28. 658

MASSAGISTA franceza, que trabalhou no hospitaes em Paris, conhecendo bem anatomia, offerece seus serviços; chamados na Drogaria Excelsior, rua de S. Pedro numero 128. 82

UMA familia fornece pensão, em casa e manda a domicilio; na rua Sergipe numero 119, proximo á rua Senador Furtado.

CASEADO — Fazem-se em roupas de homem ou meninos, trabalho bem feito e barato, abatimento para officinas que trabalham em obra para a loja; na rua Evaristo da Veiga n. 111. 1008

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 137

ATTENÇÃO — Convido os srs. João Antonio Amaro e José João Tavares a virem prestar suas contas e entregar papeis, no prazo de tres dias, afim de retirarem suas fianças, findo o prazo perderão o direito ás mesmas. — Rio, 17 de maio de 1909. — Heitor Oliveira, rua Sete de Setembro numero 155, moderno. 992

ROUPAS sob medida, fazem-se a feitio, por preços baratos, bom trabalho e bons forros; na rua Evaristo da Veiga n. 111.

PERDEU-SE a caderneta n. 308.217 da 1ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. 987

CASAS economicas, solidas e hygienicas, para renda ou morada do proprietario, construidas de pedra ou tijolo, com argamassa de cimento e areia, vigamento de ferro, cheio de concreto, emboço e reboque de cal virgem e areia, assoalho de mosaico de madeira de lei, tecto estucado, por preço egual ás construcções communs; para ver uma acabada de novo, na rua Dr. Bulhões Carvalho n. 2 em frente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 44: trata-se na mesma.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 900

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, em 24 horas, por 20$, no civil e religioso, sem certidões, com o sr. Souza; na rua Senador Euzebio n. 338, moderno, em dias marcados.

AJUDANTE de vestidos — Precisa-se, paga-se 1$ diarios; na rua Theophilo Ottoni n. 205, sobrado. 1055

NA PENSÃO Marina, á rua Marquez de Abrantes n. 18, alugam-se bons commodos para familias e cavalheiros. 1077

LIÇÃO de costura — A todas as senhoras e senhoritas que desejarem aprender costura e côrte com perfeição, dirijam-se a mme. Cedeno, costureira franceza, rua Barão S. Gonçalo n. 10, 1º andar, das 2 ás 4.

A "PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Avenida Central — 95, —sobrado
Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes

CAMACAN — Tonico Americano de Camacan, legitimo, de Amorim & Campos — Pernambuco. Vidro 1$. Puchury do Amazonas (superior a todos os tonicos).
Preço para reclame: Vidro 1$000
Na casa Coelho Bastos & C. 90 Rua dos Ourives 92

FEBRES PALUSTRES

SEZÕES OU MALEITAS
Só são curadas com as boas
PILULAS DE FEDEGOSO
de Abreu Irmãos—Senador Dantas 6, Rio
Unicas bem dosadas
Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C. -Rua do Hospicio 22.

Club de Bicyclettes Peugeot
A prestações de 5$000 semanaes
Todas as semanas sorteio de uma esplendida "bicyclette Peugeot"
Acha-se aberta a inscripção para a 1ª serie na Avenida Central 14 e 16.
Antunes dos Santos & C.

SOLUÇÃO COIRRE

com base de CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL
TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA
ESTADO NERVOSO
O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)
ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES, ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.
COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS
E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

Coqueluche

HEROLO PRESERVATIVO E CURATIVO
THAPRICORIA
Fórmula do DR. LICINIO CARDOSO, preparado unicamente por PAMPHIRO & C.—RUA DA ASSEMBLEA 43 e Voluntarios da Patria 245

CAIXA MUTUA DE *Pensões Vitalicias*

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 5.908 e 6.933, de 2 e 30 de abril de 1906, e fiscalizada pelo Governo da União.
Capital subscripto .... 11.355:520$000
Fundo inalienavel empregado em immoveis e principaes hypothecas .... 840:000$000
Sociedades até 19 do corrente 29.503
Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos [illegible] no escriptorio central, rua [illegible] n. 69, sobrado, e na séde central, [illegible] São vicente [illegible] srs. João Amorelli, Augusto H. M. Broconot, Jacintho Alves Corrêa Junior, J. C. Mendes Sobrinho, Fabricio Nigro, Antonio Julio Ferreira e Miguel Ruffo. 730

FAZENDA

Vende-se uma pequena, mas linda fazenda [illegible] pastos, agua superior; está propria para um lavrador ou pessoa de gosto que se queira dedicar á industria agro-pecuaria; preço minimo [illegible], trata-se com o sr. Dart, Assembléa 58, Armazem. Casa Suissa; negocio decidido. 1062

UMA ESMOLA

Uma senhora idosa e cega pede aos bons corações um obulo para a sua manutenção [illegible]. Agradecida pela esmola á Thereza de Jesus.—Rua Affonso Ferreira n. 2 6, Engenho de Dentro.

AO PUBLICO BONDOSO

Pede uma esmola para a sua manutenção e de seus filhos, uma mãe afflictiva e muito doente; o escriptorio desta folha presta-se a receber qualquer obulo para esta infeliz viuva.

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá [illegible]. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 904

Professora

Habilitada, [illegible] seus prestimos, lecciona instrucção primaria, portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, desenho e pintura; cartas á rua Uruguayana n. 33, sobrado. 1106

AO COMMERCIO E INDUSTRIA

Pessoa residente em Juiz de Fóra, com largo trato de negocios no interior e vasta relação, acceita representações de casas commerciaes e industriaes, para o cargo de vendas [illegible] á E. F. Central [illegible] neste jornal á J. A. N.

MIMOSAHIL
(THESOURO DA CUTIS)
Maravilhoso agente da belleza para fazer desapparecer radicalmente: espinhas, cravos, SARDAS, PANNOS, rugas, manchas, asperezas e vermelhidão da pelle, etc. [illegible]
Deste modo torna-se indispensavel [illegible]
A venda nas perfumarias de Bazin e Casa Hermanny, Casa Cirlo, Mattos Saldanha & C. e no deposito Abel & C., rua dos Ourives n. 28. 781

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, Rua da Uruguayana 44.

DELICIOSO REFRESCO
POLPA DE TAMARINDO DO NORTE
ESPECIALIDADE
Abreu Sobrinho

Bom emprego de capital
Vende-se um grande lote [illegible] estação Dr. Frontin. Trata-se com o sr. Julio Marx. Escriptorio, Avenida Central 140. 1136

SAIA-LEQUE

Baixou para 3$500 [illegible] panellas [illegible]
PRAÇA 11 DE JUNHO

CREOSOTAL GRANULADO

(DE FALCOEIRAS)
é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar—Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO........ 3$000
DEPOSITO GERAL:
35—Rua da Lapa—35

Dr. Alberto Friedmann
medico e parteiro, formado pela Universidade de Vienna, ex-assistente de varios hospitaes de Vienna e [illegible]. Especialista do pulmão, estomago, figado, dos intestinos e rins.
Tratamento especial da tuberculose pelo unico procedimento moderno e efficaz
(VACCINAÇÃO ANTI-TUBERCULOSA)
com cura definitiva em todas as phases e manifestações da tuberculose. Residencia: rua Honorio de Barros (S. Vergueiro). Tel. 605, consultorio: rua da Alfandega n. 95, de 1 ás 3 horas.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul, como peitoral, não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia, com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

MATTOS SALDANHA & C. — Rua Sete de Setembro n. 47.

FEBRES

Palustres, intermittentes, sezões ou maleitas
MILHARES DE CURAS
Cura certa e rapida com as Pilulas Espirito Santo, preparadas pelo pharmaceutico
Rodrigues da Cunha
Depositarios no Rio de Janeiro
Araujo Freitas & C.
114 — Rua dos Ourives — 114

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris.
UM SECULO DE EXITO
O mais barato e o mais efficaz para curar:
Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

A'S ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cégo e mudo, estende a mão ás almas santas e puras, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obulo a elle destinado.

O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

BATE-FOGO

ISQUEIRO "EXPOSIÇÃO"
Carta patente 5498 e 5498 A
Ultima novidade para fumantes
O mais pequeno isqueiro até hoje conhecido: elegante, commodo e economico.
A' venda nas principaes casas de armarinho, ferragens e charutarias.
ACCENDEDORES ELECTRICOS
Completo sortimento de ferragens, louça esmaltada, tapetes, etc.
Unicos importadores dos legitimos fuzis marca **PISTOLA** e das afamadas navalhas marca **FUZIL**.
Telephone, 3.176—Caixa do Correio, 705
Delfim Fontes & Comp.
163—RUA DA QUITANDA—163
RIO DE JANEIRO

FEBRE APHTOSA

Esta terrivel epizootia que continuamente ataca os mais importantes centros pastoris do Brasil, encontrou finalmente
UA CURA
com o emprego da **SURUCUINA** do Dr. Eduardo Lopes; á venda nas drogarias, pharmacias e no deposito geral—Casa Huber—rua Sete de Setembro n. 61, moderno.

Fogões e fogareiros a alcool

PANELLAS ECONOMICAS
Cookers para preparar as refeições com facilidade e rapidez, cozinhando 4 panellas em um só fogo, dispensando a presença de qualquer pessoa emquanto preparam o almoço ou jantar.
TRAJANO DE MEDEIROS & C.
87 — Rua General Camara — 87

PULMONAL

REGISTRADO

Medicamento rigorosamente vegetal

Este prodigioso xarope, de sabor agradabilissimo e de proficuidade garantida pelos attestados dos mais celebres medicos e pessoas de honorabilidade insuspeita, constitue hoje o mais poderoso agente para combater a TUBERCULOSE PULMONAR, **as** BRONCHITES, quer agudas, quer chronicas, as TOSSES por mais rebeldes que sejam, a BRONCHORRÉA, a ASTHMA, a TOSSE DA INFLUENZA, etc., etc.

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Nem todas as pessoas, e desgraçadamente o seu numero é grande, affectadas de tuberculose pulmonar, podem arcar com as difficuldades de uma mudança para clima salubre ou internar-se em um sanatorio; têm, portanto, de sujeitar-se á devastação da molestia nas cidades, por falta de um medicamento heroico que combatesse esse terrivel flagello com efficacia, dispensando em parte as vantagens da mudança de clima.

O PULMONAL, porém, consegue este resultado, pois não só modifica o meio interno, tornando o organismo improprio para o desenvolvimento do germen da tuberculose, como «desperta e augmenta o appetite» dos doentes, concorrendo assim tambem para o seu prompto restabelecimento.

E' facto verificado pelos proprios doentes que fazem uso do PULMONAL, a volta do appetite perdido.

Demais, attendendo á sua composição especial, este xarope nunca repugna, de maneira que, depois do uso de **30 a 40** vidros, os doentes continuam a ingeril-o com prazer.

Isto não se dá com todos os medicamentos que, em geral, atacam o estomago por serem irritantes, ou enjoam o doente, que acaba por não mais supportal-os.

As creanças, cuja delicadeza de organismo e debilidade de estomago é notoria, não podendo usar certos medicamentos, sem que sobrevenham sérios accidentes, usam continuadamente o PULMONAL, que, affirmamos, não contém «codeina, morphina», etc., ou outro narcotico perigoso.

Nas bronchites, na asthma, na influenza, na rouquidão da voz, na fraqueza pulmonar, apenas algumas dóses do PULMONAL conseguem restaurar a saude.

PREÇO. . , . . 3$000
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO GERAL
DROGARIA SUL-AMERICANA
DE
SILVA GOMES & COMP.
Rua de S. Pedro ns. 40 e 42

ACTOS FUNEBRES

Josephina de Andrade Castello

Luiz Castello e sua familia mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, [illegible] corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, uma missa por alma de sua mãe, sogra e avó, D. JOSEPHINA DE ANDRADE CASTELLO, trigesimo dia do seu fallecimento. 1057

Mario Lustoza de Andrade

Agrippina Barroso Lustoza e seu filho Napoleão Barroso Lustoza convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada por alma do seu esposo e pae MARIO LUSTOSA DE ANDRADE, na egreja de São José, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que, desde já, se confessam agradecidos. 1082

Cassildo Baptista de Souza

João Honorino de Souza e seu filho Gabriel Honorino de Souza convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia de sua extremosa e sempre lembrada esposa e mãe CASSILDA BAPTISTA DE SOUZA, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, ficando desde já agradecidos por este acto de religião. 1045

Matriz do S. Coração de Jesus

A' RUA BENJAMIN CONSTANT

Nesta matriz, serão celebradas, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 7, 8 e 9 horas, missas por alma de MONSENHOR MARIANO ANTONIO DE VELLASCO MOLINA, anniversario do seu fallecimento. 1149

José Carlos Figueira Junior

CAPITÃO

Adelaide Nunes Figueira, seus filhos e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade a comparecerem á missa de trigesimo dia, por alma de seu extremoso e sempre saudoso esposo e pae JOSE' CARLOS FIGUEIRA JUNIOR, que se realizará amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já patenteiam a sua eterna gratidão. 1144

Antonio José Bruno

O dr. Pedro Bruno e sua senhora d. Amelia Arouca Bruno, Rosa Bruno da Silva, Adelaide Bruno Chavantes e Antonio Freire Bruno, Virginia Bruno, Rufino, Theodora, Ernestina, José, Julia, Thereza, Frederico, Orlando, Laurindo e Athayde agradecem, penhorados, aos seus amigos e parentes o terem acompanhado á ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado pae, sogro e avô, ANTONIO JOSE' BRUNO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se gratos por essa prova de amizade. 1141

Horacio da Fonseca Rangel

Adelaide Xavier de Mattos e seus filhos, Maria Ferreira da Silva e Astrogildo V. Estrella convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso espiritual do saudoso HORACIO DA FONSECA RANGEL, será celebrada amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na altar-mór da egreja Cathedral de Nictheroy; por esse acto de caridade se confessam agradecidos. 1121

Antonio Bernardo de Passos

Sua familia manda rezar uma missa de setimo dia por sua alma, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1108

Armando Martins

Olga Vaz Martins convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu prezado esposo ARMANDO MARTINS, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, deixando de ser no dia 20, que era o trigesimo dia de seu passamento, por ser santificado, ás 8 1/2 horas, na egreja do Rosario, confessando-se desde já grata. 1103

Amelia Domingues Braga

Seus filhos, genros e irmãos agradecem, penhoradamente, a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãe, irmã e sogra, D. AMELIA DOMINGUES BRAGA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada depois de amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Luz, estação do Rocha. Desde já se confessam eternamente gratos. 1102

Guiomar Braga de Alvarenga

Vicente de Paula da Silva Alvarenga e sua mãe, Thereza Braga de Oliveira, suas filhas, genros, netos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de sua extremosa esposa, nora, filha, irmã, cunhada e tia, GUIOMAR BRAGA DE ALVARENGA, e convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, antecipando, penhorados, os seus agradecimentos por este acto de caridade e religião. 1105

D. Firmina do Livramento Garcia

Francisco José de Puga Garcia, Gaspar de Puga Garcia, Francisca Garcia, Laura Garcia, Zelia Garcia, Alfredo Garcia, sua mulher e filhos, Felicidade do Livramento Pragana e Laura do Livramento Campos Porto, e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada esposa, mãe, sogra, avó e irmã, D. FIRMINA DO LIVRAMENTO GARCIA, e de novo lhes rogam assistirem á missa de setimo dia, ás 9 1/2 horas, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, cujo acto de caridade agradecem. 1117

José Duarte Cardoso

Maria T. Gomes Cardoso e filhos participam o fallecimento de seu esposo e pae JOSE' DUARTE CARDOSO, á travessa Chiquita n. 17, Villa Ruy Barbosa, de onde sairá o enterro, hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 1125

Joaquim Tavares de Almeida

(OPERARIO DA FABRICA BHERING)

Bhering & C., bem assim todos os seus companheiros de trabalho, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, uma missa por alma de JOAQUIM TAVARES DE ALMEIDA, ás 8 horas, na egreja da Lapa do Desterro. Para assistirem a este acto de religião e caridade convidam os parentes e amigos do finado. 1127

Innocente José Antonio Aló

Raphael Aló, sua mulher e filhos, Barnabé de Carvalharo Pinheiro Junior, sua mulher e filhos e Henriqueta Marianna Sodré participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho, irmão, sobrinho, primo e neto, JOSE' ANTONIO ALO', e os convidam a acompanhar o enterro, hoje quinta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua do Barro Vermelho n. 187, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 1161

EMPREGADO

Recentemente chegado de Portugal, com algumas habilitações de escripta commercial deseja empregar-se em qualquer ramo de commercio nesta capital ou no interior. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes J. P. 3879

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

Uma esmola

Pede, na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos, um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

Capotes Militares

GRANDE PREMIO da Exposição Nacional de 1908

Fazem-se, sob medida, capotes, ponchos, pelerines e Mac-Farlane de panno impermeavel, leve e de superior qualidade, para os srs. officiaes do Exercito e Armada, de accordo com o novo plano de uniformes. Especialidade em capas de senhoras e meninas, sob medida, de qualquer feitio, concertam-se e reformam-se com toda a perfeição. HENRIQUE SCHAYE, Fabrica e deposito, rua do Senado 295. Em frente á rua General Caldwel. 1034

CAFETEIRA BRASILEIRA

Vende-se o privilegio destas excellentes machinas que preparam o café em 4 minutos, conservando o aroma do pó e gastando pouco alcool. O motivo da venda é seu inventor não dispôr de capital para desenvolvel-o. Quem pretender escreva para José Lopes Guimarães. Estação de Vista Alegre. Estado de Minas.

GONORRHÉAS

antigas ou recentes, **catharro da bexiga, flores brancas**, curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope e as Pilulas de Matico Ferruginosos.** Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio, NÃO CONTEM NEM COPAHYBA. Vendem-se na pharmacia **Braganina**, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos agradecida, a viuva Bemvinda.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 81.
MATTOS, SALDANHA & C.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL......... 8.000:000$000
Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)
Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

GRAÚNA

Sois calvo? Uzae a Graúna. Quereis vos livrar da caspa? Uzae a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos?—Uzae a Graúna. Não ha caspa ou quéda de cabellos, que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Goday Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé —Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

LÊR COM ATTENÇÃO
AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á **exiguidade dos seus recursos**, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes **menos habeis que as illudem** em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem **muita pratica e conhecimentos especiaes.**

Para evitar taes prejuizos e facilitar a **todos** obter **dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work**, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolvêu o abaixo assignado **reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços**, que ficam desse modo ao alcance **dos menos favorecidos da fortuna.**— No seu antigo consultorio, á **rua Sete de Setembro n. 69**, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz **funccionar perfeitamente** qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem **por preços insignificantes.**

DR. SA' REGO (Especialista)

Rua 7 de Setembro n. 84, moderno, em frente ao edificio d'"O Paiz"

José Silva & C.

Fabricantes de arreios e equipamentos militares, importadores de couros, artigos para viagens, louças, etc.

AGENTES DO

BANCO DO MINHO

Sacam sobre: **Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Paris, Londres, Hamburgo, etc.**

Letras entregues immediatamente. Fornecem cartas de credito e saques per telegramma.

RUA DE S. PEDRO 58, 60, 62 E 64

ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. **Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes**, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

LIVRARIA LAEMMERT
Fundada em 1833

Rio de Janeiro	S. Paulo
Rua Ouvidor, 66	R. 15 Novembro, 32

Grande e variado sortimento de livros scientificos, escolares e de litteratura, nacionaes e estrangeiros por preços baratissimos. Todos os artigos de papelaria, artigos escolares e para escriptorio. Remette-se a quem pedir catalogos e prospectos gratis.

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

MACHINAS DE ESCREVER

ADLER — A mais resistente.
ADLER — 90 caracteres em 30 teclas.
ADLER — Unica com movimento de recuo.
ADLER — A mais perfeita.
ADLER — Incomparavel.
ADLER — Peçam catalogos.

161 RUA DO OUVIDOR 161

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899

CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO—26 DE MAIO 1904

Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Samango e Jesuino Dantas

Magnificos planos!!!

16:000$ por $260, ás segundas-feiras.
20:000$ por 1$300, ás terças e sextas feiras.
25:000$ por 1$300 aos sabbados.
40:000$ por 2$600 no dia 26 do corrente.
30.000$ por 1.300 no dia 2 de junho

ATTENÇÃO!!! Todos estes planos têm fracções

Para informações e pagamentos de premios no RIO DE JANEIRO, com o dr. João de Souza Vianna, á Travessa S. Francisco de Paula n. 12.

TALQUINA

O melhor preparado para a pelle

Formula de F. Alcantara Gomes. Chimico-pharmaceutico. PREMIADO com medalha de ouro em 1905. Branca-Rosea e creme. Succedaneo incomparavel dos nocivos pós de arroz. Efficaz contra as **espinhas, rugas, cravos, pannos, manchas, assaduras, brotoejas e todas as molestias da pelle. Seu uso assegura embelleza a pelle em 15 dias.** Perfumes deliciosos e aristocraticos. **Medicinas, 2$000** e a qualidade Extra, producto indispensavel nos toucadores e elites, pelos seus perfumes e deslumbrante effeito sobre a cutis: caixa 4$000. Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Venda em grosso. Fabrica Manufactura de Talquina. Rua Visconde do Rio Branco, n. 81 — NICTHEROY.

E. F. THEREZOPOLIS

TREM DE PASSEIO

Todos os domingos havera' trem de passeio para Therezopolis.

Partida da Prainha........ a's 6.30 da manhã
» de Therezopolis a's 3.00 da tarde

Bilhetes de ida e volta, validos no mesmo dia, a preços reduzidos, serão vendidos com antecedencia e no dia do passeio

NOTA—A lotação é limitada, não sendo transportada bagagem neste trem. Informações: Escriptorio da Empresa.

55 AVENIDA CENTRAL 55

por cima da ROYAL MAIL

LEITE PALMYRA, com a densidade de 35 gráos e 10 de creme, o melhor que se póde imaginar, vende-se no deposito, crú ou esterilisado, e entrega-se a domicilio em vasilhame lacrado — Ouvidor 149, antigo n. 119.

ESCOLA DE DANÇA

Funcciona todas as noites das 7 ás 10 sob a direcção do professor J. L. de Moura, rua do Hospicio 172.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

HOJE—Quinta-feira 20 de maio—HOJE

CONCERTO

DA

PIANISTA BRASILEIRA

Magdalena Tagliaferro

A'S 8 1|2 DA NOITE

1º Premio do Conservatorio de Paris

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões e nas casas Arthur Napoleão, Bevilacqua e Casa Mozart.

A concertista põe as galerias deste Instituto á disposição dos alumnos matriculados no 7º, 8º e 9º anno de piano.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Quem soffrer de asthma, coqueluche, tisica, sobretudo nos primeiros gráos, tosses chronicas, etc., ficará curado em pouco tempo com o uso do PEITORAL.

DEPOSITO: Em Pelotas, **EDUARDO C. SEQUEIRA.** Rio, DROGARIA PACHECO, **Rua dos Andradas n. 50** — S. Paulo BARUEL & COMP.

THEATRO S. JOSE'

Empreza—PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Italiana de Operetas e Féeries — Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO HOJE
A's 8 3/4

O grande acontecimento theatral, a 20ª representação da RAINHA DAS OPERETAS

A VIUVA ALEGRE
(Die Lustige Witwe)

musica de Franz Lehar, em que toma parte GISELDA MOROSINI.

Preços do costume

Amanhã, sexta-feira, 21 de maio, monumental e interessante espectaculo. Grandioso festival artistico do distincto artista

ITALO BERTINI

Estréa da linda peça mimica em 3 actos, de Fernando Bessier

HISTORIA DE UM PIERROT

A zarzuela comica em 1 acto, de Chopi

DOIS CANARIOS DE CAFE'

Bilhetes desde já á venda na CONFEITARIA CASTELLÕES.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empreza ALFREDO DE MIRANDA & C. — Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS. Maestro director da orchestra JOAQUIM ALAGARIM

HOJE — Extraordinario successo — HOJE

9ª representação da revista

CONTAS DO PORTO

Romanza da Cavallaria Rusticana pela actriz cantora Irene Esquiros

Novas coplas do Pardal e Peixe-espada.

CINEMA-BRASIL

1—Praça Tiradentes—1 sobrado
PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR
Matinées diarias de 1 ás 5 da tarde
Soirées das 6 1|2 ás 12 da noite

Fitas sempre novas, representadas em tamanho natural, faladas, imitadas e com todos os movimentos e ruidos — **Unico no genero n'esta capital.** — Orchestra organizada e composta de habeis professores.

HOJE extraordinario programma HOJE

1ª parte—**Vistas provincianas**—Magnifica fita, apreciando-se bellissimos quadros.
2ª parte—**Os incommodados mudam-se.**
3ª parte—**Bom certificado.**
4ª parte—**Um passeio á Bahia do Rio de Janeiro**—Importante fita panoramica, trabalho perfeito do habil operador Armando, apresentando as mais bellas trechos na nossa Bahia, taes como: Avenida Beira Mar, Ponta das Barcas, Exposição Nacional Novo Mercado, Ilha Fiscal, Ilha do Governador, Fortalezas de Santa Cruz S. João, Paquetá, Icarahy, Novo edificio da Companhia Cantareira, Nictheroy e os logares mais pittorescos da nossa Capital.
5ª parte—**Ratoeira para lobos.**
6ª parte—**Prisão difficil**—Comica fallante.
7ª parte—**Opposição ao casamento**—Linda concepção meio dramatica.
8ª parte—**Inspiração de um poeta interrompida** — Fita ultra comica. Fallante.

Nas matinées será augmentada mais uma fita. Cadeiras de 1ª 1$000; e de 2ª 500.

Amanhã programma novo.

MOULIN ROUGE

Empreza: Paschoal Segreto

Grande parque de novidades — Esplendido e magnifico salão de cinematographia

Grande acontecimento cinematographico!

HOJE HOJE

Pela ultima vez

A TABERNA

Ultimo dia do programma — Oitocentos metros só numa fita — Sessões permanentes com um programma de mil e seiscentos metros — 1.600 metros!

Completarão este esplendido espectaculo:

1ª — UM DRAMA NAS CERCANIAS DE ROMA.................. Dramatica
3ª — AH! GOSTAS DOS POBRES!.............................. Comica
4ª — TOTO' EXPLORA A CURIOSIDADE PUBLICA.......... Comica

Todos devem visitar o lindo e elegante salão do **Moulin Rouge.**

NO PARQUE Carrousel moderno, balões rotativos, Tiro ao alvo, jogos diversos, o Japonez, etc.

Preços do Cinematographo - Adultos: 1ª classe, 1$; 2ª 500. Crianças: 1ª classe 500; 2ª $200

NO PARQUE, ENTRADA FRANCA

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — Avenida Central — 179

Proprietario J. R. Staffa

Maestro director da orchestra, A. CAVALCANTI

HOJE — 20 de maio de 1909 — HOJE

ULTIMO DIA DESTE

Deslumbrante programma

Matinée — á 1 hora em ponto
Soirée — ás 6 1/2

PRIMEIRA PARTE

Construcção de um palacio de gelo em Montreal (Canadá)—Interessante e original fita tirada do natural, em que acompanhamos a edificação deste singular palacio até á inauguração pelos Soberanos do paiz.

Um drama em terras romanas—Delicada concepção dramatica, revestida de transcendente emoções, o que lhe dá um realce extraordinario.

A fada Libellinha—Graciosa fita fantastica colorida, de paizagens encantadoras e apotheose bellissima.

SEGUNDA PARTE

O salteador Sardo — Sentimental drama que se desenrola na Sardenha.

O canario do coronel—Grotesca e impagavel scena comica, de peripecias hilariantes.

Amanhã novo programma

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empreza Paradossi-Consigli

Tournée: Ruggeri-Borelli

REPERTORIO

Messalina, Nerone, di Cossa; Sansone, Il ladro, di Bernstein; Poliche, di Bataille; Prime armi di Richelieu, di Bayard; Romanzeschi, di C. Rostand; Il Rantzau, di Herman Chatrian; La sfumatura, di Croisset: Zazá, di Berton; I borghesi di Pontarcy, Dora, di Sardou; Patachon, di Hennequin; Tristi amori, di Giacosa; Il duello, Il marchese di Priola, di Lavadan; Il germoglio, di Feydeau; L'istruttoria, di Henriot; Salomè, di **Oscar Wilde**, etc., etc.

Todas as peças têm uma *mise-en-scène* especial de grande luxo. Na Confeitaria Castellões está aberta uma assignatura para 12 récitas com 12 peças escolhidas no grande repertorio da Companhia, sendo na maioria novas para esta capital.

PREÇOS DE ASSIGNATURA: Frizas e camarotes de 1ª, 30$; camarotes de 2ª, 15$; fauteuils, 6$; cadeiras e galerias nobres, 4$000. — A assignatura fecha-se no dia 29 de maio.

Estréa da Companhia na segunda-feira, 31 de maio de 1909

CIRCO SPINELLI

Companhia nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 20 de maio HOJE

Successo! Sempre successo!
Unico acontecimento do dia!

Magnifica funcção

na qual se fará representar na 2ª parte do programma, **a pedido**, a querida farça fantastica em 3 quadros

O NEGRO DO FRADE

de **Benjamin de Oliveira**, e ornada com lindos numeros de musica

ATTENÇÃO—No dia 28 deste mez fará a sua festa artistica o applaudido **Benjamim de Oliveira.**

BREVEMENTE estréa neste circo o grande **Fakir Hindu Amar-Nath.**

Os bilhetes desde já acham-se á venda, por especial obsequio, no Armazem Derby, na praça Tiradentes n. 12.

Amanhã! Grande espectaculo da moda!

CINEMA-PALACE

DE JOSÉ LABANCA
185—RUA DO OUVIDOR—185 (Proximo ao largo de São Francisco)
Gerente G. B. MUSSO

HOJE — Quinta-feira, 20 — HOJE

Extraordinario programma

5 MAGNIFICAS FITAS 5

1ª parte
Caiporismo de um conquistador
Fita comica de hilariante effeito

2ª parte
Os ladrões incendiarios
Fita dramatica emocionantissima

3ª parte
A força do fluido magnetico
Desopilante «charge» sobre o magnetismo e hypnotismo

4ª parte
MULHER SALTEADOR
Impressionante fita dramatica

5ª parte
HONRA AO TRABALHO
Fita de assumpto ultra-comica 1140

Pavilhão Internacional

CONCERTO AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto—(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)
154 — Avenida Central — 154
Telephone n. 159

HOJE — Quinta-feira, 20 de maio — HOJE

2 Grandiosos e phenomenaes espectaculos 2

Matinée ás 2 horas da tarde
Soirée ás 8 3/4 da noite

EM AMBOS OS ESPECTACULOS SUCCESSO COLOSSAL DE

MERRIL et WARD
cyclistas excentricos, e
LITLE PETER
celebre comico francez.

Todas as attracções e notabilidades do Concerto Avenida.

Les Danrit-Maro

Amanhã—Sexta-feira, 21, estréa de

D'YSIS e MARTHELETTE
chanteuses excentriques

Nos intervallos, grandiosas sessões cinematographicas, **genero alegre.**

Preço da entrada............ 1$000

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte. 1165

THEATRO APOLLO

Grande companhia de opera-comica, operetas, magicas e revistas, do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE Grandioso successo **HOJE**

CONSTATADO POR TODA A IMPRENSA!

3ª representação da peça de grande espectaculo, em 3 actos e 10 quadros, original de LUIZ GALHARDO, musica de C. CALDERON

A GUERRILHA DA PATRIA

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia, corpo de côres, figuração, etc. 120 PERSONAGENS!

Titulo dos quadros: — 1º, O alarme; 2º, A partida; 3º, A invasão; 4º, O saltimbanco; 5º, A preço; 6º, O assalto; 7º, O incendio; 8º, Voz do povo; 9º, **A's armas;** 10º, A batalha do Vimieiro. **Grandiosa apotheose ao exercito portuguez.**

Amanhã, a peça de grande successo — GUERRILHA DA PATRIA.

A SEGUIR — a famosa revista de grande espectaculo — **A, B, C,** representada 300 vezes seguidas em Lisboa e 75 no Porto!

Cinematographo Paris

50—PRAÇA TIRADENTES—50 (Lado da linha de bondes de S. Christovão — Empreza: Pinto, Pereira & C. Operador e electricista: Joaquim Tiradentes.

Hoje—Ultimo dia deste programma—Hoje

As ultimas novidades do Pathé Frères e de outros afamados fabricantes

Matinées diarias á 1 1/2 e soirées ás 6 1/2

1ª Parte — ASSALTOS DE FLORETE. — Scenas sportivas de palpitante interesse.
2ª Parte—NHONHÔ EXPLORA A CURIOSIDADE PUBLICA — Magica colorida. A vida observada através de uma lente prodigiosa!
3ª Parte — LARAPIOS DE EGREJAS — Drama sensacional, cujo entrecho é um ensinamento de moral.
4ª Parte — AS SURPREZAS DA AVIAÇÃO. — Scenas comicas. Um escandalo no espaço. A vida do futuro.
5ª Parte — VIDA POR VIDA — Drama. O que é uma revolta da alma popular!
6ª Parte — AH! GOSTAS DOS POBRES? Esperteza de um herdeiro, successo hilariante.
7ª Parte — GATUNOS DE CRIANÇAS — Astucias de um agente de policia para prender criminosos terriveis.
8ª Parte — PRIMEIRA EXPERIENCIA CHIMICA — Diabruras de um «petit» chimico. Um bairro em polvorosa! Scenas ultra-comicas!

AO CINEMATOGRAPHO PARIS!

Amanhã programma novo

THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Estréa! Estréa! — 1º de Junho de 1909 — Estréa! Estréa!

—DA—

Grande Companhia Allemã de Operas e Operetas FERENCZY

A primeira companhia allemã que veiu ao Brasil, que tanto agrado causou o anno passado. A creadora, no Rio de Janeiro, da celebre

VIUVA ALEGRE

e que agora após o grande e extraordinario exito obtido em S. Paulo, rectificado pela unanime opinião da imprensa. Estreará com a preciosa novidade

A PRINCESA DOS DOLLARS

Extraordinaria orchestra de 30 professores, sob a direcção do mesmo maestro do anno passado ARTHUR PEISKER, da Sociedade Musical de Berlim, dando espectaculos todas as noites, com operetas differentes como está succedendo em S. Paulo.

A assignatura desta companhia, que primeiro fôra aberta na CASA HERMANNY continua aberta até 25 do corrente na

NA CONFEITARIA CASTELLÕES

devendo ahi, até hoje ás 8 horas da noite, serem rectificadas as assignaturas feitas na casa HERMANNY.

ULTIMA NOTICIA DE S. PAULO: Telegramma do «Jornal do Brasil», de antehontem: «S. PAULO, 19 (D.)

THEATRO SANT'ANNA

Foi representada com grande successo, no theatro Sant'Anna, a peça «DAS SUSSE MADEL» (A moça dengosa) pela companhia allemã que ali trabalha.

Theatro S. Pedro de Alcantara

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA—Clara Della Guardia

Direcção artistica de LUIGI ZONCADA

Amanhã, *sexta-feira*, Amanhã

Grandioso festival artistico em honra e beneficio de

CLARA DELLA GUARDIA

Com o drama em 5 actos de A. Dumas (Filho)

DAMA DAS CAMELIAS

Os bilhetes á venda, desde já, na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde.

PREÇOS DO COSTUME

Brevemente—VIDA E MORTE de A. Azevedo e — AURORA de Oscar Guanabarino. Domingo Grandiosa—MATINE'E.

Cinematographo Rio Branco

42 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empreza WILLIAM & C.

Maestro Agostinho de Gouvea, director musical

HOJE Das 1 1|2 ás 12 da noite HOJE

Colossal programma novo composto com as ultimas novidades parisienses, destacando-se o grandioso film **L'Assommoir**, com 800 metros de extensão e de deslumbrante effeito.

1ª PARTE — **Nhônhô tira proveito da curiosidade** — Magica-comica-colorida de grande successo, de effeitos completamente novos.
2ª PARTE — **Dois corações de ouro** — Drama — Empolgante drama bretão, de lindo entrecho, onde se vê a luta de um velho chefe de familia, que se faz soldado, pela necessidade e abandona o posto pela familia, sendo executado pela transgressão ao mesmo tempo que a esposa lhe toma a frente e recebe a carga que lhe era destinada.
3ª PARTE — **Casamento ás pressas** — Comica — Certo typo para arranjar uns cobres promettidos por parente abastado, casa-se ás pressas e no fim de seis mezes, recebe como premio de seu aiobamento tres lindos pimpolhos que não lhe deixam a cabeça livre.
4ª PARTE — **A TABERNA (L'Assommoir**, de Zola) — Drama—Transplantado para o cinematographo, pelos notaveis artistas Arquillere, Grillilot, Verennes (Miminelle), Bazin, Sah e mms. **Eugenie Wau**, Catherine Fonteney, Irma Perrot e Marie Louize Rojes **Film** dividido em 7 quadros com 800 metros de extensão.
5ª PARTE — Segunda parte — Seguimento de **L'Assommoir**, (drama de Zola).
6ª PARTE — O popular duetto — **Chi-ri-bi-ri-bi** — Cantado pela graciosa 1ª tiple d. Claudina Montenegro e o barytono Santiago Pepe, soberba fita tirada pelo nosso operador sr. Julio Ferrez.
7ª PARTE — **Ah! tu amas os pobres** — Comica — Aos herdeiros que tiverem parentes piedosos, convidamos a vir assistir ao desenrolar desta fita, que é o mais bello estratagema para impedir as liberalidades que põem em perigo as heranças.

AVISO — Na matinée o **Chi-ri-bi-ri-bi** será substituido pela engraçada fita falante **Uma furtiva lagrima**, cantada pelo apreciado barytono A. Cataldi.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127

Orchestra sob a direcção da professora d. Floriana Machado e do 1º violino sr. Lafayette de Souza Menezes.

Projecções perfeitas sem a minima trepidação

Matinée á 1 hora da tarde — *Soirée* ás 6 1|2 da tarde. O mais frequentado nas *matinée* pela *elite* carioca.

HOJE — Sublime programma novo — HOJE

1ª parte—TAPETE ENCANTADO—Linda fita fantastica.
2ª parte—TELEGRAMMA FATAL—Drama campestre.
3ª parte—REGENERAÇÃO DE UM EBRIO (ou a TABERNA)—Film d'art americano.

Pede-se não confundir a fita a *Taberna*, de egual titulo, com este precioso drama em 3 actos, 2 quadros e uma apotheose. Ver e fazer o confronto.

4ª parte—OS CINEMATOGRAPHADOS—Ultra-comica.

Novidades americanas em todos os programmas.

Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas.

PALACE-THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA — Director J. CATEYSSON

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opera-comica SAGI-BARBA

) ULTIMOS ESPECTACULOS (

HOJE-QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1909-HOJE

DIA SANTIFICADO

2 ESPECTACULOS DA MODA 2

A' 1 3|4 horas da tarde **MATINE'E** A' 1 3|4 horas da tarde

ULTIMA REPRESENTAÇÃO da opereta em 3 actos

LA MASCOTA

A's 8 1|2 horas da noite

a preciosa comedia lyrica em 3 actos de L. STEIN e maestro FRANTZ LEHAR

LA VIUDA ALEGRE

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE

E el entrémes em 1 acto de E. GARCIA ALVAREZ, musica del maestro CALLEJA

EL RATON

Os bilhetes á venda no theatro. Os bilhetes á venda no theatro.

Segunda-feira, 25 de maio — Beneficio da 1ª tiple comica sta. CARMEN SOBEJANO e do 1º actor comico ORTAS (hijo).

Domingo ultimo MATINE'E — á NOITE, beneficio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia.

Nos primeiros dias de junho de 1909

ESTREARA'

A grande Companhia allemã de Operetas

do empresario AUGUSTO PAPKE, o primeiro que trouxe á **America do Sul**

Companhias Allemãs

e que agora tambem pela 1ª vez traz uma

Extraordinaria Orchestra de 25 Professores da Sociedade Musical de Berlim

Na casa Hermanny, avenida Central 126, continua a assignatura para

10 RÉCITAS

NOTA—Esta Companhia chegará a esta cidade no dia 30 do corrente mez e nada tem de commum com a que está annunciada para outro theatro.

Na CASA HERMANNY são distribuidos prospectos com elenco, repertorio e preços.

THEATRO LYRICO

Sociedad Teatral Italo-Argentina

Grand Companhia Norte-Americana de opereta ingleza de R. H. Morgan

Amanhã, sexta-feira 21 de maio, Amanhã
Ultima representação da preciosa opereta

A Viuva Alegre

A preços populares

Camarotes de 1ª com 5 entradas...	25$000
Camarotes de 2ª com 5 entradas...	20$000
Fauteuils de orchestra.............	5$000
Varandas..................................	5$000
Cadeiras de 2ª........................	3$000
Galeria.....................................	1$500

Sabbado

Despedida da Companhia e festa artistica de

MISS FLOTZ

dedicada ao publico brasileiro e á COLONIA INGLEZA

com a opereta em 3 actos

ERMINIE

Os bilhetes á venda na CONFEITARIA CASTELLÕES

Frontão Nictheroy

Rua Visconde Rio Branco 67

HOJE HOJE

DIA SANTO

A's 12 1|2 horas da tarde

IMPORTANTE FUNCÇÃO

Sensacionaes quinielas disputadas valentemente pelos artistas ERMUA, GUENAGUA, MARQUINE, BILBAU, GOMES e EMILIO.

ENTRADA FRANCA

Brevemente estréa de novos artistas

Ao Frontão! Ao Frontão!

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas

Maria Falcão, Brazão, Ferreira da Silva e Alvaro

Director de scena: Christiano de Souza

HOJE HOJE

Ultima representação da peça em 5 actos e 8 quadros, extrahida do romance de EMILIO ZOLA

A TABERNA

Tomam parte: Alvaro, Maria Falcão, Pato Moniz, Zulmira Ramos, Jorge Gentil, Isaura Ferreira, João Silva, Rachel, Caetano Reis, Isabel Vellez, Theodoro Santos, Sampaio, Leão, João Lopes, A. Soares, Isabel Bernardi, R. Moreira, menina Risoleta e Laura Gil.

SCENARIOS NOVOS DE LUIZ SALVADOR

A'S 8 1/2 EM PONTO.

Amanhã — 5ª récita de assignatura — *O Avarento.*